DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXVI — N. 12.764

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

O GABINETE FRANCEZ OBTEVE UM VOTO DE CONFIANÇA

PARIS, 23 (Havas) — A CAMARA APPROVOU A MOÇÃO DE CONFIANÇA POR 382 VOTOS CONTRA 198.

DEBATES EM TORNO DA POLITICA EXTERNA DA INGLATERRA

"O GOVERNO DEPLORA O GOLPE QUE SOFFREU A SOCIEDADE DAS NAÇÕES", DECLARA SIR JOHN SIMON

Londres, 23 (Havas) — A segunda parte dos grandes debates sobre a politica exterior teve inicio hoje na Camara dos Communs em uma athmosphera muito mais tranquilla do que a que se observava na ultima quinta-feira. As galerias da Camara, bem como as tribunas, estavam repletas, vendo-se na tribuna diplomatica, os embaixadores da Italia, Russia, França, Belgica e China.

O primeiro orador foi o sr. Attlee que durante o seu discurso disse que: "Não accusamos apenas um membro do governo mas todo o governo. Desta vez parece-nos que o ministro de Estrangeiros não poderá fugir á discussão. Muita gente fazia do sr. Eden uma excellente opinião que elle infelizmente não soube justificar".

Proseguindo a sua oração, o sr. Attlee accusa o sr. Anthony Eden de ter "traido o povo abyssinio e destruido a Sociedade das Nações que era o instrumento da paz".

Depois de criticar a falta de resolução do governo, o orador declara que o sr. Baldwin, no seu ultimo discurso, limitou-se a um ataque mesquinho aos Estados Unidos, e diz que nenhum esforço foi feito para se saber quaes as medidas que esse paiz estaria resolvido a tomar quanto ás sancções sobre o petroleo. O sr. Attlee pergunta se a Inglaterra foi ou não foi ameaçada, por occasião do accordo Laval-Hoare e se isso é verdade quer saber se esse perigo ainda existe.

Diz que o governo tem um controle absoluto dos negocios publicos ha quatro ou cinco annos e não póde pretender agora que a culpa do seu estado de inferioridade, possa caber á politica de desarmamento dos trabalhistas.

Voltando a tratar do abandono das sancções, diz que nada póde justificar essa medida e ataca o governo de forma sarcastica, perguntando se o desejo de ver a Italia voltar á frente de Stresa, sustentada pelos capitaes da City (Acclamações da opposição) levará o governo inglez a entregar-lhe a Somalia, o Sudão ou Kenya, desde que o sr. Mussolini já exprimiu o desejo de augmentar o seu imperio.

"O governo, com o seu procedimento, quererá dizer que deante de qualquer ameaça devemos ceder immediatamente?"

O sr. Attlee lembra que nem todos os dominios approvam a politica do governo e que a União Sul-Africana está firmemente resolvida a oppor-se ao levantamento das sancções. O orador diz que desejaria conhecer detalhadamente a actual posição do governo: "Resistirá esse governo aos ataques contra a Liga ou convém o Imperio Britannico? Defenderia elle a França, forçado pelo tratado de Locarno, se ella fosse atacada pela Allemanha ou faria ao contrario defendendo a Allemanha?" Desejaria saber, ainda, se, applicadas as sancções, a politica do Partido Trabalhista seria a de se oppôr aos aggressores da Sociedade das Nações. O sr. Attlee esforça-se para demonstrar que á segurança do Imperio Britannico não póde mais ser garantida nas condições presentes senão pela fidelidade absoluta aos principios da Sociedade das Nações, afim de dar a esse organismo o maximo de efficacia. Denuncia a seguir os perigos da politica de alliança, a qual o governo parece querer voltar, e conclue, por entre protestos da maioria e acclamações da opposição, affirmando: "A honra do paiz foi arrastada pela lama". Fazendo allusão ao sr. Baldwin, diz que "em oito mezes esse idolo foi completamente arrazado e apeado do seu pedestal".

O orador que se seguiu foi Sir John Simon, ministro do Interior, ao iniciar o seu discurso, disse: "O governo deplora tanto quanto qualquer partido o golpe que acaba de soffrer a Sociedade das Nações. As accusações de indecisão e falta de iniciativa do governo são tão injustificadas quanto as que se referem a pretendidos esforços feitos junto ao sr. Mussolini com finalidades imperialistas".

Lembra, em seguida o orador, o procedimento regular observado sempre pela Inglaterra na Sociedade das Nações, dizendo que o artigo 16 só autoriza a imposição de sancções mediante o recurso de um dos membros da Sociedade: "E' possivel que esse procedimento possa ser modificado, mas no momento o facto é este. Tenho a certeza de que todos os que conhecem o funccionamento do organismo de Genebra não deixarão de admittir que procedemos rapidamente e que ao ministro de Estrangeiros, mais do que a ninguem, coube assegurar a rapidez da acção".

John Simon e sua esposa, quando de sua viagem ao Brasil. Instantaneo tirado pelo "Correio", a bordo do "Arlanza"

O sr. John Simon affirma que o secretario do Foreign Office, sr. Eden, fez tudo o que era possivel fazer em favor das sancções no interesse geral da Sociedade das Nações. Alludindo a boatos correntes sobre a marinha ingleza, o sr. John Simon affirmou: "Não tenho um instante de duvida sobre o facto de que a marinha britannica nunca se mostrará inferior á sua reputação, mas dadas as condições actuaes da Europa e os graves perigos que nos envolvem, não desejaria ver um combate victorioso, por causa da Abyssinia".

O ministro do Interior trata em seguida da questão do petroleo e lembra a importancia dos fornecimentos dos paizes que não pertenciam á Liga das Nações. E' facto incontestavel que os Estados Unidos não poderiam prohibir as exportações de petroleo, e que, contrariamente a certas affirmações, as exportações britannicas desse artigo não encabeçaram as listas de exportação, mas baixaram consideravelmente durante o conflicto africano, favorecendo assim as exportações americanas.

O sr. John Simon declara que a razão precipua do levantamento das sancções é o facto de que a guerra está terminada, e cita o exemplo do presidente Roosevelt suspendendo a interdicção que recaia sobre as exportações de armamentos, que havia imposto no inicio das hostilidades. Entende o orador, em resposta a certos commentarios, que não ha o menor ponto de comparação entre as condições actuaes na Abyssinia e a resistencia opposta pelos Boers muito tempo depois de terminadas as hostilidades na Africa do Sul. Os methodos da guerra moderna empregados pela Italia impedem que se admitta qualquer resistencia ainda. E' por essa razão que o ministro de Estrangeiros entende que essa situação só poderia se transformar, em virtude de uma intervenção militar exterior.

O orador, nesse momento, é interrompido pelo sr. Lloyd George e em resposta ao aparte desse parlamentar lembra um artigo do proprio sr. Lloyd George em outubro ultimo, em que a efficacia das sancções era posta em duvida, dizendo o articulista que esse regimen só seria efficaz se a elle adherissem a Allemanha, a Austria, e a Hungria, assignalando ao mesmo tempo os perigos que poderiam ser occasionados por essas medidas. O sr. Lloyd George declara que exactamente por isso preconizava a intensificação das sancções e que continua a ser essa a sua opinião.

O sr. John Simon lembra a differença estabelecida pelo sr. Lloyd George entre a applicação eventual do pacto, em caso de violação da integridade austriaca e a attitude do governo inglez no caso da Abyssinia, e diz que existe muita differença entre uma e outra coisa, e que não será ao sr. Lloyd George que cabe estabelecer essa differença, pois que a responsabilidade, em relação ao covenant da Sociedade das Nações, cabe a esse organismo.

Prosegue, o orador, dizendo que o governo tem agido de accordo com os outros membros da Sociedade das Nações e deverá entrar em contacto estreito, quanto a esse assumpto, com todos os dominios, perguntando a opposição: "qual a outra solução que se poderia applicar?" — A opposição não responde ao orador, emquanto que os conservadores gritam "a guerra". O sr. John Simon, voltando-se para os trabalhistas, diz que elles que votaram contra todas as despesas militares em geral deverão dizer de que forma seria possivel a intensificação das sancções e qual a politica que deve ser seguida, uma vez que tudo indica que a guerra está terminada, afim de substituir a politica que o governo decidiu seguir.

Concluindo, o sr. John Simon, pede que o voto de censura proposto contra o governo seja rejeitado porque "está baseado em um sentimento de desapontamento, que aliás todos compartilhamos, e é uma tentativa absolutamente injustificada de accusar o governo".

O sr. John Simon deixa a tribuna por entre vivas acclamações da maioria.

Londres, 23 (Havas) — Após o discurso do sr. John Simon, a Camara ouviu sir Archibald Sinclair, que declarou não acreditar que as sancções tenham de facto fracassado, e affirma que foram as negociações do pacto Laval-Hoare que afastaram os Estados Unidos de qualquer participação nos esforços das potencias reunidas em Genebra. Declara que tem informações seguras de que as sancções economicas perturbam cada vez mais a Italia e verifica-se que o governo abandona esse regimen precisamente no momento em que elle se iria tornar vrdadeiramente efficaz. O orador termina, pedindo que o governo declare se tem a intenção de reconhecer o governo italiano na Ethiopia.

Falou em seguida o deputado conservador sr. Enrys Evans, que desvia o debate para a questão allemã, affirmando que a occupação da Rhenania pela Allemanha foi, em principio, a mesma coisa que a occupação da Abyssinia pela Italia. Entende que os interesses vitaes da Inglaterra foram ali muito mais compromettidos que na campanha da Africa. Termina sua oração pedindo ao governo que facilite a convocação de uma conferencia para estudar, sob os auspicios da Sociedade das Nações, as possibilidades de uma repartição mais equitativa dos recursos mundiaes em todos os dominios.

O orador seguinte foi o sr. Harold Nicholson, vice-presidente da commissão de Negocios Estrangeiros e membro da maioria.

O sr. Nicholson disse que muitos dos que discutem a politica estrangeira, esquecem que a Inglaterra tem um papel forçosamente limitado no concerto universal. Approva a attitude do sr. Eden e critica o sr. Greenwood por não ter dado nenhuma indicação sobre a politica trabalhista. O orador declara que o sr. Lloyd George, em virtude de seus antecedentes não é a pessoa mais qualificada para vir fazer censuras ao governo actual.

Depois de varias dissertações sobre o assumpto em debate e produzindo uma longa defesa do governo, o orador termina o seu discurso, dizendo que: "Sabemos agora que os actos de aggressão violenta não podem ser separados senão pela força e será, naturalmente, mostrando que os seus componentes estão dispostos a cooperar para o emprego das medidas de força, que a Sociedade das Nações deverá ser reconstruida".

Além desses, falaram ainda varios oradores, tendo o sr. Stafford Cripps, defendido pelo sr. Eden o governo britannico.

TENTATIVA DE SUBVERSÃO NA COLOMBIA!

O Exercito não prestou apoio ao movimento

Communicam-nos da legação da Colombia: "Descobriu-se uma tentativa de movimento subversivo nos Departamentos do antigo cauca, de alguns politicos do Partido Conservador em connexão com alguns officiaes reformados, sem maior significação. O Exercito activo se negou a ouvir sequer conversações e mantem sua lealdade tradicional. Estão detidos varios compromettidos nesta conspiração. Ha calma completa em todo o paiz."

Para substituir os "Croix de Feu"

Paris, 23 (Havas) — Em declarações feitas á imprensa a proposito da dissolução das varias organizações "Croix de Feu", o tenente-coronel de La Rocque annunciou que vae formar o Partido Social Francez e prometteu fornecer dentro de poucos dias a lista dos seus primeiros representantes na Camara dos Deputados.

O NOVO GOVERNO BOLIVIANO

Será composto, de preferencia, de militares

La Paz, 23 (Do correspondente) — O governo boliviano, devido aos desentendimentos verificados entre os partidos da esquerda entre si e a Junta, resolveu, remodelar completamente o Ministerio, integrando, de preferencia, com militares. Como tenha sido o Partido Socialista Republicano quem teve papel saliente na implantação da narchia no seio do governo, seu chefe, dr. Bautista Saavedra, ex-presidente da Republica, foi obrigado á afastar-se do paiz, indo para Arica, onde já chegou.

EDUARDO VIII

H. M. King Edward VIII

Em todo o Imperio Britannico se commemorou hontem o 42º anniversario natalicio de Eduardo VIII, soberano tão estimado por seus subditos do Reino Unido, como pelos dos Dominios e possessões de ultramar. Realmente graças á sua actuação como principe de Galles póde o actual monarcha inglez assegurar-se uma popularidade que excede de muito á desfructada por qualquer de seus antecessores. De Edimburgo a Sidney, de Vancouver a Zanzibar, festejou-se hontem com a mesma sinceridade e o mesmo enthusiasmo o dia desse rei que ascendeu ao trono apenas alguns mezes atrás.

Essa estima e essa popularidade de Eduardo VIII, são particularmente auspiciosas para o Imperio Britannico, sobretudo pela importancia crescente que a Corôa adquiriu durante os cinco lustros do reinado de Jorge V como elemento essencial da cohesão dessa gigantesca construcção do genio politico inglez. Com effeito, após as profundas modificações estruturaes do "*British Empire*" especialmente no que se refere á situação dos *Dominios* que constituem hoje com o Reino Unido a *British Commonwealth of Nations*, a corôa se tornou, conforme salientou recentissimamente um grande conhecedor dos problemas britannicos, o élo imperial por excellencia. Bem significativas e eloquentes foram, aliás, a esse respeito, as grandiosas commemorações do jubileu de prata de Jorge V.

Eduardo VIII que iniciou o seu reinado numa hora tão sombria e incerta em que a paz mundial se mostra tão periclitante, poderá, certamente com suas brilhantes qualidades pessoaes agir de modo altamente efficaz no sentido de tornar uma realidade a segurança collectiva de que depende agora a plena restauração da tranquillidade internacional. O reerguimento da vida economica mundial tão seriamente devastada por estes annos de depressão se acha condicionado ao bom exito dessa politica, que tem no Imperio Britannico o seu mais forte baluarte. Intelligente, sagaz, infatigavel, perfeitamente consciente de sua missão, possuindo, tambem, o senso de *humour* tão necessario aos homens investidos de tamanha responsabilidade social, conforme observava em um de seus penetrantes discursos o presidente Franklin Roosevelt, o rei Eduardo VIII está indubitavelmente destinado a exercer uma enorme e benefica influencia na orientação da politica de seu Imperio e, consequentemente, no mundo inteiro, nos annos vindouros.

O Brasil, que ainda se recorda da visita que lhe fez em 1931 o actual soberano britannico, tambem viu passar com jubilo a data natalicia real.

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA INGLEZA

Pela passagem, hontem, do anniversario de S. M. Eduardo VIII, Rei da Inglaterra, Sir Hugh embaixador da Grã-Bretanha no Brasil, e Lady Guerney, deram uma recepção á Colonia Britannica e aos amigos da grande nação que os foram cumprimentar por esse motivo.

O velho solar de Santa Thereza, entre 6 e 8 horas da noite apresentava um bello aspecto, grande numero de subditos de S. M. Eduardo VIII fôra prestar homenagem ao seu soberano.

AS SALVAS DE CANHÃO

Londres, 23 (Havas) — Depois da cerimonia do "Trooping of the Colours", o soberano voltou ao palacio de Buckingham, á frente do destacamento de "Horse Guards" e seguido pelos duques de York, de Kent e de Gloucester assim como pelo conde de Harewood.

Emquanto as demais tropas voltavam as respectivas casernas foi dada em Hyde Park uma salva de quarenta e dois tiros de canhão, em commemoração do anniversario real.

INSTALLOU SEUS TRABALHOS A CONVENÇÃO DEMOCRATICA DE PHILADELPHIA

O prefeito republicano da cidade deu as bôas vindas aos convencionaes

Philadelphia, 23 (Havas) — O Congresso Nacional Democrata abriu os trabalhos, ao meio-dia, sob o signo da mystica do "New Deal".

Embora em certos circulos prevalecesse a idéa de que a dissidencia no partido poderia causar luta encarniçada no seio do partido, os leaders democratas externaram a certeza da victoria do presidente Franklin Roosevelt, e fizeram-lhe a apotheose da politica.

Na maioria, depois da violenta offensiva do ex-governador Smith e dos seus companheiros, cujo manifesto pedia ao congresso que renunciasse ao sr. Franklin Roosevelt como leader democrata e causára a principio a mais viva surpresa, a defecção é desde já esperada. As possibilidades de augmento de um terceiro partido sob a direcção do sr. Lemcke e do "padre da T. S. F." reverendo Goughlin, são consideradas minimas.

O congresso abriu os trabalhos com um discurso do sr. Fairley, presidente do comité democratico nacional, que apresentou uma defesa vigorosa do "New Deal" e, depois de atacar violentamente a plataforma do partido republicano, pediu a reeleição do sr. Franklin Roosevelt.

O orador accentuou em particular: "Por detraz dos candidatos republicanos, está a liga dos Dupont de Nemours e associados que sempre custearam todas as actividades ambiguas e sempre deshonraram a politica americana, com o recurso aos preconceitos de raça, á intolerancia religiosa e á diffamação pessoal de modo tão grosseiro que a propria organização official republicana se viu obrigada a desautorizar semelhante attitude."

O sr. Fairley elogia a obra realizada pelo presidente Franklin Roosevelt e diz: "A questão levantada perante o povo dos Estados Unidos á clara e não pode deixar de ser enfrentada: "Devéremos proseguir na applicação do "New Deal" que salvou o paiz da catastrophe e do desespero, ou entregar novamente o governo á velha guarda que o demoliu?"

Com respeito ao programma da plataforma republicana advertiu: "Não ha precedentes na historia de uma declaração de principios em que se encontre um amontoado semelhante de phrases feitas e de imprecisões. Ninguem leva a serio a plataforma republicana, nem mesmo os nossos adversarios politicos".

Ao referir-se á escolha do sr. Alfred Landon para candidato republicano, o sr. Fairley exprimiu-se nos seguintes termos: "Os republicanos foram obrigados a procurar um candidato que fosse sufficientemente conservador para satisfazer ás exigencias da "Liberty League" dos Dupont e parecesse bastante liberal para o oéste do paiz".

O orador accusou os republicanos de haverem levado o paiz á beira do abysmo da bancarrota e proseguiu: "Tivemos a direcção do governo durante tres annos, e é o nosso dever conserval-a, bem como o "New Deal" são e ordenado, e não, como pretendem os nossos adversarios, uma creação de fantasia, visionaria, extremista que só existe na imaginação dos nossos inimigos. O "New Deal" vogará para o completo reerguimento do paiz com o sr. Franklin Roosevelt solenne, com um capitão dotado de calma e corajoso."

Os partidarios do sr. Franklin Roosevelt exprimiam a sua satisfação pela derrota do governador Eugene Talmadas, da Georgia, que perdeu o logar de delegado no comité do partido democrata nacional em beneficio de um "rooseveltiano". O sr. Talmadas era, desde longo tempo, adversario decidido do "New Deal".

Os trabalhos do congresso foram suspensos até á tarde de amanhã.

A sessão de hoje, fica marcada por scenas de enthusiasmo que excedem de muito as manifestações registradas durante os trabalhos da convenção republicana de Cleveland.

O discurso do secretario dos correios sr. Fairley foi entrecortado de applausos e de vivas, todas as vezes que havia referencia ao nome do presidente Franklin Roosevelt. As acclamações levantadas quando pela primeira vez foi mencionado o nome do chefe do executivo duraram cerca de dez minutos.

Na sala do congresso era enorme a profusão de bandeiras e insignias do partido, que eram tambem usadas por todos os congressistas presentes. Varias bandas de musica executavam arias populares, acompanhadas em côro.

E' digna de nota a attitude do sr. Wilson, prefeito de Philadelphia, que, embora republicano militante, apresentou com a maior cordialidade votos de boas vindas aos delegados democratas.

Terminada a sessão do congresso o comité de resoluções do partido democrata iniciou os trabalhos de redacção do programma eleitoral que será apresentado aos congressistas na reunião de quinta-feira proxima.

Lida, hontem, a declaração do governo francez

OS PLANOS GERAES DE CONDUCTA DO NOVO MINISTERIO

Paris, 23 (Havas) — O debate em torno da politica externa da França attraiu á Camara numeroso publico que enchia por completo as tribunas e as galerias publicas.

A sessão foi presidida pelo deputado socialista Paulin em substituição do sr. Herriot.

Os trabalhos foram iniciados ás 15 horas e 5 minutos, com a leitura, pelo ministro dos Negocios Estrangeiro, da declaração governamental, leitura que foi ouvida com toda a attenção e muitas vezes interrompidas pelos applausos da esquerda. A direita recebeu ruidosamente a parte em que o governo annunciava, que a manutenção das sancções não passaria de um gesto symbolico sem efficacia real.

A esquerda applaudiu calorosamente a affirmação do reforço da segurança collectiva e da pratica de uma politica de Pactos regionaes. O nome de cada potencia era recebido com applausos, especialmente o da Hespanha. A Camara ouviu em silencio as phrases consagradas á Allemanha e a esquerda applaudiu as condições apresentadas pela França de paz sem ameaças para ninguem. Applaudiu tambem a politica de entendimento aereo internacional para pôr termo á corrida aos armamentos. A peroração da declaração ministerial foi longamente applaudida.

A exposição da politica estrangeira começa com uma declaração de que o principio "do plano internacional, como o de todos os outros da nossa politica, será o da franqueza: a vontade de paz da França — esta vontade não é signal de fraqueza porque nunca foi mais real e efficaz a força de que dispõe a França para assegurar a sua defesa e manter os compromissos, collaborar no reforço da segurança collectiva porque o grande esforço de justiça social e emancipação humana, prestes a realizar-se, exalta o patriotismo das massas laboriosas na medida em que dentro de uma patria engrandecida, todos se sentem mais intimamente solidarios com o seu destino."

O orador fez um appello á unanimidade da França, sem distincção de classes ou partidos em favor da politica de paz com todos e da reconciliação dos povos sem nenhuma exclusão. Pronunciou-se, emfim, pela fidelidade absoluta á Sociedade das Nações cuja acção deve ser reforçada pela organização mais efficaz da segurança collectiva. Sancções: — apezar das suas affinidades com o povo italiano, a França associou-se, ás sancções por fidelidade ao Pacto "mas no estado actual das coisas, a conservação dessa medida não seria mais que um gesto symbolico, sem efficacia real". Segurança collectiva: — não convem actualmente propor um plano de reformas do Pacto da Sociedade das Nações muito amplo ou minucioso. São preferiveis textos interpretativos que estabeleçam sem demora, um correctivo preciso e efficaz. Os recursos exclusivos ás sancções economicas, progressivamente applicados, não sustariam um conflicto já travado. O ideal seria que a totalidade dos membros da Sociedade das Nações se compromettesse a pôr em execução e em todas as circumstancias, os seus meios de força contra o aggressor. Mas seria, por emquanto, uma chimera, esperar o concurso total da parte dos povos não interessados directamente no conflicto. Nessas condições, a segurança collectiva deve ter dois aspectos: agrupar as potencias segundo a situação geographica, dada a communidade de interesses, para empregar as suas forças contra o aggressor. Deante disso, a collectividade de todos os membros da Sociedade das Nações deverá, obrigatoriamente, applicar sancções economicas e financeiras. O jogo destes accordos regionaes deverá sempre depender de decisão do Conselho da Sociedade das Nações."

Em segundo logar é preciso modificar a applicação do artigo 11 do Pacto que permitte actualmente um Estado cuja acção creou ameaças á paz, paralysar com o seu voto, a acção da communidade."

A exposição aborda a questão dos pactos regionaes cuja negociação deverá ser apressada, especialmente o pacto danubiano que não deverá ser dirigido contra nenhuma nação do centro da Europa e o pacto do mediterraneo.

"Quanto á Europa Occidental — accrescenta — desejamos que se estabeleça um accordo cuja conclusão poria fim á crise actual mas esta conclusão não depende sómente de nós.

Por emquanto Locarno subsiste. O governo faz um appello para esta tarefa á collaboração da Italia e á da Grã Bretanha. "A união franco-ingleza é a garantia essencial da paz na Europa, assim como a dos Estados Unidos, da Russia e de todos os outros paizes amigos e alliados da França."

No que respeita á Allemanha, a exposição lembra que os partidos que fazem parte do agrupamento popular que occupa actualmente o poder, lutaram sempre por um entendimento franco-allemão e prosegue: "Lamentamos que nada tenhamos colhido da acção que executamos ha quinze annos mas estamos resolvidos a continual-a ainda na segurança da honra dos dois paizes. Por diversas vezes o chanceller Hitler proclamou a sua vontade de chegar a accordo com a França. Não duvidamos da sua palavra de ex-combatente que, durante quatro annos, conheceu a miseria das trincheiras."

Continuando a exposição lembra todos os elementos susceptiveis de provocar a prudencia da França, recorda que o Reich não respondeu ainda ao questionario britannico e accentua: "a França examinará as suggestões allemãs com sincero desejo de encontrar uma base de accordo. Mas este accordo sómente pode ser realizado de responder ao principio do uma paz individual sem ameaças contra quem quer que seja."

No que concerne ao desarmamento, a exposição governamental diz: "As decepções que assignalaram o fracasso da conferencia do desarmamento, de Genebra, não desanimaram o povo francez que desejaria um esforço collectivo para tornar realidade a vontade de desarmamento progressivo.

Para refrear a corrida aos armamentos, o governo francez proporá que a commissão internacional permanente com séde em Genebra, controle a fabricação de instrumentos de guerra e proporá para a França a nacionalização do fabrico de material de guerra. De uma maneira geral, o governo se associará a toda e qualquer medida que tenha por objectivo o controle, limitação e reducção dos armamentos internacionaes. O governo francez lamenta que os esforços franco-inglezes para um pacto de limitação aerea, não tenham progredido, uma vez que a Allemanha não respondeu se concordava em collaborar nesses esforços."

O governo pede á Commissão Européa que faça o balanço da situação economica geral e convoque uma reunião da commissão de estudos pró-união européa.

"Devemos — prosegue a exposição ministerial — defender o patrimonio, que não é sómente francez, o patrimonio da Humanidade, o de livre expressão do pensamento, o do progresso das instituições democraticas, na ordem e na liberdade. Uma sombra perigosa se estenderia sobre o mundo se taes conquistas e taes ideaes não fossem mais mantidos pela França forte e resoluta."

A exposição termina dizendo que a França fará todos os esforços que puder para conseguir que as nações renunciem á paz armada mas emquanto outras nações não tiverem parado na corrida aos armamentos, "o dever da França para com ella propria, como para com os seus amigos, é permanecer em condições de desaconselhar todas as aggressões e conservar as amizades seguras."

ONDE SERÃO AS OLYMPIADAS DE 1940

A Inglaterra pleitea a sua designação

Londres, 23 (UTB) — Está tomando incremento em todas as rodas sportivas britannicas a idéa de ser immediatamente iniciado um movimento para que a Inglaterra seja escolhida para séde dos jogos olympicos de 1940.

Sir Percy Vincent, lord-mayor, de Londres, dirigiu nesse sentido um convite official ao presidente do Comité Olympico Internacional, em nome da cidade de Londres.

O NOVO CHANCELLER BOLIVIANO

Washington, 23 (Havas) — O sr. Finot, ministro da Bolivia nos Estados Unidos, acceitou a pasta das Relações Exteriores que lhe foi offerecida pelo governo do seu paiz.

Esse diplomata espera partir em meiados do proximo mez de julho, com destino a La Paz.

Os attentados contra a Confederação Suissa

Berna, 23 (Havas) — O Conselho Federal approvou o projecto de lei relativo aos attentados contra a independencia da Confederação. Toda a pessoa que attentar, ou fazer perigar essa independencia ou, ainda, provocar a interferencia de potencia estrangeira nos negocios da Confederação, de maneira a pôr sua independencia em perigo, será punida com a pena de reclusão, que variará entre um e cinco annos, mesmo que tenha commettido o acto no estrangeiro.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINUA NA 10.ª PAGINA

A DANSA DO PERU'

O estudo meticuloso do Orçamento, feito por quem não tenha nelle verbas a defender nem pessoal remunerado a amparar, chega fatalmente a esta conclusão: ha uma perfeita, uma integral desordem na maneira de distribuir os diversos creditos; os serviços acham-se desarticulados; não existem programmas de trabalho; todas as despesas, mesmo as adiaveis ou superfluas, são sagradas.

Quem diz isto não sou eu: é o ministro da Fazenda, em seu ultimo relatorio. Di-lo sem duvida com a sciencia propria de quem diariamente manipula as difficuldades e conhece os autores das mesmas.

Entramos, assim, na maré para começar um esforço de critica constructiva, impossivel de ser levada á conta da paixão oppositora, porque é um membro do governo quem lhe offerece a base.

Muitos imaginam que a boa politica orçamentaria está em arrecadar o mais e gastar o menos. Erro manifesto. Em certos casos, a despesa infima é tão nociva quanto a despesa sumptuaria. Basta que a não requeira uma necessidade de producção ou de apparelhamento.

O Orçamento ideal é, por conseguinte, aquelle onde as verbas, grandes ou pequenas, correspondam a um objectivo com valor expresso e indiscutivel. Não é possivel, entretanto, improvisal-o. Elle será, pela natureza das coisas, a obra de uma época, e não apenas de um governo ou de um Parlamento.

Devemos, precisamente por isto, propagar a idéa. O governo póde fazel-o, não unicamente por meio de palavras, que ellas se perdem, ainda quando escriptas nos relatorios, mas pela creação de um systema de procedimento.

Não adeanta, por exemplo, uma verificação de culpas já passadas.

Neste ponto, o Sr. Souza Costa paga seu tributo ao vicio de apontar responsabilidades, quando deveria, antes, reivindical-as.

E' certo que o Parlamento collabora bastante na desordem orçamentaria. Não é, todavia, autor exclusivo... Haja um pensamento de governo, a que o proprio governo empreste a continuidade de um programma inflexivel, e não faltará apoio á distribuição racional dos creditos, de que fala o ministro da Fazenda em seu ultimo relatorio.

Ora, o que se observa é que a desorientação neste sentido começa logo entre os ministros ou, melhor, entre os diversos ministros e seu collega da Fazenda. Sendo esta a realidade, é claro que as iniciativas do Poder Legislativo quanto ao augmento da despesa logo surgem, em consequencia.

A Constituição imaginou conter os abusos e prescreveu (art. 183) que "nenhum encargo se creará ao Thesouro sem attribuição de recursos sufficientes para lhe custear a despesa". Fugindo ao preceito impeditivo, alguns encargos têm sido creados com a especificação de que os recursos devem ser obtidos mediante "operações de credito". É um sophisma grosseiro, pois os recursos de que fala a Constituição só podem ser os impostos.

A "operação de credito", por sua natureza, constitue uma divida e não um recurso normal.

O facto é, porém, que a desordem financeira do paiz deve ser tambem levada neste momento á conta dos poderes estaduaes.

Em varios Estados fazem-se emissões de titulos com o alarmante caracter de verdadeiras loterias, pois a tanto importam os sorteios em dinheiro, que são offerecidos com o fim de attrahir os subscriptores. Uma grande massa de numerario é, nem sempre productivamente, drenada para os cofres da administração publica, em taes Estados. Augmentando a inflação, os titulos emittidos ainda incutem no espirito dos governos estaduaes o gosto pelas despesas de utilidade duvidosa, levando de duas maneiras, á desordem que se quer evitar, o elemento capaz de accrescel-a.

E não é tudo.

Os accordos de liquidação dos *congelados* commerciaes, formando uma nova especie de emprestimos externos, trazem outros motivos de perturbação, em que se afoga o paiz.

A desordem não é, pois, unicamente orçamentaria. E' uma desordem complexa, de extensão, que precisamos enfrentar e combater dentro de um systema geral. E ninguem della cuida, excepto talvez o ministro da Fazenda.

No correr do anno haveremos de vêr o Parlamento dominado pelo problema da successão presidencial, com suas eternas questões de pessoas, como se estivessemos no melhor dos mundos. E estamos, entretanto, a dansar, como o perú de circo, sobre uma chapa quente.

Costa REGO

Cobrança de impostos municipaes com reducção de 5 % sobre a multa de móra

O gabinete do conego Olympio de Mello forneceu á imprensa, hontem, a seguinte nota:

"Por despacho de hoje, do prefeito interino, foi o secretario geral de Finanças autorizado a mandar effectuar a cobrança de impostos atrazados com reducção de 5 % da multa de móra, sob condições de pagamento do debito no prazo maximo de 48 horas e mediante requerimento".

EXECUTARA' NO MARANHÃO AS MEDIDAS DECORRENTES DO ESTADO DE GUERRA

Novas attribuições do major Carneiro de Mendonça

Por decreto assignado pelo presidente da Republica, na pasta da Justiça, foi designado o major Roberto Carneiro de Mendonça para executar, no Maranhão, as medidas decorrentes do disposto no decreto n° 915, desta data, visto ter sido nomeado interventor federal naquelle Estado; cessando, por tal motivo, as attribuições no mesmo sentido dadas ao coronel Otto Feio da Silveira.

O ministro da Justiça conferenciou com o seu collega da Guerra

Hontem á tarde, isto é ás 5,20, deu entrada no gabinete do general João Gomes, ministro da Guerra, o sr. Vicente Rão, titular da pasta do Interior e Justiça, que a meudo se vem entendendo, sobre assumptos tendentes á ordem e segurança publica e sobre medidas que vêm sendo tomadas pelo governo sobre a trama communista.

Despachará hoje com o conego Olympio de Mello o secretario de Saude e Assistencia

Pela ordem de serviço estabelecido pelo prefeito interino, despachará hoje, pela manhã, com o conego Olympio de Mello, o professor Irineu Malaguetta, secretario geral de Saude e Assistencia.

PINGOS & RESPINGOS

Esses balões de S. João, apezar de seu tradicional encanto, representam uma constante ameaça de incendio.

Nisto estão de accordo até mesmo os negociantes a quem um fogozinho livraria da fallencia fazendo-os, *par dessus le marché* entrar no dinheiro do seguro.

Ainda hontem, dizia o Jorge fitando o céo estrellado de balões:

— Ainda se elles fossem dirigiveis...

* * *

O Negus obteve permissão do governo britannico para continuar a luta no oeste da Abyssinia atravessando o Sudão.

Isso junto á suspensão das sancções contra a Italia é de um *humour* digno de Swift ou de Stern.

Mas parece que o Negus tem um *sense of humour* muito obscuro.

* * *

A policia argentina vae forçar os deputados a comparecerem ás sessões.

Não nos pareça que isso resolva o problema dos governos representativos. Muitas vezes um deputado faltoso é, por omissão, utilissimo ao paiz.

* * *

Entre os estrangeiros expulsos, por indesejaveis, do territorio nacional, figura um Canalli que usa nada menos de cinco nomes differentes.

Muito melhor seria se se expulsassem cinco indesejaveis que tivessem o mesmo nome.

* * *

Os telegrammas dizem que Schmelling abateu Joe Louis com um sôco de sua poderosa canhota.

E' de estranhar que a Allemanha de Hitler tenha vibrado tanto com mais esse "golpe de esquerda".

Cyrano & Cia.

O presidente do Bank of London & South America Ltd. agraciado pelo rei

Telegramma recebido de Londres annuncia que entre as notabilidades agraciadas pelo rei Eduardo VIII, por occasião do seu anniversario natalicio, figura o sr. J. W. Beaumont Pease, presidente do Bank of London & South America Ltd.

Ao sr. Beaumont Pease, que tambem é presidente do Lloyds Bank Limited — ao qual o Bank of London é affiliado — foi conferido a dignidade de Par do Reino.

O relator da Guerra esteve com o ministro

O sr. Gratuliano de Brito, relator do orçamento da guerra, esteve, hontem, no gabinete do general João Gomes, titular daquella pasta. Motivou esse contacto entre o ministro e o relator, assumptos que se prendem á descriminação das verbas a serem estabelecidas para fazer face aos multiplos serviços a cargo do Ministerio da praça da Republica.

CONCURSO DE PHRASES PATRIOTICAS

Classificadas as dez melhores

Julgadas por um jury composto dos srs. Olegario Marianno, Gustavo Barroso e general Pantaleão Pessoa, o Laboratorio Raul Leite vêm de consagrar as dez melhores phrases patrioticas, no concurso que abriu ha tempos.

São classificadas as seguintes:

1°) — Brasileiro! Adquirindo de preferencia o que é produzido na tua terra, augmenta a riqueza do teu paiz, melhoras as condições de vida dos teus conterraneos e favoreces a ti mesmo, valorizando o teu dinheiro. — Dr. Felipe Cardoso.

2°) — Usando os productos nacionaes, cooperamos para o engrandecimento do Brasil. — Adolfo Leivas — Porto Alegre.

3°) — Consumir de preferencia productos brasileiros, é possuir espirito de brasilidade. — Adolfo Leivas — Porto Alegre.

4°) — Preferir productos nacionaes, é beneficiar-se do dinheiro ainda depois de gasto. — Dr. Floriano de Azevedo.

5°) — Consumir productos nacionaes, é concorrer para o bem estar do Brasil. O povo que não consome de preferencia productos de seu paiz, conspira contra o trabalho nacional. — Dr. Raul Leite.

6°) — Retenha o ouro de seu paiz, preferindo o que é nacional. — Dr. Miguel Duque.

7°) — Pela grandeza do Brasil, dê preferencia ao que é nacional.

8°) — Protegendo a industria nacional, proteges o futuro do Brasil. — Mario Calheiros — Florianopolis.

9°) — Os bons brasileiros devem preferir sempre o que o Brasil produz. Brasileiro, protege a tua industria. — Adolfo Leivas — Porto Alegre.

10° — O apoio ás iniciativas de brasileiros esclarecidos é dever de bom patriota. — Dr. Paulino de Mello.

11° — O patriota cumpre imperioso dever na guerra ou na paz quando protege as fontes de riqueza de seu paiz. — Wilson Moreira — Recife.

12°) — Não acceite productos estrangeiros havendo similares brasileiros. Preferir o que é nacional, é obra de sadio patriotismo. — Dr. Raul Leite.

1) — Teu pae é brasileiro? Ama com elle a tua Patria.

Teu pae é estrangeiro? Exige que elle ame como sua a terra brasileira que, generosa, lhe dá o pão e o acolhimento.

2) — O estrangeiro que vive no Brasil, pelo nobre sentimento de gratidão, e o brasileiro pelo de patriotismo, devem consumir de preferencia os productos nacionaes.

A NOVA LEI DO SELLO

Vae ser novamente publicada em virtude de incorrecções

O Conselho Superior Administrativo da Fazenda está actualmente estudando a regulamentação da nova lei do sello, que deverá ser novamente publicada em virtude de grande numero de incorrecções nos autographos.

Por isso, ainda se acha em vigor a antiga lei do sello, que deverá ter ainda uma vez o seu prazo prorogado, por decreto do presidente da Republica.

O NOVO DESEMBARGADOR DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Foi promovido o juiz Pontes de Miranda

Por decreto de hontem, do presidente da Republica, na pasta da Justiça, foi promovido ao cargo de desembargador da Côrte de Appellação do Districto Federal, o antigo e culto juiz de direito, dr. Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda.

Magistrado de vasta e profunda cultura geral, autor de obras de vulto que engrandeceram as letras juridicas do paiz e tiveram merecida projecção no exterior, sociologo, jurista, o dr. Pontes de Miranda honra a magistratura brasileira com seu talento.

Portador de meritos reaes, vinha figurando nas listas de merecimento, que sem favor lhe era reconhecido, não somente pela Côrte, mas por todos quantos enfronhados estão nos debates judiciarios.

Sentenças brilhantes, monographias originaes e eruditas, collaborações nas revistas technicas e nos Congressos scientificos, conferencias reveladoras de profundos conhecimentos, são attestados inconfundiveis dos altos meritos do novo juiz da Côrte de Appellação.

Os seus livros "Sciencia Positiva do Direito", "Direito de Familia", "Direito Publico", "Habeas Corpus" e outros fizeram-no um doutrinador de capacidade intellectual comprovada, não se confundindo com os compiladores de tratadistas estrangeiros.

O mais alto tribunal da justiça local vae portanto ser honrado com um julgador de incontestaveis e proclamados merecimentos.

NO ITAMARATY

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos a sir Hugh Gurney, embaixador da Grã Bretanha, por motivo da passagem do anniversario natalicio de sua majestade o rei Eduardo VIII, pelo secretario Guimarães Gomes, introductor diplomatico.

— Estiveram hontem no Itamaraty, em visita ao ministro das Relações Exteriores os professores italianos srs. Luigi Fantappié, dr. Glob Wataghin e commandante Luigi Galvani.

— O ministro das Relações Exteriores recebeu um telegramma do deputado federal Aniz Badra, que partiu para Buenos Aires, acompanhando uma excursão de professores e alumnos da Faculdade de Medicina de São Paulo, no qual expressa a s. ex. os seus agradecimentos pelas attenções recebidas e a sua esperança em realizar, num ambiente de cordialidade, essa viagem á Argentina, onde o chanceller brasileiro ligou o seu nome a acontecimentos de tanta transcendencia continental.

— Esteve hontem em visita ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, em sua residencia particular, o capitão Juracy Magalhães, governador da Bahia.

— Esteve hontem no Itamaraty e foi recebido pelo ministro das Relações Exteriores, o major Godofredo Vidal.

TRISTE SITUAÇÃO DO CAFÉ

Sempre fui contrario á economia dirigida. Os governos deviam cuidar das arrecadações de impostos, empregal-os, bem ou mal, em proveito da collectividade, sob fórma de obras publicas ou mesmo de empregos publicos. Nunca, em hypothese alguma, o poder do Estado devia intrometter-se na orientação de commercio, de industria, qualquer fossem, porque lhe falta precipuamente o tino e o senso da responsabilidade na defesa de interesses alheios.

O dique de café, accumulado durante varios annos, rebentou, afinal, em 1929. Esse desastre foi a causa preponderante da Revolução de outubro. Justificava-se, depois, a intromissão do governo no sentido de minorar as consequencias de erros tremendos que ameaçavam a estructura economica e social do Brasil. Fizeram-se muitas experiencias. O fogo devorou milhões de saccas de café. Os impostos directos sobre a exportação cobriram as despesas de incineração. Mas as aguas dessa barragem artificial e criminosa continuaram a subir. O Banco do Brasil e o Thesouro Nacional acudiram primeiramente ao Conselho do Café e, depois, ao D.N.C.

Affirmativas officiaes tranquillizavam ou embromavam a lavoura esgotada. As medidas excepcionaes durariam sómente dois a tres annos. A liberdade do commercio seria a méta muito proxima. Normal retornaria o curso de todos os negocios cafeeiros.

A fogueira, insaciavel, em 1933, reclamava mais alguns milhões de saccas para o restabelecimento do equilibrio estatistico. Sacrificaram a classe rural brasileira com 20 % de quota de sacrificio, além dos 45$000 por sacca de café. Diminuiu o stock, mas a exportação decresceu, talvez com a decorrente má vontade de nossos freguezes internacionaes, ou com o alento, á nossa custa, aos concorrentes felizes, devido ao sacrificio do lavrador. Passamos outros annos pessimos. O lavrador do café é um heróe, e a tudo resiste. Ainda vive, mal, porém supporta com abnegação o peso de todas as iniquidades. Urge exterminal-o. Compete, á economia dirigida pelo Estado inconsciente, liquidal-o na fonte de producção.

Caminhavamos até aqui sujeitos á retenção de quasi um anno. Não ha credito commercial, não ha warrantagem que sustente negocios illimitados no prazo e na precariedade de garantias reaes.

De accordo com a letra dos regulamentos estapafurdios, o mez de abril encontrou a suspensão de embarques para os portos, e destes para o commercio exterior. Ainda mais. Na surdina dos gabinetes governamentaes, trama-se outro golpe decisivo contra a economia da lavoura. A barragem á exportação do café ameaça nova inundação... Dos 45$000 por sacca de café exportado, o governo federal retirou 15$000 para comprar a boa vontade official dos Estados productores!

O Estado do Rio recebeu 13.000 contos, dinheiro que immediatamente, com a liberalidade tradicional, serviu para majorar os vencimentos do funccionalismo publico e custear a montagem de novas secretarias, de casas militares e outros luxos e caprichos semelhantes.

O café continúa a sobrar. De 700.000 contos devidos ao Banco do Brasil, deverá passar a conta de fornecimento de dinheiro para as orgias nesse ramo da economia brasileira a mais de 1.300.000 contos de réis! E o dinheiro não chega. E' preciso queimar café, queimar o sangue da lavoura, sacrificar o pobre enxadeiro ao ponto de lhe supprimir a roupa e a alimentação.

Suspenso o embarque de café, notou-se, nos ultimos tempos, um retraimento geral no commercio de compras no interior. Ao perigo imminente da ruptura estrepitosa do açude de retenção, os "salvadores" da economia dirigida opinam agora para a quota de sacrificio de 25 %! O colono perderá a quarta parte de sua colheita. O fazendeiro que produzir 1.000 saccas de café, entregará, para a "queima e outros negocios" identicos aos escandalos das distribuições gratuitas, 250 saccas.

A cotação immediatamente baixou de 12$000 a sacca de 42 kilos em côco para 7$000, preço inedito, ha mais de 40 annos, no local da producção.

A angustia generalizou-se. Jornaes, outrora, baluartes na defesa brilhante do lavrador espoliado, preferem publicar os annuncios régiamente pagos pelo D.N.C. O radio espalha aos quatro ventos as vantagens mirabolantes da campanha de cafés finos. O homem rural deixa de lado as folhas que passaram a zombar de sua miseria, e desliga immediatamente seus apparelhos receptores quando buzinam recommendações inuteis, porque o interesse do lucro é a mola real que movimenta a producção e o consumo de productos melhorados. Nem tão imbecil e impatriota é o lavrador brasileiro, que não attenda, espontaneamente, a solicitação dos mercados.

Perguntemos, por exemplo, se a lavoura algodoeira nacional foi movida ao incremento da cultura dessa malvacea pelos governos. E saberemos que o algodão só produzirá lucros emquanto não se montar o proximo D. N. Algodão... para fornecer milhares de empregos aos "especialistas" de toda a parte.

Miseravelmente nutrido, numa existencia sordida de pária abandonado no sertão, nosso lavrador não póde resistir. A secca do começo de 1936 destruiu os milharaes e os arrozaes. Mas, não importam a fome e a nudez dessa gente. Cumpre, á insensatez da economia dirigida, requisitar outro imposto pesadissimo de 25 % do valor bruto do producto.

A falta de cambiaes, para as exigencias do commercio importador de objectos de luxo, ou para as despesas do turismo plutocrata, fez com que as cambiaes de nossa exportação — cerca de 70 % produzidas pelo café — se encaminhem obrigatoriamente ao Banco do Brasil, que apura, para o governo federal, a maquia formidavel de mais de 300.000 contos annuaes do sacrificio da lavoura cafeeira!

O illustre deputado paulista Oliveira Coutinho, em erudito discurso na sessão legislativa passada, desdobrou esse imposto directo á lavoura do café em cifras impressionantes. O café paga perto de 1.000 contos diarios ao Thesouro Federal, no monopolio do commercio de cambio, como contribuição directa ao erario do Brasil. Se a dividirmos pelas horas, pelos minutos, pelos segundos, chegaremos a conclusão de que o café sustenta o cambio para a importação de objectos de luxo com cerca de 10$000 por segundo, ou 600$000 por minuto!

Em logar da quota de sacrificio de 25 %, em logar da morte criminosa da lavoura, que abandonassem o cambio á normalidade pendular de seu commercio livre. Nós, os lavradores, lutariamos contra a adversidade, com o animo e a coragem da salvação do nosso patrimonio, que é o patrimonio do Brasil. Contra o communismo desse confisco summario, eventualmente pela força, ninguem poderá resistir, nem mesmo a Nação, victima indefesa de tantos erros e de tantas loucuras.

Bandeira Vaughan

A SITUAÇÃO POLITICA

O CASO DOS PARLAMENTARES EM REGIMEN CONGELADO

O caso dos parlamentares está em regimen ... de congelamento, na Camara. Já é temeridade da reportagem affirmar ou noticiar que será hoje ou amanhã que o sr. Alberto Alvares lerá seu parecer no caso do pedido de licença para processar os deputados presos. Desde o dia 10 de junho que se vem marcando a reunião da Commissão de Justiça, para aquelle fim. Mas logo depois, ou não se reune a Commissão, por falta de numero, ou, então, apparece o sr. Alberto Alvares a pedir em cartas nova prorogação de prazos, ou que se faça esta ou aquella diligencia.

Ainda agora, como noticiamos reuniu-se hontem a Commissão de Justiça, e o sr. Alberto Alvares não compareceu. Tão sómente, fez chegar ás mãos do presidente da Commissão um requerimento, pedindo o exame calligraphico da carta attribuida a Ivo Meirelles.

Assim, já não se pode mais dizer que será amanhã, quinta-feira, que o relator apresentará o seu famoso parecer, que vae tomando o vulto de um tratado. Em principio, lá pelo meiado do mez, esse parecer tinha 80 laudas dactylographadas. Mas, depois, com as protelações successivas de sua leitura, justificadas com a necessidade de exame de novas peças, de certo aquelle numero de laudas tomou o volume... de um verdadeiro diluvio.

2 X 2 OU 0 X 4

Até ante-hontem, após as conferencias de sexta-feira, no Guanabara, de que participaram os srs. Mauricio Cardoso e Lusardo, na primeira phase, e os srs. Vicente Rão e Pedro Aleixo, na segunda, dominava a impressão de que seriam soltos dois deputados, e se manteriam presos, os dois outros.

Mas, já hontem, com a nova diligencia requerida pelo relator, voltava a dominar o *score* opposto isto é, 0x4, ou licença para continuarem presos os 4 deputados. Essa corrente, que se bate por esse *score*, é encabeçada pelo sr. Diniz Junior. E admitte-se que os constitucionalistas de S. Paulo secundarão o voto do *leader* catharinense.

ONDE A MAIORIA? ONDE A MINORIA?

Um observador politico, identificado com o ambiente tão definido, em que se localizavam, na Camara, antes de 1930, a maioria, com a minoria, monologava, a proposito do que se observa no actual scenario politico da Camara:

— Que é *Maioria*? Que é *Minoria*? Onde uma; onde outra? Antigamente, não errava quem definia *maioria* como a massa de deputados que suffragava tudo o que era solicitado pelo governo. E entendia-se como governo, não só a vontade do presidente da Republica, como a dos ministros. Então, os ministros sómente pediam ao Congresso o que, no final de contas, era apoiado pelo chefe da Nação.

Hoje, a mesma technica não prevalece. Primeiramente, o que pede um ministro, quasi sempre é contrariado por outro. Demais succede tambem que, emquanto um ministro solicita á Camara uma medida, recommendando discretamente aos relatores, vem o proprio presidente da Republica e faz sentir, em conferencias, que o interesse da administração é outro. Dahi, o lado exotico que apresenta a agua encapellada da maioria. Ora, são os constitucionalistas de S. Paulo em grupos, uns defendendo o sr. Macedo Soares, e outros o sr. Rão, e todos já enfaruscando o sobrolho para o ministro da Fazenda; ora, são os liberaes gauchos, ainda prevenidos contra o sr. Rão, e defendendo o ministro da Fazenda, neste particular até com o apoio de elementos da opposição mineira. De outro lado, registram-se pequenas correntes, entre maioria e minoria, umas partidarias do ministro X, e adversarias do collega de pasta Z, e vice-versa. Ha mesmo correntes partidarias de ministros, e contrarias ao chefe da Nação, embora só em confissão intima.

Emfim, conclue o bom observador, como saber onde fica a maioria, e a minoria, nessa algaravia toda?!

AS ELEIÇÕES DE VIÇOSA

Viçosa, 23 (Do correspondente) — Causou dolorosa impressão neste municipio, uma attitude hoje tomada pelo sr. Arthur Bernardes.

Terminado um pleito, ante o qual o governo não removeu nem demittiu, por motivos politicos, um só funccionario, e deu um exemplo memoravel de respeito ás liberdades politicas, esperava-se que o sr. Bernardes, cujo passado todos conhecem, aprendesse a lição que lhe deram as urnas livres e o voto secreto e se adaptasse aos novos tempos que surgiram para Minas.

Entretanto, assim não aconteceu. Emquanto tudo corre em ordem nos 210 ou 212, municipios, em que o Partido da situação venceu (O Estado possue 215 municipios), em Viçosa, já se sentem em toda sua violencia os processos politicos do bernardismo.

O situacionismo elegeu aqui 4 vereadores.

Esses não puderam, porém, exercer o direito de votar, na eleição para prefeito, porque o sr. Bernardes, muito de industria recorreu de suas eleições, ao passo que mandava os seus vereadores, logo que foram diplomados, convocar ás pressas e illegalmente, a Camara, para eleger-se o prefeito.

De accordo com a legislação a Camara só poderia ser convocada por edital publicado no orgão official, com o prazo de 10 dias e mediante designação previa do edificio em que deveria realizar-se a reunião.

Entretanto, nada disso aconteceu.

Convocou-se a Camara, elegeu-se illegalmente o prefeito e o preposto do sr. Bernardes, mal empossado no cargo, iniciou a pratica dos tradicionaes processos bernardistas.

O seu primeiro cuidado foi demittir summariamente todos os funccionarios da municipalidade. Nem sequer foram poupados simples trabalhadores diaristas como carvoeiros e jardineiros, em serviço na Prefeitura.

Foram todos elles postos immediatamente no olho da rua.

E, cousa edificante, o prefeito tratou logo de baixar um decreto mandando soltar foguetes em todo o municipio. Com esse decreto, a um tempo inconveniente e ridiculo, o bernardismo de Viçosa, visa exclusivamente irritar e humilhar os seus adversarios politicos.

THEATRO MUNICIPAL

Le crepuscule du Théatre de H. R. Lenormand

A crise do mundo moderno é uma crise de extensão. Vive-se, dir-se-ia, *em série*, pela reproducção das copias; tudo se subordina a essa especie de loucura ou de desencanto, que faz do homem um automato na mão dos technicos da multiplicação, quando não dos similares ou substitutos.

O theatro foi rudemente alcançado pelo cinema. O actor representa evidentemente em intenção de um publico maior, mas na realidade doante apenas de um apparelho, que lhe não empresta a communicabilidade de uma sala emocionada; e representa, por um estranho paradoxo das circumstancias, menos extensamente que no theatro — elle, a victima do phenomeno da extensão.

A peça de Lenormand é a um tempo a caricatura e a descripção desse drama — desse drama é bem o caso de dizer — do theatro. Escolhendo-a para o inicio da temporada de comedia franceza, a companhia do Vieux Colombier quiz trazer até nós um pouco da tristeza e da revolta com que os velhos artistas experimentam essa phase aguda de seu destino.

Em si mesma, a peça apenas expõe o problema: não o resolve. Como o theatro é ainda uma grande fonte de suggestões, e para que o publico não saisse tão desanimado quanto o autor tornou seus personagens, o espectaculo terminou com um pequeno trecho declamado — magistralmente declamado — pela grande artista Dermoz, em que ella invocava o apoio das platéas contra o mão instante reservado ao theatro. Assim, pelos accentos de uma voz prestigiosa, o publico era convidado a reagir — a não acreditar no pessimismo porventura resultante dos tres actos sobre os quaes o panno descera, como a lage de uma sepultura.

O cyclo da crise desenvolve-se Quando o mundo volver ás velhas fórmulas da Intelligencia, o theatro ha de gannar novamente seu prestigio na obra de renovação espiritual que se processa.

O desempenho dado á peça foi homogeneo. Haverá nelle a destacar o trabalho do sr. José Squinquel no professor Putsch, o unico personagem a que o autor empresta vivacidade, porque tudo o mais é e tem de ser melancolico, apagado, discreto, como convem aos crepusculos, inclusive o do theatro. — GIS.

NOVAS PERSPECTIVAS PARA A INDUSTRIA COLONIAL ITALIANA

Roma, 23 (UTB) — O Ministerio das Colonias já terminou o estudo dos planos destinados á organização e systematização das industrias coloniaes, tendo em vista as condições especiaes dos territorios da Africa Oriental e suas relações com as demais colonias e com a metropole.

Os varios problemas da industria colonial ficarão sujeitos a um plano geral, conforme as seguintes linhas:

1° — O Ministerio das Colonias utilizar-se-á da collaboração de todos os orgãos corporativos syndicaes para o estudo e solução de todos os problemas geraes relativos ao desenvolvimento industrial.

2° — Será creada uma Inspectoria Technica Corporativa, para a protecção e controle do trabalho colonial, com departamentos especiaes de estatistica, geologia e chimica, todos subordinados ao governo geral da Africa Oriental Italiana.

3° — As actividades desses novos organismos coloniaes serão coordenadas ás de seus similares do Reino.

4° — As directivas da industria na Africa Oriental Italiana serão uniformes, tendo em vista o supprimento das necessidades locaes, mantendo-se em relação com os desenvolvimento da agricultura, da exploração de minas e das actividades commerciaes.

5° — O Estado procurará auxiliar com subvenções as empresas industriaes particulares.

6° — A systematização das terras da Africa Oriental será conduzida por adaptação da legislação do Reino, nos assumptos industriaes.

7° — Uma commissão especial, creada no proprio Ministerio das Colonias, examinará todos os projectos relativos ás actividades industriaes na Africa Oriental.

Falleceu o bispo de Exeter

Londres, 23 (UTB) — Com 73 annos de edade falleceu hoje o reverendo lord William Gayscone-Cecil, que desde 1916 era bispo de Exeter.

Nota da U. T. B.: — O bispo de Exeter, figura de destaque da egreja, anglicana, era filho de lord Salisbury, que, no ultimo quartel do seculo XIX, foi varias vezes primeiro ministro e titular do Foreign Office.

Educado em Eton e Oxford, ordenou-se em 1887, tendo sido logo designado Cura de Great Yarmouth. Em 1909 foi feito capellão honorario de sua majestade o rei Eduardo VII e, um anno depois, conego honorario de Sant Albans. Accumulava ainda as funcções ecclesiasticas de reitor de Hatfield e deão rural de Hertford.

Era casado com lady Florence Mary Bootle Wilbraham, filha do 1° conde de Lathom, e era irmão dos actuaes marquez e visconde Cecil. Perdeu na Grande Guerra tres de seus quatro filhos varões, e deixa ainda duas filhas, uma das quaes casada com o barão Manners.

Publicou, além de artigos em revistas e jornaes de religião: — "Science and Religion", "Changing China" e "Difficulties and Duties".

O NOSSO ANNIVERSARIO

Na edição de 15 do fluente, os collegas do "Jornal Pequeno" de Recife, publicaram as seguintes amaveis palavras sobre nosso anniversario:

"O brilhante orgão da imprensa carioca "Correio da Manhã", commemora, hoje, o 36° anniversario de sua fundação.

Jornal de programma combativo, sentinella avançada e indormida dos altos interesses da patria e das instituições vigentes, defensor ardoroso dos magnos problemas nacionaes, impulsionador vibrante das nobres iniciativas civicas, sociaes e humanitarias, o "Correio da Manhã" tem invejavel reputação no paiz e no estrangeiro.

Foi fundado em 15 de junho de 1900 pelo eminente jornalista dr. Edmundo Bittencourt, que lhe emprestou todo o ardor do seu espirito combativo, todas as forças de sua intelligencia fulgurante.

O dr. Edmundo Bittencourt esteve á frente do grande orgão até março de 1929, quando passou a propriedade e direcção da empresa ao seu filho, o illustre e talentoso dr. Paulo de Bettencourt.

Actualmente, é director do "Correio da Manhã" o jornalista e homem de letras dr. Paulo Filho, occupando o cargo de redactor-chefe o sr. Costa Rego, senador federal pelo Estado de Alagoas e uma das mais brilhantes organizações de jornalista no scenario da imprensa brasileira.

Aos distinctos e prezados confrades, especialmente á nobre e veneranda figura de Edmundo Bittencourt, enviamos cordiaes parabens."

*

O "Beira-Mar", orgão da nova "cidade" de Copacabana, assim noticiou o facto:

"Ha tres decennios o meio surgia, entre nós, o vigoroso matutino cujo nome encima estas linhas. Orgão defensor das classes trabalhistas, das causas populares, de orientação politico-social elevada, patrocinando, acima de tudo, o progresso moral e material do paiz, conquistou o Brasil, de norte a sul. Dahi sua extraordinaria sympathia e seu prestigio sem rival, nos annaes da historia de nossa imprensa.

E' que á frente do "Correio da Manhã" estava, primeiro, seu fundador, homem de largas visões, escriptor destemido e brilhante — Edmundo Bittencourt, que só elle, valia e vale uma columna, uma multidão de denodados batalhadores, que se batessem por principios seguros e com programma determinado, coherente, superior. Depois, quantas boas pennas não collaboraram e não collaboram ainda na vida real, diaria e altruistica do excepcional matutino?

Não precisamos destacar os nomes, entre outros, de Paulo de Bettencourt, Paulo Filho, de Costa Rego, Heitor Mello, Raul Brandão, por serem demasiado conhecidos estes como estheta do pensamento, paladinos de idealidades inconfundiveis, gigantes da palavra escripta e doutrinadores magistraes do hodiernismo sociologico.

A elles e outros mais deve o "Correio da Manhã" o esplendor de seu actualismo.

José do Patrocinio Lisboa, seu actual director-gerente, é um digno continuador da obra dynamica do sempre lembrado Duarte Felix.

Não sabemos se dê os nossos parabens, a nossa homenagem, pelo anniversario, ao orgão de publicidade brasileira, ou se á cidade do Rio de Janeiro, ou ao paiz, taes são os serviços prestados, em 35 annos de lutas, á patria, pelo jornal mais sympathico e mais lido do Brasil pensante.

O "Correio da Manhã" reflecte, como crystallino espelho, todo o desdobrar historico e vibrante, de 1900 até nossos dias, notadamente quanto á vida politico-social nossa.

E' elle um archivo e um relicario, um incentivador e um guia, ou a fé e a bandeira do Brasil."

*

O "Estado", que se publica em Nictheroy, referiu-se á data, com as palavras abaixo transcriptas:

"Completou hontem 35 annos de lutas denodadas em prol da collectividade, o "Correio da Manhã".

Relembrar esse longo periodo de intrepida actividade jornalistica, é recordar toda a vida nacional, desde os primordios do seculo XX e as grandes agitações e debates que caracterizam, com pequenos hiatos de calma, o panorama politico e social do Brasil nesses sete lustros.

A figura de Edmundo Bittencourt já póde ser julgada, e apreciada com justiça o que lhe deve o paiz ao destemor e animo combativo.

Retirado da arena, substituem-no á frente do grande orgão da imprensa carioca M. Paulo Filho e Costa Rego que, auxiliados por um corpo de redacção adestrado, mantêm intacto o prestigio do velho e glorioso matutino — o seu contacto permanente com os anceios e as reivindicações populares.

Commemorando a festiva data, deu o "Correio da Manhã" um numero de 78 paginas, muito trabalhado e interessante.

Aos eminentes collegas, "O Estado" saúda cordialmente, e augura novos e merecidos triumphos na rôta, seguida até hoje, sem desfallecimentos."

*

São da "A Rua" as linhas que se seguem:

"Faz annos, hoje, o "Correio da Manhã".

A ephemeride não pertence, entretanto, aos batalhadores da grande cruzada, apenas. E' da nacionalidade. O "Correio da Manhã", com effeito, fundado em momento de grande indecisão republicana, pelo genio de Edmundo Bittencourt, foi o baluarte que susteve o regimen. Até 1900, a imprensa era o repositorio pacifico das notas officiosas, onde o governo era tratado com benevolencia e os homens de Estado com cerimonia e acatamento. Eram tidos como semi-deuses. Edmundo Bittencourt, na pujança de radiosa mocidade, surgiu, á rua do Ouvidor, com pequeno prelo. Era o "Correio". Campos Salles governava. O moço jornalista, transformando o prelo em ariete, investiu contra os castellos feudaes, destruindo-lhes as paredes centenarias. O povo admirava-se da coragem singular do batalhador e collocou-se a seu lado. O "Correio" penetrou na intimidade dos homens publicos, desvendou-lhes os mysterios e orientou o povo para o proprio destino, emancipando-o. E tendo emprehendido as campanhas mais ousadas, descendo a minucias de accusações tremendas, o "Correio" chega aos seus 36 annos de existencia, sem haver experimentado o dissabor de um desmentido!

A ephemeride, portanto, sendo de todos, não exige saudações especiaes. Nós mesmos, como brasileiros, nos felicitamos pelo auspicioso acontecimento."

*

O "Correio do Brasil", saudou-nos carinhosamente:

"Passa hoje o 36° anniversario da fundação do "Correio da Manhã", um dos diarios de maior autoridade no paiz.

Fundado numa época de vacillações e incertezas, quando o "Correio da Manhã" surgiu, pela audacia do seu programma, pela vibração de seus artigos, orientados pelo talento e pela coragem civica de Edmundo Bittencourt, a todos pareceu que o "Correio da Manhã" não se radicaria no nosso meio e no entanto, dominou e venceu.

E' que Edmundo Bittencourt tinha absoluta fé na victoria, por que collocou o seu jornal a serviço das grandes causas populares e dos grandes problemas economicos e sociaes do paiz. Nunca se elevou a tanto a defesa das liberdades publicas, enfrentando desassombradamente o poder com renuncia e desinteresses pessoaes notaveis. Póde-se dizer que Edmundo Bittencourt foi o precursor da imprensa livre de hoje, por que foi elle que ensaiou o processo do absoluto destemor aos poderosos.

Durante esses 36 annos todas as grandes causas humanas foram vehiculadas e defendidas pelo "Correio da Manhã" com o superior objectivo de uma justiça melhor e mais perfeita.

Continuador dessa grande obra, Paulo Filho recebeu o encargo de manter a formosa tradição de independencia que, póde-se dizer, é a pedra angular em que se apoia a obra formidavel do "Correio da Manhã", e tem sabido honrar o posto tão brilhantemente occupado por Edmundo Bittencourt.

Essa data, pois, não é, apenas, do "Correio da Manhã" mas da imprensa livre, da imprensa que promana dos grandes e nobres anceios, para realizar-se, plenamente, nas grandes obras de civismo e humanidade.

Aos nossos brilhantes collegas do "Correio da Manhã" as felicitações sinceras do "Correio do Brasil"."

*

"A Nação" assim se referiu ao nosso anniversario:

"O anniversario do "Correio da Manhã" é uma data gratissima á imprensa brasileira. Tanto que o dia de hontem, registrando este acontecimento, deu margem a demonstrações expressivas e diversas do publico.

Fundado por Edmundo Bittencourt, jornalista dos maiores que possuimos, cujo espirito combativo sempre esteve a serviço da opinião publica, o "Correio da Manhã", por isso mesmo, tem sabido ser o espelho das reivindicações populares, conseguindo o justo prestigio que desfruta hoje, como um dos mais autorizados orgãos do pensamento brasileiro.

Jornal de programma nitidamente republicano, portou-se sempre na imprensa, dentro do cyclo de suas idéas, pugnando desde os primordios do regimen por todas as grandes causas da collectividade, o que evidenciou-lhe o alto conceito em que é tido no paiz.

O "Correio da Manhã" é um reflexo da opinião brasileira. Todos os anceios do povo, dentro do regimen, brilham sempre nas suas columnas, transformadas, muitas vezes, em tribunaes populares.

Dahi as manifestações de apreço, testemunhadas hontem á passagem de mais um anniversario do brilhante orgão da imprensa carioca."

*

O "Correio da Noite" assim nos felicitou:

"Escrevendo-se a historia da imprensa no Brasil, o "Correio da Manhã" tem um dos capitulos mais longos e brilhantes. Em todos os acontecimentos da vida nacional, nestes ultimos 35 annos, o jornal de Edmundo Bittencourt tomou parte saliente, influindo com o prestigio de pennas abalisadas com a de Leão Velloso, no julgamento da opinião publica. Commemorando seu anniversario, o "Correio da Manhã" deu hoje uma edição extraordinaria, recebendo a direcção e a brilhante pleiade de jornalistas que ali mourejam, manifestações que bem exprimem o prestigio desse grande orgão da imprensa carioca.

Hoje, a direcção do "Correio" está entregue a Paulo Filho que, com o concurso brilhante de Costa Rego e Heitor Mello, prosegue, com brilho, a trajectoria traçada pela intelligencia e capacidade do trabalho do fundador."

O Tribunal de Contas e as contas...

Não tem razão o digno presidente do Tribunal de Contas quando affirma, em entrevista ao "Correio da Manhã", que o Tribunal, no que praticou em relação ás contas prestadas pelo governo, cumpriu os preceitos legaes.

A Constituição diz, terminantemente, que o Tribunal tem que dar *parecer*, tem que *julgar*, para que a Camara dos Deputados *decida*, depois de examinados os papeis, se deve, ou não, acceitar o parecer do Tribunal, approvando ou rejeitando as contas.

Este parecer deve ter, como todo parecer, uma conclusão.

Onde está a conclusão do relatorio que foi enviado á Camara dos Deputados? Onde se diz que as contas devem, ou não, ser approvadas pela Camara?

Se não ha esta conclusão, não ha parecer.

Não ha sophisma ou citação de lei que possa esconder esta verdade inescondivel.

A Constituição exige, impõe *um parecer* do Tribunal; se não ha este parecer, é claro que a Constituição não foi cumprida.

Cita ainda o digno presidente uma disposição legal em que se fala em *exame* e *julgamento* pela Camara. E o que tem isto?

As commissões da Camara tambem *examinam* e *julgam* qualquer materia submettida ao seu *parecer*, mas não decidem. Os conselhos fiscaes tambem não decidem, mas julgam e opinam. A ultima palavra, o exame final e a decisão, compete aos plenarios ou ás assembléas geraes, mas quer os conselhos fiscaes, quer as commissões têm que dar parecer, têm que opinar.

Sem esta opinião, sem estes conselhos para a decisão dos plenarios, não ha parecer.

O Tribunal de Contas não opinou, não offereceu conclusão alguma. Logo, não deu parecer, quando a Constituição determina imperativamente, que elle *dê parecer*.

O illustre presidente do Tribunal de Contas commette ainda uma confusão muito grande quanto diz que a lei de 24 de dezembro de 1935 traçou regras para o parecer da commissão. E' exacto, porém taes regras são normas para o relatorio, constituem um roteiro para as informações que o Tribunal de Contas deve prestar á Camara dos Deputados nesse mesmo relatorio. Não dispensam nem poderiam dispensar o parecer, a opinião, a conclusão porque tudo isto é exigido pela Constituição e uma lei ordinaria tem que seguir os ditames da lei basica, sob pena de nullidade.

A lei de 1935 não estabelece, porém como expõe o illustre presidente, os *moldes do parecer*; o que ella faz é indicar os fundamentos que devem ser buscados por esse parecer, o que é coisa bem diversa.

Nós não dissemos que o Tribunal de Contas tinha *horror á responsabilidade*. O nosso juizo sobre cada um dos seus dignos ministros é o mais elevado possivel. Tenho sempre me batido pelo maior prestigio do Tribunal; no caso concreto, a falta de parecer é de estranhar justamente porque o Tribunal tem agido sempre com a coragem que, com razão, lhe attribue o seu digno presidente.

Mas, na propria entrevista de s. ex. a excepção que se desenha, no caso, põe o rabinho de fóra... S. ex. diz que o parecer está certo, porque se baseou na lei de 1935. Já mostrámos que ha profundo engano. Supponhamos, porém, que a lei teve o intuito attribuido — para que, então, se collocar o Tribunal atrás do biombo japonez de uma lei ordinaria quando está aberta em frente, escancarada, sem bambinelas esconderijos, a porta larga da Constituição que *exige parecer*, que *exige conclusão*, que *exige opinião*?...

Otto Prazeres

PREPARATIVOS PARA A COROAÇÃO DE EDUARDO VIII

Londres, 22 (UTB) — Afim de ser devidamente preparada para a cerimonia da coroação do rei Eduardo VIII, em maio do anno proximo, a Abbadia de Westminster será fechada a partir de fevereiro.

Depois daquella cerimonia que deve assumir grande sumptuosidade, o monumental templo ficará aberto por um periodo curto, afim de que o publico possa apreciar as decorações introduzidas, fechando-se novamente para a retirada das mesmas e restauração da Abbadia em seu aspecto normal.

Para mudar o horario de funccionamento do Mercado de Madureira

Esteve hontem na Prefeitura uma commissão de lavradores da zona rural, que entregou ao chefe de gabinete do prefeito interino, dr. Cassiano Tavares Bastos, um memorial solicitando, pelos motivos que apresenta, a mudança de horario de funccionamento do Mercado de Madureira, que passaria a ser aberto ás 8 horas da manhã para os lavradores, ao meio dia para o publico, encerrando-se ás 4 horas da tarde.

Reune-se hoje o Conselho Geral do Districto Federal

Em uma das salas da Prefeitura, reune-se hoje, á tarde, o Conselho Geral do Districto Federal, sob a presidencia do sr. Miranda Valverde.

Provavelmente, será tratado o caso da Companhia de Bondes de Campo Grande, o estado de cujo material foi sujeito a uma vistoria, por solicitação do mesmo Conselho.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas: Directoria de Engenharia. Pessoal administrativo: primeiros, terceiros officiaes e praticantes de official e continuos, livro 35, no guichet 6; segundos e quartos officiaes, livro 35, no guichet, 3, e apontadores, livro 36, no guichet 15.

Na 2ª Secção — Pessoal operario da Directoria de Engenharia — Pagamento nos guichets da secção. Todos os contratados — Vencimentos vencidos e do mez de maio.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, hoje, á rua Imperatriz Leopoldina, 28, ás 12 horas.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 29 do corrente, á rua D. Manoel 24.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 26 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 42.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2° delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3°

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Oscar Coelho de Souza; auxiliar, senhor José Vieira da Costa.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: Central, Tiburcio; Escola, Braga; 1° G. R., Caetano; 2°, Frisco; 3°, A. Avila; 4°, Alcino; 5°, Lydio; 6°, Fausto; 8°, Bastos, e 9°, Gilberto.

Ronda geral — Turmas de serviço: 2°, 3° e 4°. Turmas de folga: 1° e 5°.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme kaki

Superior de dia, capitão Jesuino; official de dia ao Quartel General, capitão Cunha; medico de dia, capitão dr. Gouvêa; medico de promptidão, 1° tenente dr. Faria; pharmaceutico de dia, 2° tenente Climaco; dentista de dia, 2° tenente Gosling; ronda: 2° tenente Oscar, do 2° batalhão, aspirante Calazans, do 1° batalhão, aspirante Paulo, do 4° batalhão, e 2° tenente Justiniano, do regimento de cavallaria; motocyclista de dia, soldado Waldomiro; guarda da Policia Central, 2° tenente Silveira; guarda da Casa da Moeda, 1° tenente Machado, do 3° batalhão; ronda especial: sargentos Ary e Chiganli, do 1° batalhão, Oscar, do 2° batalhão, Oswaldo, do 3° batalhão, Chagas e Elpidio, do 4° batalhão, Alvino e Moura, do 5° batalhão, Claudio, do 6° e Motta, do regimento de cavallaria; ronda de empregadores: sargentos Cassiano Nascimento, da S. S., Abbade, do 6° batalhão, Machado, da 3ª R., e Sobral, do regimento de cavallaria; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Acary, do S. S.; musica de promptidão, a do 2° batalhão; piquete ao Quartel General, um corneteiro do 1° batalhão; ordens á A. P., soldados Esmeraldino, Tertuliano e Marino.

NOS CORPOS:

Dia — No 1° batalhão, 1° tenente F. Araujo; no 2° batalhão, capitão Castão; no 3° batalhão, 1° tenente Servulo; no 4° batalhão, capitão Benevides; no 5° batalhão, 1° tenente Vieira Junior; no 6° batalhão, capitão Cascão; no regimento de cavallaria, capitão Drecchsler; no C. S. Auxiliares, 1° tenente Bertholdo; pratico de dia, civil Emmanuel.

Promptidão — No 1° batalhão, 2° tenente Jacyntho; no 2° batalhão, 2° tenente Macedo; no 3° batalhão, aspirante Americo; no 4° batalhão, aspirante Brasiciani; no 5° batalhão, aspirante Marques; no 6° batalhão, 2° tenente Agenor; no regimento de cavallaria aspirante Waldemar.

Desvendando o mysterio que envolvia a tragedia do Sacco de S. Francisco

JOSÉ DA COSTA MAIA E SUA ESPOSA, REMOVIDOS PARA A CASA DE DETENÇÃO, DE NICTHEROY, HONTEM MESMO FORAM INTERROGADOS

O EX-HOSPEDE DO HOTEL IMPERIAL FOI RECONHECIDO COMO TENDO SIDO O HOMEM A QUE SE REFERIAM O CATRAEIRO, O "CHAUFFEUR" CABRAL E OUTROS INFORMANTES

Com a chegada hontem, do casal Costa Maia á enfermaria da Casa de Detenção de Nictheroy, a que foram recolhidos, pôde o 3º delegado auxiliar da policia fluminense apresentar José da Costa Maia á diversas pessoas que se avistaram com o indigitado assassino de d. Esther, ou seja o individuo que, á tarde do desapparecimento da infeliz senhora, andára no Sacco de São Francisco procura de um bote. Essas pessoas são, como se sabe, os praieiros Chico Pintor, Amarellão e Moreira, além da esposa deste, d. Luiza Ribeiro Guimarães e do chauffeur Antonio Cabral em cujo carro o assassino commettido o crime, se transportou até as proximidades do hotel em que residia e que era, tambem, a residencia da victima.

As testemunhas, levadas á cabeceira de Costa Maia, reconheceram, nelle, o rapaz forte, moreno, espadaudo, de olhos grandes e vivos que, a tarde do crime com elles estivera por mais de uma vez em palestra. Não houve discrepancia. Todos affirmaram a uma voce, que o individuo não fôra outro.

Parece, dessarte, confirmada, a plena culpabilidade de Maia no tenebroso attentado.

O accusado, entretanto, continua a negar, qualificando de falsas as accusações que lhe fazem. As joias, que a victima trazia ao ser sacrificada, não appareceram. As cautellas encontradas no quarto do quasi suicida não se referem a ellas. Pergunta-se: onde Maia as deixou? Vendeu-as. Mas a quem? Seria mais justo entregal-as, sem duvida a uma casa de penhor. Mas a policia que já deverá ter feito diligencias a respeito, silencia. Maia, ao deixar, na fuga, o hotel, quitou-se. Ainda hontem, mão grado o seu estado, pediu a um investigador que entregasse determinada importancia á esposa e esse dinheiro elle o levava comsigo. Não se sabe, ao certo, do que vivia Maia. Nem mesmo a profissão se lhe conhece. De motorista que fôra não tinha, ao que parece, occupação definida, ultimamente.

Ha, portanto, em todo o embaranhado drama do Sacco de São Francisco muito a fazer. De qualquer modo, entretanto, o confronto hontem procedido na Penitenciaria de Nictheroy é desses que não deixam duvidas. Foi Maia quem alugou o bote a Chico Pintor. Donde resulta que, se não foi o assassino, é elle no assassinio, pelo menos cumplice.

A' direita, o embarque de Costa Maia e sua esposa na ambulancia que os deveria transportar a Nictheroy. A' esquerda, a maca conduzindo d. Alda, quando, chegada á capital fluminense, dava entrada na Casa de Detenção daquella cidade.

Uma photographia de Costa Maia, sem bigode

Ouvindo a locataria do predio em que se occultára o casal

No sobrado da rua do Senado n. 351, reside a viuva, d. Idalina Ayres, cujo nome foi, de começo, erroneamente dado, á reportagem, pela policia, como sendo d. Maria Julia. Na casa em questão, não ha ninguem com esse nome. Nem, tampouco, existe, ali, nenhuma pensão. D. Idalina, que tem tres filhas solteiras, empregadas no commercio, resolveu sublocar dois quartos. Nesse sentido, a senhora annunciou, ha dias, em um jornal, e foi, em consequencia desse annuncio, que lhe appareceu, na ultima quinta-feira, dia 18, a figura singular de Maia, candidatando-se ao commodo.

— Foi pela manhã — informa a senhora — pouco antes do almoço. E eu ouvia attentamente o rapaz, observando-o, estudando-o, quando, a certa altura, lhe perguntei pelo nome. O pretendente desconversou, mettendo outra coisa na conversa. Que tinha a esposa enferma e precisára deixar a casa em que se encontrava, por humida e fria que era. E tanto insistiu, e tanto rogou, que d. Idalina, compadecida, accedeu. Maia lhe deu, então, 50$ de signal e retirou-se. Uma hora depois, chegava elle, com uma mala, mala essa que não parece ser — informa a senhora — a que a policia encontrou no quarto.

— Por que, d. Idalina? — indagámos.

E á locataria da casa:

— Porque me parece ter visto o homem sair, no dia seguinte, á tarde, com a referida mala, voltando, depois, com outra, que, se não me engano, era mais nova, menos gasta.

Esse detalhe da palestra foi confirmado. Maia levára a mala com que chegára para o Guarda-Moveis da rua do Rezende e lá a deixára.

Saiam pouco e mal se alimentavam

Refere d. Idalina que Maia andava, em casa, de pyjama e pouco deixava o quarto. Notou a senhora que d. Alda trazia os olhos vermelhos. Não estranhou, porém, em virtude de lhe haver Maia falado de que ella se achava doente. O casal, na quinta-feira, quando chegou á pensão, não mais saiu. No dia immediato, por volta de 9 horas, o rapaz, deixando o quarto, ganhou a rua, voltando mais tarde, com uma porção de jornaes. A' tarde, d. Alda jogou na lata do lixo um papel amarfanhado. D. Idalina, por curiosidade, abriu o jornal jogado fóra e viu que nelle havia uma porção de cascas de banana, de mistura com miolo e côdeas de pão. Seria — pensou a senhora — o almoço de ambos. E concluiu, por isso, que a situação do casal não era boa.

No sabbado, á noite, Maia saiu, por volta de 8 horas, tornando ao quarto ás 10. Fóra em companhia de d. Alda. No domingo, 21, apenas elle deixou a casa para voltar com um maço de jornaes.

— Já então os dois — informa d. Idalina — se me tornaram francamente suspeitos. Mas, sem provas, fiquei á espera, á espreita. Na segunda-feira, tive vontade de mandar um annuncio para o outro quarto, que continuava vazio, como ainda se encontra. Qualquer coisa me fez, porém, desistir desse intento: a lembrança da companhia incommoda que tinha, já, em casa. E não mandei o annuncio.

E d. Idalina conclue:

— O resto os senhores sabem. E cá p'ra nós, meu senhor: do que me livrei eu! E em que complicações se mette, ás vezes, sem querer, uma alma de Deus! Fiquei tão nervosa, á chegada da policia em minha casa, que fui, até, acommettida de uma syncope. Dessa me não esqueço mais.

O commissario Costa Leite ouve D. Alda

O commissario Costa Leite estava de serviço na delegacia do 6º districto, em cuja jurisdicção occorreu a dupla tentativa de suicidio da rua do Senado, quando lhe informaram de que um casal se havia envenenado na casa e numero conhecidos. A autoridade, em companhia do delegado Fredgard Martins, compareceu immediatamente, ao local, onde já se encontravam, aliás, o dr. Frota Aguiar e os investigadores que o seguiam. Apprehendeu o commissario Costa Leite, no quarto occupado por José Maia e sua esposa, uma mala ainda nova, e um sacco, contendo roupas brancas de uso, pertencentes a Alda e seu marido. Na mala havia, ainda, um paletot de brim branco, cuja calça não foi encontrada. Sobre uma mesa existente no quarto via-se uma calça de casemira cinzenta. Os objectos e utensilios apprehendidos foram mandados á delegacia da avenida Mem de Sá.

No Prompto Soccorro, para onde se dirigiu, depois, o commissario Costa Leite, pôde aquella autoridade ouvir, então, d. Alda Costa Maia. Embora falando a custo, dada a gravidade de seu estado, d. Alda esclareceu ter sido, della, a idéa, depois posta em pratica, do duplo suicidio. Dominada pelos desgostos destes ultimos dias, e certa de que, sobre elles, pesava uma accusação injusta, pensára em morrer. E teria falado, a esse respeito, a Maia, que concordou.

A historia da capa

O commissario Costa Leite avança, ainda, uma pergunta. E indaga se d. Alda teria lavado a capa de gabardine pertencente a Maia, capa que, segundo referencias do chauffeur Cabral, teria Maia conduzido á tarde em que d. Esther, deixando o Hotel Imperial, não mais tornára á casa. Alda não respondeu de prompto. Parecendo cansada, quedou-se muda por algum tempo, terminando por dizer que não, com um gesto de cabeça. O commissario lembrou-lhe, então, o nome de Celeste, a filha, dizendo que, ao menos por ella, devia d. Alda narrar a verdade. Seria bom que tudo se esclarecesse. E fôra ella a Celeste — fez o commissario — quem dissera que d. Alda havia, de facto, passado agua na capa que apresentava, mesmo, manchas de sangue.

D. Alda contou então, que a capa não estava suja de sangue, mas, apenas, de lama. E concluiu dizendo que, de facto, a tinha passado nagua antes de a mandar á tinturaria Patria, em Nictheroy.

Essa capa não foi encontrada na outra mala de Maia, apprehendida pelo dr. Frota Aguiar no Guarda Moveis da rua do Rezende n. 33. A ella se empresta grande importancia, por isso que, como se sabe, o chauffeur Cabral, em suas declarações á policia, affirmou que o passageiro que lhe tomára o carro, no Sacco de S. Francisco, no dia em que d. Esther desappareceu, levava, presa no braço, uma capa de gabardine.

O porquê da fuga

Indagou o commissario Leite, ainda, a d. Alda, a razão de sua fuga precipitada de Nictheroy. Ao que d. Alda respondeu que a isso fôra o casal forçado, em consequencia da má situação financeira de Maia. Vindo para o Rio, perceberam, depois, que, tendo desapparecido a sra. Duque, e coincidindo isso com a saida do casal Maia do hotel, talvez causasse suspeitas. Se tal acontecesse, Maia forçosamente se complicaria, menos pelo caso da morte de d. Esther, do que por certas irregularidades pelas quaes o marido fôra, em São Paulo, responsabilizado.

— Que irregularidades são essas? — indagou o commissario.

— Prendem-se a requisições feitas por occasião da revolução de São Paulo. Não estou a par do facto. Elle o esclarecerá melhor.

D. Alda, por fim, chamou-se ao silencio. E porque fosse melindroso o seu estado, finalizou ahi o interrogatorio.

O 3º delegado auxiliar, dr. Francisco de Paula Pinto, que preside o inquerito policial

Palavras de Maia

O delegado Fredgard Martins, acercando-se de Maia, tentou ouvil-o. O rapaz, cujo estado era, por egual, melindroso, declarou estar alheio ás accusações que lhe faziam. Maia falava a custo, protestando innocencia.

Maia e Maria Celeste

Maria Celeste, filhinha do casal Costa Maia, foi informada do estado grave em que seu pae se encontrava, no Prompto Soccorro. Muito religiosa que é, Maria procurou hontem, no Collegio Santos Anjos, a que fôra recolhida, o padre Gabriel Mousinho, fazendo-lhe, então um commovedor pedido. A lembrança piedosa, de Maria Celeste foi, immediatamente, obedecida. Deixando o collegio, padre Mousinho se dirigiu ao Prompto Soccorro, onde o informaram de que era, realmente, grave, muito grave mesmo, o estado de Costa Maia. Ao approximar-se o padre do leito, Maia foi acommettido de subita indisposição. Os olhos muito abertos, as narinas arfantes, Maia se contorcia afflictivamente, saindo-lhe da bôca uma espuma pastosa, muito propria das pessoas que se envenenam com soda caustica. Padre Mousinho, interrompendo a prece, susteve, por instantes, a piedosa missão e, chamando um medico, pediu que observasse Maia. O facultativo reconheceu, nos symptomas do paciente, apenas uma das crises proprias aos effeitos produzidos pelo veneno ingerido.

Maia e Maria Celeste

Perguntou-lhe padre Mousinho, após alguns instantes, se Maia desejava que lhe trouxessem Celeste, a filhinha, para que elle a visse. O homem, agitou a cabeça varias vezes. E pediu, em voz sumida, a padre Mousinho:

— Não, reverendo! Deixe minha filha onde está.

O casal Costa Maia deixa a Assistencia

Pouco antes do meio-dia, deixaram o posto central de Assistencia, com destino ao Pharoux, em uma das ambulancias do posto, José da Costa Maia e sua esposa, d. Alda Maia. Iam ser removidos para a enfermaria da Casa de Detenção, em Nictheroy, e, nesse sentido, já as providencias necessarias tinham sido tomadas pelo dr. Frota Aguiar. Alda e seu marido deveriam seguir pela barca do meio-dia. Um motivo qualquer determinou que a barca zarpasse antes. De sorte que, quando a ambulancia chegou ao Pharoux teve de esperar por uma outra, que só appareceu 1 hora e 20 minutos depois. Durante esse tempo, o dr. Frota Aguiar aguardou, em seu carro, ou seja o carro que o conduzira do posto da Assistencia á ponte das barcas, a chegada da outra barca. Afinal, á 1 e 20 da tarde, surgiu a "Martim Affonso". Nella vieram os investigadores Cunha, Paulo, Carlos e Sylvio, da policia fluminense, aos quaes o dr. Frota Aguiar entregou os implicados no ruidoso caso. A barca, deixando o Pharoux, chegou a Nictheroy ás 2 horas menos 10 minutos. Durante a viagem, Alda e José Maia, acommettidos de ligeiro mal estar, fizeram com que um dos enfermeiros lhes abrisse a portinha da ambulancia. Maia, que parecia desacordado, expellia, pela bôca, a espuma pastosa que, de vem em quando, lhe assomam aos labios, correndo-lhe pela face. Tambem Alda apresentava os mesmos symptomas. Esta, segundo observamos, parecia, no momento, mais alquebrada que elle.

Vendo que a porta se abria, Maia ergueu ligeiramente a cabeça, procurando distinguir o que, em torno, se passava. Já a objectiva do nosso photographo, que se via perto, se preparava para o flagrante. Maia, num gesto realizado a custo, leva o lençol que o cobria até á altura dos olhos, tapando o rosto.

Entre os papeis de Maia

Entre os papeis pertencentes a Maia e apprehendidos pela policia no quarto da rua do Rezende, foi encontrado um recibo do Guarda Moveis da rua do Rezende, 33, referente ao deposito de um movel pertencente a Maia.

Mãos que se tocam

Na ambulancia havia duas camas superpostas. Na de cima estava Maia; na outra, Alda.

Pela portinha que se via aberta, os presentes observam, então, que a infeliz senhora, erguendo, a custo, o braço, procura a cabeça do rapaz.

Alcançou-a, por fim. E Alda, acariciando os cabellos do marido, como que o desperta da prostração em que elle, por egual, se via.

Maia, a esse tempo, lhe imita o gesto e põe-se a afagar a mão de Alda. Depois, como cansados, voltam á posição de inicio, tendo Alda manifestado ao enfermeiro a inconveniencia do sol que, batendo ás vidraças da ambulancia, lhe estavam, parece, ferindo a vista. O cobertor que cobria a doente é posto contra o vidro, parecendo ficar bem.

A portinha se fecha. A barca chegava a Nictheroy.

A' saida da ambulancia, transpondo o fluctuante, toda uma onda de curiosos rodeia o vehiculo. Ha um movimento geral de curiosidade que cessa com o accelerar dos motores, pondo-se em marcha a ambulancia.

Ia para a enfermaria da Casa de Detenção, onde Maia e Alda ficaram.

A qualificação de Maia

No quarto occupado por Maia e d. Alda, foi encontrada uma carteira de identidade, fornecida pelas autoridades paulistas, em 1932, ao supposto assassino de d. Esther. Lá figura Maia com o nome occupado por Maia e não José de Castro Maia, como se disse elle chamar no Hotel Imperial, em Nictheroy.

O documento esclarece ser Maia natural de Maceió, em Alagoas, e ter nascido a 22 de maio de 1905. A profissão ali declarada é a de motorista, e não commerciario, como, no sobredito hotel, o ex-hospede do apartamento 157 allegara.

Ainda incommunicaveis

Na enfermaria da Casa de Detenção, Alda e Costa Maia se encontram incommunicaveis, tal como se achavam, aliás, na enfermaria da Assistencia.

Ali, isto é: no Prompto Soccorro, seria quasi impossivel observar uma diuturna vigilancia de modo a impedir que Maia e Alda tentem, de novo, contra a vida, atirando-se, por exemplo, de uma das janellas, como já aconteceu a outros.

Dahi, a medida suggerrida pelo sr. Paula Pinto, no sentido de que fossem Costa Maia e sua esposa removidos para a enfermaria daquelle presidio fluminense.

Joias empenhadas

Na Casa Guimarães, estabelecimento de emprestimos sob penhores, em fins do mez de abril ultimo, foram extraidas, em nome de José de Castro Maia, as cautelas ns. 75.180 e 75.181, esta referente a um relogio de prata avaliado em 50$000 e aquella, a um relogio, tambem de prata, no valor de 40$000. Ha tambem uma cautela, n. 76.345, extraida em nome de Alda Santos, de um relogio de mesa, usado, avaliado em 25$000.

Todas essas cautelas consignam a residencia da rua Presidente Pedreira n. 68.

O perigo do "bigodinho"

Procedente de Victoria, preso pela policia espiritosantense, chegou á vizinha capital fluminense o individuo Aracaty Domingos dos Santos, ex-praça da Força Militar do Estado do Rio de Janeiro.

Alto, moreno, de bigodinho, Aracaty, recentemente chegado a Victoria, tornou-se desde logo suspeito á policia, como sendo o autor do crime do Sacco de São Francisco.

Mas, em todo o caso...

Aracaty Domingos dos Santos, que allega estar no Estado do Espirito Santo ha cerca de dois annos, está implicado num roubo, da quantia de nove contos de réis, que praticou, quando destacado na Delegacia Regional de Friburgo.

Sobrinho de um usineiro

Costa Maia, segundo informações que obtivemos, é sobrinho do sr. Pedro Maia, abastado usineiro em Maceió, capital do Estado das Alagoas.

Detalhes da vida de Maia

Encontrámos hontem no cartorio da 3ª delegacia auxiliar fluminense o sr. Cinval de Barros Mello, gerente da agencia Mestre Blatgé, em Nictheroy, que morou tambem na pensão da rua Presidente Pedreira n. 30, onde se relacionou com o sr. Maia.

Informou o sr. Cinval que Maia trajava bons e elegantes ternos de roupa; que Maia quando se mudou para Nictheroy desfez, da noite para o dia, a casa que occupava no bairro Grajahú, nesta capital, collocando todo o mobiliario numa casa de Guarda Moveis. Maia vendeu tambem o automovel que possuia, justificando essa estranha resolução por ter sido decretada a sua fallencia, nesta capital, num dia de sabbado, para assim evitar o arresto dos seus bens.

O sr. Cinval disse ainda que, não ha muito, Maia pretendeu vender á Prefeitura de São Gonçalo uma partida de ferro e outros materiaes por 160 contos de réis, não sabendo, entretanto, se realizou aquelle negocio.

Reconhecimento de um terno de Maia

O 3º delegado da policia desta capital, dr. Frota Aguiar, apprehendeu no aposento da pensão da rua do Senado, um terno de roupa de casemira marron discretamente salpicada de fios brancos.

Esse terno, remettido para a 3ª delegacia auxiliar fluminense, foi reconhecido como sendo aquelle que José Costa Maia trajava no dia 12 do corrente, isto é, no dia do desapparecimento de d. Esther, pelas pessoas seguintes: *Chico Pintor*, dono do bote numero 4.114; Oscar Cabral, o chauffeur do auto n. 96; e a senhorita Nilza Muniz.

Apenas d. Luiza Guimarães Ribeiro declarou que viu o accusado vestido de branco.

O reconhecimento de Maia

Hontem, cerca de 4 horas da tarde, o dr. Paula Pinto, 3º delegado auxiliar fluminense, acompanhado do escrivão de sua delegacia, sr. Antonio Sá Pinto, escrevente Branchi, commissario Heraclio e investigadores Bragança, Zadyr e Carlos, foi á Casa de Detenção, para proceder ao reconhecimento de Maia, com as pessoas abaixo referidas.

A primeira testemunha levada á beira do leito onde se achava José Costa Maia foi Luiza Ribeiro, mulher do maritimo Nereia.

Avistando Maia, declarou dona Luiza:

— Foi este mesmo o homem que falou commigo e que estava vestido de branco.

A segunda testemunha foi Francisco Silva, o *Chico Pintor*, o proprietario do barco sinistro, de n. 4.114, que affirmou:

— Foi este homem que me alugou o bote, que me pagou e perdeu a minha *poita*.

E Maia, olhando muito espantado para o *Chico Pintor*:

— Eu?!

— Sim! O sr. mesmo. Não negue!

A terceira testemunha que affirmou reconhecer Costa Maia, foi o motorista do auto n. 96, Oscar Cabral, que o conduziu do Sacco de São Francisco ao centro da cidade.

Em face da firmeza com que falou o motorista, Maia se limitou a dizer:

— Eu estou innocente!

A quarta testemunha que, espontaneamente, foi á 3ª delegacia auxiliar, por ter visto nos jornaes o retrato de Maia e tel-o avistado dia 9 do corrente, no Bar São Francisco, foi a senhorita Nilza dos Santos Muniz.

Nilza, para reforçar a sua convicção, accrescentou:

— Este moço no dia 9 do corrente, entre 11 horas e meio dia, esteve no Bar São Francisco, acompanhado de d. Esther. E emquanto bebiam uma gazosa, d. Esther pediu á declarante que lhe emprestasse uma agulha para coser uma das meias.

O depoimento de Maia

Inquirido, na enfermaria da Casa de Detenção de Nictheroy, pelo sr. Paula Pinto, Costa Maia, prestou as seguintes declarações:

"Que não é o autor da morte de d. Esther; que se é fallido em Alagôas e em São Paulo tem negocios de umas requisições que dizem falsas, mas não são; que a sua capa está com a mala cabide guardada num guarda-moveis da rua do Rezende; que está innocente; que nunca esteve no Sacco de São Francisco com d. Esther ou sózinho; que fugiu por ter sido apontado como o matador de d. Esther; por ser muito relacionado não podia resistir ao escandalo; que sua mulher propoz o suicidio de ambos; que ambos tomaram soda caustica e pede para cessar o interrogatorio, pois, nada mais póde responder."

Fala a esposa de Maia

Interrogada pelo 3º delegado, d. Alda Santos Maia, declarou:

"Que a respeito do crime do Sacco de São Francisco não sabe de nada; que tentou o suicidio junto com seu marido porque elle foi apontado como autor da morte de d. Esther e isso acarretou para ambos um grande escandalo, pois, ambos têm relações de amizade; que a capa a que se referem os jornaes, o seu marido a vendeu com outros objectos não sabendo onde, *que nada sabe do crime porque seu marido, se é o autor, não levou a declarante e esteve lá sózinho, naturalmente*; que seu marido é fallido sómente no Estado das Alagôas e nada tem no Estado de São Paulo; *que esteve separada do seu marido durante annos, porque vindo para o Rio de Janeiro o seu marido que é um rapaz forte e bonito passou a faltar aos seus deveres de esposo tornando-se conquistador*; que

(Continúa na 6.ª pag.)

Duas photographias de d. Alda e José da Costa Maia, quando ainda em estado grave, horas antes da remoção para Nictheroy

IGNORANCIA LAMENTAVEL

As creanças alimentadas ao seio, raramente adoecem. São mais fortes e sadias. As creanças alimentadas artificialmente, entretanto, adoecem com mais frequencia porque, via de regra, as mães não sabem o melhor modo de alimental-as. Desconhecem a necessidade de obedecer a horario e a doses convenientes. Devem por isto, procurar um posto de hygiene infantil ou um medico especialista.

As diarrhéas podem resultar, tambem, de infecções assestadas fóra dos orgãos gastro-intestinaes mas que se reflectem sobre elles, taes sejam as inflammações do nariz, da garganta, dos rins, etc.

O moderno tratamento de qualquer diarrhéa consiste em afastar a causa, em estabelecer a dieta apropriada e em augmentar os meios de defesa dos intestinos, pela administração de um medicamento adequado, entre os quaes se destacam os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que fazem normalizar, rapidamente, as dejecções. (36213)

A Italia retribue a visita do general Goering

Berlim, 23 (Havas) — O "D. N. B." communicou que o general italiano Valle, chegará amanhã a Berlim, em avião especial.

Essa visita é feita em retribuição á visita effectuada pelo general Goering, em 1933, á Italia.

Descoberto o especifico do tratamento da tuberculose?

Até agora temos apenas publicado observações do especialista, dr. Moura Marinho, sobre o tratamento da tuberculose com as "Perolas Tonka". Não é, porém, sómente este medico que vem colhendo excellentes resultados com a applicação em sua clinica, de tão maravilhoso remedio. Varios outros o tem egualmente experimentado, obtendo os mesmos valorosos resultados, dos quaes, em breve, devemos a necessaria publicidade.

A publicação de hoje datada de 26 de dezembro do anno proximo findo, é da sexta observação do dr. Moura Marinho.

O paciente della, tratado pelas "Perolas Tonka", era um doente ha 10 mezes. Pelos symptomas do seu estado morbido, tratava-se de um tuberculoso dos pulmões e tambem da larynge, visto que se achava aphonico. Quanto aos pulmões, foi o que revelou uma radiographia tirada em 31 de dezembro de 1935, pelo radiologista dr. Lauro Monteiro. Segundo essa radiographia, além de condensações de aspecto fibro-caseoso, em varias regiões desses orgãos, existia uma caverna na região infra-clavicular direita.

— Pois bem. Por outra radiographia, tirada em 3 de dezembro, isto é, 4 mezes após a primeira, *já não mais existia a caverna*, e feito o exame de escarro pelo dr. Vieira da Cunha, em 19 do mesmo mez, o resultado foi negativo.

E' de notar que já em 20 de setembro o paciente não se achava mais aphonico, não tinha mais tosse, nem expectoração, tendo, além disso, em 4 mezes, augmentado 9 kilos.

Vae a seguir a observação do dr. Moura Marinho, como elle a descreve:

"M. P. L. — Branco, brasileiro, 46 annos. Doente ha 10 mezes. Começou com asthenia, anorexia, tosse com expectoração, suores nocturnos e aphonia.

Iniciou o tratamento pela chrysotherapia, tendo tomado 2 (duas) empoulas de 0,03 e 1 de 0,05. Como se recusasse a continuar o tratamento, foi pelo seu medico assistente aconselhado a fazer uma radiographia e tomar "Perolas Tonka" na dose de 4 ao dia.

A radiographia feita em 31|8|935, pelo dr. Lauro Monteiro, revelou:

"Pulmões: — Condensações de aspecto fibro-caseoso disseminadas nas regiões infra clavicular, axillar, e peri-hilar esquerdas e na região infra-clavicular direita, onde existe um *grande circulo rarefeito*. Reducção da escavação phrenica esquerda."

Em 20 de setembro não mais aphonico, sem tosse e sem expectoração.

Radiographia feita em 3/12/35: Grande reabsorpção do processo infiltrativo. Desapparecimento da caverna infra-clavicular direita. Augmentou 9 kilos. Exame de escarro feito pelo dr. Vieira da Cunha em 19/12/35, foi negativo. Estado actual optimo.

Petrópolis, 26 de dezembro de 1935.

Dr. Moura Marinho."

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	100$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisboa, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5	22-2190
Contabilidade	42-3827
Director-proprietario	42-2701
Director	42-2700
Redactor-chefe	42-3025
Secretario	42-1088
Redacção	42-1080
Reportagens	42-1089
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glosop & C., Foreign Averiog, Schilling Hile & C., G. Walter Thompson Cº., Latin American Cº., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas, o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

CHERMONT CASTOR
SACRAMENTO — MINAS

QUEIRA comparecer a esta Gerencia com a maxima urgencia afim de prestar contas sobre as assignaturas.

O MAIOR SACRIFICIO

Todos se lembram da repercussão que teve, em França, e em todo o mundo, o celebre drama de Eugène Brieux, "Les Remplaçantes", que encerrava a nobre idéa de uma campanha em favor do aleitamento materno. O que nessa peça theatral se estygmatisou, com eloquencia e emoção, foi o habito, existente então naquelle paiz e no resto do planeta, de entregarem as mães seus filhos a outras pessoas para que os alimentassem. Havia ahi um problema de ordem hygienica e moral: o recemnascido era privado do leite da propria mãe, considerado como o alimento mais adequado para si, e que a Natureza lhe reservára, e essas funcções de amamentação eram transferidas a pobres creaturas que adoptavam, por profissão, a de nutrir a cria alheia, emquanto a propria era deixada, não sómente sem leite materno como até sem leite humano, com maior prejuizo ainda de sua saúde. Brieux elevou aos paroxysmos da maior emoção esse drama, o qual teve aqui a interpretação inexcedivel da grande e incomparavel Réjane, que tambem nos deu "La Robe Rouge" do mesmo escriptor, em que o actor Grand se revelou o homem de talento que mais tarde a França tanto applaudiria.

Mas, apezar de datar de mais de vinte annos essa campanha de Eugène Brieux em favor do aleitamento humano e materno, continúa o mundo ás voltas não sómente com as nutrizes mercenarias como, o que ainda é mais grave, com a alimentação artificial das creanças. Em muitos pontos poderemos sustentar que a hygiene leva hoje grande vantagem sobre o que ella era ao tempo dos nossos avós. Nesse capitulo da creação humana, porém, andámos para trás, porque o grande factor da saúde dos lactentes, como se chamam as creanças que se alimentam exclusivamente de leite, encontra-se agora em condições mais precarias do que nunca.

Ainda este anno, em maio, ha um mez portanto, foi apresentada á Academia de Medicina de Paris uma *enquête* sobre o aleitamento na campanha. Deante do numero elevado de obitos verificados nos trezentos e sessenta e cinco primeiros dias de vida, isto é nas creanças até um anno de edade, foram ouvidos oitocentos medicos ruraes, que fazem sua clinica exclusivamente no campo, os quaes se mostraram unanimes em attribuir essa hecatombe de creanças á alimentação. "Na maioria dos departamentos — accentuam os autores do relatorio apresentado á Academia de Medicina de Paris — o aleitamento materno tornou-se muito raro e, nos logares onde ainda o praticam, a sua duração não vae além de dois a tres mezes." Mas não é sómente o peito materno que falta ás creanças da campanha franceza, é toda a especie de aleitamento humano, porque o habito de nutrir creanças ao peito vae, infelizmente, desapparecendo.

Muitas causas contribuem para essa circumstancia. Hoje, porém, seriamos injustos e menos verdadeiros se fossemos explicar o facto pelas necessidades da vida social e elegante das mães, que não podendo ser boas progenitoras e damas de alto cothurno no scenario da vida futil, preferem sacrificar o dever ao prazer, deixando os filhos privados daquillo que lhes pertence por direito biologico. Essa these foi sem duvida a de Eugène Brieux. Hoje, as necessidades da vida moderna, que attrairam o sexo fraco ao trabalho fóra de casa, vieram difficultar e tornar impossivel o desempenho integral da maternidade. As mães são funccionarias, são empregadas de escriptorios, são banqueiras como no romance de Paul Morand "Lewis et Irène". Que lhes sobra, em tempo, para serem mães?

As estatisticas francezas a que nos estamos referindo provam ter sido a guerra a maior causa desse phenomeno hoje generalizado, qual o do abandono do aleitamento pelas mães. A mobilização dos homens obrigou suas mulheres a substituil-os, no trabalho do campo, nos escriptorios, o que despertou novas aptidões entre as representantes do sexo fragil, aguçando a cobiça feminista. Com o fim da guerra não foi mais possivel apontar á mulher o seu recanto tranquillo no lar, á cabeceira de um baby... O governo francez chegou a tomar providencias, instituindo premios ás mães que amamentassem seus filhos, o que, na historia da humanidade, constitue talvez o maximo do espirito mercantil da época. Pois nem assim o poder publico alcançou o que desejava. Verificaram-se factos desabonadores, como mulheres que recebiam do Estado o premio de aleitamento e não amamentavam ninguem. Em outros casos o premio era distribuido por camaradagem politica, a pessoa que nunca deram uma gota do seu leite. Foi o que se disse, ha um mez, na Academia de Medicina de Paris, a qual, na fórma do costume, e consciente da gravidade da situação, appella para os poderes publicos, e organiza uma commissão para tratar do assumpto cujos membros são: Bar, Strauss, Marfan, Nobecourt, Jules Renault, Couvelaire, Lesage, Lesne, Lereboullet, Brindeau, Débré, Jeanin.

Ahi está um eterno problema o que a civilização só tem feito complicar, tornando a sua solução natural cada vez mais distante e menos possivel. Quando Eugène Brieux escreveu seu drama, que fez época, o grande remedio consistia em despertar o sentimento da maternidade nas mulheres que renunciavam a seus deveres por motivos de ordem futil. Hoje não se trata de combater as "remplaçantes", porque mesmo uma ama de leite constitue raridade. Até ella chegou o horror á amamentação! Trata-se de dar á creatura humana, o que é da creatura humana, pois, entre todos os mammiferos, o unico que delle foi miseravelmente roubado foi a creança: o leite de sua especie. Mas, com as contingencias da vida moderna, que attrahiu o sexo fragil para occupações que outrora lhe eram vedadas, o grande sacrificio da especie se torna cada vez mais difficil de reparar. Não acreditamos que o appello da Academia de Medicina de Paris surta effeito, a despeito dos elevados sentimentos que o inspiraram. A amamentação é hoje um dever que a mulher, julgando-a embora sob a fórma mais dignificadora, relegou para a sua vizinha...

Antonio Leão Velloso

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 23 ás 18 horas do dia 24:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos de norte a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom. Nevoeiro, salvo a léste, onde de instavel, passará a bom nublado. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo bom com nevoeiro até Paraná e perturbado com chuvas nos demais Estados. Temperatura estavel até Paraná e em declinio nos demais Estados. Ventos de norte a léste, frescos, até Paraná e variaveis com rajadas muito frescas, nos demais Estados.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 22 ás 14 horas do dia 23):

O tempo foi bom todo o periodo, com nevoeiro hoje pela manhã. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 20º,5, e minima 10,1, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 20º,2, e minima 19º,5, respectivamente, ás 13 horas e 20 minutos e ás 8 horas e 40 minutos. Os ventos foram variaveis.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 22 ás 9 horas do dia 23):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações telegraphicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom, salvo em algumas localidades de Minas Geraes e Estado do Rio, onde choveu. Ás 9 horas, hoje, era incerto com chuvas esparsas. A temperatura foi estavel. Predominaram os ventos de norte a léste.

Zona Sul O tempo nas 24 horas foi instavel com chuvas esparsas. Ás 9 horas, hoje, era bom. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis. Não é feita a synopse dos Estados de Santa Catharina e Rio Grande do Sul, por deficiencia de informações meteorologicas.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Previsões geraes para rotas aereas, validas até ás 18 horas do dia 24:

Rio-São Paulo — Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro. Visibilidade bôa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de norte a léste, frescos, por vezes.

São Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo bom com nebulosidade (forte em Matto Grosso) e nevoeiro. Visibilidade bôa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de norte a léste, salvo no sul de Matto Grosso, onde rondarão para o quadrante sul, frescos, por vezes.

São Paulo-Goyaz — Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro. Visibilidade bôa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de norte a léste, frescos, por vezes.

São Paulo-Curityba — Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro. Visibilidade bôa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de norte a léste, frescos por vezes.

Rio-Recife — Tempo bom com nevoeiro até Cabo Frio, melhorará até parte do Espirito Santo e perturbado com chuvas até Recife. Visibilidade bôa, em parte do Estado do Rio e fraca até Recife. Ventos de sul a léste, frescos.

Rio-Buenos Aires — Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro até Paraná, e perturbado com chuvas no resto da costa. Visibilidade bôa, salvo por occasião de nevoeiro até Paraná e soffrivel a má no resto da costa. Ventos de norte a léste, até Santa Catharina, onde rondarão para o quadrante sul e deste quadrante no resto da costa; rajadas, bastante frescas no extremo sul.

A Côrte de Appellação

Pela primeira vez depois da promulgação da Constituição de 1934, a Côrte de Appellação vae regular, em sessão de hoje, a norma do concurso para o cargo de pretor.

Nas instrucções baixadas, de accordo com o preceito constitucional, figuram provas de titulos e documentos, além de uma these de livre elaboração dos candidatos.

Acontece que alguns candidatos, sem demonstrar ainda serem os autores das theses apresentadas, empenham-se para que a Côrte na sessão de hoje os considere dispensados das provas, bem como da defesa dessas theses, as quaes bem podem ter sido escriptas por outrem.

A arguição é indispensavel para que fique evidenciada a autoria dos trabalhos apresentados, mas ha forte empenho em sentido contrario.

Os candidatos que não temem as provas publicas confiam que a Côrte mantenha as exigencias de suas instrucções, baixadas de accordo com o espirito do preceito constitucional.

Grandes males, grandes remedios

No numero de domingo, do *Correio da Manhã*, ao commentarmos a necessidade de se regulamentar o commercio de titulos a prazo, dissemos não ter havido, até então, uma queixa, uma surpresa, uma duvida sequer, contra o bom nome das empresas exploradoras desse genero de negocio.

Os factos vieram demonstrar, com pezar nosso, o desacerto dessa affirmação. A regulamentação já agora se impõe como uma necessidade inadiavel, pois, longe da duvida, verifica-se a dolorosa realidade de começarem certas empresas a falsear a bôa fé que parecia inspirarem.

Um comprador de apolice a prazo, depois de, com sacrificio, integralizar o preço do titulo adquirido, em vez de receber a sua apolice, levou como ficha de consolação a promessa de que, em breve prazo, seria o contrato cumprido... Nada ha mais desmoralizador para o commercio de valores do que a facilidade em se fugir no cumprimento de obrigações inadiaveis.

Mas o comprador lesado não se manteve inactivo. Chamou a juizo o vendedor faltoso, propondo uma acção de deposito, cuja pena comminada se resolve em prisão.

A medida é sobremodo violenta, mas, ... para grandes males, grandes remedios...

A elaboração orçamentaria

Fugindo ás praxes, a Commissão de Finanças da Camara dos Deputados não adoptou a proposta de orçamento do governo, levando-a ao plenario, sem alterações. A proposta, por amor á commodidade, foi sempre transformada em projecto, fazendo-se o estudo nas emendas offerecidas pelo plenario. Um ou outro relator elaborava, em segunda ou terceira discussão, seu parecer, estudando a situação financeira, a economica ou os problemas nacionaes. Tivemos conscienciosos estudos apresentados por Carlos Peixoto, Homero Baptista, Leopoldo de Bulhões, Octavio Rocha, só para citar os mortos.

A Commissão de Finanças enveredou agora por outro caminho. Abandonou a praxe commoda. Examinou e examina a proposta e vae levar á Camara um projecto seu. Manda a verdade proclamar que, desta vez, os orçamentos parciaes, tanto a Receita como a Despesa, estão sendo cuidadosamente esmerilhados. Muitos senões da proposta são apontados com as respectivas correcções.

Illustrando esses relatorios e pareceres ha trabalhos actuariaes e de estatisticas, com os seus diagrammas, tornando possivel acompanhar a progressão das rendas e a evolução de cada um dos impostos, na Receita; e, a par disso, o alçamento da Despesa, em cada caso particular, em cada serviço, e em cada ministerio.

Esse estudo pormenorizado das rubricas parciaes permitte o augmento de algumas estimativas, augmento que, addicionado no decorrente de falhas evidentes, contribuirá, senão para o desapparecimento, pelo menos para a reducção do *deficit*.

Como quer que seja, o que manda a verdade proclamar é que a Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, comprehendendo bem sua responsabilidade neste momento, procura cooperar com boa vontade para a regularização da situação financeira.

Que outro não seja seu rumo durante a elaboração dos orçamentos de 1937.

E' bom relembrar...

O ministro da Viação remetteu ao seu collega da Fazenda a exposição submettida ao presidente da Republica sobre a abertura de um credito especial de 28.800 contos, destinado á compra de combustivel para a Central do Brasil. Trata-se de um credito especial, consequentemente de um reforço de verba e por ahi se vê o quanto era indispensavel a electrificação cujas obras estão em andamento. A Central tem contribuido, desta fórma, para drenar grande parte das nossas parcas reservas de ouro e, por isto, póde-se avaliar o mal que se fez em retardar esse melhoramento, para o qual, em 1921, foi contrahido um grande emprestimo, sob garantia das rendas da propria via-ferrea, emprestimo a que se deu applicação diversa da autorização legislativa. Ao Thesouro ficou a obrigação de repôr a vultosa somma subtraida dos seus fins legitimos e, com esta, a de manter os gastos excessivos de combustivel, afóra as obrigações do emprestimo.

Essa operação de credito, no total de 25 milhões de dollares, correspondia, ao tempo em que foi feita, a 184.000 contos, mais ou menos, e hoje representa para o paiz um compromisso que anda por cerca de meio milhão de contos de réis. Não fosse o seu desvio, os trens de suburbio da Central estariam electrificados ha cerca de quatorze annos, produzindo uma economia capaz de permittir a amortização de metade da divida, porque o consumo do carvão nacional e estrangeiro andou por muito mais de 300.000 contos, desde a data em que o governo estendeu a mão á Dillon Read para pedir aquelles milhões.

Os brasileiros têm muito bom coração e, por isto, facilmente esquecem os males que lhes fazem. Assim sendo, quando correr o primeiro trem electrico, que será um beneficio para grande parte da população carioca, já ninguem procurará lembrar-se do quanto custou esse emprehendimento, nem que elle começou por um crime de responsabilidade que ficou impune.

Em todo caso, sempre é bom relembrar...

As accumulações

O prefeito interino expediu uma circular recommendando aos seus subordinados providencias no sentido de que seja posto termo ao escandalo das accumulações remuneradas.

O seu antecessor já havia feito a mesma coisa, aliás inutilmente.

Tudo indica que tambem agora as recommendações serão em pura perda.

O numero de accumuladores, na Prefeitura, não é pequeno. Entre elles ha, porém, alguns grandes, nos quaes certamente a medida moralizadora, na hypothese de vir a ser posta em pratica, não attingirá.

O prefeito interino sabe bem disso.

A Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal é um viveiro desses felizardos.

E' preciso que o prefeito não se detenha sómente nos que exercem mais de um cargo remunerado. Os que accumulam funcções são egualmente nocivos.

Num paiz onde os *deficits* orçamentarios são constantes e onde ha tanta gente á cata de emprego publico, commetter a um só cidadão duas ou mais funcções é coisa que não deve prevalecer.

A legislação portugueza actual é a mais sabia a esse respeito, pois, salvo engano, não permitte nem mesmo a accumulação de funcções publicas ainda que uma dellas não seja remunerada.

Exactamente isso é o que se devêra fazer entre nós, de fórma severa e rigida.

Estamos, entretanto, muito longe disso.

A Constituição Federal procurou resolver a questão, sendo mesmo exemplificativa a respeito do assumpto. Só admitte accumulação quando se trata de cargos technicos, observada a compatibilidade de horario.

Mas o dispositivo da lei fundamental tem sido burlado a valer, como ainda ha pouco tempo o demonstrou o ministro Rubem Rosa, em parecer que publicamos.

A Constituição tambem diz que "a acceitação de cargo remunerado importa na suspensão dos proventos da inactividade", e não obstante o sr. Getulio Vargas tem um parente que é desembargador aposentado no Rio Grande do Sul e exerce, aqui, uma funcção altamente paga no Banco do Brasil, como seu representante junto á Camara de Reajustamento Economico.

Por estas e outras é que não acreditamos possa surtir qualquer effeito a circular do prefeito interino.

O máo exemplo vem de cima.

Extraterritorialidade...

Na discussão travada em torno da questão da colonização japoneza no Amazonas, surgiu uma affirmação bastante curiosa. Foi quando debatia o assumpto na Camara o deputado Paulo Martins. Um dos apartcantes, confirmando que o contrato de concessão de terras aos nippões, no Pará, continha disposições que já permittiam, nos conflictos surgidos porventura, o tratamento entre concessionarios e o governo como de Estado para Estado, acrescentou, como se isto não bastasse, que, por essa razão, se havia resolvido installar proximo da zona concedida aos filhos do sol, uma concessão norte-americana.

Como se vê, é uma revelação estupefaciente! Houve um governo que entregou terras do Brasil a estrangeiros, reconhecendo-lhes o direito de não se servirem da legislação do paiz para resolver divergencias, o que equivale a conceder-lhes, sem mais aquella, todas as condições de soberania.

Um regimen identico é o das concessões estrangeiras na China. Mas, verificado que havia excesso no contrato, concertou-se uma solução: a de installar proximo do "dominio" japonez um outro... norte-americano.

Como se vê, é difficil dizer-se o que terá saido melhor: se o soneto, se a emenda... Já se creára um caso para dar-nos dôr de cabeça, e o remedio foi aggravar-se o mal visando a possibilidade de conflictos entre estranhos dentro do territorio nacional!

Na China, que hoje se esforça por emancipar-se do jugo alienigena, situações dessa ordem sómente foram conseguidas depois do lento envenenamento do povo pelos encarregados estrangeiros do commercio de opio. Cretinizou-se o grande e mallogrado paiz, para depois enkystar, em pontos escolhidos da sua área vastissima, os nucleos de dominadores que ali se installaram com o direito de extraterritorialidade semelhante ao dos japonezes no Pará.

Aqui, não foi preciso o opio. Bastou para o que já se fez, pedir a concessão...

Commercio gaucho

Desenvolve-se significativamente o commercio do Rio Grande do Sul com os outros Estados. Nos quatro primeiros mezes do corrente anno attingiu a réis 353.171:261$, sendo a importação de 167.299:924$ e a exportação de 189 871:337$000.

Os maiores compradores ao Rio Grande do Sul foram:

Capital Federal, 76.028:148$; São Paulo, 51.162:606$; Pernambuco, 20.648:506$; Bahia, réis 12.199:546$; Parahyba, 8.851:000$; Alagoas, 3.222:772$; Rio de Janeiro, 3.185:575$; Santa Catharina, 2.987:470$; Pará, 2.958:694$; Ceará, 2.720:068$; Paraná, réis 2.222:842$; Rio Grande do Norte, 2.210:185$; Espirito Santo, 2.155:368$; Sergipe, 1.500:198$; Amazonas, 1.434:455$; Maranhão, 917:295$; Piauhy, 820:390$; Matto Grosso, 145:563$; e Acre, réis 30:566$000.

Foram seus maiores fornecedores:

Capital Federal, 72.718:146$; São Paulo, 52.429:875$; Pernambuco, 14.300:354$; Alagoas, réis 6.913:044$; Sergipe, 5.295:821$; Santa Catharina, 4.078:457$; Bahia, 2.925:420$; Pará, 2.259:917$; Rio Grande do Norte, 1.895:013$; Espirito Santo, 1.440:005$; Paraná, 1.154:275$; Parahyba, réis 893:018$; Ceará, 518:626$; Maranhão, 383:892$; Amazonas, réis 16:084$; e Matto Grosso, réis 2:074$000.

Circulo vicioso

Se fossemos buscar, em razões de ordem politica, as causas que mais preponderam para o progressivo encarecimento da vida nesta cidade, capital do paiz, mas tambem séde de um municipio que goza, como os demais, de completa autonomia em sua organização politica e economica, certamente as encontrariamos no funccionamento desse organismo incompativel com as dependencias visceraes em que o mesmo deve estar perante o governo federal. O apparente paradoxo deste ponto de vista é exuberantemente comprovado pelos factos. As camarilhas politicas, creadas em torno dessa situação excepcional, foram aos poucos fazendo uma especie de reajustamento administrativo, para empregarmos um vocabulo da moda, e não tardaram a ganhar com a realização lenta, mas perseverante, de um novo Estado, em tudo equiparado aos que formam a federação brasileira.

Esse ideal tomou maiores proporções ou, melhor, positivamente se denunciou em varias iniciativas, apenas ultimamente detidas no avanço para a Constituição do Estado novo. Com o proposito de consolidar uma situação que acreditavam de facil consecução, os politicos interessados foram, cautelosamente nos primeiros tempos, já sem disfarces agora, preparando o terreno para a conquista definitiva. Simultaneamente com a preparação politica, desencadearam uma série de compressões economicas e destas resultaram, para a população do Districto Federal, as difficuldades da dia a dia mais aggravadas na luta pela subsistencia. Para abarrotar de numerario, aliás gasto sem peso nem medida ou criminosamente esbanjado, o Thesouro do municipio, os orientadores e aproveitadores dessa politica desenvolveram tremenda offensiva contra o contribuinte, com a creação de novos impostos e com a majoração desordenada dos existentes. Em poucos annos tudo encareceu multiplicadamente: o aluguel da casa, em consequencia do augmento excessivo do imposto predial e de todas as taxas, a acquisição dos generos de primeira e inadiavel necessidade, tudo, emfim, que entende com a subsistencia. Não entramos na analyse dos motivos allegados para as frequentes investidas contra a bolsa do contribuinte, que tambem é o consumidor alvejado de todos os lados e por multiplas fórmas pelo regimen fiscal do municipio.

O que pretendemos salientar, por agora, é que o encarecimento da vida na capital do paiz deve ser attribuido, em grande parte, a essa anomalia, de um Estado dentro do Estado, a uma falta de controle central, do qual poderiam provir providencias e medidas harmonicas, energicas e promptas, promanadas de um mesmo poder, no sentido de represar a especulação sem peorar, mediante palliativos ou medidas transitorias de emergencia em regra contraproducentes, a situação já demasiado precaria de cerca de dois milhões de habitantes. Os consumidores, escorchados pela exploração dos intermediarios, conclamam por immediatas providencias; os intermediarios, pelas respectivas associações de classe, ostensivamente se insurgem contra as medidas de emergencia, apoiando-se em razões de ordem economica, com a allegação de que o encarecimento da vida, no Districto Federal, é um phenomeno de causas complexas, cujos effeitos não poderão ser removidos ou attenuados por uma simples applicação de medidas concretas. E o que se vê é o circulo vicioso em cujo centro está, indefeso e cada vez mais obrigado a vencer as difficuldades crescentes da vida, o consumidor que apparentemente se pretende collocar ao abrigo das compressões. A ultima novidade, relativamente ao tabellamento dos generos, foi a representação da Associação Commercial Suburbana ao prefeito interino contra as recentes tabellas dos preços dos generos.

Não cogitamos dos fundamentos dessa representação, sem duvida os mesmos em que se baseiam os varejistas de toda a cidade, para uma hostilidade systematica a qualquer regulamentação que não permitta ou pelo menos attenue os abusos praticados pelos intermediarios. O que é certo, porém, é que tambem os consumidores não se conformam com a attitude dos responsaveis pela organização das tabellas, e não se harmonisam com as tabellas porque a vida continua a encarecer dia a dia. Em conclusão, admittindo-se como ponderaveis as queixas das duas partes, dos que vendem e dos que compram, o que fica em franco relevo é a necessidade de nova orientação no tabellamento das utilidades. Importa dizer-se que a tarefa da commissão, encarregada da regulamentação que visa beneficiar o consumidor sem prejuizos de monta para o negociante, terá de ser mais complexa, devendo ir a uma investigação mais demorada das causas remotas, e não obstante efficientes da carestia da vida.

E essa pesquisa não póde deixar de constituir a maior preoccupação dos tabelladores. A creação das feiras livres, depois tão desviadas de sua finalidade na economia da cidade, foi uma consequencia do açambarcamento de artigos de immediato consumo. Destinavam-se esses mercados de emergencia a conter a ganancia dos exploradores, permittindo que os productores do Districto Federal, com accesso franco, negociassem directamente com o consumidor.

Mas a despeito das constantes e justificadas reclamações, contra os abusos praticados nas feiras livres, a administração municipal não tem tomado as providencias necessarias, o que faz presumir que a politicagem tem parte activa nessa indifferença, amparando, por motivos eleitoraes, os principaes *donatarios* dos mercados de emergencia, já transmudados em casas ambulantes de varejo de toda a sorte de artigos. Faz-se o tabellamento, mas não ha fiscalização capaz de obstar aos abusos denunciados! O circulo vicioso creado em torno da repressão aos desmandos do commercio varejista é peor situação para as victimas das extorsões, porque estas continuam, com a cumplicidade do poder que as devia impedir, com rapidez e energia.

Emprestimos...

Encontra-se, nas contas do presidente da Republica, um quadro merecedor de publicação especial. E' o referente aos emprestimos de terceiros com garantia do Thesouro, feitos pelo Banco do Brasil e pela Caixa Economica.

Montam elles a nada menos de 1.158.592:634$300.

Convém especificar:

Banco do Brasil

Banco Nacional de Commercio de Porto Alegre	25.356:986$100
Banco do Rio Grande do Sul (3) Auxilio á Pecuaria	50.076:556$400
Camara Syndical de Corretores de Fundos	3.575:531$400
Compª. Nav. Lloyd Brasileiro	41.135:334$900
Departamento Nacional do Café	599.800:000$000
Estado do Amazonas	2.886:242$800
Estado do Pará	7.220:000$000
Estado do Maranhão	3.210:876$300
Estado do Piauhy	2.070:834$200
Estado do Rio Grande do Norte	802:980$600
Estado da Parahyba	4.812:562$700
Est. de Pernambuco	24.000:000$000
Estado de Sergipe	9.031:928$900
Estado da Bahia	24.716:579$800
Est. do Esp. Santo	15.400:000$000
Estado de S. Paulo	182.864:580$300
Estado do Rio de Janeiro	17.000:000$000
Est. de Minas Geraes	43.644:652$900
Estado de Goyaz	3.429:037$400
Est. de Matto Grosso	5.234:000$000
Industrias Brasileiras Caneco S. A.	1.759:062$000
Instituto do Assucar e Alcool	31.535:163$600
Prefeitura da Cidade de S. Salvador	2.096:375$800
Prefeitura do Districto Federal	53.123:607$700
Prefeitura Municipal de Petropolis	1.621.233$000
Wladimir Bernardes	1.337:968$300
Total	1.155.592:634$300

Caixa Economica

Estado de Santa Catharina	3.000:000$000
Total geral	1.158.592:634$000

Não fosse a exigencia constitucional da prestação de contas á Camara dos Deputados, e a Nação não conheceria essa bellissima tabella...

Equidade acima da lei

O Rio de Janeiro está atravessando um periodo de actividades em materia de construcções. Entretanto, um facto é que não ha o necessario rigor, a esse respeito, quanto ás exigencias das posturas e regulamentos. Ou melhor, ha esse rigor, mas apenas com relação aos que não dispõem de força para violar as disposições que regulam as edificações no Districto Federal. Os que pódem passam por cima de tudo e fazem o que bem entendem, sendo facil apontar-se um sem numero de predios construidos ou reconstruidos no centro urbano, com desrespeito flagrante aos planos de remodelação da nossa capital.

Tudo isto — e parece que não seria necessario dizel-o — é obra da interferencia da politica em coisas da administração e, portanto, consequencia do autonomismo que fez requintar a intromissão indebita dos cabos eleitoraes em todos os actos do governo da cidade.

Ao assignalarmos essa desordem, apontando-lhe as causas, devemos, porém, isentar de culpa as autoridades da Engenharia da Prefeitura. Estas procuram sempre cumprir o seu dever, agindo rigorosamente dentro da lei, e sómente esbarram "quando um poder mais alto se alevanta". Esse poder é o dos chefes e cabos de parochias eleitoraes.

Para essa violação, deu-se uma interpretação *sui generis* ao principio da equidade. Antigamente, este só era applicado onde não havia prohibição formal. Hoje, destina-se a contornar as prohibições. Um processo cheio de informações contrarias mas justificaveis póde ter deferimento com o appello áquelle principio, que passou a ser o "abre-te Cesamo" da desenvoltura politica.

Um cidadão precisa de construir um predio de dois pavimentos em zona de seis. A lei não permitte que o faça. Decide-se favoravelmente por equidade. Um casino, como o da Urca, quer construir um accrescimo avançando sobre o passeio. E' caso de equidade.

Os exemplos todos estão ahi, para quem quizer ver. Permitte-se tudo contra a lei. Os abusos são precedentes que se superpõem aos regulamentos. E quando alguem se afferra aos ultimos, para não se proseguir nos primeiros, decide-se pelo principio que não deveria mais chamar-se de equidade e sim de cumplicidade...

Chamariz commercial

A Academia Brasileira de Letras possue um mensario, no qual transcreve tudo o que, de agradavel, lhe diga respeito e áquelles que a compõem. E' seu editor o sr. Renato Travassos, conhecido homem de letras. Tendo um contracto, findavel em setembro proximo, mas com o direito de renoval-o por mais cinco annos e em eguaes condições, esse editor se vê ameaçado de perdel-o, prejudicando-se nos seus interesses, porque assim o entende o sr. Laudelino Freire, presidente da Academia. Pretende-se, em summa, entregar a *Revista* em questão a uma empresa jornalistica, que a transforme em vehiculo de *cavação* de annuncios, e isto a ponto de poder remunerar as collaborações academicas!

Embora lhe fosse dado tambem mercantilizar a *Revista*, e em seu exclusivo proveito, ao actual editor sempre repugnou fazel-o. No entanto, agora se pensa em transformar o orgão da Academia em chamariz commercial.

A borracha

Foram exportadas nos quatro primeiros mezes do corrente anno 4.687 toneladas de borracha, no valor de 20.461 contos, ou £ 160.000.

Em confronto com egual periodo do anno passado, verifica-se o augmento de 744 toneladas, no volume, e 10.328 contos e £ 68.000, no valor.

Com referencia ao valor médio da tonelada de borracha exportada, apura-se que esse artigo obteve, no corrente anno, preços altos.

Cada tonelada nos rendeu réis 4:365$, ou £ 34-1, contra 2:570$, ou £ 23-8, em 1935.

Foi, de resto, o maior preço do quinquennio o que obtivemos no corrente anno.

E o mercado da borracha continúa firme.

Concorrencia aos pulmões

Ouvido em Berlim sobre os factores da velocidade no automovel, declarou um technico que entre elles se deveria contar tanto o ar atmospherico como a propria gazolina. E accrescentou que ninguem o tomava em consideração por ser gratuito, ao passo que a essencia custa dinheiro.

O ar é tão importante na combustão como o proprio combustivel. Um motor de 750 H. P. aspira, em cada revolução, vinte litros de ar. Em uma hora, o consumo de ar eleva-se a 3.000 metros cubicos. Parece que não ha comparação entre esse elemento e a gazolina. Se fossemos pagar o ar que os motores consomem!

Mas não se pense que essa circumstancia nos seja inteiramente indifferente. O ar que os motores aspiram é o mesmo que respiramos. Portanto, na melhor das hypotheses, os motores de explosão constituem, além de um inimigo de nossas algibeiras, um concorrente dos nossos pulmões.

A estrategia das materias primas

Já que a fraqueza dos nossos recursos materiaes não nos permitte ter uma estrategia militarnaval, devemos, pelo menos, aproveitar a situação que nos offerece a posse de tanta materia prima e cogitar de uma estrategia nova no dominio da politica mundial — a estrategia das materias primas.

A politica recente do Japão, da Italia e da Allemanha, deficientes todos tres nos elementos primordiaes essenciaes á guerra, mostra a importancia que vae sendo prestada á posse effectiva desses elementos.

Estudos recentes demonstram, porém, que não bastará a posse de innumeras colonias para que sejam satisfeitas essas pretenções.

Nenhum paiz, por si só, tem todos os recursos para equiparar-se para a guerra ou para evitar a guerra.

Até um certo ponto, o Imperio Britannico e os Estados Unidos da America se completam, pois produzem cerca de dois terços dos mineraes que o mundo consome, e sir Thomas Holland considera que as unicas nações que poderiam sustentar uma guerra longamente com os seus proprios recursos naturaes.

Segundo Brooks Emery, autor de um valioso trabalho sobre *The Strategy of Raw Materials*, são necessarias pelo menos as vinte e duas materias primas que seguem: carvão, ferro, petroleo, cobre, chumbo, nitratos, enxofre, algodão, aluminio, zinco, borracha, manganez, nickel, chromo, tungstenio, lã, potassa, phosphatos, antimonio, estanho, mercurio e mica.

Nessa lista não figura o café nem a camphora, julgados indispensaveis por muitos.

Nossa deficiencia em muitas de taes materias primas mostra que uma approximação cada vez maior com os nossos vizinhos do continente sul-americano deve ser a politica basica, sem esquecer a necessaria cooperação com os Estados Unidos e demais Estados da America do Norte e Central, aos quaes podemos supprir, em suas deficiencias naturaes, completando as nossas.

Um exame dessas deficiencias nos Estados da Europa e da Asia mostra que a França, apezar do seu vasto dominio colonial, sentiria a falta de quatorze da vinte e duas materias primas, precisando-se de recursos externos. A' propria Grã Bretanha faltariam seis, á Allemanha dezoito, á Russia seis, á Italia quinze e finalmente ao Japão quatorze.

Para a felicidade do mundo as regiões mais ricas em materias primas essenciaes estão sob o dominio anglo-americano, que controla 60 % da producção industrial do mundo — exerce o controlo financeiro ou soberano sobre 75 % dos recursos mineraes. Nas suas mãos está o justo equilibrio do poder. Essa predominancia não agrada, antes irrita, ás nações superpovoadas, que procuram colonias. Os britannicos e os americanos reconhecem que ha vantagens no controlo politico das materias primas, permittindo a restricção da producção e o controle dos preços.

Já se cogita de discutir a questão de tornar essas materias primas accessiveis aos que não as possuem.

Só ha dois meios: pela conquista ou por tratados de reciprocidade.

Ninguem vae fornecer elementos para ser conquistado pelas armas e neste ponto está toda a difficuldade em saber até onde vae a estrategia das materias primas.

Pela sua situação especial, póde a America do Norte, do Centro e do Sul impôr a paz, e essa paz é a melhor politica, para seu proprio progresso e para sua propria felicidade.

Nada de materias primas, essenciaes á guerra, para as nações bellicosas.

S. JOÃO, SANTO FESTEIRO

A côrte celeste é formalistica, protocolar e cerimoniosa. Em rigor de etiqueta deixa a perder de vista Versailles de Luiz XV ou Potsdam de Frederico, o Grande. Os santos distribuem-se em categoria e dignidades: Apostolos, Confessores, Martyres, Doutores da Egreja, Virgens e Convertidos á fé.

Ha entre os anjos, lá no alto, como cá em baixo, entre os homens, — titulos, postos, hierarchias: são cherubins, seraphins, archanjos, thronos, dominações.

A côrte celestial é, sobretudo, severa e carrancuda: nada de liberdades e de brincadeiras... O céo é um caso sério.

Ha, entretanto, como em tudo, neste mundo e no outro, excepções á regra geral: no meio de toda a sisuda austeridade celeste, tres santos existem que são positivamente da Folia, que rompem com preconceitos, protocolos e etiquetas e que, apezar de toda a sua incontestavel santidade, são mais humanos que divinos: são elles Santo Antonio, São João e São Pedro.

Santo Antonio era frade franciscano, Nascido em Lisbôa, viveu muito tempo em Padua.

A's vezes, achando-se nesta cidade da Italia, fazia sermões na capital portugueza; de uma feita, interrompeu uma prédica em Padua para depor perante os juizes de Lisbôa, defendendo o pae que se achava á pique de ser enforcado. Santo Antonio é, portanto, um precursor da radio-telephonia. Devia ser o padroeiro dos *speakers* de radio.

Mas o forte do santo lisboeta é proteger casamentos. Moça que se agarra com Santo Antonio não fica solteira. E' provavel que elle não se dê muito bem com Santa Catharina, padroeira das tias solteironas.

Santo Antonio casamenteiro, alegre, folgazão, é o typo dos santos camaradas...

São Pedro, apezar das suas austeras barbas israelitas, é tambem um santo bonacheirão e muito humano.

Vem-lhe essa humanidade talvez do facto de ter soltado aquella triplice potóca no Horto das Oliveiras, ao declarar ao centurião que, nem de vista conhecia Jesus. O gallo cantou e elle arrependeu-se. Mas o carapetão subsistiu na historia, para consolo e justificação dos politicos profissionaes.

Hoje, porteiro do céo, agitando o seu grande mólho de chaves, elle fiscaliza, com um sorriso finorio, a entrada do Paraiso.

E é de ver-lhe o olhar astuto com que elle fixa os *peneiras* que se apresentam sem bilhete á porta do céo, dizendo: — *Imprensa!*

Mas ninguem o embrulha... O penetra dá meia volta e vae aquecer-se nas caldeiras de Plutão.

* *

Mas, de todos, o mais alegre, o que é mais "do brinquedo" é S. João.

Por S. João ninguem se casava e, por consequencia, toda gente entrava no céo.

S. João quer é festa: musica, dansa, cantigas, foguetes, balões, canjica de milho verde...

O Baptista aqui neste mundo, perdeu a cabeça por causa de uma dansarina — aquella desavergonhada da Salomé que a exigiu de Herodes Antippas... e que antipathico sujeito; e o Baptista, no outro mundo, ficou com o gosto pela choregraphia.

S. João Baptista! querido São João, festeiro e divertido!

Let us take a trip
In the old memory ship
Sail to the by-gone days...

Embarquemos no navio da memoria e façamos uma viagem aos tempos que se foram...

E' em Recife. Immensa casa patriarchal da Magdalena. Grande *sitio* (chacara diriamos aqui) ensombrado de jaqueiras, mangueiras, sapotiseiros, abacateiros.

Numa aberta do pomar armase a fogueira enorme de grossos tóros de pão roliço. Em mastros improvisados com bambús altos e esguios, estendem-se arames, de onde se dependuram as lanternas chinezas, cilindricas e esphericas, de papel de côres, abrindo em sanfona.

Dentro luciluzem velas de espermacete. Bandeirinhas de papel, festões de folhagem, folhas cheirosas de canella completam a ingenua ornamentação roceira.

A noite chega. Ateia-se fogo á pira que começa a arder, em crepitações de madeira verde, chorando rezina.

E começa a festa catholico-pagã. Rapazes, moças, creanças e tambem os velhos e as matronas dansam ao som da harmonica, do violão, da flauta. Dansa-se, fazse roda, canta-se:

Capelinha de melão
E' de S. João
E' de cravo, é de rosa,
E' de mangericão.

Nos intervallos entram os fogos em scena.

São os busca-pés que correm, doidos, ziguezagueantes, para a direita, para a esquerda, assustando as moças que fogem, soltando gritinhos nervosos, arrepanhando as saias.

Agora sóbem, furando o céo os foguetes do ar, de tres estouros — pum! pum! pum! e, a seguir, um longo assobio agudo e fino, e as lagrimas azues, roxas, vermelhas, que pingam do alto, num ephemero rebrilho de côres.

E são as "pistolas" de seis bombas que as moças queimam, voltando o rosto por causa da fumaça; e os craveiros que se "soltam" plantados no chão e se abrem num "bouquet" de fagulhas polychromicas.

Para as creanças ha as rodinhas mantidas por um prego á extremidade de um páo de vassoura aposentada, girando velocissimas, num incendio de côres fantasmagoricas; e ha as "estrellinhas", estrelejando chammas que não queimam; e as bichas chinezas que tambem se atacam em baixo de latas e bacias para que maior seja o barulho.

Os rapazes, "bambas" que "não se passam" para esses foguinhos de salão, atiram-se ás ronqueiras troantes como canhões, aos buscapés de rojão que, explodindo antes de tempo, podem aleijar ou matar, e até mesmo ao bacamarte disparado para o ar na intenção pacifica do estrondo festivo.

E' que S. João é mesmo do barulho.

Entretanto crepita o fogaréo; já a pira se esboróa e os tóros tornam-se enormes carvões em braza, amontoados no solo, avivados pelo terral que sopra.

No brasileiro louração as espigas de milho verde postas a assar. Homens cheios de fé (e de grossas calosidades na planta dos pés) pisam sem se queimar — como nas festas religiosas do Japão — os carvões em braza da fogueira derruida.

Acocorados, os rapazes prendem fogo ás buchas de estopa e breu dos balões enormes que, aos poucos, vão abrindo os gomos coloridos.

— Está cheio. Larga!

E lá sóbe o balão a juntar-se a cem outros que, a vogar pelo espaço, impando de vaidade, se imaginam estrellas...

* *

Lá dentro está a mesa posta para a ceia lauta, appetitosa, de mais authentico brasileirismo gastronomico.

E' a cangica de milho verde, amarella de ouro fôsco, com pitadas de canella — manjar divino, de pôr agua na bocca aos deuses de Homero; a pamonha, o bôlo de S. João, o bôlo de bacia, o pé-de-moleque (que nada tem de commum com a guloseima carioca de egual nome), a tapioca secca e a molhada, envolta em folha de bananeira e, ainda, a macacheira, ou seja o nosso aipim alvo, tenro, quentinho, sobre o qual toda se derrete a manteiga, com denguices femininas.

Já agora está caindo o sereno — que já entramos pela madrugada.

As dansas proseguem dentro de casa, ao som do piano. Quem não dansa tira sortes, as amaveis sortes de S. João que vêm em folhetos editados annualmente, como os almanaques.

Os seus autores são poetas de circumstancia, jornalistas, estudantes, que aproveitam o S. João para tirar o seu ventre da miseria, ganhando uns centos de mil réis.

Para cada questionario ha dez respostas, em quadrinhas rimadas, "Se serei feliz, casando", "Se será este anno", "Se terá fortuna", "Se alcançará o que deseja", etc., etc.

Lançam-se os dados e lê-se a quadra de numero correspondente ao da sorte:

Se será feliz casando?
Não seja bezibilhoteiro
Pois vá se desenganando,
E' melhor ficar solteiro.

— Não serve! Não serve! vou tirar outra!

Ha protestos. Grita-se, discute-se. Mas o piano já atacou o "Morrer Sonhando" e o rapaz levanta-se, a procurar a namorada, só para contrariar a sorte.

* *

Lá fóra vae-se extinguindo a fogueira; a manhã nascente vaporisa orvalho sobre as rosas fidalgas e sobre a relva plebéa. Apagam-se no ar as ultimas estrellas, — os balões de S. João que Deus solta todas as noites — anno a fio — para divertir os seus anjos.

Os donos da casa toscanejam somnolentos, doidos que se vão embora os convivas renitentes.

Eu, que fiquei até o fim, retiro-me, afinal, cantarolando:

Acordae, acordae, João!...
— São João está dormindo
Não acorda não.

Bastos Tigre

O sr. Herriot melhora

Lyon, 23 (Havas) — O sr. Herriot trabalhou durante a noite no estudo das questões municipaes e, em seguida, repousou sem que a enfermidade o fizesse por demais soffrer.

Seus medicos assistentes mostram-se satisfeitos com a marcha da molestia, que desde hontem começou a declinar.

INDICAÇÃO APPROVADA PELO CONSELHO CONSULTIVO DO D. N. C.

Foram os themas dessa indicação, além de outros, os votos para que não sejam alterados os onus sobre o café e a fixação de uma quota de equilibrio compensada

Na edição de hontem, conforme o communicado official que nos foi fornecido pelo Departamento Nacional do Café, alludimos á sessão de encerramento dos trabalhos do Conselho Consultivo do mesmo Departamento. Hoje podemos dar maiores detalhes do que foi aquella sessão. Foi ella presidida pelo ministro Souza Costa, que depois de outros oradores teve o proposito sobre os trabalhos do Conselho Consultivo disse, referindo-se ao discurso do sr. Orlando Flores, representante da lavoura de Minas, discurso que mais adeante publicamos, que o mesmo lhe havia deixado a melhor impressão pela franqueza com que os representantes da lavoura de café de S. Paulo, Minas, Estado do Rio e Paraná... Accrescentou que o governo federal ia estudar com todo o acatamento as suggestões apresentadas naquelle discurso, afim de serem convenientemente aproveitadas.

SUGGESTÕES SOBRE EMBARQUES

— O sr. Assumpção Netto, representante do commercio de café de São Paulo, na mesma sessão, apresentou ao Conselho, importante indicação que foi considerada materia subsidiaria na elaboração do regulamento de embarques. A indicação do sr. Assumpção Netto, é a seguinte:

"Propomos que, para a expedição do novo regulamento de embarques a serem iniciados em 1º de julho proximo, o Conselho Consultivo offereça á directoria do D.N.C. as seguintes suggestões:

Que os embarques dos cafés do interior sejam feitos em tres séries, a saber:

A primeira, de 25 %, correspondente á quota do equilibrio com destino ao D.N.C.

A segunda, de 37 ½ %, despachada em quota directa.

A terceira, de 37 ½ %, despachada em quota retida.

Esta modificação é imposta pela instituição da quota de equilibrio. Os cafés despachados nas séries directas retidas serão liberados no porto de destino, na ordem chronologica dos despachos do interior e só depois de liberados successivamente os das séries directas, conseguido a ser liberados, pela mesma fórma, os das séries retidas.

Esta suggestão visa apenas esclarecer melhor a maneira pratica de ser executada a disposição da clausula 12ª do convenio de 1935.

Existindo ainda cafés das safras passadas, descontados em calculo approximado os que são exportados pelo D. N. C., que perfazem o total dos 4.000.000, e os que têm de entrar no porto até o dia 30 do corrente mez, chegaremos ao seguinte resultado: restarão a 30 do corrente em São Paulo cerca de 5.230.000 e em outros Estados cerca de 550.000, sommando o total de 5.780.000 contra a existencia de 4.700.000 em São Paulo e em outros Estados 600.000, sommando o total de 5.300.000 da safra de 1934-1935.

Verificando-se, por estes algarismos, a existencia de maior quantidade de cafés da safra passada por entrar nos portos, do que a existente por occasião da expedição do regulamento de embarques, approvado pelo Convenio de 1935, não ha motivo para se modificar a resolução do convenio, que, em sua clausula 13ª, determina a liberação dos cafés nos portos á razão de 60 % da safra anterior e 40 % da safra nova, inclusive nesta ultima porcentagem, os cafés preferenciaes.

Assim, pois, deverá continuar em vigor esta medida, por ser a que melhor consulta os interesses geraes, em relação ao cano e em vista do espirito de justiça e de equidade com que foi inspirada.

Resulta da manutenção deste criterio que não se póde conceder uma quota especial privilegiada, de excepção, para os cafés finos, cuja producção poderá e deverá ser estimulada por outros meios que não venham preterir direitos daquelles lavradores que não podem produzir, senão em parcellas insignificantes, essas qualidades, por circumstancias que todos nós conhecemos, como sejam a de zona de maturação tardia, desegual, impropria ou não efficiente de mão de obra, etc., e todos os outros possuem colheitas, que são feitas em tempos improprios, prejudicadas á secca dos cafés, etc.

O lavrador já tem o natural incentivo para produzir os melhores qualidades, que são os preços muito mais elevados que os bons cafés alcançam no mercado. Nem disso têm a seu favor o embarque em série preferencial. Só é justo, pois, que se lhe conceda uma situação especial de privilegio, para não soffrer qualquer restricção, a que ficam sujeitos os demais productores, como alguem pleitea.

Concedido este privilegio, a situação daquelles que não poderão usar desta vantagem e que são a maioria dos productores, seria aggravada pela maior retenção do seu producto, pela maior demora da respectiva venda, com prejuizo até do proprio credito da lavoura que não conseguisse talvez os devidos tempos, solver compromissos dependentes da venda dos seus cafés.

Finalmente, quanto aos "stocks" a serem conservados nos portos e que se acham regulados pela clausula 11ª do Convenio de 1935, entendemos que não é opportuno alterar qualquer modificação em vista de militarem mesmas razões reconhecidas por esse Convenio para adoptar os algarismos ali determinados, inspirados em motivos de ordem commercial que melhor servirão para a defesa do preço.

O prazo para a terminação do Convenio ficou estabelecido em 31 de dezembro de 1937 conforme dispõe a clausula 21ª do Convenio e nós devemos respeitar as resoluções pelo mesmo estabelecidas, sómente promovendo motivos imperiosos e imprevistos de gravidade, podem-se cogitar de reformas a fazer sobre tal modificação."

O discurso do sr. Orlando Flores, representante da lavoura de Minas, a que se refere o ministro da Fazenda, foi particularmente o que se segue:

"Exmo. sr. ministro.

Os representantes da lavoura dos Estados de São Paulo, Paraná, Estado do Rio e Minas e da praça de Santos, não nos poderíamos retirar desta casa em deixarmos bem expressas as intenções serenas com que nos orientamos.

E esta a razão pela qual peço a v. ex. permissão para dizer umas poucas palavras.

Entendo que, em conselhos taes, como o nosso, ao serem discutidos os diversos assumptos, não deve haver restricções de qualquer ordem e que não poderão ser tomadas por impertinentes certas attitudes, tanto mais quanto é certo que as nossas reuniões são de natureza intima.

Ao contrario, penso que, a despeito de se fazer apparentemente a susceptibilidade de quem quer que seja, não devemos pintar o panorama das diversas questões, sujeitas ao nosso estudo, senão com as suas verdadeiras côres, senão com as tintas mais apropriadas a este mister, por mais berrantes que pareçam ser.

Eis porque não tivemos nem teremos rebuços ao manifestar, com toda clareza, neste plenario, o nosso ponto de vista sobre os assumptos aqui tratados.

Inimigos que somos da demagogia fôfa, não houve nunca de nossa parte senão o desejo de ex por com clareza e com sinceridade, as nossas idéas ao mais amplo conhecimento de nossos collegas e da propria administração publica, com o fim exclusivo de vel-as perfeitamente analysadas, unica fórma que encontramos de prestar nossa collaboração honesta e leal no estudo das varias questões aqui suggeridas.

Entre estas, releva sem duvida notar aquella que mais tempo nos tomou, qual seja a do problema de manutenção do equilibrio estatistico no correr da safra entrante.

Sr. ministro, eu mirei a v. ex., mentiria a meus illustres collegas e, mais que isto, mentiria a mim mesmo, se affirmasse que a lavoura cafeeira já contava com a providencia que se vae adoptar e que redunda no estabelecimento de uma quota de sacrificio.

Eis porque, mais uma vez, fieis aos nossos propositos de collaboração leal, queremos manifestar a v. ex. a urgencia que ha em se adoptarem providencias de tal ordem que permittam aos cafeicultores um juizo claro e bem formado acerca da conducção dos negocios de cafés.

Elles precisam saber do que é seu. E esta casa é do cafeicultor brasileiro.

Poderemos estar errados. Temos porém, a convicção de que marcharão com rythmia os negocios de café no dia em que houver franca harmonia entre os poderes da vida da lavoura cafeeira e os da suprema direcção dos negocios de café. E esta harmonia só se verificará quando pelo lavrador dois puder saber da situação real em que se encontra o outro.

Não é difficil julgar-se da situação da lavoura.

Quanto ao D. N. C., porém, é necessario que a pratica de actos publicos torne perfeitamente possivel aquilatar de sua orientação, isto em defesa da sua autoridade, que se apura e cujo prestigio, a lavoura cafeeira já se inspira sempre á confiança da lavoura cafeeira.

Nesta ordem de idéas julgamos opportuno, valendo-nos da faculdade que nos concede o nosso regimento, fazer á v. ex. as seguintes indicações:

1º) — que as deliberações do D. N. C. sejam sempre tomadas de accordo com o art. 6º, inciso 3º e 4º do Regulamento do decreto n. 22.452;

2º) — os cafés obtidos pelo D. N. C., para effeito da manutenção do equilibrio estatistico, serão destinados á immediata eliminação, não podendo ser empregados para outro destino;

3º) — que a campanha de cafés finos não seja objecto de clausula da primeira do Convenio de Julho de 1935 fica perfeitamente que tal attribuição compete ao Ministerio da Agricultura;

4º) — que não sejam tomadas medidas de propaganda a não ser através da commissão determinada pela clausula 14ª do Convenio de Julho de 1935;

5º) — que sejam exclusivamente adquiridos no interior, e não nos portos, os cafés a serem sacrificados, nos termos do Convenio de Julho de 1935;

6º) — que qualquer alteração de preços, em virtude de manipulação de negocios ou para acquisição de sobras, seja effectuada em tempo e em condições de não se prejudicar nem a lavoura e que ainda encontrar os cafés comprados aos seus productores, de fórma a beneficial-os precipuamente;

7º) — que sejam evitadas, por insufficientes as elevadas despesas com viagens e estadas de ausencia dos representantes do D. N. C. no estrangeiro;

8º) — que a directoria do D. N. C. estude conforme o sentido de que sejam, o mais possivel, comprimidas as suas despesas de accordo com os termos e o espirito da clausula 9ª do Convenio de Julho de 1935;

9º) — que não sejam concedidas a quaesquer typos de café, mantendo-se neste ponto apenas o que ficou determinado no regulamento de embarque para a safra 1935-1936, com a unica modificação quanto á quota de equilibrio que attingirá, egualmente, todas as qualidades.

Eis, sr. ministro, algumas das providencias que uma vez adoptadas, concorrerão para impor de modo crescente, a confiança da lavoura cafeeira, os actos emanados da direcção do D. N. C., que serão unicos pela qual as proporções.

Do trato mais proximo que tivemos opportunidade de manter com v. ex., não só no correr das sessões do Convenio de Julho passado, como agora nas do Conselho Consultivo, obtivemos a certeza, que lhe pesa sobre a responsabilidade de que lhe pesa sobre os hombros, attinente aos negocios de café, v. ex. se vem conduzindo de fórma a merecer todo o nosso acatamento e todo nosso respeito, merecimentos, neste momento, affirmar que a lavoura cafeeira de nossos Estados, no seu angustioso por que passa, deposita em suas mãos suas esperanças por melhores dias, porque confia em v. ex."

Durante os debates travados na sessão de encerramento, da qual o "Estado de S. Paulo" se ocupou da maneira a mais ampla, dando o interesse da lavoura paulista pelo assumpto, os srs. Or-

lando Flores, Theodoro Quartim Barbosa e Barros Franco apresentaram a seguinte indicação:

"O debate e o estudo das suggestões anteriormente apresentadas revelaram a inopportunidade, ou impossibilidade de sua adopção. Assim sendo, e melhor ponderando o assumpto, o Conselho:

a) opina pela não aggravação do debito do D. N. C. e que, ellas, conste do Convenio de Julho de 1935;

b) formula votos para que não sejam alteradas as taxas, impostos e outros onus que pesam sobre o café, directa ou indirectamente, a não ser para diminui-os;

c) suggere a fixação de uma quota de equilibrio compensada, pelo menos, em parte."

Essa indicação foi approvada por unanimidade.

O sr. Theodoro Quartim Barbosa, signatario da indicação, apresentou restricção á clausula "c" propondo a suppressão das palavras "pelo menos em parte".

E assim foram encerrados os trabalhos do Conselho Consultivo do D. N. C., pela primeira vez convocado.

SALDANHA DA GAMA

As homenagens de hoje na cidade de Campos — Reminiscencias do ultimo periodo de sua vida

Ha quarenta e um annos, no dia de hoje, morria em combate, em Campo Osorio, surprehendido pelas forças obedientes ao commando do coronel João Francisco, o contra-almirante Luiz Philippe de Saldanha da Gama, que assu-

Saldanha da Gama

mira em fins de 1893 a chefia da insurreição da Armada, irrompida em setembro do mesmo anno. Saldanha da Gama era ao tempo, director da Escola Naval e até guardou uma neutralidade que o governo do marechal Floriano Peixoto respeitou. Isso não a ignorancia popular os detalhes desse movimento, cuja razão de ser se julgou na permanencia de Floriano no governo, quando pela Constituição devia ser procedida eleição para complemento do periodo presidencial, por ter Deodoro renunciado antes de vencidos dois annos na chefia do Estado.

A revolta da esquadra foi resolvida no Club Naval, devendo a direcção ser confiada a Jaceguay, que teria por immediatos auxiliares Custodio de Mello e Saldanha da Gama. Jaceguay, porém, não acceitou a indicação; Saldanha da Gama, também declinou, por ser contrario á intromissão dos militares na politica. Era alliás, sabido, conhecidamente monarchista. Dada da duas recusas assumiu a chefia do movimento Custodio de Mello que, acabada a recita lyrica do antigo Pedro II com sua assistencia, embarcou, de casaca, para o "Aquidaban".

A 7 de dezembro de 1893, quando o almirante Custodio de Mello se encontrava fóra do campo de acção, Saldanha da Gama assumiu o commando da esquadra revoltada. No seu "Manifesto" escreveu elle: "Avesso por principio e por instincto a toda idéa de revolta, jamais entrei em conluio de qualquer especie. Official da Armada, vou combater com a espada o militarismo que sempre condemnei toda a minha vida. Brasileiro, é meu interesse concorrer com os meus esforços para por termo a esse terrivel periodo que lançaram a patria na anarchia, no descredito, na asphyxia de todas as liberdades."

Mas, não tendo vencido nos primeiros dias de luta o movimento se enfraquecia diante da resistencia tenaz que lhe oppunha o governo. Saldanha tentou a ocupação de Nictheroy, surprehendido a guarnição que a defendia na madrugada de 9 de fevereiro de 1894. Apezar da maruja ter chegado quasi às portas dos quarteis da força do general Argollo, este e o coronel Fonseca Ramos organizam a resistencia e repellem as tropas invasoras. Seria a cartada final, na Guanabara. A 13 de março seguinte, a esquadra legal, sob o commando do almirante Gonçalves transpoz a barra, encontrando os revoltosos, não após o abrigo do pavilhão portuguez, nos navios cheffiados pelo almirante Castilho.

Saldanha da Gama, perdida a peleja no Rio, não deu por finda a sua tarefa e foi combater as fileiras legaes nos campos do sul, de accordo com Silveira Martins. Podia ter fugido ao encontro decisivo, ali. Preferiu, entretanto, considerando seu dever honroso, considerando as suas vidas e outros seus auxiliares se internassem no estrangeiro e affrontou o desegualdade da luta, morrendo atingido por um golpe de lança. O seu corpo só muitos dias depois foi encontrado junto a um velho galpão, em estado de ser ainda reconhecido.

Os seus despojos vieram annos depois para o Rio de Janeiro; foi o seu berço, a Marinha, inaugura um monumento á sua memoria. Quanto não muito que elle a significa.

A FESTA JOANINA NO NUCLEO INTEGRALISTA DO ANDARAHY

A expressão dessa reunião social

A noite de hontem em Villa Isabel foi toda ella animada pelos festejos tradicionaes da vespera de São João.

Na rua Visconde de Santa Isabel, de fronte do Jardim Zoologico, era mais accentuado esse movimento festivo. No Orphanato S. João, na grande praça da Villa já attrahindo uma banda de musica attrahia a attenção de toda a gente. E a illuminação feerica da rua ao alto da collina emprestava no aegre aquelle recanto de Villa Isabel. E mais adeante, em tradicional edificio em que se acha situado entre o Orphanato e o Jardim Zoologico, a mesma animação se observava. E' que ali tem sua séde o Nucleo Integralista do Andarahy, que hontem offereceu interessante festa ás familias do bairro, que assim tiveram ensejo de assistir a uma Festa Joanina, cheia de numeros attraentes.

No pateo interno da séde do nucleo foram armadas barraquinhas com fogos e brindes, aos convidados. Em um estrado, desde ás 11 horas da noite, fizeram-se ouvir artistas do nosso "broadcasting", e nos intervallos foram soltados fogos e instantes varios balões, que, ao subir, despertavam gritos alegres das creanças, empolgados pela scena.

Manézinho Araujo, em suas emboladas; Augusto Calheiros, a dupla Joel-Gaucho e Pereira Filho, ao violão, emprestaram valloroso concurso á festividade, que foi animada ainda por algumas sequencias de jazz-band, uma linguagem característica, em que se honrou a perfeita semelhança ao das "sinhás donas" das fazendas, do tempo do batuque no terreiro e da fogueira crepitante. E assim os integralistas de Villa Isabel passaram a noite festiva de hontem, numa reunião de muita expressão social.

O dr. Mauricio Gudin vae fazer uma conferencia em Lisboa

Lisbôa, 23 (Havas) — O professor brasileiro dr. Mauricio Gudin, medico, de passagem por esta capital, de regresso ao Rio de Janeiro, vae fazer uma conferencia na Maternidade Alfredo Costa, sobre uma invenção destinada a evitar as injecções nas operações cirurgicas.

A CAMARA MUNICIPAL FUNCCIONOU HONTEM

Uma ameaça da Mesa provoca energico protesto do sr. Heitor Beltrão a proposito da concorrencia para a publicidade dos debates

No inicio da sessão de hontem a Camara Municipal recebeu a visita do padre Felix Barretto, vice-presidente da Assembléa Legislativa de Pernambuco, o qual foi saudado pelo sr. Jansen Muller.

No expediente, o sr. Heitor Beltrão discorreu sobre varios assumptos, depois do sr. Romero Zander haver reclamado a intervenção da Camara junto ao secretario de Viação e Obras para a desobstrucção do canal que liga a lagôa Rodrigo de Freitas ao oceano, o que justificou o sr. Zander com um topico do "Correio da Manhã", reclamando essa providencia.

As medidas reclamadas pelo sr. Heitor Beltrão foram consubstanciadas nos requerimentos seguintes:

— Requeiro que, ouvida a Camara, e em nome desta, a Mesa solicite do prefeito as seguintes informações e providencia:

a) — Se, no periodo discricionario, foi confiado a um technico-profissional o estudo do Montepio dos Empregados Municipaes;

b) — Se de tal estudo resultou algum relatorio ou algum projecto, que servisse de base a qualquer providencia;

c) — No caso affirmativo, que seja feita remessa desse trabalho em original ou por copia, a esta Camara. Sala das sessões, 19 de julho de 1936. — *Heitor Beltrão*."

— Requeiro que, ouvida a Camara, a Mesa se dirija ao prefeito no sentido de obter as seguintes informações:

a) — Quaes são as associações sociedades, caixas ou clubs autorizados a fazer emprestimos aos funccionarios municipaes por consignações em folha;

b) — Dessas entidades quaes as que fornecem dinheiro e quaes as que fornecem mercadorias;

c) — Quaes os actos administrativos que as autorizam a receber por consignação em folha de vencimentos e quaes as leis em que se basearam aquelles actos;

d) — Qual a especie de fiscalização exercida pela Prefeitura sobre as citadas entidades. Sala das sessões, 22 de junho de 1936. — *Heitor Beltrão*.

— Requeiro, por intermedio da Mesa, que ouvida a Camara se officie ao prefeito para que:

a) — Cesse por desnecessario, humilhante e deprimente, a exigencia feita aos directores de escola, de assignalarem, no livro de ponto, as horas em que entram e saem, pois no cumprimento dessa determinação só estarão sendo fiscalizados pelos proprios alumnos;

b) — Seja convidado o professorado a designar tres directores e tres professores primarios adjuntos, todos no effectivo exercicio em escolas ou em classes, para collaborarem na elaboração do projectado "regimento interno das escolas primarias". Sala das sessões, 22 de junho de 1936. — *Heitor Beltrão*.

O CASO DA PUBLICIDADE E ANNULLAÇÃO DA CONCORRENCIA

Na ordem do dia, o sr. Jansen Muller conseguiu que a Camara mandasse incluir nos annaes o recente discurso pronunciado pelo ministro Vicente Ráo, no Instituto dos Advogados. A lembrança da medida partira do Club dos Fenianos, em suggestão dirigida á Camara Municipal, mas a maioria entendeu que esse club com isso tinha alguma pretenção occulta procurando agradar o ministro, para depois colher proventos, pelo que desprezou a iniciativa do club para apoiar o substitutivo do sr. Jansen Muller.

Em seguida, foi discutido o parecer 10, que mandava approvar a concorrencia para a publicidade dos debates, firmando-se contrato com o "Jornal do Brasil". Figurava um substitutivo do sr. Beltrão, firmado tambem pelos srs. Ivan Pessoa e Alberico de Moraes, mandando abrir nova concorrencia.

O sr. Edgard Roméro, em nome da Mesa, fez uma ameaça á Camara. Em virtude da annullação da primeira concorrencia e da abertura da segunda, o sr. Roméro affirmou que a Mesa se eximia de qualquer responsabilidade, atirando-a sobre a Camara. Defendeu a primeira concorrencia, dizendo que estava de accordo com as exigencias do edital, o que fôra anteriormente contestado com vantagem esmagadora pelos srs. Ivan Pessoa e Heitor Beltrão, que provaram terem sido desprezadas todas as exigencias desse edital.

Com a palavra, o sr. Beltrão protestou contra a ameaça da Mesa, pela voz do 1º secretario. Fez sentir que a Mesa como mandataria da Camara era obrigada a assumir a responsabilidade das deliberações dessa mesma Camara. Se não quizesse assumir a responsabilidade pelas consequencias da annullação da primeira concorrencia, estava na obrigação moral de renunciar o mandato. A Camara não fugia á responsabilidade, tanto assim que ia votar o substitutivo, mandando abrir nova concorrencia. Recapitulou o sr. Beltrão a critica aos actos da Mesa acceitando as imposições do "Jornal do Brasil" e pediu apoio para o seu substitutivo, que foi approvado tendo apenas votado contra o sr. Edgard Roméro.

O sr. Beltrão lavrara um tento arrastando a opinião de toda a Camara.

A CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

As convenções approvadas — hontem —

Genebra, 23 (Havas) — A Conferencia Internacional do Trabalho adoptou definitivamente, por 70 votos contra 38, a convenção sobre a applicação das 40 horas nos trabalhos publicos. De outro lado, adopção das 40 horas de trabalho para as empresas de construcção e de engenharia-civil, que apenas recebeu 71 contra 42 votos, não foi conseguida porquanto não teve a maioria exigida de dois terços. O sr. Justin Godart propoz em seguida que o conselho de administração da Repartição Internacional do Trabalho fosse convidado a encarar a opportunidade de convocação de uma conferencia tri-partido das empresas de construcção e de engenharia civil, para que fosse firmado um accordo sobre ea duração do trabalho nessas industrias.

A discussão dessa proposição foi adiada para a sessão da tarde. O projecto relativo ás quarenta horas de trabalho nas minas de carvão foi rejeitado por 66 votos contra 37. O delegado governamental norte-americano, sr. John Winant, apoiado pelo sr. Justin Godart pediu a convocação de uma conferencia technica, pedido que será examinado na proxima sessão. Os delegados governamentaes da França, Belgica, Hespanha e Estados Unidos votaram a favor dos projectos, assim como um grupo de delegados operarios emquanto o grupo patronal e o de outros delegados governamentaes, notadamente da Holanda, votaram contra.

A abstenção de varios delegados governamentaes impediu que fosse conseguida a maioria necessaria de dois terços.

A EXCURSÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA E DO GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO A CAMPOS

O SR. GETULIO VARGAS E SUA COMITIVA VIAJARAM EM AVIÃO DA CONDOR

O Presidente da Republica e sua esposa no avião "Marimbá", da Condor que os levou para Campos

Embora se tenha publicado que o presidente da Republica viajaria para Campos, afim de assistir aos festejos excepcionaes que se estão preparando naquella cidade fluminense, em um trem especial, o sr. Getulio Vargas preferiu a via aerea para essa viagem, embarcando hontem ás 9.35 da manhã, em frente á Ilha das Cobras, no hydro-avião "Marimbá", da Condor, que, pilotado pelo commandante Schorte, immediatamente levantou vôo rumo a Campos. Acompanhando o sr. Getulio Vargas seguiram no mesmo avião: sua esposa, d. Darcy Sarmanho Vargas, sr. Getulio Vargas Filho, dr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar dr. Francisco de Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil e sua esposa d. Olga Truda, sr. Alberto de Andrade Queiroz, vice-presidente do Instituto de Assucar e Alcool, capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto, ajudante de ordens do presidente da Republica, senador José Eduardo de Macedo Soares, sra. Noemia Motta e Silva, dr. Antonio Luiz de Souza Mello, presidente do Departamento do Café, e 1º tenente Manoel Fernandes dos Anjos, ajudante de ordens do presidente.

Do sr. Luiz Vergara, secretario do presidente da Republica, recebeu o Departamento de Estatistica e Publicidade o seguinte telegramma:

Rio — 23 — O presidente da Republica acaba de seguir, em avião com destino á cidade de Campos, lamentando não lhe ter sido possivel attender seu pedido, solicitando uma saudação ao povo fluminense e que seria irradiada pelas estações transmissoras desse Estado.

ASPECTO DA CIDADE

Campos, 22 — Na vespera da chegada do presidente Vargas, e sua comitiva ministerial, a cidade denota todo o esplendor das homenagens que serão tributadas ao sr. Getulio Vargas, pelo povo do norte fluminense. Os trens chegam repletos de familias, vindas de outros pontos do interior do Estado. As ruas apresentam-se festivas e a mocidade escolar exercita-se para a grande parada de recepção, durante a qual tocarão quatro bandas de musica. Fará o discurso de saudação ao presidente da Republica, dando-lhe as bôas vindas, o dr. Sylvio Bastos Tavares, prefeito da cidade.

A HORA DA CHEGADA

Campos, 22 — O governador do Estado, almirante Protogenes Guimarães recebeu um telegramma do presidente da Republica, reaffirmando sua chegada em avião, ás 10 horas da manhã do dia 23.

Campos, 23 — São precisamente 11 horas. O sr. Getulio Vargas acaba de chegar e o povo dá vivas enthusiasticas ao presidente. O avião presidencial antes de pousar, evoluiu sobre a cidade, descendo em seguida, em linda forma.

AMERISSANDO NO PARAHYBA

Campos, 23 — O hydro-avião que conduz o presidente da Republica acaba de pousar sobre as aguas do Parahyba. Impossivel será descrever o enthusiasmo da enorme massa popular que se encontra nas ruas, aguardando o desfile presidencial que se revestirá de excepcional brilhantismo.

AS MANIFESTAÇÕES — POPULARES —

Campos, 23 — E' indescriptivel o delirio que se apossou da multidão que enchia a avenida Beira-Rio no momento da chegada da esquadrilha que comboiava o avião presidencial. Bandas de musica percorrem as ruas da cidade, sendo ovacionados o sr. Getulio Vargas, almirante Protogenes Guimarães, senador Macedo Soares, Agamemnon Magalhães, dr. Cesar Tinoco e Sigmaringa Seixas.

O presidente da Republica seguirá após o almoço em trem especial, a 1 1|2 da tarde, em visita á Uzina Barcellos, em São João da Barra.

Campos, 23 — A praça São Salvador e adjacencias encontram-se literalmente repletas de povo. Estão formadas varias corporações militares e escolas locaes. Na avenida Beira-Rio foi armado um palanque destinado ao presidente, em cujo recinto a Radio Cultura installou seu microphone.

Acham-se já em frente ao local de chegada o governador do Estado, os srs. Raul Fernandes, João Guimarães, Sigmaringa Seixas e outras autoridades.

A SAUDAÇÃO DO PREFEITO — DE CAMPOS —

Campos, 23 — Ao penetrar no artistico palanque armado pela Prefeitura, na parte fronteira ao aero-porto, na avenida Beira-Rio, o sr. Getulio Vargas foi cercado pela multidão, que fremia de enthusiasmo. Vivando-o. O sr. Sylvio Bastos Tavares, prefeito da cidade, saudou o presidente em discurso que causou impressão á enorme massa popular. A oração do prefeito foi irradiada pela Radio Cultura Campista.

NO PALACETE "VILLA MARIA"

Campos, 23 — O cortejo presidencial, após a recepção na praça São Salvador, dirigiu-se para a residencia, onde se hospedará o presidente Getulio Vargas. Esse edificio, que é de propriedade do capitalista Atilano Chrisostomo, denomina-se "Villa Maria", e é situado na praça Barão do Rio Branco.

O DESFILE

Campos, 23 — Acompanharam o presidente Vargas no desfile, presidencial, além do governador almirante Protogenes, mais o prefeito Sylvio Bastos Tavares, e sr. Fidelis Sigmaringa Seixas, secretario do Trabalho.

AS MENSAGENS DO "LYCEU NILO PEÇANHA

Campos, 23 — Em frente ao palacete onde se hospedou o presidente Getulio Vargas, as alumnas do Lyceu "Nilo Peçanha", em uniforme de gala, entoaram hymnos e canções patrioticas, em homenagem ao chefe da nação.

A COMITIVA SEGUIU PARA A USINA BARCELLOS

Campos, 23 — Neste momento, 1,30 horas, o presidente da Republica e sua comitiva seguiram em trem especial para a Uzina Barcellos.

A CHEGADA DA COMITIVA PRESIDENCIAL

Campos, 23 (Havas) — O trem especial conduzindo diversos membros da comitiva presidencial, investigadores, jornalistas cariocas e nictheroyenses, chefe da Ordem Social fluminense chegou ás 9 horas da manhã.

O avião "Marimbá", conduzindo o presidente Getulio Vargas, a sra. Darcy Vargas e seu filho, o general Francisco Pinto, os ministros da Fazenda, da Agricultura e da Viação, presidente do Banco do Brasil e do Departamento Nacional do Café, amerrisou no Parahyba ás 11 horas. O cáes, numa extensão de 500 metros estava repleto bem como a praça São Salvador. Uma multidão calculada em 30.000 pessoas ovacionou o presidente da Republica. A atracação do avião presidencial em frente á praça São Salvador foi feita com difficuldade, em virtude da bóia não supportar o seu peso. O presidente da Republica e senhora viajaram na primeira lancha para o cáes, sendo recebidos por autoridades civis e militares e conduzidos ao coreto onde os aguardavam as altas autoridades do Estado.

O presidente Getulio Vargas após ligeira palestra com o almirante Protogenes Guimarães sobre a viagem foi saudado pelo prefeito Sylvio Bastos Tavares. Descendo do coreto, o presidente acompanhado do almirante Protogenes, do prefeito, do general Francisco Pinto, tomaram o automovel do palacio do governo. Nessa occasião as bandas de musica executaram o Hymno Nacional cantado por mais de 5.000 alumnos. O carro presidencial, escoltado por um esquadrão de cavallaria, seguido de automoveis, fez um passeio pela cidade, dirigindo-se para o palacio Chrysostomo onde o presidente Getulio e senhora ficaram hospedados.

A bordo do "Marimbá" viajaram tambem os srs.: senador Macedo Soares e o deputado Mauricio Cardoso. Em trem especial partiu o sr. Getulio Vargas para a usina Barcellos onde lhe foi offerecido um churrasco. De regresso, o trem parará em Martins Lage afim do presidente presidir o lançamento da pedra fundamental da Distillaria Central de Alcool. Voltando visitará o presidente da Republica a Estação Experimental de Assucar.

A' noite terá logar nos salões do Automovel Club o grande banquete offerecido pelas usinas Francisco Vasconcellos S. A. Além das pessoas acima mencionadas viajam na comitiva presidencial os srs. Raul Fernandes, Arnaldo Tavares, Agenor Ribeiro, Nilo Alvarenga, Amaral Peixoto, Demetrio Xavier, Humberto Moura e os deputados estaduaes Mario Barroso, Anthero Manhães e Ismar Tavares, o prefeito de Friburgo; drs. Porto da Silveira e Oswaldo Motta, Lourival Fontes, Mury Miguelote Vianna, Soares Filho e Sigmaringa Seixas.

O commercio conservou-se fechado até as treze horas e não abrirá amanhã. Mais de 5.000 pessoas vieram do interior assistir as festas em honra do presidente da Republica. O ministro da Marinha é esperado amanhã, em companhia de varios almirantes, afim de inaugurar o busto do almirante Saldanha.

O BANQUETE OFFERECIDO PELAS USINAS VASCONCELLOS

Campos, 23 (Havas) — O presidente da Republica e sua comitiva compareceram á cerimonia do lançamento da pedra fundamental do Instituto do Assucar e do Alcool. Essa solennidade revestiu-se de brilho excepcional, sendo grande o numero de pessoas presentes.

Fizeram uso da palavra os srs. Andrade Queiroz, presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, Ernesto Filagwy, representante no Brasil dos estabelecimentos Barbet, de Paris, e o arcebispo d. Octaviano Pereira de Albuquerque, bispo de Campos. A comitiva presidencial visitou tambem a usina São José, da firma Francisco Vasconcellos S. A. percorrendo demoradamente todas suas installações.

O BANQUETE NAS USINAS VASCONCELLOS

Campos, 23 (Havas) — Realizou-se hoje no Automovel Club Fluminense o banquete offerecido pelas Usinas Vasconcellos S. A. ao presidente da Republica.

A INAUGURAÇÃO DO BUSTO DE SALDANHA DA GAMA

Campos, 23 (Havas) — O programa de amanhã da excursão presidencial é o seguinte: Pela manhã visita aos estabelecimentos de ensino. Um churrasco nas Usinas de Queimados. Inauguração do busto do almirante Saldanha da Gama. Té-Deum na cathedral. Banquete no Theatro Trianon e baile no Automovel Club.

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA SAUDA A IMPRENSA DE CAMPOS

Os nossos confrades que representam a Associação Brasileira de Imprensa na excursão do presidente da Republica a Campos foram portadores da seguinte mensagem de confraternização jornalistica:

"A Associação Brasileira de Imprensa rejubila-se na occasião que se lhe offerece de saudar á imprensa de Campos, e a todos os seus artifices.

A delegação que a representa dirá de viva voz aos brilhantes confrades que a Associação Brasileira de Imprensa não pretende titulos de hegemonia, mas tão somente defender os interesses da classe, elevar a profissão, expurgal-a dos intrusos, pela criação da Ordem dos Jornalistas, approximar os jornalistas de todo o paiz, de modo a que venhamos a constituir uma grande familia e revidar, sempre que os seus direitos forem cerceados, pois temos a nitida noção da alta missão social, que exercemos.

Na impossibilidade de comparecer, pessoalmente, nestas linhas saudo a cada um dos jornalistas de Campos assegurando-lhes que a Casa dos Jornalistas sempre os receberá como a irmãos que nos honramos de os considerar. — *Herbert Moses*, presidente".

Os trabalhos orçamentarios na Commissão de Finanças da Camara

A Commissão de Justiça reuniu-se, mas ainda não foi lido o parecer no caso dos parlamentares

A Commissão de Finanças da Camara reuniu-se hontem, continuando a tarefa orçamentaria.

O presidente declarou iniciada a votação das conclusões do parecer do sr. Pedro Firmeza, sobre o orçamento da Educação. O sr. Daniel de Carvalho dá o seu voto. Diz, não obstante o brilho do parecer do relator, mas, em face de suas conclusões, não lhe podia dar o seu voto. E falava em nome dos seus collegas da minoria, o sr. Henrique Dodsworth, que ficara em plenario, para acompanhar materia que reclama seu estudo, como ainda do sr. Orlando Araujo, presente. A minoria, por mais que parecesse paradoxal, prestigiava no caso o ministro da Fazenda, nas suas suggestões de compressão de despesa. O sr. Daniel de Carvalho declarava mesmo apoiar as considerações do sr. Clemente Mariani, no caso. A minoria acceitaria a proposta do governo, reservando-se, para maior estudo, posteriormente, quando tivesse de examinar a collaboração de plenario. Participam do debate os srs. Gratuliano Brito e Clemente Mariani. O sr. Pedro Firmeza fala em seguida, justificando o seu parecer. O presidente declara encerrada a discussão, e diz que vae submetter a votos as conclusões, por parte. Mas antes vae fazer um ligeiro esclarecimento. Inicialmente, consultava a Commissão sobre a marcha dos orçamentos, acceitando-se a proposta, para base de estudos. Então, o sr. Henrique Dodsworth levantou uma preliminar, para se proceder a estudo mais minucioso, afim de que o projecto chegasse a plenario, com exame mais detido, por parte da Commissão.

O presidente considera que essa suggestão do sr. Dodsworth foi victoriosa, em parte. O sr. Daniel de Carvalho pondera que, entretanto, o que ficara adoptado, era enviar a plenario a proposta, para base dos estudos. O debate generaliza-se, falando os srs. Pedro Firmeza, Clemente Mariani, Daniel de Carvalho e Gratuliano Brito. O presidente consulta o sr. Cardoso de Mello Neto sobre como vota, na primeira conclusão, mandando incluir, no orçamento a quota constitucional de educação. O sr. Cardoso de Mello Neto dá o seu voto, contrario á inclusão no orçamento da despesa da quota integral de Educação pelas seguintes razões: a) o orçamento é uma lei declaratoria em a qual são dados recursos para serviços creados em lei, unicamente; b) a disposição constitucional, em questão, quer dizer que — creado um serviço qualquer de educação, não haverá necessidade da determinação de recursos para tal, uma vez que estão fixados preferencialmente por força da quota constitucional. Diverge do sr. Daniel de Carvalho querendo fazer depender do plano educacional, a realização de despesas, nos serviços de educação. Assim, vota contra a inclusão, no orçamento da Despesa, da quota alludida, sem que isso implique em negar recursos para os serviços de educação que se criem, até o limite da mesma quota. Acompanhou esse voto do relator da Receita, os srs. Daniel de Carvalho, Orlando Araujo e Gastão de Brito. E votam com o relator da Educação, pela inclusão da quota, os srs. Gratuliano Brito, Clemente Mariani, Adalberto Camargo. O presidente diz desempatar em favor do relator da Educação. Approvada tambem, por desempate, a segunda conclusão, o presidente annunciou que figurariam no orçamento as duas conclusões abaixo:

"1º — Para attender ás porcentagens constitucionaes, accrescente-se como Despesa Variavel, serviços e encargos diversos, uma nova verba, sujeita ás oscillações, para mais ou para menos, que subsequente verificação de algarismos e o augmento ou diminuição da previsão sobre a renda dos impostos, ou da estimativa de outras verbas da despesa, possam offerecer em segunda e terceira discussão — assim redigida:

VERBA N. 23

Educação e Cultura

20 °|° sobre a quota de réis 197.628:000$000, destinada a Educação e Cultura (artigo 156 da Constituição) para a realização do ensino nas zonas ruraes (paragrapho unico do art. 156 da Constituição) de accordo com a legislação a ser votada, réis 39.525:000$000.

Para educação e cultura em geral, de accordo com a legislação a ser votada — Importancia resultante da deducção feita na quota de 197.628:000$000 da porcentagem destinada ao ensino nas zonas ruraes e das demais verbas referentes a Educação incluidas nos orçamentos dos Ministerios da Educação, Justiça, Agricultura, e Trabalho, 94.791:461$125.

2º — Para dar um total de réis 19.762:800$000 (quota de 1 °|° sobre 197.628:000$000) — accrescente-se á verba n. 13: Amparo á Maternidade e Infancia (artigo 141 da Constituição) de accordo com a legislação a ser votada, 18.010:205$000".

E suggeria, quanto ás demais, que fossem apreciadas posteriormente, no estudo das emendas de segunda discussão. O relator, entretanto, manteve o seu parecer, mas já não havia numero, por terem deixado a sala os srs. Daniel de Carvalho e Orlando Araujo. O presidente constatando a falta de numero para continuar a votação, interrompe os trabalhos, convocando a Commissão extraordinariamente para quinta-feira, quando o relator da Receita deve apresentar seu parecer.

A COMMISSÃO DE JUSTIÇA... EM REGIMEN FRIO

A Commissão de Constituição e Justiça tambem se reuniu. Ahi, o presidente leu uma petição do sr. Alberto Alvares, relator do pedido de licença para processar parlamentares detidos, no sentido de ser solicitado ao ministro da Justiça exame graphico do original da carta attribuida a Ivo Meirelles e dirigida a Luiz Carlos Prestes, á qual o presidente deu o seguinte despacho: "Officie-se, com urgencia". O sr. Arthur Santos leu seu voto favoravel ao parecer do sr. Levi Carneiro ao projecto 294-E, de 1935, primeira Legislatura, regulando as nomeações e promoções da justiça local do Districto Federal, projecto que voltou a esta Commissão, em virtude de requerimento approvado em plenario, de autoria do deputado Barreto Pinto. O sr. Arthur Santos, em seu voto escripto, propõe, no entretanto, a substituição da emenda n. 20, offerecida pelo relator Levi Carneiro, pela seguinte:

"Emenda n. 20 — Art. — Ao concurso para provimento do cargo de promotor publico adjunto serão admittidos bachareis ou doutores em direito até 35 annos de edade, com dois annos, pelo menos, de pratica forense.

§ 1º — Os cargos de promotores publicos e de curadores serão preenchidos pelos membros do Ministerio Publico de classe immediatamente inferior, sendo um terço por antiguidade e dois terços por merecimento.

§ 2º — Para a inclusão na lista de merecimento, é necessario que o candidato tenha pelo menos um anno de exercicio na funcção anterior e se submetta a um concurso de titulos.

§ 3º — A lista de promoção por merecimentos, organizada pelo Conselho de Justiça, será composta de tres nomes.

A Commissão assignou o parecer do sr. Levi Carneiro, excepto quanto á emenda n. 20, em relação a qual preferiu a emenda acima proposta pelo sr. Arthur Santos. Ainda o sr. Arthur Santos leu parecer ao projecto n. 266, de 1935, primeira Legislatura, mandando incluir na divida passiva da União as indemnizações decorrentes dos damnos causados á capital paulista, em 1924.

O relator salienta que este projecto ficou com sua votação empatada, nesta Commissão, no anno passado. Assim, termina suggerindo seja o mesmo encaminhado ao sr. Pedro Aleixo, unico membro que falta se pronunciar sobre o assumpto. O presidente deferiu o pedido do relator.

O sr. Waldemar Ferreira apresentou parecer ao projecto 486, de 1935, primeira Legislatura, regulando o processo de elaboração orçamentaria, aconselhando a remessa do mesmo á Commissão de Finanças. O parecer foi assignado. O sr. Levi Carneiro leu um projecto de sua autoria, propondo alterações na legislação vigente, quanto ao processo e julgamento dos crimes contra a ordem politica, ou social, quando haja mais de 10 réos.

O presidente convocou esta Commissão para uma reunião extraordinaria, depois de amanhã, dia 25, ás 2 e 1|2 da tarde.

A França e a garantia da paz

Paris, 23 (Havas) — Na exposição ministerial de hoje sobre a politica externa o governo diz textualmente, na parte concernente á garantia da paz:

"A collaboração activa das duas assembléas não póde senão engrandecer a autoridade que nos é necessaria na nossa acção internacional. Não ha necessidade de accentuar que o nosso appello se dirige á França unanime, ao parlamento inteiro, sem distincção de classes ou partidos. Não desejamos uma paz condicional subordinada a affinidades ou a antagonismos politicos. Queremos a paz para todos os povos, porque sabemos que é indivizivel e que ninguem estaria ao abrigo do incendio onde quer que fosse ateado, se a vigilancia das nações pacificas não estiver attenta e activa por toda a parte."

Sete estudantes brasileiros em Gorizia

Roma, 23 (Havas) — Communicam de Gorizia que chegaram ali sete estudantes brasileiros que se acham em viagem de estudos, os quaes visitaram os campos de batalha e o cemiterio de guerra de Redipuglia, onde prestaram homenagem aos mortos do 3º corpo de exercito e ao seu chefe, o duque de Aosta.

A VIDA SOCIAL

Um "salão" maravilhoso

Realiza-se neste momento num dos salões da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace-Hotel, a exposição de pintura do consagrado artista russo D. Ismailovitch. Já por diversas vezes temos admirado as obras, desenho e têla do pintor estrangeiro que, exilado de sua patria pela tempestade do terror vermelho, veiu refugiar-se no Brasil que elle ama e onde sonha se fazer querido por suas altas qualidades de espirito e de coração.

D. Ismailovitch acaba de fazer uma viagem de estudos á Bahia, e são as têlas alli pintadas que elle ora expõe á nossa deslumbrada imaginação. Fica-se naquelle salão a pensar qual dos quadros é o mais bello, e a escolha torna-se impossivel. No entanto, o artista insiste teimoso e gentil, sobre a nossa opinião. O que eleger, Senhor? A torre maravilhosa da egreja de São Francisco, onde as côres e o pincel realizaram positivamente o milagre de fazer badalar o velho sino?

Aquella "Vista do corredor", da mesma egreja, onde se ouvem murmurios de orações?

A "antiga egreja dos escravos", em cuja porta aquella cortina vermelha que se parece mover ao sopro do vento, é toda uma pagina de sangue da escravatura?

A "cadeira historica" do convento do Carmo, onde se adivinha, sentado e grave, a grave sombra de um bispo?

A "pia de agua-benta" da egreja de Santa Thereza? O côro? Os azulejos — que os visitantes do "salão" vão devagarinho tocar com as mãos, para vêr se é mesmo pintado?

A torre de São Domingos? A egreja da Graça? O convento do Desterro? Aquella maravilhosa "pequena Imagem antiga"?

Como escolher o que é mais bello, entre tanta coisa bella?

Dir-se-ia que para pintar as têlas inspiradas na nossa velha Bahia, D. Ismailovitch misturou á sua alma slava, um pouco, muito, da nossa alma latina.

E na sua arte, para o deslumbramento dos nossos olhos, uniu a patria longinqua de onde vive exilado, á nova patria que elegeu e onde é querido como amigo e admirado como primoroso artista!

Sylvia Patricia

Pequena Cruzada

As tardes da Pequena Cruzada têm sido a nota por excellencia de mundanismo elegante na vida social carioca do presente momento. Na "boite" da Cinelandia, invariavelmente, todo o dia, comparece "tout Rio". Reuniões selectas e brilhantissimas. A Pequena Cruzada, que sempre teve o "record" das iniciativas "réussies", continúa a mantel-os assim, mais do que nunca, galhardamente. A reunião de hoje, uma das mais altamente significativas já realizadas, é prestigiada pelo patrocinio das exmas. sras. Vva. Nilo Peçanha, Armenia Peçanha, Dionisio Cerqueira, Amaral Peixoto, Milton Carvalho, Rodrigo Octavio Filho, Rodolpho Josetti, Raul Bonjean, Gustavo Barroso, Agostinho Machado, Raul Carvalho, Antonio Corrêa, Antonio Swenson, Jorge de Oliveira, General Roel, secretario Fallon, Singerie, La Saigne e Barant.

Servem o chá as senhoritas Marina Rodovalho Leite, Vera Amado, Léa Marina Rodrigues de Souza, Malú Lampreia, Maria Helena Pinto, Maria de Lourdes Muller dos Reis, Lygia Coimbra Bueno, Iva Caldeira e Alice Sinnopole.

— Promette ser um verdadeiro successo a festa infantil do proximo dia 25. No programma ha distribuição de premios, a participação de magicos, prestidigitadores, palhaços, além de numeros pelas proprias creanças, entre as quaes a menina Lilia Farina que dansa, recita poesias e faz uma porção de coisas interessantes. Preside a tarde do "gury" o celebre professor Bacurão, muito querido da garotada, e que sabe lindas historias e anecdotas do outro mundo. As mesas já estão quasi tomadas. As poucas restantes devem ser pedidas, antecipadamente, pelo tel. 26-2165. Serão cobradas a 5$000, assim como o ingresso pessoal que dá direito ao chá, doces, chocolate e aos sorteios.

Festas joaninas

Em beneficio do Abrigo Francisco de Paula, será levado a effeito no dia 27 de junho, sabbado proximo, uma encantadora festa á caipira, com um cunho verdadeiramente caracteristico, nos amplos salões do Andarahy Atletico Club, gentilmente cedidos pela sua directoria. Será uma noite cheia de recordações, abrilhantada por uma jazz e conjuntos regionaes. Quem comparecer pratica um acto caridoso, divertindo-se. Ingresso no local no dia da festa ou á rua Senador Nabuco, 34, Villa Isabel, séde do Abrigo, sendo os ingressos ao preço de 5$000, dando direito a um cavalheiro e uma dama.

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca Tennis Club promoverá hoje, a tradicional festa joanina. O elegante gremio cajuti offerecerá, aos seus associados, logo mais á noite, uma festa verdadeiramente sertaneja e cheia de encantos. O local escolhido para os festejos foi o rink, a casa dos tennistas e as quadras de tennis que lhes ficam á frente. Nada faltará para o brilho da noite joanina: haverá tres formidaveis fogueiras, grande e variado programma de fogos de artificios, barraquinhas para leilão americano, barraquinhas de sorte, chôros e varios conjuntos typicos, violeiros, e uma illuminação com 5.000 lampadas. E' como se vê, uma festa que deixará grata recordação a todos que a assistirem.

No sabbado 27, será levado a effeito um imponente baile de anniversario do gremio cajuti. Uma linda ornamentação a flores naturaes. Tres optimas jazz bands, tocarão das 11 ás 4 horas. Traje: rigor. Para os militares: 1º uniforme.

E domingo, o Tijuca offerecerá uma festa dansante á petizada.

Chás de N. S. do Perpetuo Soccorro

Realizar-se-á no dia 27 do corrente mez, no elegante bar da praça Edmundo Rego, no Grajahú, o segundo chá em beneficio da construcção da matriz de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, da serie organizada por d. Irene Menna Barreto.

Ante a finalidade dessa festa de caridade, a par do concurso elegante e efficiente de suas amigas da commissão e da actuação das senhoritas que servirão, é de esperar se revista do mesmo e invulgar brilho, notado já no primeiro chá dessa serie, cuja frequencia foi a mais selecta possivel, constituindo, assim mais um ponto de elegantissimas reuniões sociaes.

Chás de Santa Therezinha

A 24 do corrente, no Palace Hotel, realizar-se-á mais um chá, em beneficio da matriz de Santa Therezinha, o qual promette revestir-se de grande brilho. Patrocinarão esta festa as sras.: dona Quina Monteiro Leão, dr. Nunes Tassara, dr. Souza Mello, dr. José Caldas, dr. Osmar Marques da Rocha, dr. Cyro Farina, dr. Paulo Tassara, dr. Renato de Andrade, dr. Castro Barbosa, dr. Alvaro Cunha, dr. Marcello Rezende, dr. Ermundo Falcão, dr. Pedro de Lamare São Paulo, dr. Estevam Rezende, dr. Ernesta von Welber, commandante Attilio Bianchine, Rosaldo Tavares de Aquino, Cyro Ramos, Francisco Moraes Sarmento, Antonio Moraes de Carvalho, senhoras Benevenuta Ribeiro, Carmen Mathias Costa, Celina de Faria Campos, Barros Barreto, capitão Paiva Chaves e senhoritas Julieta Sereno e Adail Campos Pereira.

Servirão o chá as senhoritas: Abigail Ribeiro, Margarida Picorelli, Zilda Mattos, Maria Amelia Monteiro, Sylvia Machado, Arabella Marques da Rocha, Lygia Lyra, Leda Bretas, Emés e Mathilde Nogueira de Almeida, Isa Strobel, Helena Ribeira e Anasilde Ramos.

Abrilhantará a festa, com variados numeros de musica e bailados: o bando da Lua, Sylvinha Mello, a menina Lilia Farina, Omára Costa, Waldemar Henrique e outros.

Fluminense F. C.

Está annunciada para o proximo domingo, 28 do corrente, das 18 ás 24 horas, a magnifica Noite Brasileira (O cair da tarde na roça).

E' uma festa typica, com um programma esplendido, organizado pela directoria e o departamento social, com innumeras attracções, que lhe dão brilho excepcional. Começará com um grande leilão de prendas, no original coreto, ricamente ornamentado continuando com o jantar á brasileira, durante o qual serão apresentados os mais festejados artistas do radio e do theatro.

As animadas dansas serão abrilhantadas com o concurso de tres conjuntos regionaes como se vê, pela relação seguinte:

Conjunto regional Benedicto Lacerda, Conjunto Aracaty e Conjunto Regional Pixinguinha, tomando parte nos mesmos os applaudidos artistas Dary Casarré, que, encarnando a figura de São Pedro, fará o mestre-sala, Zézé Fonseca, Sylvio Caldas, Sylvinha Mello, Elisa Coelho, Alda Garrido, Americo Garrido, Manoel Araujo, Danillo Oliveira, Ranchinho de Alvarenga, além de outros numeros de folk-lore, que vão contribuir o completo exito da Noite Brasileira, a interessante festa que o tricolor vae offerecer ao seu selecto quadro social.

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia do tenente-coronel dr. João da Rocha Maia, professor do Collegio Militar. Educador primoroso e cavalheiro de rara distincção, o anniversariante desfruta de um grande circulo de relações e de admiradores, não só no magisterio como nos meios militares, o que justifica as homenagens que lhe serão prestadas hoje.

— Completou hontem mais um anniversario, o sr. João Mangabeira.

O anniversariante é um nome conhecido em todo o Brasil, não só como vigoroso parlamentar, como pela sua invulgar cultura. Appareceu João Mangabeira no tempo da Campanha Civilista e, se bem que não fosse o *leader* dos que acompanhavam o grande Ruy Barbosa, no scenario politico daquelle tempo, foi sem duvida um dos seus maiores esteios, na tribuna parlamentar e na imprensa.

Por esse motivo a sua residencia esteve hontem sempre repleta de amigos, que foram na pessoa de Mme. Mangabeira levar os seus abraços ao illustre parlamentar e notavel jurista.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Antonio Reis, do commercio de Victoria. Os seus parentes e amigos, lhe offerecerão um chá, em sua residencia.

— Faz annos hoje a viuva coronel Sebastião Betim Paes Leme.

— Faz annos hoje o menino João Silva Rosa, filho do sr. Alipio Silva Rosa, funccionario do Prompto Soccorro.

— Faz annos hoje o sr. Francisco Gomes de Lima, funccionario da Fabrica de Cartuchos do Realengo.

— Nancy, a intelligente menina, filhinha do sr. Emmanuel Antunes de Carvalho, funccionario da Light, completa hoje tres annos de edade.

— Por motivo de seu anniversario recebeu hontem, innumeras manifestações da estima em que é tida, pelos que a conhecem, a galante senhorita Dinéa Colangelo Viegas filha do sr. Diniz Viegas.

— Transcorreu hontem o anniversario da intelligente menina Maria Jurema, filha do sr. Fausto Pinto Sampaio, funccionario municipal. As suas amiguinhas offereceram a anniversariante um chá dansante.

Nascimentos

— Com o nascimento do travêsso Paulo, acha-se enriquecido o lar do casal Paulo-Odette Ferraz Guerreiro.

Bodas de prata

Pela passagem da data commemorativa das bodas de prata do casal professor Castro Araujo, os amigos desse eminente scientista fazem celebrar hoje, ás 10 horas, na matriz do Engenho Velho, em S. Francisco Xavier, missa em acção de graças fazendo-se ouvir nesse acto a consagrada soprano Mme. Homero Carneiro.

Mandada celebrar por suas filhas, a sra. dr. Floriano de Góes e a senhorita Carmen Pereira, reza-se hoje, na egreja de S. Chrispim, ás 9 horas da manhã, missa em acção de graças pelo transcurso das bodas de prata do sr. Pedro Pereira, alto funccionario da Policia Municipal, e da sra. Adelina Pereira, nomes muito conhecidos em nossa melhor sociedade.

Bodas de ouro

Rezou-se hontem ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Engenho Novo, a missa solenne de jubileu do sr. João Militão Henrique Soares e sra. Luiza Rodrigues Leite Soares, com grande concorrencia de parentes e amigos. Foi celebrante o conego José de Aquino, que saudou o casal, sendo acolythe o academico Elydio Rodrigues.

Ao côro, fizeram-se ouvir na Ave-Maria a soprano, senhorita Alda Goulart, e o barytono sr. Franklin Rocha.

Os nubentes receberam muitas flores e cumprimentos da assistencia.

Noivados

O sr. Regozino Meirelles, empregado no Cáes do Porto, contratou casamento com a senhorita Odaléa Ferreira Campos, filha do sr. Alvaro Ferreira Campos e de d. Mercedes de Souza Campos.

— Com a senhorita Elza de Carvalho, filha do sr. Edgard Gomes de Carvalho e sua esposa, d. Marietta Silva Pereira de Carvalho, contratou casamento o medico, dr. José Ferreira da Silva.

Casamentos

Com a senhorita Lourdes Silveira Mello, filha do tenente-coronel Raul Silveira Mello, commandante do 3º B. E. contratou casamento o dr. Elisiario de Camargo Branco, filho do estancieiro gaucho Antonio Ribeiro Branco.

— Realizou-se hontem o casamento do dr. Archiope Pinto Armando advogado do nosso Forum, com a senhorita Hilda Sarmento Padua. Foi o acto religioso ás 5 horas na egreja de São Sebastião na rua Haddock Lobo. Os noivos receberam os cumprimentos na egreja, seguindo depois para Petropolis.

Homenagens

O professor Barros Barreto, director da Saude Publica, receberá dia 6 de julho proximo uma grande prova de apreço, de seus amigos que lhe homenagearão com um grande almoço, por motivo de seu regresso dos Estados Unidos, onde representou o Brasil na III Conferencia Pan-Americana de Directores de Saude Publica.

Está em festas o lar do casal Oswaldo-Lucilia Pessoa de Castro, com o nascimento de um interessante menino que receberá na pia baptismal o nome de Luiz Cesar.

Viajantes

Procedente de Porto Alegre com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Guaracy" do Syndicato Condor Ltda. pilotada pelo commandante Carlos Erler.

Viajaram no respectivo avião com destino a esta capital os seguintes passageiros: Henrique Huber, Pedro Belloc, Anna Maria Harger, José Urrutigary, João Baptista Leme Prado, Frederik Allen e sua esposa d. Cellcina Conde Allen.

Missas

No altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, realiza-se amanhã, 25, ás 8,30 missa por alma do saudoso coronel João Samuel Mundim.

— Será rezada na egreja de S. Sebastião dos Capuchinhos, no dia 25, ás 7 horas da manhã, missa por alma de d. Maria Amelia de Oliveira, mandada celebrar por sua familia.

— Será rezada amanhã, quinta-feira, por alma de Anna Ferraz de Loureiro Fraga, missa, ás 9 1|2 da manhã, na egreja de N. S. do Parto.

— Por alma de Ecila Barcellos Lessa de Azevedo celebrar-se-á missa em 26 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Conceição e Boa Morte.

— Na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. das Victorias, será rezada missa, amanhã, quinta-feira por alma de Gustavo Senna.

— No altar-mór da egreja do SS. Sacramento, ás 10 horas de sexta-feira, 26 do corrente, será rezada missa por alma de Ildefonso Coelho de Albuquerque.

— Por alma do major Joaquim Olegario da Silva, amanhã, quinta-feira, será rezada missa no altar de N. S. das Flores da egreja da Cruz dos Militares.

— No altar mór da egreja de São Francisco de Paula, por alma do dr. Dermeval da Silva Freire será rezada missa amanhã, quinta-feira, ás 10 horas celebrar-se-á missa de 7º dia, egualmente na matriz do Ingá em Nictheroy ás 9 horas do dia 26.

COM A LIGHT

Uma suggestão do "Correio da Manhã" victoriosa

Fomos nós que suggerimos á Light o estabelecimento de uma linha extraordinaria "Santo Christo-São Francisco", com ponto terminal na rua da America. Ora, sendo attendido este appello, não é justo que a companhia canadense não satisfaça *in totum* tal suggestão, pois nada custa os bondes fazerem ponto na rua da America, esquina de Nabuco de Freitas, conforme nós aventamos, trazendo assim tantos beneficios aos numerosos moradores, que são obrigados a longas caminhadas e atropelos no leito da via ferrea, sujeitando-se muitas vezes ao risco da propria vida.

Procurados por uma commissão, allegaram os directores da companhia não poder satisfazer o pedido por acarretar prejuizos a installação do desvio necessario. Tal não se dará se a Light fizer collocar um trespasse provisorio, que já tem prompto; e em vez de fazer correr dois bondes, augmentar mais um, que não só lhe proporcionará lucros compensadores, como beneficiará uma zona onde só móram trabalhadores e creanças pobres, que se vêem privadas de frequentar as escolas por falta de conducção.

E' um pedido justo que não deverá deixar de ser attendido pela referida empresa.

Não terá melhor collocação no Almanack Militar

No requerimento do major Delermando de Assis, solicitando melhoria de collocação no Almanack Militar, deu o ministro da Guerra, o seguinte despacho: — "Não é possivel attender. O regulamento de 1905 não permittia que se cursassem as disciplinas de um anno, dependendo de materias do anno anterior, como aconteceu com o reclamante. Deve-se-lhe applicar, portanto, o despacho do sr. presidente da Republica na parte que diz: "Aquelles que concluiram o curso em exame de 2ª época, ou favores analogos, ficando classificados abaixo da turma, na ordem de merecimento obtido entre elles.", como já se deu como o reclamante."

Vem ao Rio com permissão

O ministro da Guerra concedeu 15 dias de dispensa do serviço, para serem descontados das férias a que tiver direito, podendo gozal-os nesta capital, ao major Oscar Mascarenhas.

Aggrediram a tiros o chauffeur da Viação Norte Mineira

Montes Claros, 23 (Do correspondente) — Investigadores deste Estado, acompanhados pelo delegado especial, dr. Alencar Alexandrino Faria, em viagem para Arassuahy, após alguns disparos, aggrediram o chauffeur do omnibus da empresa Viação Norte Mineira, que conduzia malas do correio.

A TRAGEDIA DO SACCO DE SÃO FRANCISCO

O delegado Frota de Aguiar, providenciando para a remoção do casal, e a ambulancia da Assistencia deixando a barca Martim Affonso, em Nictheroy

(Continuação da 3ª pag.)

fugiram com receio de serem presos; que seu marido estava accusado no crime do Sacco de São Francisco; que pede para cessar o interrogatorio por estar passando mal e não poder mais attendel-o em virtude do seu estado."

O pedido de prisão preventi

E' do teôr seguinte o pedido de prisão preventiva contra José da Costa Maia, subscripto pelo 3º delegado auxiliar da policia fluminense:

"Consta do presente inquerito que, no dia 12 do corrente, cerca das 13 horas e alguns minutos, d. Esther Marine Duque saiu do Hotel Imperial, nesta cidade, onde residia com suas duas filhas — Luiza e Beatriz — dizendo que ia ao Correio collocar uma carta, desapparecendo nessa occasião, até que seu cadaver foi achado no Sacco de São Francisco, no dia 16, pela manhã, tendo o corpo uma forte corda passada ao peito por cima do braço esquerdo e na extremidade uma pedra do tamanho de parallelepipedo.

Assim, immediatamente a policia diligenciou para a descoberta do criminoso e, de investigações em investigações, conseguiu descobrir que o cidadão Francisco Silva, conhecido por "Chico Pintor", no dia 12 do corrente, cerca das quinze horas, alugára um bote de sua propriedade a um cidadão bem trajado, moreno, alto, bigode preto aparado, com entrada de cabello nas frontes, o qual declarou pretender fazer uma pescaria com outro companheiro que o esperava no ponto dos bondes do Sacco.

Informa ainda "Chico Pintor" que o citado freguez, cerca das dezoito horas e alguns minutos, no automovel de praça n. 96, dirigido pelo chauffeur Oscar Cabral, voltou á sua casa, em Jurujuba, e, dentro do dito automovel, disse a elle "Pintor" que seu bote estava na praia do Sacco e que elle lá fosse buscal-o, informando ainda que havia morto uma "arraia", despistando-o do sangue que então seria encontrado.

Dessa fórma, essa testemunha, valiosissima, encontrou sangue no bote e, sem mais cuidado, mandou seu empregado laval-o.

Outra testemunha, tambem valiosissima, é o chauffeur Oscar Cabral, do auto n. 96, que esclarece ter o cidadão que alugou o bote a "Chico Pintor" sido conduzido até á rua 15 de Novembro, esquina de Almirante Teffé, onde, mais abaixo, fica localizado o Hotel Imperial. Essa testemunha referiu-se a uma capa de gabardine, que o cidadão vestiu e esse facto muito veiu auxiliar as investigações, levando a policia a apurar que o hospede do quarto do Hotel Imperial numero 157, no dia 13, um dia após o crime, havia mandado lavar na Tinturaria Patria, nesta cidade, uma capa de gabardine, na qual o lavador Deocleciano Ferreira da dita tinturaria encontrára nas pontas e nas costuras, grande quantidade de areia da praia, que o obrigára a grande trabalho descosendo-a, para poder retirar areia, ficando a bancada em que trabalhava com grande quantidade de areia.

Com todas estas circumstancias e ainda outras, que não são necessario enumerar, a policia encetou suas investigações e diligencias e, depois de innumeros esforços, conseguiu com innumeros depoimentos, inclusive o das filhas da morta, positivar que o cidadão José da Costa Maia, conhecido no Hotel Imperial como José de Castro Maia, tinha immenso interesse em d. Esther e todos do hotel verificavam que a insistencia de Maia era verdadeiro *flirt*, que algumas vezes provocava scenas de ciumes da esposa delle.

Assim, nasceu a pista que levou a convicção á Policia de que Maia tinha grande parcella de responsabilidade na morte de dona Esther, não desprezando outras que se apresentavam, sem comtudo, dar publicidade áquella que lhe parecia mais interessante e referente a Maia, porque já então esse individuo procedia a desabalada fuga, que mais e mais o comprometia, e elle, do dia 16 a 20, cinco dias consecutivos, realizou mudanças e mudanças de pensões, exactamente quando ainda não se falava nem de leve da sua responsabilidade e só no dia 20 foi que os jornaes, ligeiramente, deram a entender a responsabilidade que lhe tocava.

Desse modo, resta então perguntar?

Por que fugia José da Costa Maia?

Só mesmo Maia póde responder á Justiça, de vez que, não podendo resistir ao cerco que lhe era feito, arrastando impiedosamente sua esposa ao tormento que o perseguia, conseguiu que ella tambem tentasse o suicidio, que é do conhecimento de todos, evitando que a infeliz mulher, viva, denunciasse seu hediondo crime de latrocinio.

Apontados á policia pela dona da pensão da rua do Senado numero 231, ambos, marido e mulher, na occasião em que a caravana policial batia á porta do seu quarto, realizaram a tentativa do suicidio, sendo, então, soccorridos e detidos, vindo hoje para esta capital, afim de se proseguir nas diligencias necessarias, sendo recolhidos á Casa de Detenção, na enfermaria, onde ainda se encontram em tratamento.

Esta Delegacia, em virtude da urgencia que o caso requer, hoje mesmo procedeu ao reconhecimento do accusado José da Costa Maia e pelas cinco testemunhas — Francisco Silva, vulgo "Chico Pintor", Luiza Ribeiro Guimarães, Oscar Cabral, chauffeur do auto n. 96, Nilza Santos Muniz e Pedro Ribeiro, os dois ultimos do "Bar São Francisco" — essa diligencia teve o melhor exito, pois o accusado acima referido foi reconhecido por todos como sendo o homem que esteve no Sacco, alugando e passeando de bote no dia doze do corrente e ainda no dia 9, acompanhado da inditosa d. Esther Marine Duque.

Antes, porém, dessa diligencia, quer José da Costa Maia, como sua esposa d. Alda dos Santos Maia, foram qualificados e prestaram declarações contradictorias, referentes á capa de gabardine e ainda outros pontos, sem, comtudo, o primeiro confessar seu crime.

Do exposto, deante dos indicios vehementes resultados pela prova testemunhal, vem esta delegacia lembrar a conveniencia da decretação da prisão preventiva do accusado no art. 359, da Consolidação das Leis Penaes (desembargador Vicente Piragibe), pois o accusado poderá tentar, como já fez, a sua fuga ou outra coisa que possa prejudicar a marcha do inquerito que ainda não está concluido, ficando pontos escusos para se esclarecerem, mesmo porque, habil e intelligente como é o accusado, solto, certamente, trará as maiores difficuldades á conclusão do presente, em face do que dispõe o art. 560 do Cod. Jud. do Estado.

Faça o sr. escrivão remessa do presente ao exmo. sr. dr. promotor publico, por intermedio do m. m. dr. juiz de direito da 3ª Vara Criminal desta capital, de quem solicito a urgente devolução, para final conclusão."

Maia e Alda

Ao ser removido do leito em que se encontrava, no Prompto Soccorro, para a ambulancia que o devia conduzir a Nictheroy, Costa Maia se aproveitou da circumstancia de se haver, delle approximado o investigador Carlos Gomes, da policia carioca, para fazer, a este, um pedido. E Maia, entregando ao policial a quantia de 197$000, solicitou que a fizesse chegar ás mãos de d. Alda. E disse:

— Ella é uma alma encantadora. Só agora, em verdade, o estou vendo.

E silenciou. O dinheiro foi entregue, pelo investigador Carlos Gomes, ao sr. Frota Aguiar, que lhe dará o conveniente destino.

Ternura

Costa Maia e Alda foram collocados, no H. P. S., emquanto alli estiveram, em salas contiguas.

Pela manhã de hontem ambos começaram a se inquietar, cada qual se mostrando mais interessado em conhecer o estado do outro. Porque não se pudessem ver, Alda e o marido se lembraram, talvez, do tempo em que se correspondiam por escripto. Foi elle quem, chamando uma enfermeira, pediu que lhe trouxesse um lapis.

Attendido, solicitou, ainda, um pedaço de papel em que, em letra incerta, e tremida, escreveu isto:

"Meu amor. Estou vivo. Beijinhos. — *Costa Maia.*"

A enfermeira saiu com o bilhete e foi deixal-o ás mãos de Alda. Esta, no verso, respondeu:

"Infelizmente tambem estou viva. Abraços de *Alda.*"

Pouco depois, Maia chamava a sua attenciosa mensageira. E por ella remettia, á esposa, estes dizeres, que denunciavam, talvez, o não recebimento de um outro, menos triste e, sobretudo, menos laconico:

"Queridinha. Estou com vida. Estou preoccupado com você. Do seu, muito do coração. — *Maia.*"

Exame clinico

Os drs. Luiz de Moura e Silva e Luiz S. de Queiroz, ambos do Instituto Medico Legal da Policia fluminense, examinaram demoradamente o tresloucado casal.

Os referidos legistas, falando ao nosso companheiro, declararam que o estado de d. Alda é lisonjeiro. O estado de Maia, comquanto ainda grave, admitte a esperança de salvamento.

Constataram ainda aquelles legistas, que Maia apresenta em ambas as mãos callos dagua recentemente formados, demonstrando que o accusado praticou um prolongado exercicio que, na hypothese vertente, póde ser o de remar.

O 3º delegado auxiliar seguiu hontem para Campos

O 3º delegado auxiliar, dr. Paula Pinto, seguiu hontem para Campos, ás 16 horas da noite, no trem especial que conduziu a representação da Marinha de Guerra Nacional, afim de se incorporar á comitiva do presidente da Republica e do almirante Protogenes Guimarães.

O resto da bagagem de Maia

No Guarda Moveis da rua do Rezende foi encontrado, pelo dr. Frota Aguiar, o resto da bagagem de Costa Maia. Compõe-se de uma grande mala de viagem, um sacco com roupas e um embrulho. Na mala, o dr. Frota Aguiar, vistoriando a bagagem, encontrou uma boneca que será, talvez, da filhinha do casal. Nada mais de importante foi encontrado. Ha, alli, roupas de uso, objectos sem maior valor e alguma louça.

O dono da casa, fazendo referencias a Maia, declarou tel-o visto nervoso, impaciente, ao alli chegar.

Uma phrase de Alda

O sr. Frota Aguiar, logo depois da sua chegada, hontem, pela manhã, á Assistencia, afim de acompanhar a remoção do casal em ambulancia, até ás barcas, acercou-se do leito de Alda mostrando-se interessado por seu estado de saude. Alda fixou os olhos na autoridade e, sem responder, precisamente, á pergunta que lhe fôra feita, disse:

— O senhor está enganado. Nós não somos culpados, doutor. Elle não matou ninguem.

E, cerrando os olhos, quedou-se immovel.

Por alma de d. Esther

Na egreja de São Francisco de Paula foi rezada hontem missa do setimo dia por alma de d. Esther Marini Duque. Estavam a ella presentes o sr. Manoel Duque, suas filhas, parentes e pessôas relacionadas com a familia.

"E elle?"

Quando d. Alda deixava, hontem, o Prompto Soccorro, na ambulancia que a levou a Nictheroy, um nosso companheiro, aliás presente, acercando-se da moça, pretendeu ouvil-a. A desventurada senhora, presentindo, talvez, nossa approximação descerra os olhos e, fitando-nos, como que aguardava uma pergunta.

— Está melhor, d. Alda? — fizemos. A pobre se limitou a responder que não, com um gesto de dedos. Esforçou-se, depois, em falar. E fel-o, baixinho, numa voz sumida, perguntando:

— E elle?

Ficámos sem saber, de prompto, a que se referia. Tirou-nos, ella propria, da incerteza, esclarecendo:

— Elle, o Maia.

Demos-lhe, tranquillizando-a, bôas noticias do marido. D. Alda tornou a fechar os olhos emquanto uma enfermeira, que chegara pedia-nos, gentil, que não lhe falassemos. Logo depois a maca era levada ao interior da ambulancia.

E lá se foi d. Alda.

Trecho de uma carta de Alda

Sabbado ultimo, d. Alda endereçou á irmã Eugenia, do Collegio Santos Anjos, em que se encontra a filhinha, uma carta, pedindo-lhe que se não descuide da menina. Essa carta foi apresentada ao dr. Frota Aguiar, que nol-a mostrou. Ha, na missiva, o seguinte trecho:

"Pelo meu maridinho rogo fazer, tambem, muitas preces, por isso que foi victima de amigos. São elles, muitas vezes, que fazem a infelicidade de um lar. — *Alda Costa Maia.*"

Ha, como se vê, qualquer coisa de obscuro em todo o drama de Nictheroy. Esse final de carta o denuncia.

Callos nas mãos de Maia

Na manhã de hontem, quando se encontrava no Prompto Soccorro, observou o sr. Frota Aguiar que as mãos de Maia apresentavam callos sangrentos. Admitte a autoridade a possibilidade de que elles tenham sido produzidos por effeito da acção dos remos, no dia em que se teria commettido o crime. Maia remara, de facto, durante algumas horas, visto que, das 2 ás 6 horas da tarde, o bote estivera com elle. A observação não deixa de ser, como se vê, procedente.

O CONGRESSO MUDIAL DA FE'

Inaugurar-se-á em 3 de julho

Londres, 22 (Especial) — Está marcada para o dia 3 de julho a abertura, nesta capital, do Congresso Mundial da Fé, sob a presidencia de honra do Maharajah Gaekawar, de Maroda. O presidente effectivo será sir Francis Yung Amsband, actualmente presidente do Conselho Nacional Britannico da Fé.

O objecto do congresso é estabelecer contacto estreito entre os adeptos das diversas crenças religiosas philosophicas, não para os fundir numa fé unica mas para estabelecer e agrupar as aspirações desinteressadas cuja força poderia ser utilmente opposta aos antagonismos de raça.

A Politica Externa Americana tratará especialmente de Relações Inter-Americana

Washington, 22 (Especial) — O programma do Partido Democrata sobre politica externa, tal como foi redigido provisoriamente pelo secretario de Estado, sr. Cordell Hull, salienta a importancia das relações inter-americanas e segundo informações de fontes officiosas, deixa a Europa quasi completamente de lado.

O programma insiste na continuação da politica de "bonus visinhos" e recommenda ao partido que assuma o compromisso de concluir tratados de commercio semelhantes aos que estabeleceu com a França e com o Canadá os quaes "consagraram as mais estreitas relações economicas entre estes paizes e os Estados Unidos."

O presidente Roosevelt e o Comité de Revoluções certamente acceitarão as linhas geraes do programma Hull, sem que lhes introduzam alterações fundamentaes.

OS TRABALHOS DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Foi hontem votada toda a ordem do dia

A sessão da Camara dos Deputados, hontem, foi aberta pelo sr. Antonio Carlos, com a presença inicial de 82 representantes. Sobre a acta, falaram os srs. Severino Mariz, Francisco Pereira, Diniz Junior e Aldo Sampaio. Os dois primeiros e o ultimo trataram do telegramma, lido na vespera, pelo sr. Carlos de Gusmão. O sr. Diniz Junior declarou que se impunham algumas palavras, para repor, nos devidos termos, o voto que expendera na reunião dos "leaders". Affirmou alli o seu ponto de vista, que teria, aliás, de expender, novamente, em plenario, quando viesse a exame o parecer da Commissão de Justiça, sobre o pedido de licença, para processar os deputados presos. Resumia o seu voto em ter admittido licença para processar a todos, ou negal-a egualmente para todos.

Do expediente, constava a mensagem enviando ás razões do véto total ao projecto que permitte aos empregados dos quadros annexos se inscreverem em concursos de habilitação ou entrancia, independentemente do limite de edade.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

O orador do expediente foi o sr. Severino Mariz, da bancada pernambucana.

Discorreu sobre a immigração japoneza, manifestando-se contra a mesma.

A Mesa annunciou dois requerimentos de informações. Um pedia esclarecimentos ao ministro da Justiça, sobre os motivos em que se apoiara a policia para a prisão, como communista, do telegraphista Luiz Mello, tambem demittido.

O outro indaga do mesmo ministro se foi provido o 14º tabellionato do Districto Federal, e se, no respectivo cargo, foi aproveitado algum dos tabelliães demittidos em 1930.

NA ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foram approvados os projectos: em segunda discussão, o projecto autorizando a permutar um terreno com a Prefeitura de Bello Horizonte; instituindo o dia do aviador; concedendo pensão a d. Idalina de Passos Oliveira; e autorizando o credito supplementar de quatro mil contos, para a estrada de ferro de Jaguari a S. Thiago e São Borja; em primeira, antecipando para a ultima semana de agosto de 1936 as segundas provas parciaes de exames da 5ª série do curso de bacharelado da Faculdade de Direito da Universidade de Minas; e em discussão unica, o parecer indeferindo o requerimento de Ildefonso Augusto de Oliveira Azevedo.

O AUGMENTO DE MEMBROS DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Annunciada a votação do projecto augmentando para 15, o numero de membros da Commissão de Constituição e Justiça, falou o sr. Accurcio Torres, da minoria. Disse o sr. Accurcio Torres, que, apezar do caso dos parlamentares, da parte da minoria, estar affecto ao sr. João Neves, não póde se conter que não formule o seu protesto, contra a inclusão, na ordem do dia, daquelle projecto. E estranhava, porque importava em augmentar-se o numero dos juizes que iam decidir da sorte dos deputados presos. Assim, requeria a retirada do projecto da ordem do dia.

O sr. Pereira Lira respondeu ao representante da minoria, declarando não haver aquelle proposito. O augmento do numero de membros da Commissão de Justiça ficara resolvido ha tempos.

O presidente submette a votos o requerimento do sr. Accurcio Torres, e o dá como rejeitado. Vem o pedido de verificação. E apura-se a rejeição do requerimento, sendo em seguida approvado o projecto de resolução.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

O sr. Francisco Pereira, do Paraná, foi o primeiro orador em explicação pessoal. Replicou ao sr. Carlos de Gusmão no combate deste ao projecto n. 440, de 1935, 1ª legislatura que permitte a Minas, São Paulo e Paraná, augmentarem sua producção, de assucar, em proporção com o consumo local.

O orador foi muito aparteado pelos srs. Carlos Gusmão, Emilio de Maya, Severino Mariz e outros nordestinos. Apartearam, apoiando o orador, os srs. Lauro Lopes, Arthur Santos, Moraes Andrade e outros.

O orador apoiou-se, mais de uma vez, em considerações e commentarios do "Correio da Manhã", apontando os erros do Instituto de Defesa do Assucar.

O sr. Bandeira Vaughan foi o segundo orador, em explicação pessoal. Protestou contra violencias praticadas pela policia fluminense.

INFORMAÇÕES SOBRE OS GENERAES REFORMADOS ADMINISTRATIVAMENTE — EM 1930 —

Foi approvado o seguinte requerimento de informações do deputado Barreto Pinto, ao Ministerio da Guerra, sobre as reformas administrativas propostas pelo general Leite de Castro, então ministro daquella pasta, no governo provisorio:

"I — Quaes os officiaes-generaes reformados administrativamente, logo após á Revolução de 1930, no periodo comprehendido entre 24 de outubro do mesmo anno e primeiro trimestre de 1931?

II — Houve alguma syndicancia ou inquerito ou processo regulamentar, onde ficasse apurada qualquer prova desabonadora da vida militar ou civil dos referidos officiaes?

III — Quantos já attingiram, até agora, a edade limite para o serviço activo quantos existem e qual a edade dos mesmos?

IV — A demissão dos generaes dos cargos que, nos termos dos regulamentos então vigentes, lhes eram privativos, taes como: director de Saude e Intendencia da Guerra foi precedida de algum inquerito onde ficasse constatada qualquer deslise dos mesmos?

V — Qual a situação dos generaes não combatentes, chefes dos citados serviços de Saude e de Intendencia logo após o acto que os demittiu?"

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

Um nosso leitor, interessado no assumpto do café, que lhe é familiar, escreveu-nos a carta abaixo:

"Sr. redactor: — O modo franco e independente pelo qual o seu jornal tem enfrentado o problema do café, anima-me a chamar tambem a sua attenção para o papel que desempenhou nos Estados Unidos o sr. Eurico Penteado, que para lá embarcou em avião, a chamado do embaixador, que o considera um technico em café.

O sr. Penteado nunca foi technico em café. No Departamento, no que me parece, elle era director de estatistica.

Ha tempos, elle escreveu uma carta ao "Correio da Manhã" chamando "ordinarissimos" aos typos 6, 7 e 8, com o que revelou desconhecer o mercado do nosso principal producto. Repliquei ao que elle disse e o sr. Penteado emmudeceu. Ao chegar aos Estados Unidos, entretanto, esse "technico" irá saber, então, que o type 7 é a base dos negocios na Bolsa norte-americana e o 8 preferido para attender ás classes menos favorecidas. Aqui, o 8 dá um bom café de segunda.

Ha tambem certos "technicos" que proclamam que o café colombiano vale mais do que o nosso. Esquecem-se elles, porém, talvez por má fé, de dizer que o nosso producto é onerado com a taxa asphyxiante de 15 *shillings* ou 45$000 por sacca, afóra os pesados impostos internos.

Basta desobrigar o café com a abolição da taxa de 15 *shillings*, entretanto, para se estabelecer o collapso nos outros productores e o Brasil voltar a dominar o mercado.

O Conselho Consultivo — com especialidade os delegados paulistas — que convença o sr. Souza Mello e o ministro da Fazenda dessas realidades, e não nos será difficil recuperar os mercados perdidos antes de chegarmos ao *crack*, visto como o equilibrio estatistico é um mytho.

Seu constante leitor. — *Euclydes Vilipes*."

O abono aos funccionarios civis, que continúa a ser um thema sem esclarecimentos, deu motivo a mais esta reclamação de um nosso leitor:

"Sr. redactor: — Como deveis saber, o exmo. sr. ministro da Fazenda, fez questão que o abono instituido pela lei n. 183 fosse pago juntamente com os vencimentos mensaes em uma só folha e essa determinação attingiu aos agentes, ajudantes e thesoureiros de 1ª e 2ª classes dos Correios e Telegraphos. A maioria das D. R. tem cumprido essa determinação que não é outra coisa senão a boa vontade do ministro, não o acontecendo, porém, com a D. R. de Juiz de Fóra e outras que estão retardando esse pagamento com manifesto prejuizo para a nossa humilde classe.

Será má vontade ou ignorancia que inspira essas determinações? Esperando a acolhida que sempre tendes dispensado á nossa classe, aguardo a publicação desta. Agradecendo subscrevo-me d. v. s. — *Um Funccionario Postal*."

As obras contra as seccas vão proseguindo e, emquanto proseguem, continúa a ser um problema discutido sob esta ou aquella fórma. Tratando, pois, desse assumpto, e respondendo a um artigo do sr. Pimentel Gomes, um nosso leitor escreve-nos:

"Sr. redactor: — Endossando conceitos de um publicista cearense e emittindo outros tão desarrazoados quanto aquelles, o collaborador desse prestigioso orgão, sr. Pimentel Gomes, escreveu no "Correio da Manhã" de 5 do corrente um artigo que merece a mais formal contradita. Apesar de agronomo e conhecedor do Nordeste, o articulista avança proposições que estão longe de corresponder á verdade dos factos, no que se refere ao problema das obras contra as seccas na região indicada.

Não conhecemos o trabalho do dr. Thomaz Pompeu que serviu de base ao sr. Pimentel Gomes e do qual este cita trechos isolados. Mas queremos crer que esse illustre engenheiro não tenha pontos de vista tão extremados como pareceu ao sr. Pimentel Gomes, cujas conclusões aquelle não adoptaria.

Em todo caso, tão mal orientado pelos outros, o collaborador do "Correio" tem idéas proprias muito extravagantes. Acha que o problema das seccas é um problema agricola, *que deve ser resolvido pelos agronomos especializados em lavoura secca*.

O caso do Nordeste é muito complexo e é claro que não nos propomos, nos estreitos limites desta contestação, discutir todas as suas faces. Uma coisa é, porém, positiva e incontestada por todos os especialistas: só a açudagem resolverá o secular problema. Fugir dessa orientação para recorrer aos agronomos do dr. Pimentel Gomes seria uma calamidade peor do que a propria secca.

A systematização das obras contra as seccas só foi feita depois de 1930, quando ministro o dr. José Americo. Expurgada da politicagem, a respectiva Inspectoria passou a ter, desde então, uma efficiencia productiva e disciplinada. Foi traçado um plano de acção, que vinha sendo cumprido, quando sobreveiu a estiagem de 1932, uma das maiores na historia das seccas do Nordeste. E os seus effeitos seriam particularmente terriveis se, a par da boa vontade do governo da União, a Inspectoria não estivesse orientada e apparelhada para enfrentar a calamidade. Nos annos em que as chuvas faltam completamente ou são escassas a questão immediata, premente, é a da fixação das populações ruraes que, sob o guante da fome e da sêde, procuram o littoral. Qualquer um avaliará as consequencias desastrosas desses exodos, que desorganizam a vida economica da região. Foi por isso que a Inspectoria de Seccas se viu obrigada a atacar a construcção de alguns açudes e estradas de rodagem, que não eram o inicio do seu plano de acção, mas, em todo caso, obras modelarmente estudadas e executadas e de real proveito economico para as regiões em que se acham situadas. Taes açudes e estradas, assim construidos sob a imperiosa necessidade de se salvarem centenas de milhares de vidas, não representam obras "de carregação": pelo contrario, são construcções definitivas que honram a engenharia brasileira. E' verdade que faltam aos açudes os canaes de irrigação que irão fertilizar as terras aridas de ao redor. Mas a existencia dos açudes em si já representa muita coisa, porque, se elles tiveram a virtude transitoria de evitar a emigração em 1932, ficam como reservatorios perennes que, em todo tempo, saciarão a sêde do homem e dos rebanhos que antes morriam á mingua. Não procede, portanto, a affirmativa do dr. Thomaz Pompeu, endossada pelo autor do artigo, de que hoje uma secca como a precedente (a de 1932) viria encontrar o Nordeste tão desapparelhado como antes. Certo que a região não está ainda em condições de resistir por si a uma longa estiagem. Os trabalhos de soccorros se tornarão necessarios, mas em menor escala; e, em muitos pontos, os rebanhos, que representam um indice elevado na economia nordestina, poderão salvar-se. Em resumo, o que se fez de 1930 para cá é já alguma coisa em caminho do completo apparelhamento do Nordeste (especialmente do Ceará) para resistencia aos effeitos das seccas.

O autor do artigo cita o exemplo norte-americano (sempre o exemplo estrangeiro...) em abono do seu ponto de vista exclusivamente agricola, esquecido, entretanto, que os ambientes são essencialmente diversos; que, entre nós, a zona arida é densamente habitada, havendo, portanto, a necessidade elementar e indeclinavel de matar a fome e a sêde das suas populações. A admittirem-se os methodos do sr. Pimentel Gomes, os primeiros fructos da lavoura secca seriam colhidos pelas ossadas dos nordestinos...

Taxando os serviços da Inspectoria de inefficientes e pondo em fóco os gastos da União no Nordeste, o sr. Pimentel Gomes faz obra de derrotismo impatriotico, incompatibilizando-nos com a opinião publica do resto do paiz. Felizmente, acima dos seus conceitos apressados estão os factos concretos — os açudes e as estradas — e o depoimento valioso do illustre engenheiro, dr. Henrique de Novaes, talvez a maior autoridade nacional em obras de açudagem e irrigação. Visitando recentemente o Nordeste, o dr. Henrique de Novaes escreveu, ao regressar, uma pagina eloquente de elogios á acção da Inspectoria de Seccas, deixando bem expressa a sua proveitosa orientação no combate ao secular problema. (Boletim da Inspectoria, vol. III, ns. 3 e 4, março e abril de 1935). Como o dr. Novaes pensamos todos os do Nordeste, menos o dr. Thomaz Pompeu e o collaborador desse brilhante matutino a que nos vimos referindo. Para que os conceitos dos ultimos não passem em julgado e tambem em defesa da terra martyrizada, rogo-vos, sr. redactor, a publicação destas linhas, confessando-nos leitor e am.º obrigado. — *Ernesto Guimarães*."

Actos do presidente da Republica

DECRETOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, VIAÇÃO E EDUCAÇÃO

Foram mandados publicar os seguintes decretos assignados pelo sr. presidente da Republica:

Na pasta da Justiça:

Promovendo, por antiguidade, o juiz de direito da provedoria e residuos, bacharel Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda, ao logar de desembargador da Côrte de Appellação do Districto Federal.

Transferindo, a pedido, José Maria da Gama Melcher, de escrevente juramentado do escrivão da sexta pretoria civel para o de escrevente juramentado do escrivão da sexta vara civel, no Districto Federal.

Exonerando, por abandono de emprego, Francisco de Paula Reis, escrevente juramentado do escrivão da quarta pretoria civel; Israel de Paula Reis, escrevente juramentado do escrivão do juizo da quarta pretoria civel e Vicente de Paula Reis, do identico cargo na referida quarta pretoria civel, nesta capital.

Nomeando Mario Wilson Coelho, interinamente, escrevente juramentado do escrivão do juizo da quarta pretoria civel.

Concedendo reforma ao cabo de esquadra da Policia Militar Julio Rodrigues de Almeida, ao musico de 3ª classe da mesma Policia Militar Antonio José de Campos, e ao soldado da referida corporação militar Agenor Olympio da Silva.

Nomeando o bacharel Ignacio Xavier de Carvalho para substituto do juiz federal na secção do Pará.

Concedendo licença para tratamento de saude, de um anno, a Adolpho Bezerra de Menezes Netto, conferente da revisão do jornal e Guilherme Rodrigues de Souza, pautador de 2ª classe, ambos da Imprensa Nacional.

Na pasta da Viação:

Abrindo o credito especial de 800:000$000, para attender á conclusão da Ferrovia Limoeiro-Bom Jardim, no Estado de Pernambuco.

Exonerando nos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul, os seguintes funccionarios interinos: Otto Aquino da Luz, Fredolino Diogo e Sebastião Gomes Jardim, auxiliares de 2ª classe da agencia de Bagé; Acelino Cavalheiro Silveira e Pedro Maciel Cesar, auxiliares da agencia de Sant'Anna do Livramento; e Antonio Motta, carteiro desta ultima agencia.

Nomeando, em virtude de classificação em concurso, Mercurio Amato Fregapani, Ticiano Pegoraro e Euripedes Lkugeur Moraes, auxiliares de 2ª classe da agencia de Bagé; Clodoaldo dos Santos e Raul Pinto Amando, auxiliares de 2ª classe da agencia de Sant'Anna do Livramento; Max Norberto Berner, para carteiro da agencia de Sant'Anna do Livramento e Victor Jorge Simões para carteiro da agencia de Bagé.

Na pasta da Educação:

Nomeando: o dr. Paulo Celso Uchôa Cavalcanti, medico auxiliar do Serviço de Saneamento Rural no Districto Federal; o dr. Edmar Terra Blois para identico cargo, tambem no Districto Federal; e promovendo no referido Serviço, a inspector sanitario, por antiguidade, o medico auxiliar, dr. Cicero de Castro Rosa.

Promovendo, por merecimento, a inspector de saude dos portos dos Estados, o sub-inspector, dr. Mario Lyra.

Nomeando os drs. Egydio Russo e Almir Godofredo de Almeida Costa para medicos auxiliares do Serviço de Saneamento Rural no Districto Federal e inspector sanitario, dr. Carlos Accioly de Sá para director da secção de Informação, Propaganda e Educação Sanitaria, durante o impedimento do serventuario effectivo:

Nomeando em virtude de concurso, Nelson Botelho Reis para interno do Manicomio Judiciario da Assistencia a Psychopathas e exonerando a pedido, de identico cargo, Sydney Pereira de Rezende.

Nomeando, em virtude de sentença judiciaria o dr. Oswaldo Luna Freire de Pillar para sub-inspector sanitario do antigo Departamento Nacional de Saude Publica.

Nomeando interinamente e em commissão, para inspector federal de estabelecimentos de ensino secundario, o dr. Elias Escobar Junior, em São Paulo e o dr. João de Oliveira Garcia, em Matto Grosso.

Nomeando Luiz Rezende Puech, José Ayres Netto e Antonio Carlos Pacheco e Silva para membros da commissão especial a que se refere o paragrapho 2º do artigo 5, da lei n. 119, de 25 de novembro de 1935, na capital do Estado de S. Paulo.

Nomeando o auxiliar contratado da Superintendencia do Ensino Industrial, Heitor Cleisthenem Pedro de Faria para escripturario da Escola Normal de Artes e Officios Wenceslau Braz.

Tornando sem effeito a nomeação de Pierantoni Domenico para servente de segunda classe da Fiscalização do Leite e Lacticinios, da Inspectoria de Alimentação.

CORREIO MUSICAL

ULTIMO CONCERTO DE HOFMANN

Hofmann, Guiomar Novaes e Friedmann

Hofmann realiza hoje, ás 5 horas da tarde, no Theatro Municipal, o seu ultimo concerto.

Depois do que já dissemos a respeito deste artista não precisamos accrescentar mais nada.

No programma: "Variações e Fuga sobre um thema de Haendel", de Brahms; "Sonata ao luar", de Beethoven; "Carnaval", de Schumann; "Ballada", "Nocturno" em fá maior, "Fantasia-Impromptu" e "Grande Polonaise", de Chopin.

O CENTENARIO DE CARLOS GOMES NO PARANÁ

Todos os Estados do Brasil fazem questão de participar dos festejos da data commemorativa do Centenario de Carlos Gomes. O Estado do Paraná, graças á iniciativa e actividade do maestro Romualdo Suriani, terá papel destacado na grande ephemeride artistica nacional.

Para tratar da organização do programma das festas reuniu-se o Conselho Superior de Defesa do Patrimonio Cultural, sob a presidencia do sr. Romario Martins, decidindo crear, antes de tudo, uma Semana de Carlos Gomes, que comprehenderá: missa campal, festival sportivo, festas escolares, concerto symphonico, sessão do Centro de Letras, sessão do Circulo de Estudos "Bandeirantes", P. R. B. 2, Alvorada, inauguração da placa Carlos Gomes, Concerto Publico, Club Curitybano e demais sociedades.

O programma symphonico do dia 7 de julho proximo organizado pelo illustre maestro Suriani, sob os auspicios do Conselho Superior de Cultura do Paraná, comprehende as seguintes obras: "Preludio do Salvador Rosa", "Nocturno do Côndor", "Preludio do Schiavo", "Sonata" para instrumentos de arco, "Grande Marcha e Bacchanal indiano do Guarany", "Preludio do 4º acto do Schiavo" e "Protophonia do Guarany".

CONCERTO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Conforme já publicámos realiza-se hoje, ás 9 horas da noite no salão do Instituto Nacional de Musica, o recital da pianista Nayde Jaguaribe de Alencar. O programma, na integra, é o seguinte:

"Estudos Symphonicos", de Schumann; "Lotus Land", de Cyril Scott; 3 "Preludios", de Aloysio de Castro; "La plus que lente", de Debussy; "Liebsfreud", de Kreisler-Rachamaninoff; tres "Miniaturas", de Gretchaninow; duas "Arabescas", de Scherepuin; "Lesghinka", de Liapunow.

UM ARRANJO MUSICAL DE MELODIA PARA FILM

Do professor Erilberto Muraro recebemos a seguinte carta:

Tendo sido honrado pelo Cine Alliança Cinematographica para escrever o arranjo musical da melodia que é o motivo principal do grande film allemão *Mazurka*, tenho o prazer de communicar-lhe que, no dia 6 do mez vindouro executarei o solo de piano da partitura em questão, no palco do Palace Theatro, acompanhado de grande orchestra de quarenta professores.

Dentro de alguns dias terei a opportunidade de enviar-lhe o respectivo convite para a representação official, solicitando, desde já, a fineza de divulgar o que ora lhe transmitto pelas columnas de seu conceituado jornal. Saudações attenciosas — Eriberto Muraro".

BIDU' SAYÃO NO METROPOLITAN

Nova York, 23 (Havas) — Bidu' Sayão assignou contrato com a Metropolitan Opera para cantar as operas "Bohemia"; Traviata" e "Manon" nas temporadas de 1936-1937 e 1937-1938.

A famosa soprano brasileira assignou igualmente contrato com o emprezario Arthur Judson pelo prazo de dois annos para cantar em dez concertos, irradiar por intermedio da Columbia Broadcasting, trabalhar no cinema e fazer discos.

Bidu' Sayão, que é a primeira artista brasileira contratada pela Metropolitan Opera, partirá para esse paiz a 4 de julho proximo a bordo do "Pan American". Em outubro irá a Paris, onde cantará na Opera Comique e em dezembro regressará aos Estados Unidos para cumprir o contrato assignado com a Metropolitan Opera.

O QUE HOUVE NO SENADO

UMA INDICAÇÃO DO SR. JERONYMO MONTEIRO

Presentes 24 senadores, o sr. Medeiros Netto deu inicio, hontem, aos trabalhos do Senado.

No expediente, foi lido um officio do 1º secretario da Camara remettendo os autographos do decreto de prorogação do estado de guerra.

O primeiro orador foi o sr. Waldemar Falcão, que rectificou um seu aparte dado no discurso do sr. Villas Bôas domingo ultimo.

Falou, a seguir, o sr. Jeronymo Monteiro, que começou congratulando-se com o governador Punaro Bley pelo pagamento da divida externa do Estado do Espirito Santo. Depois, tratou das funcções coordenadoras do Senado, focalizando a questão dos Conselhos Technicos e terminou apresentando a seguinte indicação:

"Indico que, interpretado o artigo 46 do Regimento Interno do Senado, no tocante aos estudos previos ou trabalhos preliminares para investigações de soluções dos problemas nacionaes, assim como no estudo de assumptos que dizem com a manutenção da continuidade administrativa, seja a Commissão de Planos autorizada a entrar em entendimento com os technicos do governo e com os Conselhos existentes no paiz, para que possa vir a exercer a sua competencia prescripta pelo mesmo Regimento Interno."

A seguir, como nada mais houvesse a tratar, o presidente levantou a sessão.

UMA PONTE LIGANDO O RIO A NICTHEROY

O Senado recebeu um officio do sr. Aldevrando Graça, solicitando de accordo com os artigos 45, 46 e 113 da Constituição, a sancção da lei votada pelo Congresso Nacional em 28 de junho de 1924, autorizando-o a construir uma ponte ou tunnel entre o Rio de Janeiro e Nictheroy. O requerente junta á sua pretenção uma exposição sobre o assumpto.

Por despacho do 1º secretario foi mandado de volta o referido officio por não estar devidamente sellado.

TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

Os feitos hontem julgados

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral esteve hontem reunido, com a presença de todos os seus juizes, menos do professor Candido de Oliveira, julgando os seguintes feitos:

Recurso eleitoral n. 312, relatado pelo professor João Cabral, sendo recorrente o procurador regional do Tribunal do Paraná e recorrido o Partido Municipal de Bandeirantes.

Deram provimento, de accordo com os pareceres dos procuradores, geral e regional.

Processo 1.955, relatado pelo professor Candido de Oliveira. O sr. Octavio Sá Barreto, delegado do Partido Social Democratico, consultou sobre se as decisões dos Tribunaes Regionaes, confirmando ou reformando as demissões de Juntas Especiaes, para apurações nas eleições municipaes, no recurso *ex-officio* destes, era licito ás partes interessadas interporem recursos dessas decisões, para a instancia superior.

Este processo não foi julgado, visto não ter comparecido o relator, por motivo de enfermidade.

Recurso eleitoral 320, relatado pelo ministro Plinio Casado, sendo recorrente Dorgival de Oliveira Gallindo e recorrido Octavio Bezerra do Rego Barros, de Pernambuco.

Deram provimento ao recurso, para julgar valida a eleição, contra os votos dos juizes Laudo de Camargo e Ovidio Romeiro, que negavam provimento por entender que embora tomados em separado, os votos foram instaurados, tornando-se impossivel conhecel-os.

Recurso eleitoral 345, de Pernambuco, relatado pelo desembargador Collares Moreira, sendo recorrente Dorgival de Oliveira Gallindo e recorrido Octavio Bezerra do Rego Barros.

Tomaram conhecimento do recurso e deram-lhe provimento, em parte, para julgar validos os votos apurados nas 24 sobrecartas, de accordo com as decisões da Junta Apuradora, contra os votos do ministro Laudo de Camargo e do desembargador Ovidio Romeiro, que confirmavam a decisão recorrida.

Recurso eleitoral 346, de Pernambuco, relatado pelo professor João Cabral, sendo recorrente Dorgival de Oliveira Gallindo e recorrido Octavio Bezerra do Rego Barros. Deram provimento ao recurso, para julgar validos os votos apurados pela junta, contra os votos dos srs. Laudo de Camargo e Ovidio Romeiro, que confirmavam a decisão recorrida.

O recurso 324 foi adiado, por ter o procurador geral pedido vista.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

No juizo da 1ª vara civel, foi requerida, hontem, por Tavares & Bastos Ltda., credores da quantia de 659$800, a fallencia do negociante Alvaro Trindade, estabelecido á rua Dr. Garnier n. 42.

— Pring Torres & Cia., credores da quantia de 3:888$400, requereram, hontem, no juizo da 2ª vara civel, a fallencia do negociante Alfredo Teixeira Alonso, estabelecido á Estrada Engenho da Pedra n. 1.

O terceiro anniversario da creação do Gabinete de Pesquizas Scientificas

Quanto já produziu esse departamento de policia

O Gabinete de Pesquisas Scientificas da Policia Civil completou hontem o seu terceiro anniversario de existencia. Creado pelo decreto nº 22.332 de 10 de janeiro de 1933, que reajustou o serviço policial, foi elle inaugurado em 12 de junho do mesmo anno, já na administração do actual chefe de policia, capitão Filinto Muller. Pelo decreto nº 23.030 de 2 de agosto, ainda de 1933, foi-lhe attribuido, privativamente, a execução dos exames e pericias relativas a coisas, locaes e objectos, ou sejam os exigidos pelo artigo 315 do Codigo do Processo Penal para o Districto Federal, attribuição esta que, mais tarde, foi mantida pelo artigo 243 do Regulamento da Policia, approvado pelo decreto nº 24.531 de 2 de julho de 1934. Assim cabe-lhe, privativamente, realizar pericias e exames, em materia criminal, sobre: armas brancas e de fogo, munições, polvoras, explosivos, gazes, machinas infernaes, apparelhos e objectos contundentes em geral; locaes de incendios, de explosões, de accidentes, de desastres, de damnos, de avarias, de escaladas, de arrombamentos e de furtos; documentos manuscriptos, dactylographados, impressos, secretos, convencionaes e cryptogrammicos; moedas metallicas e de papel, estampilhas, sellos, joias, metaes preciosos, titulos, diplomas e obras de arte; avaliações e arbitramentos; livros e escriptas commerciaes; apetrechos accessorios e documentos de jogo; roupas, pelles, poeira, detritos, manchas e quaesquer objectos encontrados em local de crime ou em poder de criminosos ou victimas; beberagens, pinturas e demais objectos usados no baixo-espiritismo; productos chimicos, pharmaceuticos, industriaes, alimentares, toxicos e entorpecentes.

O gabinete de Pesquisas Scientificas foi, assim, o primeiro departamento de policia scientifica organizado na policia desta cidade, tendo vindo preencher uma lacuna que de ha muito se fazia sentir em nossa organização policial, dada a falta de um orgão que presidisse e controlasse o serviço pericial, até então disperso, e fornecesse, ao mesmo, os recursos technicos indispensaveis á comprovação do facto. Para a realização de seus trabalhos technicos dispõe o Gabinete de Pesquisas Scientificas de installações adequadas e de apparelhos scientificos modernos, adquiridos pelo capitão Filinto Muller, os quaes põem o Gabinete de Pesquisas Scientificas em condições technicas identicas ás organizações similares estrangeiras. Durante esses tres annos o G. P. S. lavrou a somma consideravel de 13.190 laudos, assim discriminados: armas brancas e de fogo 2.238; avaliações e arbitramentos 3.028; petrechos, accessorios e documentos de jogo 4.797; contabilidade 197; diversos (explosivos, sellos, estampilhas, entorpecentes) 322; graphicos 663; locaes de arrombamentos 670; locaes de crimes e de suicidios 104; locaes de damnos e de avarias, 53; locaes de desastres e de accidentes 386; locaes de escaladas 46, locaes de incendios e de explosões 201; objectos contundentes 300; objectos proprios para roubo 130; projecteis 62 e roupas 36. Para a execução desses 13.190 laudos foram realizados 8.160 exames chimicos, physicos, physico-chimicos, mecanicos e ballisticos e, para a illustração dos trabalhos policiaes, foram batidas 5.366 chapas photographicas e tiradas 5.860. Durante o mesmo periodo o Gabinete recebeu 13.686 officios e expediu 1.543. A estatistica acima, verdadeira expressão numerica, diz bem da efficiencia do Gabinete de Pesquisas Scientificas e dos trabalhos intensivos dos seus funccionarios, assim como da organização desse novo departamento policial preparado e montado pelo seu actual director, sr. Timbaúba da Silva.

O CHEFE DE POLICIA CUMPRIMENTA O DIRECTOR DO G. P. S.

Ainda pela passagem do anniversario do G. P. S., o seu director recebeu o seguinte telegramma:

"Dr. Epitacio Timbaúba — Policia Civil — Rio. — A' passagem do terceiro anniversario da creação do Instituto de Pesquisas Scientificas, que tão uteis, relevantes serviços vem prestando á Policia Civil Districto Federal, apraz-me cumprimentar seu director e demais funccionarios desse Departamento, pelo esforço, dedicação e lealdade que sempre emprestaram no cumprimento da nobre missão que desempenharam. Cordiaes saudações. — *Filinto Muller*, chefe policia."

O REAJUSTAMENTO DO PESSOAL CONTRATADO

O ministro da Fazenda responde á Camara

O ministro da Fazenda informou á Camara dos Deputados, relativamente ao requerimento feito pelo deputado Café Filho, que o governo, desobrigando-se da incumbencia que lhe foi commettida, expediu o decreto dispondo sobre a classificação e remuneração do pessoal contratado, entrando as novas tabellas em vigor a partir de 1 de abril do anno em curso, de 1936, conforme estabelece o art. 1º do citado decreto.

A CONSTRUCÇÃO DO CASTELLO D'AGUA DA USINA DE MARACANÃ

Restituições das cauções para garantia do contrato

O Tribunal de Contas autorizou a restituição das cauções de réis 3:217$300, 8:293$600 e 6:556$500 prestadas pela Companhia Constructora Brasileira para garantia de execução do contrato de construcção do Castello d'Agua da Usina de Maracanã.

Uma assembléa no Syndicato dos Enfermeiros Terrestres

Em sua séde social, á praça Tiradentes nº 60, 3º andar, realiza-se no proximo dia 27 ás 8 horas da noite uma assembléa geral dos socios quites do Syndicato dos Enfermeiros Terrestres, para tratar da quitação do Syndicato junto á União Geral dos Syndicatos de Empregados, e de assumptos geraes.

Carteiras de identidades para os officiaes da reserva do — Exercito —

Os officiaes da antiga Guarda Nacional, que passaram para a reserva de 2ª linha do Exercito, solicitaram junto ao presidente da Republica e ministro da Guerra que lhes sejam fornecidas carteiras de identidades de official da Reserva do Exercito Nacional.

NOVA HOMENAGEM A' IMPRENSA

O grande premio "Cidade de São Paulo"

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Automovel Club de São Paulo o seguinte officio: — "Tenho a honra de trazer ao conhecimento de V. Ex. que, por occasião da assembléa geral da Commissão Organizadora da prova automobilistica "Grande Premio Cidade de São Paulo", a ser levada a effeito, sob o patrocinio do Automovel Club do Estado de São Paulo, no dia 12 de julho, foi o nome de V. Ex. escolhido para membro da commissão acima citada. Valendo-me da presente opportunidade venho, outrosim, por ordem do conde Raul Crispi, presidente da Commissão Organizadora, convidar V. Ex. para a segunda reunião de assembléa geral que terá logar, na proxima segunda-feira, no Esplanada Hotel, ás 9 horas da noite. Os assumptos a serem tratados são importantissimos e visaes e, em virude dessa circumsancia, solicito encarecidamente a fineza de sua presença. Saudações cordeiaes.— (a) *H. de Almeida Filho*, secretario da Directoria da Commissão Organizadora." Em resposta, o presidente da A. B. I. agradeceu a homenagem prestada á classe, na sua pessoa, lamentando que os seus compromissos não lhe permittam comparecer."

PARTIU O "PRESIDENTE SARMIENTO"

Após cinco dias de permanencia na Guanabara, rumou hontem, para o sul, a fragata-escola argentina "Presidente Sarmiento", que regressa de um longo cruzeiro de instrucção com a turma de guardas-marinhas de 1935.

Antes da bellonave argentina levantar ferros, o que se verificou ás 3 horas da tarde, o commandante Ernesto Basilico recebeu a visita dos representantes do ministro da Marinha e do chefe do Estado-Maior da Armada, que apresentaram áquelle official, os votos de boa viagem.

O Departamento de Aeronautica Civil multa um aviador por transgressão de regulamento

O sr. Cesar Grillo, director do Departamento de Aeronautica Civil resolveu, de accordo com o Regulamento para os Serviços Civis de Navegação Aerea, multar em 300$000 ao proprietario do avião de turismo PP-TBC, por motivo de transgressão de suas disposições.

E' que o avião citado, pilotado pelo seu proprio dono, vôou domingo ultimo, fazendo evoluções de propaganda, a baixa altura sobre a praia de Copacabana, o que está terminantemente prohibido.

Esses abusos, aliás, são frequentes e as medidas energicas que o sr. Cesar Grillo vem tomando, no sentido de proteger a população e a propria vida desses aviadores, victimas de sua propria imprudencia, em tantos factos lastimaveis que a imprensa já tem registrado, são as mais justas possiveis.

Os vôos baixos sobre a cidade e as praias de banho merecem castigos até muito maiores.

CHRONICA ESPIRITA

ODIO E AMOR

Para orientar aos que ainda se deixam dominar pelo nefasto sentimento de odio, publico hoje uma mensagem do que foi, na sua passagem pelo mundo, padre Antonio Vieira.

De ha muito cheguei a conclusão que o unico meio de se ter paz, é não nutrir malquerença contra quem quer que seja e receber todos os revezes da vida com humildade, por ser um meio certo para o nosso progresso espiritual.

Creatura da terra, ainda cheio de mazellas, convicto, porém, da sobrevivencia da personalidade humana á *morte*, da responsabilidade pelos seus actos, muitas vezes tenho guardado, e as vezes ainda guardo, por momentos, resentimentos contra pessoas que intencionalmente têm procurado me prejudicar. Mas, desde que achei esses sentimentos indignos de quem se diz espirita, comecei a orar pelos meus desaffectos. O resultado foi optimo. A paz completa se fez no meu intimo, e por isso, aconselho a todos que me lerem e a mensagem que se segue, que experimentem fazer o mesmo. Verão como é bom estar-se em paz comsigo mesmo:

"MEU IRMÃO. Paz e Luz. — De accordo com o nosso accordo, vamos hoje discorrer sobre o "Odio" e sobre o "Amor"; do odio que animalisa as creaturas e do amor que as purifica e as eleva até Deus.

— "Odio"! Sentimento aviltante, chaga viva que corróe, queima e calcina, "Odio"! Arma traiçoeira, faca de dois gumes, ferindo a todos e áquelles que são o objectivo desse alvo. "Odio"! Incendio voraz, chammas fatidicas, abrasadoras. Oh! como é horrivel ouvir dizer: Eu odeio, eu tenho odio, o meu odio ha de persistir sempre contra A ou B!... Cégas que são as almas que assim pensam! Odiar alguem é odiar a si mesmo, visto que Deus, *Fóco de Amor*, não quer que seus filhos se odeiem! Odiar os nossos semelhantes, é voltar aos tempos animalisados e ao estado de barbaria, estacionando nas trevas, retardando a marcha para a Luz! O odio que se desprende das creaturas é raio que fulmina innocentes, fulminando o nosso proprio coração!...

— Meus amigos, não fulmineis com esse sentimento os vossos irmãos, para não serdes tambem fulminados; reflecti um instante, observae com attenção o estado em que ficaes physica e moralmente quando o odio vos céga, cégando o vosso entendimento. Parae ahi, pois parar a tempo já é dar um passo á frente para seguir o caminho sublimado que a todos nos ha de levar ao reino de Jesus, o Reino do Amor, esse paraizo que elle prometteu á humanidade. "Amor"! Que contraste frisante entre este sentimento e o sentimento que acabamos de vos descrever! "Amor"! Sentimento bello, essencia pura nos corações bem formados. "Amor"! algemas das creaturas redimidas. "Amor"! Elos das mais fortes correntes forjadas nos corações que só pensam no Bem. "Amor"! Oh! Como é grandioso o Amor; como é bom ser amado e amar, liberto do sentimento do odio!... Uma creança dorme num berço, sua mãe devagarinho, pé ante-pé, debruça-se sobre esse berço, vê o filhinho sonhando e sorrindo!... E ella tambem sorri enleiada de amor naquelle sorriso de innocente que Deus lhe confiou para guiar em seu destino, sentindo a felicidade dessa missão! Entramos num hospital; além, em um leito de dôr, geme um nosso irmão, curtindo as maguas amargas resultantes das suas provas!... Vamos até junto delle, tomamos as suas entre as nossas mãos, que afagamos carinhosamente, dirigimos-lhe palavras do conforto e de esperança, falamos ao seu coração revoltado, com bondade, tocando-lhe a sua alma que se torna sensivel, fazendo rolar dos seus olhos tristes, duas lagrimas de reconhecimento e de affecto; e esse reconhecimento e esse affecto, é amor puro que irradia, é amor que depura, é amor que enobrece, é amor que santifica.

— O "Odio" é fabrica de guerras, de torturas, de desditas, de desventuras e de lagrimas dolorosas! O "Amor" é fonte de pureza de ventura, de virtudes, de alegrias, de consolações incalculaveis; é Sol que illumina e que aquece, porque é a verdadeira vida que Deus quer que seja vivida por todos os seus filhos. Sêde fraternos, sêde bons e gravae em vossos corações as palavras de Jesus, a maior victima de todos os soffrimentos, de todas as dôres e de todas as maldades, mas tambem o modelo de todas as grandezas do Céo: *Amae-vos uns aos outros como eu vos amei!* Oh vós que caminhaes nas trevas e que odiaes por desconhecerdes a vossa verdadeira patria — a patria espiritual que vos aguarda — mudae de rumo, estirpae do vosso coração todos os sentimentos do mal; amae, amae muito, amae tudo, amae a todos, pois a vossa ascendencia é e será sempre em caminho do progresso até attingirdes o supremo Bem.

Que Deus vos ampare e que Jesus vos illumine, são os votos e as supplicas do vosso irmão — *Antonio Vieira*."

Fred. Figner

O concurso para tachygraphos e dactylographos da Côrte — Suprema —

O presidente da Côrte Suprema mandou affixar edital para o concurso de provimento de quatro tachygraphos, um adjunto e seis dactylographos daquelle Tribunal, ficando aberta a inscripção pelo prazo de 30 dias.

As condições para a inscripção dos candidatos são as seguintes:

"Art. 3º — Os candidatos inscrever-se-ão por meio de requerimento dirigido ao ministro presidente da Côrte Suprema, instruindo:

1 — Obrigatoriamente, com documentos comprobatorios de que o candidato:

a) é brasileiro nato ou naturalizado;

b) não tem menos de dezoito nem mais de quarenta annos de edade;

c) tem capacidade civil ou está autorizado pelo pae, tutor ou marido;

d) está no gozo dos direitos politicos e alistado eleitor;

e) cumpriu as obrigações impostas pela lei do serviço militar;

f) tem irreprehensivel idoneidade moral.

II — Facultativamente, com documentos comprobatorios de capacidade profissional, e de bons serviços publicos ou prestados á sociedade.

§ 1º — Póde o candidato inscrever-se nos dois concursos, mediantes petições differentes. Bastará porém, que junto a uma das petições os documentos mencionados neste artigo, fazendo na outra, simples referencia.

§ 2º — Cada pedido de inscripção será acompanhado da taxa de 30$000 destinada á remuneração dos examinadores. Essa taxa será restituida, se o candidato não fôr admittido ou não comparecer ás provas."

As petições serão entregues, na secretaria da Côrte Suprema, ao dr. secretario, que logo as apresentará ao ministro presidente, para despachal-as.

Ao dr. secretario, será paga, no acto da entrega das petições, a taxa de trinta mil réis (30$000).

O executivo é procedente

A Fazenda Nacional propoz perante a 2ª vara federal um executivo fiscal contra J. Cunha Oliveira & Cia., para cobrança da quantia de 3:009$400, proveniente de differença de direito e multa.

O juiz, por despacho de hontem, julgou não provados os embargos oppostos á penhora e subsistencia esta.

INSTRUCÇÕES PARA O SERVIÇO FISCAL DA NAVEGAÇÃO — AEREA —

As suggestões feitas pela Aeronautica Civil

O ministro da Fazenda declarou ao da Viação que não ha inconveniente em serem attendidas as suggestões feitas pelo Departamento de Aeronautica Civil, que propoz modificações nos modelos I e II da circular n. 64, de 1934, com que foram expedidas instrucções para o serviço fiscal da navegação aerea.

O almirante Graça Aranha em São Paulo

S. Paulo, 23 (Havas) — O almirante Graça Aranha visitou o Centro dos Exportadores de Café de Santos, com cuja directoria conferenciou sobre assumptos de interesse da praça santista, sobretudo da melhoria de algumas linhas e do estabelecimento de novas carreiras do Lloyd para attender ao movimento de exportação.

NO PALACIO DO CATTETE

Visita e telegramma recebido

No Palacio do Cattete esteve o sr. Armando Vidal, afim de agradecer ao presidente da Republica, o telegramma de pezames que S. Ex. lhe enviou por motivo do fallecimento de seu pae, o barão de Santa Margarida.

— O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Recife, 20 — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que acabo de reassumir o exercicio do cargo de governador do Estado de Pernambuco, do qual me achava afastado em virtude de minha viagem ao sul do paiz. Attenciosas saudações. — *governador Lima Cavalcanti*."

TRIBUNA JURIDICA

É PRECISO REAGIR, COMO DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA DO REGIMEN

Que as actividades extremistas dos adeptos da doutrina sovietica se achavam diffundidas em demasia no Brasil, num trabalho sorrateiro, insidioso e perverso entre as classes armadas, o operariado e os intellectuaes, provam-no exhuberantemente os acontecimentos verificados em novembro do anno passado e que tiveram por theatro duas ou tres cidades do norte do paiz e, tambem esta capital. Assim, justificam-se plenamente, todas as medidas de rigor adoptadas pelo governo, em defesa do regimen, que foi, que esteve e ainda continua ameaçado pelos exaltados propagandistas do crédo vermelho.

E' interessante notar-se que, com a eclosão daquelles episodios se desenharam duas correntes de opiniões, nitidamente definidas, que, partindo embora do mesmo ponto, divergem em suas conclusões, ou melhor, não se conciliam quanto á adopção de meios ou de processos para debellar o mal da propaganda communista. De qualquer fórma, porém, convem registrar que ninguem admittirá, nesta altura, a indifferença pelos destinos nacionaes. Não se admitte hesitações em face dos meios de defesa necessarios. Os sentimentos conservadores da população e até o seu instincto de conservação, inspiram a attitude conveniente nesta hora difficil em que a petulancia e a ambição de um governo estrangeiro se creou a fantasia de que nos haveria de transformar em subditos ou vassallos seus. Sim, porque, outra coisa não pretenderam Stalin e seus asseclas senão o de realizar a conquista do Brasil, nos equiparando á essas terras da Africa que são tão facilmente dominadas e conquistadas por poderosas nações européas.

Verdadeiramente, a maior critica a fazer-se ao regimen democratico, é a sua fraqueza deante das ameaças de subversão. Cabe-nos, por isso mesmo, demonstrar que a democracia tem a flexibilidade necessaria para se revestir deante das contingencias e das ameaças, de todas as faculdades necessarias á defesa da ordem e á segurança das instituições.

O Brasil tem vivido e atravessado phases tormentosas e amargas. Apezar dos perigos que insidiosamente o assediam, na dialectica e na violencia dos extremistas, o paiz vencerá todos os obstaculos e dominará todos os perigos, servindo-se da reserva moral de seus filhos e do espirito civico que inspira as medidas convenientes e efficazes.

Talvez sejam excessivas algumas das providencias imaginadas. Mas, a coordenação das forças e das doutrinas politicas, exige maior espaço de tempo. O que urge neste momento, é a demonstração, por todos os orgãos e todas as vozes do regimen, de que não faltará apoio e estimulo á corrente que reclama o fortalecimento e o prestigio da autoridade. Os debates de pormenores não interessam tanto quanto essa definição de attitudes e quanto essa manifestação peremptoria de que as ameaças presentes encontrem, em todas as classes, a reacção indispensavel, energica e patriotica.

Assim, não temos reservas em concluir estes commentarios com as considerações feitas alhures por um dos nossos mais brilhantes articulistas, no seguinte teôr:

"Quantos vivem nesta cidade e conhecem os acontecimentos nella verificados em 27 de novembro de 1935, viram e presenciaram, com justificado exaltamento civico, que afóra o recanto da praia Vermelha e os longinquos campos dos Affonsos, onde a tropa fiel ao governo esmagava a hydra anarchista, em todos os demais bairros e zonas da capital, o rythmo normal da vida quotidiana não soffreu a mais leve interrupção ou teve o mais ligeiro abalo. Assim foi que o commercio manteve as portas abertas como sempre, o transito urbano se processou regularmente as fabricas trabalharam sem qualquer interrupção; nas construcções civis, nas officinas e em todos os demais centros de actividade da cidade, as horas se escoaram sem a menor anormalidade, sem se registrar qualquer hypothese imprevista. E' que a cidade em peso, toda a população carioca, sem distincção de côr politica nem de condição social, era, é, e será sempre contra os regimens extremistas e préza, e ama, e quer as instituições politicas que nos regem.

Quando a opinião geral diz e prova por sua attitude inconfundivel que está satisfeita com o regimen de governo que tem, não se poderá de modo algum tolerar que uma insignificante minoria de exaltados, se arrougue o direito de offender esse regimen, sob a protecção do falso e deturpado principio da liberdade de pensamento.

O governo não poderá jámais obrigar a cada um a pensar desta ou daquella maneira. Mas o governo pode e está no dever de impedir que se abuse da interpretação da liberdade de pensamento, para se divulgar entre o povo menos culto, noções mentirosas e informações erradas do que seja o communismo, com o fito preconcebido de attentar contra as instituições vigentes. Tal proceder implica em crime de lesa-patria, que pede e merece ser castigado com todo o rigor das leis, não cabendo de modo algum, expansões e exteriorizações de um sentimentalismo piégas."

O DIA POLICIAL

TOTALMENTE DESTRUIDA PELAS CHAMMAS UMA FABRICA NA RUA SÃO PEDRO

ESTEVE IMMINENTE A EXPLOSÃO DE NUMEROSAS QUARTOLAS DE ALCOOL

A' noite de hontem, as casas commerciaes com as portas já cerradas, apresentava-se a rua de S. Pedro deserta, ou melhor dito: alguns populares, no proposito talvez de recolherem-se ao domicilio, transitavam por aquella via publica.

Os que passavam em frente ao predio numero 27 da citada rua, tinham a attenção despertada para o sobrado. Desprendiam-se do alto da casa grossos rolos de fumaça, estrolejando no seu interior, simultaneamente á subida das columnas fumarentas, o madeirame de sobre-loja.

Alarmados com o que depararam, pois que em perspectiva se delineava um incendio, que por certo seria de consequencias lamentaveis, de vez que os predios vizinhos ao que se achava ameaçado de ser devorado pelas chammas abrigam, em seus commodos, numerosas familias, os circumstantes da scena, diziamos, correram a participar o facto á estação central de Bombeiros.

Em pouco, dali largava celere, um destacamento, sob o commando do tenente Torres.

Não obstante á presteza com que foi attendido o chamado de soccorro, quando os bombeiros chegavam ao local do sinistro já grande parte do predio era um brazeiro immenso. O fogo, accrescendo ainda a circumstancia favoravel para a sua propagação de soprar vento forte, alastrava-se por todos os aposentos, onde eram depositados innumeros moveis, material portanto que facilitava o avanço das chammas.

Entrementes, tratou o tenente Torres, quem dirigia as manobras, de procurar isolar os predios vizinhos do que se achava tomado pelas chammas. E se não póde debellar o fogo no de numero 127, obteve no entretanto o exito em não permittir que fossem attingidos os de numeros 125 e 129, que apresentavam, aliás, diversas avarias consequentes das manobras de agua.

A POLICIA NO LOCAL

Outrosim, deram alguns populares, á policia do 8º districto, sciencia do que occorria na rua de S. Pedro.

E o commissario Fernandes, de serviço no districto acima assignalado, em chegando ao local, tomou as providencias que exigiam o caso, pedindo mais a presença dos peritos da D. G. I., que mais tarde, afim de apurar as causas que originaram o facto, ali estacionavam.

E' proprietario do predio o sr. Alfred Bennett, que ali installou, no andar terreo, uma fabrica de biscoutos, que como se viu ficou totalmente destruida.

A fabrica no entanto está segurada, não se sabendo todavia, em quanto monta o seguro, visto que não tinha sido ainda ouvido, quando redigimos estas linhas, o sr. Bennett, proprietario da mesma.

DEPOSITO PERIGOSO

Ao irromper o fogo na rua de S. Pedro, sobresaltaram-se os moradores do predio numero 118 da rua General Camara, cujos fundos têm communicação com o que era devorado pelas chammas.

Explica-se o facto, exactamente, porque, nas proximidades, ali deposita-se, nas duas casas, as de numeros 112 e 114, acham-se empilhados numerosos quartolas de alcool, que só não explodiram, attingidos pelo fogo, em consequencia da actividade dos bombeiros.

VICTIMA QUE FÔRA DE UM ASSALTO

Encontrado tombado de bôrco, gravemente ferido, em um terreno baldio

Deu entrada hontem, no Posto Central de Assistencia, o foguista Antonio José da Cruz, de 30 annos de edade, domiciliado á rua Senador Pompeu n. 24, quarto 44. Apresentava José ferimento no nariz, ferida contuso no frontal, com perda de substancia, suspeitando-se que tenha soffrido ainda fractura do craneo, razão por que foi transportado para o gabinete de raios X.

Declarou o ferido, aliás, com muita difficuldade, que bebericava com dois amigos, os individuos João Chagas e "Francisco Carvoeiro".

Pretendendo retirar-se — continúa a victima — pagou a despesa com um cedula de 20$, deixando em seguida o botequim, sito na rua Santo Christo.

O que se passou depois, não soube o foguista explicar.

Suppõem as autoridades do 12º districto que se trata de um caso de latrocinio, pois que revistados os bolsos do paletot da victima, nelles não foi encontrada a menor quantia em dinheiro.

VICTIMA DE AUTO

A' tarde de hontem, na rua São Francisco Xavier, foi atropelado por auto o funccionario publico Manoel Maria Lobato, brasileiro, branco, de 71 annos, viuvo, e domiciliado á rua São Francisco Xavier n. 119, casa 15.

Com fractura da perna foi a victima pensada no Posto Central de Assistencia, retirando-se após.

COLHIDO POR TREM

Victima de quéda de trem, na estação de Maria da Graça, foi soccorrido hontem pela Assistencia do Meyer, um desconhecido, apparentando 40 annos, de côr parda. Soffrera em consequencia o infeliz fractura do craneo e contusões generalizadas pelo que, após pensado, foi internado em estado grave no Hospital do Prompto Soccorro.

SUICIDIO? CRIME? ACCIDENTE?

Em estado pre-agonico, foi encontrado hontem, em Caxias, o operario Manoel Mariano, de idade e residencia ignoradas.

Transportado para o Posto de Assistencia da Penha, esteve algum tempo em observação, dali sendo removido para o Hospital do Prompto Soccorro. Ali se internou, veiu a fallecer, ignorando as autoridades o que possivelmente lhe occasionara a morte, devendo o corpo ser submettido á autopsia no Instituto Medico Legal.

PEDAÇOS DE COURO CABELLUDO E MASSA ENCEPHALICA SOB O VIADUCTO DE LAURO MULLER

Trata-se, ao que se suppõe, de accidente

No viaducto de Lauro Muller por uma turma de trabalhadores, foram encontrados, adherentes nos trilhos e dormentes, sangue, pedaços de couro cabelludo, e massa encephalica.

O facto foi communicado, em immediato, ás autoridades policiaes do 13º districto, que compareceram ao local, providenciando outrosim a vinda da pericia.

Ao que se suppõe, teria o desastre occorrido no viaducto, caindo a victima sob as rodas do trem, indo o corpo tombar ainda em um mangue existente sob o viaducto. Esta é a hypothese mais acceitavel, ficando o facto esclarecido, para o que se empenham as autoridades do 13º districto, após o apparecimento do corpo e o exame pericial.

O PESADO VEHICULO ESMAGOU-LHE A PERNA

Internada no H. P. S., em estado grave, uma infeliz joven

A menor Rosa Silva, de 15 annos, solteira, brasileira, domiciliada á rua Senador Euzebio n. 12, foi á noite de hontem, ao atravessar a rua em frente ao predio em que reside, colhida por autocaminhão da Limpeza Publica. O pesado vehiculo, passando-lhe por cima da perna esquerda, esmagaram-na.

A infeliz joven, soccorrida pela Assistencia, ali recebeu os curativos de urgencia, sendo depois, dado a gravidade do seu estado, internada no Hospital do Prompto Soccorro.

Victima de quéda, foi internada em estado grave no H. P. S.

Foram solicitados á noite de hontem, para o numero 8 da rua Acary, os soccorros da Assistencia.

Tratava-se da menor Zila, de 15 annos, filha do sr. Marcellino Muniz, que em seu domicilio fôra victima de quéda.

Conduzida em uma ambulancia para o Posto Central, contatou-se ter a referida joven soffrido fractura do parietal. Foram-lhe prestados os soccorros de urgencia, porque offerecesse cuidados o estado da victima, removeram-na para o Hospital do Prompto Soccorro.

COLHIDO POR TREM NA ESTAÇÃO MARITIMA

A Assistencia prestou soccorros á noite de hontem ao operario Americo de Oliveira, de 13 annos, brasileiro, domiciliado á rua Rego Barros n. 20.

O infeliz operario, colhido por trem na estação Maritima, soffreu em consequencia ferimento contuso com perda de substancia. Após pensado no Posto Central foi removido para o Hospital do Prompto Soccorro, onde se acha internado.

Um principio de incendio na rua do Mattoso

Os Bombeiros correram, esta madrugada, para a rua do Mattoso, n. 221, onde se manifestara um principio de incendio.

E' ali estabelecida uma marcenaria que, dada a presteza com que accorreram os Bombeiros, foi salva, assim, do sinistro.

O começo de incendio, logo atacado pelos soldados commandados pelos tenentes Rufino e Fulgencio, não teve maiores consequencias.

Do facto tomou conhecimento a policia local.

Disse ter sido assaltado e aggredido

Na rua Cordeiro da Graça, estava caido, com varios ferimentos o foguista Antonio José da Cruz.

Levado para Assistencia, verificaram os medicos que elle tinha uma contusão no nariz, outra no frontal, com perda de substancia ainda fractura do craneo.

O commissario Gouvêa, do 12º districto, ouviu o ferido que declarou ter estado em um botequim da rua Santo Christo, tomando cerveja, em companhia de seus conhecidos João Chagas e "Francisco Carvoeiro".

Pagou a despesa com uma cedula de 20$000 e em seguida se retiraram os tres, de nada mais se lembrando.

Foi aberto inquerito.

Um professor de Ouro Preto atropelado por auto

O professor Lucio de Souza Santos, da Escola de Engenharia de Ouro Preto, foi victima á noite de hontem de lamentavel accidente. Ao procurar atravessar a avenida Rio Branco, sem que observasse no entretanto estar aberto o signal para a passagem de vehiculos, foi colhido pelo omnibus 580, sendo atirado á distancia. Soffreu em consequencia o professor Lucio Santos ferida contusa no couro cabelludo e escoriações diversas pelo corpo. Não obstante ao ser pensado no Posto Central de Assistencia, constatou-se não offerecer cuidados o seu estado, razão por que retirou-se após medicado.

Ultimas Sportivas

A "Corrida da Fogueira"

Entre todas as realizações sportivas do mez corrente, avultou o certamen athletico da noite de hontem, com a disputa da já tradiccional "Corrida da Fogueira".

Consideravel massa de corredores tomou parte na sensacional rustica da noite de São João num espectaculo impressionante, que honrou os seus dirigentes, "A Noite" e Fluminense Football Club.

Os onze kilometros do percurso foram vencidos galhardamente por centenas de athletas, que desfilaram emocionantemente entre o Fluminense e a Praça Mauá, ida e volta.

Venceu a prova o athleta bandeirante Antonio de Almeida, no tempo exacto de 37'1".

As classificações por equipes foram as seguintes:

1º logar — Bronze A Noite — C. A. Cortume Franco-Brasileiro, de São Paulo, com 28 pontos.

2º logar — Taça Fluminense — A. A. Guarulhense, de São Paulo, com 73 pontos.

3º logar — C. A. Atlas, de São Paulo, com 107 pontos.

4º logar — Bronze Julio de Moraes — C. R. Flamengo, do Rio, com 137 pontos.

5º logar — Palestra-Italia, com 150 pontos.

6º logar — Esperia, com 181 pontos.

7º logar — Força Publica de São Paulo, com 205 pontos.

8º logar — 4. B. C., com 220 pontos.

9º logar — Fluminense, com 281 pontos.

10º logar — Alvacelli com 319 pontos.

11º logar — Bomsuccesso, com 342 pontos.

Quanto á classificação individual, collocaram-se nos primeiros vinte logares:

1º logar — Antonio de Almeida, de São Paulo.

2º logar — Armando Martins, de São Paulo.

3º logar — Mario Alegre, de São Paulo.

4º logar — Antonio Alves, de São Paulo.

5º logar — Alfredo Carletti, de São Paulo.

6º logar — Genesio da Silva, de São Paulo.

7º logar — João Dias, de São Paulo.

8º logar — Geraldo de Barros, de São Paulo.

9º logar — José R. Santos, de São Paulo.

10º logar — Eugenio de Andrade, de São Paulo.

11º logar — João Gaudencio Ferreira, do Rio.

12º logar — Joaquim da Silva, do Rio.

13º logar — Geraldo Silva, de São Paulo.

14º logar — Americo Badari, de São Paulo.

15º logar — Miguel Messina, de São Paulo.

16º logar — Desiderio Motta, do Rio.

17º logar — Mario de Oliveira, de São Paulo.

18º logar — Luiz Ramos, de São Paulo.

19º logar — José Louro, de São Paulo.

20º logar — Pedro Silva, de São Paulo.

As lutas de hontem no Stadium Brasil

As lutas realizadas hontem, á noite, no stadium Brasil, pela Federação Brasileira de Pugilismo offereceram os seguintes resultados:

Box — 1ª luta — Walter Neves, de São Paulo, venceu a Kid Meirelles, carioca, por pontos.

2ª luta — Adolpho Paes, carioca, venceu a Oswaldo Rodrigues, da Marinha, por k. o. no 1º round.

3ª luta — Joe Amancio, da Marinha, venceu a Mario Schultz, carioca, por este ter excedido da categoria dos pennas.

4ª luta — Dioni, carioca, venceu a Jock Rezende, da Marinha, aos pontos.

5ª luta — Oscar Maia, carioca x Assis Vianna, da Marinha. Maia venceu por larga margem de pontos.

6ª luta — Luiz de Campos Soares venceu a Kid Pouse por pontos.

Luta livre — 7ª luta — Euclydes Ferreira Lima e Alvaro Cunha empataram.

8ª luta — Antenor Marques, carioca, impoz-se a Raul Tavares, paulista, por encostamento de espaduas, no 2º round.

9ª luta — José Ayres e Reynaldo empataram.

10 luta — Paulo Paiva, venceu Euclydes Cunha por desistencia no 1 ºround.

Exhibições — 1ª — Mario Ferreira e José Amorim, ambos da Marinha, realizaram interessante demonstração.

2ª — Paulo de Oliveira e Justino Cardoso, ambos da Marinha, realizaram uma demonstração que agradou.

3ª — Final — George Gracie, em 2 rounds de 20, contra:

1º Geroncio Barbosa vencido por desistencia

2º — Antonio Roque, que tambem desistiu.

3º — José Amorim, que resistiu até o final dos vinte minutos do primeiro round, desistindo de continuar a luta, sob a allegação de que já havia lutado antes.

Ficou sem resultado o combate.

A DELEGAÇÃO OLYMPICA CHILENA

Santiago do Chile, 23 (Havas) — A partida da delegação olympica deu logar na estação de Mapocho, a calorosa manifestação, em que tomaram parte mais de duas mil pessoas.

Todos os membros da delegação affirmaram que iam dispostos a empregar todos os esforços para que o sport chileno obtenha o logar a que tem direito.

ONDE SERÃO AS OLYMPIADAS DE 1940?

Tokio, 23 (Havas) — A commissão encarregada da organização das Olympiadas no Japão surprehendeu-se com a noticia de que a Inglaterra projectava organizar jogos em 1939.

Ao que se acredita, a commissão dirigiu-se ao embaixador do Japão em Londres, que a informasse officialmente a esse respeito, por intermedio do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

OS PAULISTAS DA DELEGAÇÃO OLYMPICA

São Paulo, 23 (Havas) — Os athletas paulistas que vão participar da delegação brasileira ás Olympiadas de Berlim seguiram hoje á tarde para Santos, afim de embarcarem a bordo do "General Artigas".

Com os athletas seguiram os srs. Ferreira Santos, representante do Comité Olympico; Constancio Vaz, chefe da embaixada de athletismo e Carlos Joel Nelli, technico.

Ao embarque dos athletas compareceu o secretario da Agricultura, sr. Luiz Piza Sobrinho.

O CANADA' QUER ESCLARECER

Ottawa, 23 (Havas) — O primeiro ministro, sr. Mackense King, declarou que o governo abriria um inquerito afim de conhecer a origem das informações segundo as quaes, de accordo com uma mensagem radiographada de Roma, o governo do Canadá se teria declarado a favor da suspensão das sancções.

Essa mensagem foi radiographada 24 horas antes do governo canadense ter annunciado officialmente sua resolução.

O anno X da Revolução Portugueza

A data foi commemorada com enthusiasmo em todo o paiz

(Especial para o "Correio da Manhã" do nosso correspondente Armando de Aguiar)

Lisbôa, 30 de maio — O 10º anniversario do glorioso movimento revolucionario de Braga que teve como chefe o grande cabo de guerra que se chamou Gomes da Costa, foi commemorado de fórma a demonstrar aos que ainda hoje persistem em duvidar dos factos que a obra do Estado Novo é uma verdade incontestavel e que o povo na sua quasi totalidade está com Salazar. As jornadas de Braga, primeiro, e de Lisbôa, depois, são illiludiveis. Qualquer dellas constitue um grande triumpho para a Revolução Nacional.

Em Braga, Salazar, pronunciou um discurso que mereceu a attenção da imprensa franceza, ingleza e hespanhola que se debruçam a cada momento sobre o "caso portuguez". Ao appello que fez responderam a "una voce", entre acclamações delirantes, todos, não só os que tiveram a felicidade de o ouvir "in loco" como tambem todos os que só puderam encontrar a sua voz através a T.S.F.:

OS DEZ ANNOS DECORRIDOS A ÉRA DA RESTAURAÇÃO — OS DEZ QUE VÃO SEGUIR-SE CONSTITUIRÃO A ÉRA DO ENGRANDECIMENTO

Senhor presidente da Republica, senhor ministro da Marinha, officiaes e soldados, gentes do Minho e de Portugal — E' para mim grande sacrificio ter de falar hoje aqui: penso me deveriam conceder o direito de ser simples romeiro á "cidade santa da revolução nacional", a meditar o passado a descansar um pouco da aspereza dos caminhos, a sentir, a beber, no ar repassado de hymnos e de canticos, nas praças coalhadas de gente, o riso e a alegria do povo.

Eu só continuaria assim o meu silencio de muitos annos, e quem sabe quantos dos que me ouviram da ultima vez estarão agora a lembrar-se de com então defendi, contra todas as desordens passadas e todas as desordens futuras, a *unica revolução necessaria*.

Nem divisões, nem odios, nem lutas, nem particularismos de pessoas ou de grupos, nem programmas vazios de sentido ou destituidos de possibilidades praticas, nem reformas constitucionaes, nem mesmo mudanças de regimens politicos: todo o receituario aconselhado ou imposto obraria quando muito á superficie e deixaria no fundo intactas as causas da nossa enfermidade. Na desordem politica e social, que era um pouco a de toda a parte, e entre nós minava a cohesão dos portuguezes e submergia a consciencia nacional, quer dizer, a essencia e a razão de ser da nação, mudar os homens, substituir os partidos, experimentar systemas já experimentados e já fallidos, seria inutil para o futuro de Portugal. Na anarchia mental e moral do seculo a que adheriramos, criticando, negando, demolindo juntamente com os desfeamentos dos tempos as paredes mestras das instituições sociaes, invertendo as escalas dos valores humanos para apresentar novidades de doutrina, seria egualmente inutil toda a revolução que não partisse desta base: o que importava era deixar de ser tudo movediço ou arbitrario e definir e assentar os pontos firmes sobre que edificar o futuro; o que importava era reconstituir o sentido perdido da vida humana e fazel-o penetrar na familia e na sociedade, na organização politica, no funccionamento da administração, na economia particular e publica, na formação moral dos homens.

Sem qualquer pensamento reservado, sem qualquer intento de ordem pratica immediata, entre as quatro paredes núas duma egreja profanada, estas idéas simples foram lançadas ao vento, e mysterios da Providencia! só agora se sabe, para não serem perdidas.

Muitos outros, certamente mais claros e incisivos, foram, por terem chegado no exame do problema ás mesmas conclusões, os defensores, os propagandistas, o pensamento, o verbo e a acção da nova ordem de coisas. Mas eu por mim nada fiz — nada sabia, nada preparei, em nada intervim; sentia apenas no fundo da alma a tristeza do abatimento patrio e a possibilidade duma reacção salvadora.

Faz hoje dez annos, neste mesmo local, ás ordens de Gomes da Costa, cujo optimismo e valentia quasi não eram virtudes porque brotavam espontaneamente da alma como exigencia da propria natureza, o Exercito portuguez desencadeára o movimento, triumphante sem luta, glorioso sem sangue, porque na verdade a voz do commando foi apenas a expressão militar de uma ordem irresistivel da nação. E começou a nova éra.

Eis agora o que se passou

"NÃO DISCUTIMOS DEUS, NÃO DISCUTIMOS A PATRIA, A AUTORIDADE, A GLORIA DO TRABALHO — E ASSIM SE CONSTRUIU A PAZ, A UNIÃO DOS PORTUGUEZES!"

A's almas dilaceradas pela duvida e o negativismo do seculo procuramos restituir o conforto das grandes certezas. Não discutimos Deus e a virtude; não discutimos a Patria e a sua Historia; não discutimos a autoridade e o seu prestigio; não discutimos a familia e a sua moral; não discutimos a gloria do trabalho e o seu dever.

Se a fé não é uma mentira, será fonte inesgotavel de vida espiritual; mas, se como virtude é dom de Deus, nem comprehendemos que se imponha pela força nem a vantagem de se contrariar a sua pratica. Através da Historia tem sido muitas vezes programma de governos ou de Estados estender ás almas a ancia de despotismo e destruir nellas o germen da fé. Ingloria tarefa! Vem o tempo, repara os estragos, reconstitue as egrejas e o culto mas já não póde fazer resurgir virtudes que se não exerceram, nem evitar a triste desolação das almas que perderam um mundo.

A' parte o valor intrinseco da verdade religiosa, individualmente, socialmente temos necessidade do absoluto, e não vamos criar por nossas mãos, dentre as coisas contingentes e ephemeras, o que existe fóra e acima de nós, nem desviar para o Estado a funcção de decretar o culto e de definir os principios da moral. Esta attitude nos levou a considerar o poder moralmente limitado e nos tem valido não committermos o erro ou o crime de deificar o Estado, a força, a riqueza, a technica, a belleza ou o vicio.

Compenetrados do valor da necessidade, na vida, duma espiritualidade superior, sem aggravo das convicções pessoaes, da indifferença ou da incredulidade sinceras, temos respeitado á consciencia dos crentes e consolidado a paz religiosa. — Não discutimos Deus.

Não discutimos a Patria, quer dizer, a Nação na sua integridade territorial e moral, na sua plena independencia, na sua vocação historica. Há-as mais poderosas, mais ricas, porventura mais bellas: mas esta é a nossa, e nunca filho algum de coração bem formado teve o desejo de ser filho de outra mãe. Deixemos aos philosophos e aos historiadores o entretenimento de alguns devaneios acerca da possibilidade de differente aglomeração de povos e até das vantagens materiaes de outras combinações que a Historia não creou ou desfez: no terreno politico e social, para nós portuguezes que somos de hoje e velhos de oito seculos, já não ha processo que possa ser revisto, debate que possa ser aberto, pedaço de soberania ou de terra que nos pese e estejamos dispostos a alijar de cansados ou de incredulos.

Sem receio collocamos o nacionalismo portuguez na base indestructivel do Estado Novo; primeiro, porque é o mais claro imperativo da nossa Historia; segundo, porque é inestimavel factor do progresso e elevação social; terceiro, porque somos exemplo vivo de como o sentimento patrio pela acção exercida em todos os continentes serviu o interesse da Humanidade. Vocação missionaria se tem podido chamar a esta tendencia universalista, profundamente humana do povo portuguez, pela sua espiritualidade e pelo seu desinteresse. Em qualquer caso ella não tem ponto de contacto com o suspeito internacionalismo humanitario de hoje a defender que as fronteiras se abatam para alargar as proprias em prejuizo das alheias. — Não discutimos a Patria.

Não discutimos a autoridade. Ella é um facto e uma necessidade: só desapparece para se reconstituir, só se combate para a entregar a outras mãos. E' um direito e um dever — dever que se nega a si proprio se se não exerce, direito que tem no bem commum o seu melhor fundamento. E' ainda um alto dom da Providencia, porque sem ella nem seria possivel a vida social nem a civilização humana. A passagem da creança ao homem, da ignorancia ao conhecimento, dos instinctos á virtude, da barbarie á civilização é o fruto do esforço persistente contra a inercia natural, é a corôa de gloria da autoridade. A organização, a defesa dos interesses collectivos e a conciliação dos interesses individuaes, a ordem, a paz, a definição dos fins a attingir pelo agregado social, a preparação dos meios necessarios, o impulso no sentido do *melhor* são ainda sua obra e fruto.

Na familia, na escola, na egreja, na officina, no syndicato, no quartel, no Estado a autoridade não existe nunca para si mesma mas para os outros; não é uma propriedade é um onus. As suas vantagens são na proporção do bem que se ordena e da fidelidade com que se cumprem as ordens. Como é possivel o erro, deve poder ser apreciada a sua acção, mas na mesma medida não se deixar criticar do que em não se fazer obedecer. — Não discutimos a autoridade.

Não discutimos a familia. Ahi nasce o homem, ahi se educam as gerações, ahi se fórma o pequeno mundo de affectos sem o qual o homem difficilmente póde viver. Quando a familia se desfaz, desfaz-se a casa, desfaz-se o lar, deixam-se os laços de parentesco, e as pessoas ficam, para ficarem os homens deante do Estado isolados, estranhos, sem amparo, e despidos moralmente de mais de metade de si mesmos, perde-se um nome, adquire-se um numero — a vida social toma logo uma feição differente.

Em varias vezes aconteceu, em épocas perturbadas de retrocesso á soberania dos instinctos, relaxarem-se os laços da familia, exaggerarem a intimidade e o pudor, submergirem-se a autoridade dos paes e o respeito dos filhos. Mas só no nosso tempo se ergueu em theoria, em sciencia e em programma de Estado, o que havia de suppor-se passageiro desvairamento.

A natureza reconquistará os seus direitos e a sociedade civil verá mais uma vez como a sua moral, consistencia e cohesão dependem directamente da moral, consistencia e cohesão do agregado familiar. Elle é a origem necessaria da vida, fonte de riquezas mornas, estimulo dos esforços do homem na luta pelo pão de cada dia — Não discutimos a familia.

Não discutimos o trabalho nem como direito nem como obrigação. Não com direito — porque seria obrigar aquelles que não têm senão o seu braço a morrer de fome; não como obrigação porque seria conceder aos ricos o direito de viver do trabalho dos pobres. Porque delle se alimenta a vida, provém a riqueza das nações e deriva a prosperidade dos povos, o trabalho é gloria e é honra, com differente utilidade, diverso valor economico, mas identica dignidade moral.

Fez-nos a Providencia o dom de tornar o trabalho necessario e, felizmente, por mais que se progrida e se accumule, sempre ha de ser preciso trabalhar para viver: senão os homens morreriam de tédio numa atmosphera de vicio. Se apezar desta necessidade e daquelle dever se chega por vezes á situação de serem uns obrigados á inactividade para que outros vivam, é que não temos bem organizada a vida ou não conhecemos o segredo de organizal-a melhor: repugna á natureza das coisas que o trabalho em alguma circumstancia deixe de ser factor de riqueza para se converter em fonte de miseria.

Succede por vezes os homens não comprehenderem a benefica disciplina do trabalho: revoltam-se contra ella e pretendem viver das riquezas accumuladas, consumindo como, as abelhas, os favos do seu mel. Loucamente, a multidão proclamará o direito á preguiça — é o mesmo que sujeitar-se á escravidão da fome e da miseria. — Não discutimos o trabalho.

Assim se assentaram os grandes pilares do edificio e se construiu a paz, a ordem, a união dos portuguezes, o Estado forte, a autoridade prestigiada a administração honesta, o revigoramento da economia, o sentimento patriotico, a organização corporativa e o Imperio Colonial. E póde perguntar-se como foi isso possivel.

O QUE SE TEM FEITO DE BOM DEVE-SE A' COMPREHENSÃO DO POVO E A' SINCERIDADE DO PODER

Muitos hão-de pensar que os melhoramentos materiaes explicam sufficientemente o caso. De facto, a estrada, a ponte, a escola, a linha telegraphica ou telephonica, o porto, o palacio alindado, o vetusto monumento reparado e ennobrecido, a obra de hydraulica agricola, os navios da Armada, a egreja da povoação caiada de branco, o caminho novo levantado entre o alto e o caminho ou a humilde fonte, que vem para a pequena aldeia, nem as obras de Leixões para a cidade do Porto, são beneficios certos, realidades tangiveis a desafiar a cegueira dos incredulos: podem-se palpar, á falta de olhos. Mas nada disso poderia de per si operar a transformação moral do paiz. O que foi, pois?

A duas coisas se deve — á comprehensão do povo e á sinceridade do Poder.

Primeiro á comprehensão do povo.

Portugal, Portugal sem mais nada — curso de bacharel ou diploma de emprego publico — o povo pode entender das muitas theorias politicas e sociaes que aspiravam a partilhar-se o mundo, nem do alcance das mudanças governamentaes ou administrativas em que, aliás, se lhe affirmava ter intervenção decisiva. Mas cada qual sentia que de desordem em desordem tudo se afundava, e via nitidamente isto: a mulher e os filhos, a velha casa, o trabalho diario, o campo, a hora o pinhal. Estes já foram dos paiz, já foram dos avós e mesmos de outros avós pelos seculos dentro. Uns após outros desbravaram as terras, cultivaram a vinha e o milho, criaram os filhos, soffreram. A vida é áspera, há desgostos, angustias, privações, injustiças que parece ninguem pode reparar. Um ambiente de carinho porém envolve o lar, e uma luz superior illumina a existencia: a velha egreja e o seu adro foram feitos a expensas de todos os vizinhos, com esmolas e trabalho; o cemiterio tambem. Numa parte e noutra há verdadeiramente o suor do rosto, a preoccupação do viver, a tradição do sangue, o patrimonio moral.

Do fundo das consciencias claramente surgem estes imperativos: o trabalho na vida, a propriedade na terra a virtude na familia, a esperança nas almas.

Para além das varzeas e dos montes há outras varzeas e outros montes onde vivem e trabalham homens da mesma raça, parentes proximos ou remotos, que falam a mesma lingua, têm os mesmos sentimentos. Como quem desbrava o campo para cultivar e levanta as paredes duma casa para nella viver, há muitos seculos grandes chefes traçaram com a espada os limites e disseram: aqui se vae edificar a casa lusitana. Outros a largaram depois. A este ideal de construir o lar patrio, sem ingerencia, ou mando, ou exploração de estranhos sacrificaram-se fazendas e vidas que, todavia, se não perderam: entraram no patrimonio commum e custa a crêr que tudo fosse cegueira, loucura ou inutilidade.

Mas o homem, na vida domestica, no trabalho, na Nação, é obrigado a organizar a sua ordem. Devido ao desequilibrio do espirito humano, a ordem não é expontanea: é preciso que alguem mande em beneficio de todos e que se procure para mandar quem possa mandar melhor.

E surgem outros imperativos: no Mundo, sem odios, a Patria; no Estado, com justiça, a autoridade. Nada valem philosophias de philosophos ou sonhos de sonhadores contra estas realidades. Simplesmente hei-de agora emendar a phrase de começo: não foi o povo que comprehendeu o espirito da revolução; foi a revolução que soube interpretar o sentimento do povo.

O outro factor é a sinceridade do Poder, nem adulação á soberania do povo, em que não crê, nem promessas que se não cumpram, nem programmas que se não realizem. O Poder só tem compromissos de doutrina, não de pessoas, pelo que não pode ser invocada a sua autoridade ou accordo para cobrir desvios, abusos, injustiças, deficiencias, que são o opposto do seu verdadeiro espirito.

Contrariamente á mentira — escola politica e systema de governo — a verdade, a verdade nas palavras, nos actos, nas reformas, nas leis e na sua execução. E ou porque muito se foi enganado ou porque a verdade faz falta á intelligencia humana, ainda que por vezes desejassemos não sabel-a, a sinceridade do Poder só tem facilitado pela confiança publica a acção governativa e dado á marcha da revolução equilibrio e elegancia moral.

AS CONDIÇÕES MATERIAES QUE TORNARAM POSSIVEL A OBRA LEVADA A CABO DEVEM-SE AO EXERCITO

Por mais fundas que estivessem nos corações portuguezes as raizes da transformação a que todos temos assistido no decurso deste periodo, ella não poderá realizar-se independentemente da creação de certo numero de condições materiaes. Falta-me agora dizer a quem se devem (e foi afinal quasi só para isso que esta festa se fez): foi ao Exercito.

O governo quiz que no decimo anniversario do movimento que deu origem á revolução nacional, se convidasse a Nação a prestar, nesta cidade de Braga, berço do movimento, especial homenagem aos Exercitos de terra e mar, representados pelos seus mais altos corpos, por uma força de Marinha e por contingentes de todas as regiões militares; solicitou do presidente da Republica se dignasse, como portuguez, como general, como chefe do Estado, associar-se pessoalmente a esta consagração. Obtendo o deferimento do seu desejo. O governo não podia fazer mais do que fez para honrar o Exercito, nem dignamente podia fazer menos.

Eram ha dez annos creanças os soldados de hoje; já não vivem muitos dos soldados de então. Mas é com gratidão que lembramos na mesma saudade. Estarão aqui presentes muitos que então seguiram os que hoje são todos; alguns andarão agora por longe da nossa vista, e quem sabe mesmo se divorciados do seu primeiro devotamento, apenas da nossa acção. Mas o Exercito tem o segredo de manter uma sociedade perpetua, e como grande e antiga familia dos demais nobres titulos, conserva e transmitte tão integras e vivas as suas tradições, que é sempre a mesma unidade moral.

Nem quem honramos aqui são pessoas, por mais que apeteceu citar-as nesta parada solenne; quem honramos é a instituição, com suas virtudes, seu valor, seus heroicos feitos, seus altos serviços, á Patria Gloria ao Exercito!

Senhores: Findam hoje dez annos que constituirem na Historia Patria apenas uma era de *restauração*; vão começar outros dez que hão-de constituir uma era de *engrandecimento*, a erguer sobre mais duros sacrificios, mais altos heroismos e mais seguras dedicações. Não desejava ir daqui sem saber quem tem coragem para nos acompanhar.

Um grande desastre ferroviario na Hespanha

Madrid, 23 (Havas) — Communicam de Léon:

"Entre os destroços do expresso Madrid-Galliza foram retirados, até agora, 20 cadaveres.

Os feridos são mais de 40, contando-se entre elles o deputado Fernando Ramos Filho, que se acha em estado desesperador e teve de sujeitar-se á amputação de uma perna.

O trem de mercadorias que se chocou com o expresso ficou muito avariado e está no tunnel de Las Fragas.

Os trabalhos de salvamento proseguem lentamente.

Foi preso o agulheiro de S. Miguel de Las Dueñas, que deixou a linha aberta."

O NOVO GOVERNO BOLIVIANO

La Paz, 23 (Havas) — Os novos ministros prestaram hoje, ás 11 horas, compromisso perante o chefe do governo, coronel Toro. O ministro da Fazenda, sr. Campero Alvarez, que por duas vezes tinha recusado o convite para occupar essa pasta, accedeu afinal sob a condição de que o governo se inspirará na ideologia socialista e lhe dará liberdade para fazer uma politica de economias orçamentarias.

Pelos Clubs

As festas joaninas no Club dos Democraticos

O Club dos Democraticos dará no dia 27 do corrente, um grande baile em louvor ao milagroso São João, que se revestirá de toda pompa.

O Castello será transformado em arraial e nelle se encontrarão barracas, violeiros caracteristicamente vestidos a estylo, fazendo ouvir em seus formidaveis desafios ao som repinicado de suas chorosas violas, caipiras nos seus caracteres, e emfim uma infinidade de coisas interessantes.

A commissão tendo á frente esforçados carapicús, não poupou esforços para que as festas Joaninas no Club se revistam de brilho invulgar. O traje será o caipira, e nesse caso já está providenciado para que os brindes sejam distribuidos aos melhores cantadores e mais interessantes caipiras.

Publicações a pedido

PIRAHY

AO POVO INDEPENDENTE DO MUNICIPIO DE PIRAHY

— Estado do Rio —

No repertorio que a banda musical da Companhia Industrial Pirahy distribuiu em boletins na festa do Sagrado Coração de Jesus, realizada em Pirahy no dia 21 do corrente, incluiu a chapa politica, com a qual a Acção Integralista Brasileira, concorrerá ao pleito de 5 de julho proximo.

Causou-me surpreza terem se aproveitado de uma festa religiosa, para fazerem propaganda politica, e muito mais ainda a inclusão de meu nome na referida chapa, o que aliás, fizeram sem o meu consentimento, e por isso, *aqui fica o meu vehemente protesto e terminante recusa*.

Para evitar a continuidade de taes explorações politicas como tem se verificado ultimamente, declaro que apoio a candidatura do sr. Octavio Teixeira Campos, ao cargo de prefeito municipal, levantada pelo povo e que será sustentada pelo eleitorado independente e pelo *Partido Liberal Pirahyense*, apoiando tambem a chapa de vereadores que este partido apresentar.

Pinheiro, 22 de junho de 1936. — *Antonio Baptista de Souza Sobrinho*. (O 24930)

A JAN

DOBQHZ MVOVTZMPZS VOTZIZPCME! MVONZPVIVS? MVONZZSOBZAZS? ZSI CHZNPZSZSDZBC. NCBRCPZPOB ZPZS VHPVPZ. QHZBZSNZZSQHZOZB? MVC SHDCBTO ZSTVPCB. VNCTZ TVMTCO HZBLPV. PVNZHNVILALC. MOBSAC. (O 23747)

no Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Os tempos modernos", film da United Artists.
BROADWAY — "Gigolette", film da R. K. O. Radio.
GLORIA — "O segredo de Chan", Film da Fox.
IMPERIO — "Dois aguias em vôo", film da Metro.
ODEON — "Em pessôa", film da R. K. O. Radio.
PALACIO THEATRO — "O tyranno irresistivel", film da Metro.
PARIS — "Tunnel Transatlantico", "Roubadas do altar" e "Conquistador audaz". No palco, variedades".
PATHE' PALACIO — "O medico e o monstro".
REX — "Cão, cão, balhão", film da United Artists.
PLAZA — "A historia de Louis Pasteur", film da Warner First.
PARISIENSE — "O caso das pernas bonitas" e "Capitão Blood".
RIO — "Soldado mercenario", film da Fox.
S. JOSE' — "O homem que desbancou Monte Carlo".

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "O caso das pernas bonitas", "Uma ilha de Java" e "Conquistador audaz".
IPANEMA — "O ultimo millionario", e "O phantasma camarada".
MASCOTTE — "Capitão Blood".
NACIONAL — "Nas garras da lei", "A namoradeira profissional".
POPULAR — "Sempreviva", "Amores de Henrique VIII" e "Lembrança querida".
PRIMOR — "Calma pessoal", "O caso das pernas bonitas" e "Primavera de amor".
VARIETE' — "Orgulho captivante" e "Entrevista tardia".

VARIAS NOTAS

A INAUGURAÇÃO DO CINEMA PLASTICO — Conforme vinha sendo annunciado, inaugurou-se, ante-hontem, em uma secção unica, o cinema plastico de invenção do dr. S. Comparato, não sendo livre a effeito as exhibições para publico devido a circumstancias que não vêm ao caso nesta pequena nota.

Que o seu inventor conseguiu mostrar o cinema plastico é facto que attestam todos os que estiveram presentes á sessão inaugural.

O "short" inicial feito exclusivamente para patentear o invento, mostra essa grande possibilidade e a belleza que terá o cinema posteriormente. Mesmo o film que faz parte do programma "Sangue Azul", producção franceza distribuida pela International Film, realizado sem o objectivo da terceira dimensão, serviu para mostrar a efficiencia do processo do doutor Comparato.

A plasticidade que esse processo dá nos films é surprehendente! As figuras se movimentam com maior destaque do commum, e seus contornos são maravilhosos, dando ao espectador a impressão exacta de que as mesmas estão desligadas do segundo plano; soltas em campo differente.

A realização de grandes films pelo processo da terceira dimensão, dará ao invento do dr. Comparato maiores possibilidades de exito de que os films actuaes que dependem de uma escolha toda especial. Esta differença podemos notar entre o seu proprio "short" e o film de longa metragem apresentado.

Contudo, o processo apresentado pela primeira vez, merece todas as referencias elogiosas, e todas a attenção do publico que poderá em breve apreciar, então, a differença dos methodos usados até então.

E' grande a conquista no terreno cinematographico. (L. S. M.)

pressionadoras e pittorescas. Jámais nos mostrou a téla uma espectacular realização no mundo scientifico como neste film, e todos os seus angulos são de interesse intenso. Na grande cupula de vidro do tecto do laboratorio de Karloff, elle produz uma reproducção dos movimentos solares e estrellas da nebula celeste andromeda, exactamente como ella era ha milhões de annos atraz.

Outros no elenco deste film que dão interpretações extraordinarias são Frances Drake, Frank Lawton, Beulah Bondi, Walter Kingsford e Violet Kemble Cooper.

—□—

PARA O PLAZA, BREVE, "ESTRELLAS NA BROADWAY" — Entre as super-producções que a Warner-Bros-First National Cosmopolitan tem contratadas para apresentação no Plaza, a figura a immensa casa da Empresa Vital R. Castro, á rua do Passeio, "Estrellas na Broadway" destaca-se pela novidade do seu thema, e a belleza da apresentação. Porém, mais que tudo, a sua grande força está em James Melton, uma personalidade sympathicissima e de uma sensacional e magnifica de todas as vozes até agora reveladas pelo écran sonoro!

Historia alguma, nenhuma canção, film algum jámais exprimiu esse drama eterno das ambições e derrotas como esse grandioso novella musicada em que além de James Melton, tem Pat O'Brien, excede todos os seus passados triumphos... Jean Muir, a deliciosa "jeune-fille", cuja uma simploria filha de provincia, que se dispõe a conquistar Nova York. E outro grande nome do radio norte-americano: Nora Wynan...

Eis o que se contem em "Estrellas na Broadway", onde tambem estão: Jane Froman e sua voz de ouro, Frank MacHugh e seu humour, e "Hawaiians" impossiveis e que breve será apresentado pela Warner, no Plaza.

—□—

AS MUSICAS DE "FOLIAS DE VERSALHES" HÃO DE FICAR DURANTE MUITO TEMPO VIBRANDO NA ALMA CARIOCA — Para os espectadores dessa musica que se infiltra pela alma a dentro como um delicioso veneno e põe em effervescencia os mais delicados sentimentos, melhor opportunidade não póde haver que a exhibição, na semana vindoura, de uma das mais felizes e sumptuosas realizações do cinema inglez. "Folias de Versalhes", ou seja, o celluloide que se baseia na operêta de renome mundial "Mme. Dubarry", é a admiravel synthese do visivel alliado a um perfeito senso de humor de que os inglezes conhecem bem o segredo.

Narrando a vida da Dubarry que soube

Scena do film "Folias de Versalhes"

tracer pelo beicinho, dansando muito tempo, o volavel Luiz XV, o film se apoia apenas levemente na historia para reduzir ao mais simples os acontecimentos de que se tem tido ultimamente noticia. Gitta Alpar, o rouxinol da Hungria, somente cuja voz tem sido o encanto de todas as platéas do mundo, encarna a cortezã que vale por um symbolo de uma época essencialmente galante, com dias e prazeres de volta com seu retorno e, aliás, a graça e a alegria de uma identidade de sua época.

Film apresentado pela distribuidora Art-Film, "Folias de Versalhes" será o cartaz do Odeon, na segunda-feira proxima.

ROMANCE E HUMOR!...

Scena do film "O vagabundo millionario"

Partindo de uma idéa elevada, encontraram os directores de "O vagabundo millionario" um argumento original relatado com humor, com graça e fina ironia, dando lugar a uma das pelliculas mais interessantes destes ultimos tempos. Um hymno á liberdade, ao sol, á natureza, á paz espiritual — coisas aliás tão difficeis de encontrar actualmente, dentro da trepidação da vida moderna e do ambiente asphyxiante das grandes metropoles.

O heróe do film — um vagabundo singular magistralmente interpretado por George Arliss — enamorado de sua liberdade e do seu vagar continuo, livre de preoccupações, caminhando pelas noites quietas sob a luz amiga das estrellas.

Differente em tudo dos seus papeis anteriores, este novo desempenho de George Arliss vem mostrar ao publico a mais completa, talvez, das modalidades de seu temperamento artistico. Por isso mesmo, "O vagabundo millionario" é um film que se destina a um successo real, prendendo a platéa, a um só tempo, pela belleza emocional do seu romance e a satyra admiravel que faz da moralidade de certas instituições.

Na proxima segunda-feira, o cinema Broadway dará "O vagabundo millionario" ao publico carioca.

"O PODER INVISIVEL" — Poucos films da presente temporada são tão interessantes como "O poder invisivel", o sensacional drama da Universal que estreará segunda-feira, dia 29, no cinema Plaza. Karloff e Bela Lugosi, duas das mais sinistras figuras da téla são co-estrellados neste macabro film, e são os

principaes focos do thema no qual são os maiores inimigos. Ambos são scientistas, mas Karloff investiga em campos que ainda não foram explorados, e deante da camera são vistos um numero de experiencias adeantadas as quaes são im-

A 20TH. CENTURY-FOX EM JULHO! — Para o proximo mez de julho, a 20th. Century-Fox prepara para seu lançamento dois esplendidos films, dois de sua preciosa collecção para a temporada presente. São elles: "O anjo do pharol", o delicioso e o mais recente desempenho de Shirley Temple, a estrellinha numero 1 no coração do mundo. Agora volve-nos a adoravel garotinha em companhia de Guy Kibee, Slim Summerville, Jane Darwell, Sara Haden, dirigidos pela comprovada maestria de David Butler. A seguir surgirá para empolgar as multidões, "Mensagem a Garcia" — uma documentação vibrante e historica com lances e momentos arrebatadores. Um grande espectaculo dentro da mais agitada e impressionante emoção! Reunidos estão num mesmo film, um elenco riquissimo. Vejamos o immenso Wallace Beery, o elegantissimo John Boles e a suavissima Barbara Stanwyck vivendo personagens de uma intensa interpretação, corporificando-os com arte e realidade as sequencias soberbas a grandiosas destas figuras, em cujas mãos repousavam o destino de tres nações. Para governo dos "fans" participamos que "O anjo do pharol" será apresentado no Palacio Theatro, e "Mensagem a Garcia" caberá a sua exhibição no cinema Rex!

—□—

"ENTRE A HONRA E A LEI", UM DRAMA VIGOROSO PARA REVELAR, DEFINITIVAMENTE, UM VIGOROSO ARTISTA DRAMATICO — SPENCER TRACY — Dia 6 de julho proximo, o cartaz do Odeon apresentará, por intermedio da Metro Goldwyn-Mayer, um nome que ainda não desfruta grande popularidade entre nós, mas que com essa estréa ficará logo como um dos mais valorosos artistas dramaticos que nos mostram os films de Hollywood. Trata-se de Spencer Tracy, o primoroso e naturalissimo artista varias vezes já apresentado em varios films, mas certamente em nenhum trabalho tão forte, tão intenso, tão convincente como a "performance" em que elle apparece como Steve Gray, na trama emocionantissima de "Entre a honra e a lei", ou "Murder man", que a Metro Goldwyn-Mayer editou e em cujo quadro de "players" apparecem Virginia Bruce, Lionel Atwill, Harvey Stephens, James Stewart, Robert Barrat e Lucien Littlefidied.

—□—

"MANHÃ RUBRA", UM DOCE POEMA DE AMOR... — "Red morning" é o titulo em inglez de "Manhã rubra", o delicado e inspirado poema que a RKO-Radio fixou no celluloide com a exquisita e adoravel Steffi Dunna, no papel principal. Aguardem esse film-poema que o cinema Broadway exhibirá brevemente.

—□—

"ASPIRANTES", QUE O REX VAE EXHIBIR BREVEMENTE — A RKO-Radio escolheu uma das suas mais curiosas e interessantes producções para estrear nos primeiros dias do proximo mez no Rex, o grande e lindo cinema que é a casa preferida do nosso publico. "Aspirantes" (Midshipman Jack) é o titulo dessa producção de primeira grandeza que reune todo um "cast" de valores reaes. São suas figuras maximas Bruce Cabot, a loira e linda Betty Furness, Frank Albertson, Florence Lake, Margaret Seddon e outras figuras muito nossas conhecidas.

—□—

REALIZA-SE HOJE, A'S 10 1|2, NO CINEMA GLORIA, A "PREVIEW" DE "MENTIRA SUBLIME" — Afim de mostrar ao publico, devidamente autorizado pelo O. K. dos pensadores, homens de leis, jornalistas e demais figuras da elite social do Brasil, o seu grande espectaculo sobre o amor maternal — "Mentira sublime" (A feather in her hat), a Columbia Pictures e a Companhia Brasileira de Cinemas, realizarão hoje, ás 10,30, no cinema Gloria, a sessão especial desse film.

Tratando-se de uma pellicula de amplas finalidades moraes, não obstante o seu caracter agradavel, imprevisto mesmo nas sequencias de maior humanismo, é de presumir que nada falte para o brilho desse "preview" com assistencia tão selecta e significativa.

"Mentira sublime" conta, como factores de esthesia e de emoção contagiante, com a presença de Pauline Lord, Louis Hayward, Sir Basil Rathbone, Wendy Barry, e Billie Burke.

—□—

UM FILM SENSACIONAL DA PELEJA JOE LOUIS x SCHMELLING — A RKO-RADIO TEM EXCLUSIVIDADE DESSE FILM OFFICIAL PARA SUA EXHIBIÇÃO EM TODO O TERRITORIO BRASILEIRO — Com o proposito de proporcionar ao nosso publico as fortes emoções da sensacional luta Joe Louis x Max Schmelling, a peleja de "box" mais sensacional dos ultimos tempos, o sr. Nat Liebeskind, director-gerente da RKO-Radio Pictures no Brasil, envidou os maiores esforços no sentido de mandar buscar as copias officiaes do film que foi tirado desse embate de gigantes. Seus esforços e coroaram de exito, tanto assim que hontem o sr. Liebeskind recebia um despacho telegraphico, no qual lhe communicavam que o film estava á sua disposição e que embarcaria pelo primeiro avião. Desse modo a RKO-Radio obtere absoluta exclusividade de exhibição desse film de sensação, em todo o territorio nacional.

O film, official como é, nos apresenta a luta sensacional em todos os seus 12 "rounds", offerecendo-nos opportunidade para admirar todos os seus detalhes.

MARLENE, A PEREGRINA!

Marlene Dietrich em "Desejo"

Thema para observação de um psychologo o facto tantas vezes observado de que os pintores frequentemente se retratam a si mesmos, e os escriptores se autobiographam nos seus romances, e os dramaturgos reflectem nos personagens de sua creação as suas proprias personalidades.

Na mesma ordem de idéas, Marlene Dietrich é uma individualidade sobre a qual actuaram de um modo extranho as suas creações para o "écran". Méra conjectura, plausivel porém, a de existir um parallelo entre a sua vida privada e os personagens que ella na téla tem animado.

Nas suas creações temol-a visto peregrinar de paiz em paiz, — o Oriente, a Africa do Norte, a Russia, a China, etc. E tal qual como nos seus papeis, a famosa actriz tem peregrinado em Hollywood de pouso em pouso, jámais occupando uma casa por mais de seis mezes seguidos. Tres vezes ella cruzou de Hollywood para a Europa, e quando se concluiu nos studios "Desejo", que o Palacio nos offerece agora, uma outra sua travessia identica estava annunciada.

Marlene, ella propria, reconhece que é uma peregrina, uma nomade confirmada, e se bem que uma ou outra vez alluda a estrella a compra de uma residencia ou á locação de um apartamento em Paris para lá habitar permanentemente, o pensamento que sub-conscientemente a domina é talvez o de que nunca ella se fixará em parte alguma.

No cinema, Marlene Dietrich muito apropriadamente se iniciou na Europa. Foi ahi que ella fez o seu primeiro film "O anjo azul". Dahi as suas caracterisações cinematographicas se deslocaram para o Norte da Africa com "Marrocos". Depois foi a China em "O expresso de Shangai", a Hespanha em "Mulher satanica", a Russia em "Imperatriz galante".

Agora, ell-a que volta á Europa continental com "Desejo", e typifica uma larapia elegante de Paris que subtrae um collar de perolas e procura atravessar a fronteira em direcção da Hespanha, bem longe de prever que encontrará no caminho a figura insinuante de Gary Cooper.

Muito insignificante é que, na sua longa peregrinação cinematographica, Marlene nunca residisse em nenhum ponto do continente americano, justamente aquelle que fez o seu nome, a sua fortuna e a sua reputação universal!

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"FIGA DE GUINE'", SEXTA-FEIRA, NO RECREIO — A revista de Custodio Mesquita e Mario Lago, somente sexta-feira irá á scena no Recreio. "Figa de Guiné" apresentará entre innumeras novidades novos sambas do querido compositor que serão cantados pela festejada actriz Aracy Cortes, estrella da Cia. Intitulam-se esses sambas populares da dupla moça: "Pranto de Malandro", "Figa de Guiné" e "Soccorro", sendo a sua letra sentimental feita no estylo das musicas que só Custodio Mesquita é capaz de fazer. "Figa de Guiné" a peça que Mario Lago é co-autor tem quadros e bailados que devem marcar successo. A marcha "Faça de Conta" que Eva Todor e Armando Nascimento vão cantar promette ficar na popularidade da nossa cidade. Oscarito Brenier será o defensor da parte comica da peça com Pedro Dias, Henrique Chaves, J. Figueiredo, Eugenio Paschoal etc. "Paz e amor", a revista de Iglesias-Freire Junior continuará no cartaz até quinta-feira, realizando-se hoje, duas sessões. No final do primeiro acto, Aracy Cortes cantará com toda a companhia a marcha de sua autoria "Noite de São João".

—:—

TODAS AS FIGURAS FEMININAS QUE VÃO APPARECER NOS ESPECTACULOS HUMORISTICO-MUSICAES DO RIVAL, SÃO IRRESISTIVELMENTE SEDUCTORAS! — O que vae caracterizar os espectaculos humoristico-musicaes do Rival Theatro, nesta temporada de inverno, é o criterio com que estão sendo escolhidas as figuras femininas que integrarão o seu elenco. São todas ellas interessantissimas, verdadeiras artistas que encantarão ao nosso publico, como Linda Baptista, rainha do radio carioca e que traz sua preciosa collaboração ao nosso theatro, Dóra Barbiére Gomes, a voz maravilhosa da Radio Cruzeiro do Sul, Noemia Soares, deliciosa paulista de voz cheia de velludo e harmonia e Dinah Duncan, ballarina famosa e que é a mais recente acquisição do brilhante conjunto artistico. Outras lindas creaturinhas enfeitarão os quadros todos que constituirão o grande encanto dos espectaculos humoristico-musicaes do Rival, cuja estréa será ainda neste fim de mez, com a adoravel satyra "Meu padre entre politicos" e na qual têm excellentes papeis comicos, Danilo de Oliveira e Leopoldo Prata.

—:—

PORQUE "ALMA DE VIOLÃO VAE FAZER CENTENARIO NA CASA DO CABOCLO — O exito de "Alma de violão" no Phenix é desses que não se esquecem nunca. O seu poema que enternece, a sua musica deliciosa que enthusiasma, a evocação do nosso sertão, tudo concorre para a victoria inegualavel do original que Duque e Miranda assignaram e que tão bem é defendido por todos os elementos da Companhia da Casa do Caboclo. Todos brilham nesta peça. Jurema de Magalhães, a actriz que vive com sinceridade os seus papeis, Ema Davila, um pedaço de alma dos morros em plena cidade, onde dá aos sambas que lhe cáem nas mãos um feitio todo seu, Antonieta Mattos, a ingenua por natureza, Marzulo, uma caricata como poucas, Lizete Davila, uma galante actrizinha, Vera Prado, a formosa gaucha e Diamantina Gomes, a garota do samba, Mattinhos, o grande comico regional do Phenix, Apolo Corrêa, o creador de mais um typo que ha de ficar, o "Chrispim", França, Arthur Costa, H. Fred, Balsemão, todos, emfim, collaboram para o triumpho de "Alma de violão", que caminha já agora para o seu 1º centenario de representações. No proximo dia 3, estream os Fantoches com a Casa do Caboclo.

—:—

A PROPOSITO DE LOCALIDADES PARA OS ACTUAES ESPECTACULOS DO THEATRO REGINA — Continua no cartaz de Procopio, a comedia viennense "Por causa do Lulu!" que ha tres semanas se vem representando no Regina. Começam a apparecer, agora, cartas de pessoas que se queixam de não encontrar localidades á venda quando á hora habitual dos espectaculos procuram a bilheteria do theatro. Taes queixas, entretanto, informam-nos do Theatro Regina, não procedem, uma vez que Procopio, pessoalmente, já determinou até que os bilhetes para os espectaculos de "Por causa do Lulu!" sejam expostos á venda com a antecedencia de vinte e quatro horas. Não ha, pelo visto, motivo de reclamação, e se alguem não encontra bilhete para a sessão que deseja assistir é que outrem, ou outros, tiveram a previdencia de adquirir localidades de vespera, ou pela manhã. O certo é que "Por causa do Lulu!" é representada, diariamente, com a maior concorrencia e a maior satisfação do publico de Procopio.

Um credito de dois mil e quinhentos contos de réis a Directoria de Fundos do Exercito

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do credito de 2.500:000$000 á Directoria de Fundos do Exercito, por conta do que foi aberto pelo decreto n. 582, de 11 de janeiro deste anno.

POR NÃO TER HAVIDO CONCORRENCIA PARA O SERVIÇO

O Tribunal de Contas recusou registro á despesa

O Tribunal de Contas resolveu recusar registro no adeantamento de 32:000$000 ao engenheiro ajudante da Commissão Fiscal de Obras do Aeroporto, Paulo Osorio Jordão de Britto, para pagamento de despesas de material no periodo de junho a agosto deste anno, por não ter havido concurrencia para o serviço.

DEMITTIDO POR APROPRIAÇÃO INDEBITA PEDIA PAGAMENTO DE ATRAZADOS

O juiz julgou insubsistente a penhora

Pela Procuradoria do Departamento do Trabalho foi intentado, no juizo da 3ª vara federal, um executivo contra a Companhia de Navegação Costeira, para que esta pagasse á quantia devida a José Borges da Costa, montando essa em 19:000$000.

Esse executivo foi a resultante da multa que á executada fôra imposta, em virtude de dispensa do alludido empregado.

A executada depositou 20 contos na Caixa Economica e embargou a penhora.

Por despacho de hontem, o juiz julgou provados os embargos e insubsistente a penhora, sobrevindo, agora aggravo da parte da exequente.

O juiz julgou insubsistente a penhora porque não foi junta a certidão da multa nem mencionado o artigo do regulamento que se pretendeu infringindo, assim como não se acha junta o processo de infracção ou outro qualquer documento.

Além disso, o juiz ainda declara que do despacho do ministro do Trabalho se deprehende que o alludido funccionario da companhia fôra demittido por se ter apropriado da quantia de 6 contos de réis.

COMO NOCIVOS AOS INTERESSES DO PAIZ

Estrangeiros expulsos do territorio nacional

O sr. presidente da Republica assignou decretos na pasta da Justiça, expulsando do territorio nacional, por se terem constituido elementos nocivos aos interesses do paiz e perigosos á ordem publica, os lithuanos Pedro Willis e Helena Willis; o cubano Carlos Canalles Villar, ou Carlos Villares, ou Carlos Vilares Canelos, ou ainda Carlos Canelles Villar; e o allemão Humberto Freund.

QUERIA SER REINCLUIDO COMO SARGENTO

O juiz federal julgou prescripto o seu direito

Perante o juiz federal da 1ª vara foi por Ismael de Almeida proposta uma acção ordinaria.

O autor, ex-sargento do Exercito, excluido, pedia a sua reinclusão e o pagamento dos atrazados, juros de móra e custas.

O juiz, por sentença de hontem, julgou prescripto o direito do autor.

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 32 passagens, na importancia de 1:750$100. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 7 passagens, na importancia de 405$400; Ministerio da Marinha, 5, na quantia de 235$900; Ministerio da Justiça 5, no valor de 321$200; Ministerio da Agricultura 6, na somma de 456$700; e Ministerio da Viação 9, num total de 331$900.

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 22 do corrente, attingiu a importancia de 887:670$400, para mais .. .. 370:090$200, sobre egual data do anno anterior.

E' grande o numero de premios destinados á V Exposição Nacional de Animaes e Productos — Derivados —

Avolumam-se os premios offerecidos por governos estaduaes e instituições particulares estrangeiras e nacionaes, a serem conferidos aos criadores cujos productos se collocarem no certamen de 18 de julho.

Além dos premios em dinheiro e em reproductores conferidos pelo governo federal, como já consta do regulamento do certamen, outros premios serão offerecidos pelas sociedades de registro genealogico das differentes raças inglezas "Hereford", "Shorthorn", "Polled angus" e "Devon do norte".

Assim a The Aberdeen-Angus Cattle Society offerecerá uma de suas melhores medalhas por intermedio da Camara Britannica de Commercio no Brasil ao vencedor da classe "Aberdeen angus".

A collaboração do Brasil Kennel Club á V Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados

O Brasil Kennel Club, collaborando com o D. N. P. A. na realização da V Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, fará realizar, nos dias 25 e 26 de julho, uma grande exposição de cães, no recinto daquelle departamento e conferirá, além de premios em dinheiro no valor de tres contos de réis, medalhas de ouro, prata e bronze para os classificados em primeiro, segundo e terceiro logares das differentes raças, além de numerosas taças offerecidas por socios criadores e instituições particulares.

O exito do certamen canino é promissor, pois não deverá faltar ao mesmo a collaboração de todos os interessados na criação de cães, bem como os possuidores desses animaes, quer de luxo, quer de utilidade pratica, como cães de caça, pastores e outros.

As inscripções são facultadas a qualquer cão, independente da apresentação do respectivo "pedigree".

Conselhos da Saude Publica

Por intermedio da Ipes, a Saude Publica está divulgando os seguintes conselhos.

A boa absorpção dos alimentos depende, entre outras causas, do apetite, e este do modo de apresentação e da variedade dos pratos.

Além da boa alimentação, a saude depende de estimulantes naturaes: ar fresco, banhos frios, radiação solar, exercicios physicos.

A boa alimentação não é só questão de dinheiro, mas de saber escolher os alimentos conforme seu valor nutritivo.

Exposição Nacional de Pecuaria em Uberaba

Noticias recebidas pelo Ministerio da Agricultura informam que, neste momento, já é grande o numero de visitantes e interessados em assistir áExposição Nacional de Pecuaria, em Uberaba, preparatoria á 5ª Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, a ser inaugurada a 18 de julho, nesta capital.

Sendo as exposições de pecuaria de Uberaba, como a de Bagé, no Rio Grande do Sul, das mais famosas do Brasil, é de se esperar uma brilhante representação para o certamen de julho.

PERMISSÕES E DISPENSAS

O chefe do Departamento do Pessoal concedeu as seguintes permissões e dispensas, sendo:

Ao tenente-coronel Horacio Heraclito Campello de Souza, do G. S., em gozo de licença premio, permissão para gozar parte de sua licença em Recife, no Estado de Pernambuco.

Ao sargento ajudante Pedro Baptista de Souza, alumno do C. E. T., para gozar em Juiz de Fóra a dispensa que lhe foi concedida pelo director do Curso Especial de Tranmissões.

— Permittida a vinda a esta capital:

Do aspirante a official Romulo da Costa Nogueira, durante a dispensa que lhe fôr concedid.

Do aspirante a official veterinario Antonio Gonçalves da Silva Corra, do 4º R. A. M., afim de contrair matrimonio.

Dos 2º sargento Levy Andrade, do 2º F. I. D. e 3º sargento Luis Tavares Bastos, do S. I. da 2ª R. M., durante seis dias de dispensa que obtiveram.

Do 1º cabo Almerio Dias Ladeira, do 12º R. I., durante a dispensa que obteve.

OS CARGOS VAGOS NO THESOURO E REPARTIÇÕES SUBORDINADAS

Uma relação com indicação dos vencimentos

Dando cumprimento á recommendação da circular n. 10/36, de 12 do corrente, do secretario da presidencia da Republica, o director do Expediente e do Pessoal apresentou ao director geral da Fazenda a relação dos cargos vagos no Thesouro e nas repartições subordinadas, com indicação dos respectivos vencimentos.

Mais um descarrilamento na Central do Brasil

Na manhã de hontem, quando passava pela estação de Itaquaquecetuba, o trem UP-6, procedente do Norte, para Mogy das Cruzes, descarrilaram tres carros do referido trem, interrompendo a marcha do trem. De Norte seguiu o trem de soccorros não se registrando accidente pessoal. A administração da Central do Brasil, recebeu communicação a respeito.

Noticias da Justiça

Conferenciaram, hontem, com o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, as seguintes pessoas: deputado Laudelino Gomes e dra. Carlota Pereira de Queiroz; senador Waldemar Falcão; drs. Edmundo Miranda Jordão, Oliveira Castro e Bruno Barbosa, juiz federal em São Paulo.

— Esteve, hontem, em conferencia com o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, o senador Clodomir Cardoso.

Está em S. Paulo a jornalista Jane Gay

São Paulo, 23 (Havas) — Chegou hontem, a São Paulo a jornalista norte-americana sra. Jane Gay, que será recebida esta tarde, na séde da Associação Paulista de Imprensa pelos seus collegas de jornalismo da capital.

Uma caravana estudantil de Campo Grande, em visita á Cuyabá

Cuyabá, 23 (Havas) — A grande caravana estadual de Campo Grande, que aqui se encontra, realizou uma romaria ao tumulo dos professores fallecidos.

Um officio da Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul ao secretario da Agricultura

São Paulo, 23 (Havas) — A Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul officiou ao sr. Luiz Piza Sobrinho, secretario da Agricultura dando conta de que a sua delegação á exposição nacional de pecuaria pretende visitar os principaes centros agro-pastoris industriaes paulistas. Nesse sentido a Federação solicita do sr. Piza Sobrinho que seja o animador desta projectada visita, para o maior realce da amizade e cordialidade que a caravana rio-grandense quer deixar espalhada e concretizada neste e noutros estados que egualmente visitará.

Em resposta, o sr. Piza Sobrinho telegraphou á Federação, dizendo que a Secretaria da Agricultura receberá, com muito prazer, a visita de seus delegados, proporcionando-lhes o conhecimento dos departamentos pecuarios e agricolas da capital e do interior do São Paulo e estabelecendo, assim, "relações mais intimas que por certo serão proveitosas entre os creadores paulistas e sulinos."

O Chile condecora tres diplomatas brasileiros

O encaregado de Negocios do Chile entregou, no domingo ultimo, na séde da embaixada, as insignias de officiaes da Ordem do Merito, do seu paiz, aos secretarios Guimarães Gomes, introductor diplomatico, Nemesio Dutra e Edgar do Monte.

Matricula na Escola de Enfermeiras Anna Nery

Acham-se abertas até 15 de julho as matriculas ao curso desta Escola official de Enfermagem, sendo requisito indispensavel instrucção primaria e secundaria. Informações todos os dias uteis de 10 ás 12 horas na secretaria desta Escola, á rua Visconde de Itauna 375, edificio do Hospital São Francisco de Assis.

Um projecto tornando isentos de sello os recibos em duplicatas

São Paulo, 23 (Havas) — A Associação Commercial de São Paulo, communicou aos seus consocios que, attendendo á sua solicitação, os deputados paulistas Gastão Vidigal e Miranda Junior apresentaram, no Congresso Federal, um projecto de lei tornando expressamente isemptos de sello os recibos passados em duplicatas.

A Associação Commercial de São Paulo já está se entendendo com as suas principaes congeneres do paiz, no sentido de que, por intermedio dos leaders das bancadas respectivas, prestigiem, sem demora, o projecto dos deputados paulistas.

E' esperado em S. Paulo o presidente da A. P. I.

São Paulo, 23 (Havas) — E' esperado amanhã, nesta capital, o sr. Honorio de Syllos, presidente da Associação Paulista de Imprensa, que seguiu para o Rio afim de tratar de varios assumptos pertinentes á classe dos jornalistas.

O novo secretario do governador de Parahyba

João Pessôa, 23 (Havas) — O sr. Raul de Góes foi nomeado secretario do governador do Estado, em substituição ao coronel Mariz, que ficará á frente da Secretaria da Agricultura.

Informações do Exterior

ECONOMIA E FINANÇAS: Mercados estrangeiros

(*Serviço especial do "Correio da Manhã"*)

O Stock Exchange funccionou firme

Londres, 23 (Especial) — O Stock Exchange esteve hoje muito firme, principalmente os valores sul-africanos, sob o impulso da alta da Weste Witwatersrand. Os outros valores mineiros eram procurados, principalmente os da Kwahus entre as oeste africanas. Os fundos publicos inglezes estavam firmes na abertura da sessão e os sul-americanos sustentados. Os ferroviarios inglezes calmos. As rendas francezas reagiram. As sul-americanas pouco variaram.

Os valores industriaes subiram, principalmente os metallurgicos e os da aviação. Os internacionaes estiveram bem orientados. Os petroliferos calmos. Os da borracha inactivos. A Bovril declarou os seguintes dividendos para o primeiro semestre de 1936: 4 ½ %, menos o imposto sobre a renda, por acção preferencial; 6 %, menos o imposto sobre a renda, sobre outras acções, 7 %, menos o imposto sobre a renda, sobre as acções ordinarias.

Os valores das minas de ouro sul-africanas

Londres, 23 Especial) — A alta vertiginosa dos valores das minas de ouro sul-africanas era hoje no Stock Exchange objecto de todas as conversações. A acção cujo valor nominal era de 10 shillings attingiu 45 shillings. A alta, desde hontem de manhã, era de pouco menos de duas libras. Esse movimento só era comparavel, segundo os membros do Stock Exchange, ao de 1895. E' attribuido aos resultados preliminares até agora obtidos. Todavia embora o lançamento de numerosas companhias subsidiarias seja previsto, a companhia cujas acções tiveram hoje aquella alta extraordinaria ainda não pagou nenhum dividendo.

Os fundos publicos britannicos

Londres, 23 (Especial) — No fechamento da sessão de hoje do Stock Exchange os fundos publicos britannicos cairam bruscamente. Esse facto foi interpretado na Bolsa como signal de que vão ser lançados novos emprestimos governamentaes.

No grupo estrangeiro as emissões brasileiras se apresentavam em reacção. O 7 % do Coffee Realization era cotado a 92 1|4 contra 90 e a emissão a vinte annos do "funding" de 1931 a 61 contra 60 1|2. Os valores ferroviarios estavam inalterados. A Brazilian Traction fechou a 12 7|8 contra 12 1|2.

O franco esteve em alta no mercado londrino

Londres, 23 (Especial) — O franco francez esteve hoje calmo depois de uma alta momentanea de 76.02 para 75.97 e terminou a 76.

Devido ao pouco volume das transacções, não era possivel verificar se a reacção final foi motivada pela intervenção do contrôle inglez.

A inactividade do franco estendeu-se ás outras moedas ouro e muitas dellas cairam. O florim recuou de 7.40 1|2 para 7.41, o marco de 12.45 para 12.45 1|2, o belga de 29.63 para 29.66, a peseta de 36.65 para 36.68, o franco suisso de 15.41 paar 15.42, o dollar de 5.01 1|2 para 5.01 3|4 depois de ter sido cotado a .... 5.01 7|16; a moeda canadense de 5.02 3|4 para 5.02 7|8 depois de 5.03.

As moedas sul-americanas, o mil réis inclusive, estiveram inalteradas.

O Banco da Inglaterra compra ouro em barras

Londres, 23 (Especial) — O Banco da Inglaterra annuncia ter comprado 874.989 libras ouro em barras.

A taxa de descontos do Banco de França

Paris, 23 (Havas) — O Banco de França reduziu a taxa de descontos de seis a cinco por cento.

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)

FECHAMENTO DA BOLSA (Data 23-6-36)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	202	200
American Can	134,75	134,50
American Foreign Power	7,37	7,37
American Metals	29	28,87
American Radiator	20,37	20,75
American Smelting and Refining	80,50	80,12
American Tel and Tel	169	169,50
American Tobacco	99,50	99,75
American Woolen	9,25	—
Anaconda Copper	34,75	35,12
Andes Copper		—
Armour Delaware Pref.	107,25	107,50
Armour Illinois Prior A	4,87	4,70
Armour Illinois Prior P	70,75	71
Atlantic Refining	28,50	28,62
Bethlem Steel	53,62	54,37
Canadian Pacific	12,37	12,62
Chase Treshing Machine	180,50	183,50
Cerro de Pasco	54,50	54,50
Chile Copper	28,50	—
Chrysler Motors	103,75	104,72
Columbia Gas Electric	19,75	19,75
Consolidated Gas of New York	37,12	36,75
Continental Can	78	78,37
Cuban American Sugar	10,25	10,50
Corn Products	80,25	82
De Pont de Neumours	150,25	150,12
Eastman Kodak	170,50	171
Electric Power and Light	15,50	15,87
General Electric	38,50	39
General Foods	42,87	43
General Motors	63,87	66,37
Gilette Safety Razor	114,75	15,25
Goodyeer Rubber	25,50	25,72
Hudson Motors	16,62	17
Inter. Busines Machine	—	175,87
International Cement	47,75	48
International Harvres	88	88,25
International Nickel	50,25	49,62
International Tel and Tel	13	14,62
Konnecott Copper	39,12	39,37
Kruger Grodcery	22,00	22,50
Lambert Corporation	20,75	—
Lehman Corporation	97,75	—
Loews Ins	46,50	46,50
Montgomery Ward	45	45,75
National Gas. Register	23,62	23,50
National Lead C.º	29	28,50
Nova York Central	36,37	37,37
North American Corporation	29,62	29,62
Otis Elevactor	26,50	26,75
Pacific Gas Electric	38,62	38,87
Paramount Public	8,12	8,37
Patino Mines	10,75	10,50
Pennsylvania Railrod	32,75	33
Public Service of New Jersey	45,37	45,37
Radio Corporation	11,75	12,25
Standard Brands	15,75	15,75
Standard Oil of California	37,12	37,57
Standard Oil of New Jersey	33,87	34
Standard Oil of Indiana	39	39,25
Socony Vacuum	12,87	12,87
Swift International	31,75	31,87
Texas Corporation	33,87	33,75
Texas Gulph Sulphur	36,25	36,12
Union Carbide	91,50	92,25
Union Pacific	131,75	132,50
United Aircraft	23,50	23,72
United Fruit	80,12	80,12
United Gas Improvement	16,37	16,37
United States Leather	—	87
United States Smelting and Refining	87,50	64,37
United States Steel	63,87	9,87
Warner Bros	9,75	8,25
Warner Bross	8,12	118
Westinghouse Electric	117	34,50
Wooworth	54	26,75
M. K. T. P. F.	20,12	21,12
Swift and C.º	21,50	15,87
CURB:		
American Gas Electric	39,37	40,37
Atlas Corporation	12,50	12,37
Brazilia Traction	13	12,50
Electric Bond and Share	20,87	21,62
Niagara Hudson Power	11	11,12
Pan American Airways	56,50	57
United Gas	8,12	8,25
BANCOS:		
Bankers Trust	58,50	59
Chase National Bank	41,50	42
First National Bank of Boston	44,50	44,37
National City Bank of New York	36	36,50
Royal Bank of Canadá	—	173
BONDS:		
Brasil Fed. 8 %. 1941	31,50	31,50
Empr. Reino da Italia	86,25	86,75
Rio Grande do Sul 8 %. 1946	—	—
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	—	16,25
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %. 1940	88,75	88,12
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %. 1936	—	22
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %	18	—
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %. 1959	—	—
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %. 1958	—	—
BRAZIBONDS:		
E. F. C. do Brasil 7 %. 1952	23,50	—
Empr. Bras. 6 ½ %. 1926-1957	26,25	26,25
Empr. Bras. 6 ½ %. 1927-1957	—	26
Rio Grande do Sul 6 %. 1968	16	15,57
Municipalidade de São Paulo, 8 %. 1952	—	—
Municip. do Rio de Janeiro, 6 ½ %. 1953	15,50	15,50
Libra Esterlina	5,02	5,01,50
Franco Francez	6,59,75	6,59,87
Lira Italiana	7,87	7,87

Cotações no mercado cambial de Londres

Londres, 23 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 5.01 1|2; o dollar canadense a 5.03 contra .... 5.02 1|2; o florim a 7.40 contra 7.40 1|2; o marco a 12.44 contra 12.45; o franco belga a 29.65 contra 29.63; a peseta a 36.68 contra 36.65; o franco francez a .. 76.00 contra 76.02; o franco suisso a 15.41.

Londres, 23 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte:

Nova York	5.01.56
Paris	75.98
Berlim	12.45
Madrid	36.685
Canadá	5.02.75
Amsterdam	7.39.87
Roma	63.91
Suissa	15.00
Buenos Aires	18.12
Rio de Janeiro	2.71
Montevidéo	24.90

Ouro e prata em barras

Londres, 23 (Especial) — O preço do ouro foi fixado em 138 shillings 9 por onça fina. O preço de hoje foi determinado na base do franco a 76.03 e do dollar a 5.01 1|2. Comporta o premio de 1 pence 1|2 acima da paridade do dollar e 6 pence 1|2 acima da paridade do franco.

Foram vendidas 67 barras de ouro no valor de 187.000 libras approximadamente.

Londres, 23 (Especial) — A prata em barras foi cotada á vista e a sessenta dias a 19 5|8 respectivamente. A prata fina foi cotada á vista e a sessenta dias a 21 3|16 respectivamente.

Mercado cambial de Paris

Paris, 23 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 76.05; o dollar a 15.16; o franco belga a 256.50; a peseta a 207.25; o florim a ... 1027.2; o franco suisso a 493.50.

Paris, 23 (Especial) — No fechamento do mercado cambial a libra foi cotada 75.99; o dollar a 15.155; o franco belga a 256.25; a peseta a 207.25;; o florim a ... 1026; a lira a 119.70; o franco suisso a 493.25.

Mercado de Nova York

Nova York, 23 (Especial) — A tendencia do mercado era hoje firme na abertura. Na opinião dos circulos bolsistas, a expectativa é no sentido da alta. Essa expectativa é reforçada pelas informações favoraveis sobre os negocios e pela melhora da situação politica na Europa. Prevê-se que haja nova alta.

Nova York, 23 (Especial) — Abertura do mercado cambial:

Sobre Londres	5.01 ½
Sobre Berlim	40.31
Sobre Hespanha	13.67 ½
Sobre Hollanda	67.78
Sobre Paris	6.60
Sobre Belgica	16.92
Sobre Italia	7.87
Sobre Suissa	32.55

O café em Nova York

Nova York, 23 (Especial) — No fechamento do mercado do café, vigoravam hoje as seguintes cotações:

Santos — 4: julho, 8.14; setembro, 8.30; dezembro, 8.43; março, 8.51 e maio, 8.56.

Rio — 7: julho, 4.37; stembro, 4.52; dezembro, 4.71 e março, 4.86.

No mercado á vista, Santos — 4: era cotado de 8.62 a 8.75 e Rio — 7: de 6.75 a 7.00.

Al Capone ferido por outro sentenciado

Washington, 23 (Havas) — O Departamento de Justiça informou que o gangster Al Capone, foi levemente ferido a golpes de thesoura, por um outro sentenciado que o accusou de ter praticado espionagem por conta da policia.

Ambos esses prisioneiros estão recolhidos á Penitenciaria de Alcatraz.

A REVISÃO DOS ESTATUTOS DE GENEBRA

A França considera necessario reforçar o arcabouço da segurança collectiva

Londres, 23 (Especial) — O sr. Charles Corbin, embaixador de França, teve com o sr. Anthony Eden, no Foreign Office, longa entrevista afim de dar a conhecer ao governo britannico os principios essenciaes em que, segundo a França, deveria apoiar-se a revisão dos estatutos da Sociedade das Nações.

A visita do sr. Corbin revestia, egualmente, o alcance de uma sondagem das intenções britannicas, e neste particular pode ser collocada no mesmo plano das visitas anteriores dos srs. Madariaga, Le Breton e Cantilo, todos representantes de paizes desejosos de apreciar o sentido da evolução da politica internacional britannica.

O fim da França é, evidentemente, reforçar o arcabouço da segurança collectiva e o primeiro postulado em que se inspiram as suas suggestões é que a responsabilidade primeira e maior deve incumbir as nações cuja promiscuidade na região affectada pela aggressão tornar a acção mais facil e efficaz. Sob reserva de que essas nações tivessem adoptado uma attitude definitiva, todas as demais poderiam applicar a coerção economica. De outra parte, afim de tornar a acção de Genebra mais directa e immediata, não seria mais exigida a unanimidade no seio da assembléa.

Cumpre assignalar, entretanto, que se trata de meras suggestões destinadas a permittir que sejam entaboladas as discussões entre as potencias interessadas, e que não poderão crystallizar-se senão, aos poucos, á medida que progridem as negociações internacionaes.

O governo francez desejaria, outrosim, que a questão da reforma do "covenant" bem como os problemas referentes á suspensão das sancções e ao estatuto politico da Ethiopia fossem objecto de trocas de idéas entre a Grã Bretanha e a França ou por occasião da passagem do sr. Eden por Paris, ou em Genebra, antes da reunião do conselho da Sociedade das Nações.

O governo inglez, segundo os circulos responsaveis, nada de concreto pode offerecer, no momento actual, com relação ás suggestões apresentadas. E' sabido que as serviços diplomaticos trabalham, desde algumas semanas, no estudo da revisão do "covenant", mas trata-se apenas de um trabalho preparatorio que visa fixar os principios em que se fundará a futura politica britannica em Genebra.

Um ponto, todavia, parece ser admittido pela Grã Bretanha, de accordo com a França: é o que se refere ao reconhecimento de que a responsabilidade essencial deve recair na região contigua á da aggressão. Pelo contrario não parece estabelecido o principio de que uma vez iniciada acção pelos paizes limitrophes, os demais estivessem dispostos a ir bastante longe no caminho da applicação de medidas coercitivas geraes.

A lição primordial, para a Grã Bretanha, a tirar do recente conflicto, é que não seria possivel pedir, com exito, a paizes afastados de aggressão, que assumam obrigações que contrariem os seus interesses essenciaes.

Quer dizer, em outras palavras, que a these britannica estabelece que devem ser extremadas as responsabilidades dos paizes limitrophes e attenuadas as dos demais paizes, o que concorda com o ponto de vista da proposta chilena e de outros paizes latino-americanos.

A despeito da similitude technica as theses da França e da Grã Bretanha apresentam grande differença no dominio da realização, visto que a primeira visa reforçar a acção geral, ao passo que a segunda a enfraquece.

Um dos motivos de não ter sido apressado o estudo da revisão do "covenant", reside na convicção de que a these franceza venha a soffrer uma evolução no sentido do realismo politico. Nestas condições não parece desejavel a abertura de nenhuma discussão official antes da assembléa de setembro. Entrementes, é certo que os contactos serão mantidos conforme provam as primeiras trocas de idéas com os representantes da Hespanha e de paizes sul-americanos. — *Pierre Maillaud.*

A EFFICIENCIA DA ESTAÇÃO CENTRAL DE RADIO DA MARINHA, NA ILHA DO GOVERNADOR

Em contacto permanente com os navios brasileiros, em qualquer parte do mundo e um serviço de controle das ondas artezianas, captadas por apparelhos possantes e infalliveis

O novo pavilhão para os setenta radiotelegraphistas e uma vista da sala de apparelhos, vendo-se o commandante Mége e o immediato, capitão-tenente Arnaldo Toscano. No medalhão, o capitão de corveta Nelson Mége, encarregado da Estação

Um dos logares mais pittorescos da ilha do Governador é o recanto do Jequiá, em cujo interior, attingido por um braço de mar, está localizada a colonia de pescadores Z-1. A enseada do Jequiá é de uma belleza sem par, a mais linda do antigo dominio dos Tamoyos. Entretanto, o Jequiá não é muito procurado pelos banhistas das outras praias, nem pela população adventicia que accorre para a ilha aos domingos, á procura, ao mesmo tempo, da praia, dos banhos de sol, e da floresta de pequenas arvores que existe, aqui e ali, até á beira mar. Preferem todos os contratempos, os atropelos, o assalto aos bondes e aos auto-omnibus e a poeira da viagem que conduz a outros pontos, a ir ao Jequiá que se alcança mesmo a pé, proximo como é da ponte da Ribeira.

De certo modo, o facto favorece o admiravel recanto, permittindo-lhe conservar os seus aspectos salutares e primitivos, a chegada silenciosa dos innumeros barcos que saíram pela madrugada em busca do pescado, de velas retezadas, de remos agilmente manejados, na faina diaria da grande familia de pescadores, que vive mais em cima das cryptas das ondas que no lar pobre, onde sobram as creanças e falta o necessario conforto. Depois, ás margens do braço de mar, são vistas as embarcações tranquillas e socegadas, espequeadas nos aclives da areia, orgulhosas de haverem voltado ainda uma vez victoriosas da luta do mar grosso, visto que os seus tripulantes nem sempre se satisfazem com as especies dentro da Guanabara e vão, audazes nos frageis barcos, barra fóra, destemerosamente, porque, dizem, quanto maior a não...

Emquanto as canôas permanecem em secco, os pescadores não folgam: embaixo das arvores, nos quintaes, na propria praia, remendam rêdes, armam espinhéis, betumam embarcações, rectificam velas, aceram arpéis, preparam-se para a batalha seguinte, rodeados de filhos, aprendizes que nem sempre chegam a profissionaes sem ser na orphandade...

Tem desses aspectos interessantes o recanto do Jequiá, com uma população tranquilla de pequenos burguezes, de origem talvez rural, de barqueiros, de operarios, na maioria gente pobre, com algumas casas mais recentes, contrastando com o geral de casas velhas no velho estylo da velha época colonial, verdadeiro aspecto de provincia, sem vida e somnolenta, asylo para veteranos.

Comtudo, esse pedaço da ilha do Governador, esquecido pelos brasileiros está em permanente contacto com todos os mares, com os paizes do mundo inteiro, na vigilia permanente das ondas aereas, captadas pelos apparelhos da Estação de Radio da Marinha, localizados na parte mais alta do Jequiá, as antenas de cujas torres são vistas muito antes de se atracar á ponte da Ribeira.

VISITANDO A ESTAÇÃO

O insopitavel desejo do reporter era invadir as installações e registrar o que fosse observando de inedito para o grosso do publico. E seguimos.

Mas, já ao atravessarmos a ponte sobre o Jequiá, fomos informados que o ingresso era prohibido. Proseguimos até ao grande portão, com o corpo da guarda ao lado e uma sentinella attenta. Externada a nossa vontade, disse-nos o guarda que só com a presença do official encarregado da Estação seria possivel a entrada. Como nos communicariamos com elle?

O telephone do corpo da guarda foi ligado para a residencia do official, lá em cima. Elle, porém, já estava descendo. Apresentamo-nos então ao capitão de corveta Nelson Mége. Gentilmente, esse official superior nos apresentou aos que estavam na sua companhia, o seu immediato, capitão-tenente Arnaldo Toscano e o sr. Mauricio Bruner, chefe da estação da Limpesa Publica da ilha.

E com a mesma amabilidade se poz á nossa disposição para percorrer as installações.

A SECÇÃO DE "CONTROL"

Emquanto nos encaminhavamos para o pavilhão ainda não terminado e que fica distante, cá em baixo, dos apparelhos receptores e transmissores, lá em cima, fomos indagando os detalhes.

O capitão de corveta Nelson Mége tomou parte activa na conspiração Protogenes, cujo chefe era aguardado por elle, a bordo do "São Paulo". Foi preso e conduzido para a ilha das Cobras, depois para o navio-presidio, em seguida para a ilha Rasa, percorrendo assim toda a gamma de prisões do quadriennio Bernardes. Em 1930, grande amigo do almirante Protogenes, foi o commandante Mége encarregado da Estação Central Radio da Marinha, que possuia apenas dois modestos apparelhos e de pouca efficiencia.

A secção de "Control" tem diversas installações. A sala de apparelhos receptores e transmissores está magnificamente equipada, ligando-se com os apparelhos propriamente, os que ficam lá em cima, de modo directo. Está sendo construida assim distante afim de que possam todos funccionar ao mesmo tempo, em numero de seis, o que não acontecia quando eram apenas dois, mas os operadores trabalhavam ao lado.

Outra sala adeante é do archivo, onde vimos um armario com os originaes dos radios captados e que são accumulados e guardados durante cinco annos. Constantemente, a justiça militar e os administradores da Marinha requisitam diversos delles para instrucção de processos, em que são elementos preciosos.

Outra sala, ao lado da dos apparelhos, é destinada á transmissão ao Estado-maior de todo o serviço diario, por intermedio de um Morse e, no caso de falha deste, por um outro radiographico, de emergencia, além do telephone official, assim como da radio-telephonia.

Passamos dali para o deposito de material dos apparelhos, um verdadeiro archivo de peças e tambem de machinas de navegação, bussolas, agulhas de marear e outras que as bem montadas officinas da Estação reparam e renovam as quaes vêm sendo gradativamente montadas, como, de resto, todo o material, pelo commandante Mége, desde 1930.

NA CASA DAS MACHINAS

Subimos, a seguir, até onde estão installadas as transmissoras e receptoras, para ondas curtas e medias, com a força de dois kilowatts, um kilowatts, meio kilowatts e 0,2 kilowatts as transmissoras e uma telephonica de meio kilowatt.

A energia é fornecida commumente pela Light. Mas a Estação tem força propria com um gazogenio que já tem funccionado admiravelmente e um motor Deutz, de grande poder gerador, para movimentar os seis apparelhos hoje existentes.

O OBJECTIVO DA ESTAÇÃO E OS SERVIÇOS PRESTADOS

Como é bem de ver, a Estação que visitamos é o centro de communicações da Marinha.

Duas, tres e mais vezes por dia ella se põe em contacto com os navios e estabelecimentos da Armada cujas actividades vae acompanhando permanentemente.

Além disso, segue os navios que saem, com elles mantendo relações diuturnas. Agora mesmo, está succedendo assim com o "Almirante Saldanha", cuja rota é acompanhada daqui pela Estação, não só para as communicações officiaes, como as particulares, visto como as familias dos officiaes, alumnos e demais tripulantes estão sempre ao corrente, pelo radio, das proporções do cruzeiro do navio-escola. Com outros, acontece o mesmo.

Durante o movimento armado de 1932, todo o serviço de radio foi controlado por esta Estação da Marinha, tendo o commandante Mége installado uma sub-estação no palacio Guanabara, subdividindo incrivel actividade entre as duas estações e mais no Estado-maior da Armada, mal dormido, mal alimentado, mas sempre attento nos informes de que o governo precisava. Foi uma actuação mais ou menos anonyma, e entretanto de relevante efficacia.

MOVIMENTO DIARIO DA ESTAÇÃO

Entre o trabalho de concentração de todo o serviço dos estabelecimentos navaes e dos navios, no porto ou no mar alto ou ainda ancorados em qualquer ponto do globo, a Estação Central Radio da Marinha tem um movimento diario de mais de seiscentos radios, cujo archivamento, como é bem de vêr, exige grande esforço e espaço, além de uma catalogação especial, o que hoje é feito de modo impeccavel.

O PESSOAL DA ESTAÇÃO E A ESCOLA DE RADIOTELEGRAPHISTAS

Dispõe a Estação Central Radio da Marinha de 70 telegraphistas, distribuidos em duas divisões de serviço, este de caracter absolutamente permanente.

O chefe dos telegraphistas é o tenente Flavio Pedreira.

Até ha pouco, funccionava ali uma escola de radiotelegraphistas, que o commandante Nelson Mége instruia; hoje, porém, não está mais em actividade.

Com a nova organização da Estação, cujas installações estão sendo ampliadas, terá ella cerca de 300 homens, entre telegraphistas, praças do Batalhão Naval e destacamento de Marinheiros Nacionaes.

OUTRAS DEPENDENCIAS VISITADAS

Dirigimo-nos, depois, sempre gentilmente orientados pelo commandante Mége, a outros pontos da repartição. Fomos ás duas officinas, com apparelhagem completa, desde os mais delicados apparelhos de physica até ao preparo de peças para as proprias machinas geratrizes de força e tambem passamos pela officina de carpintaria, egualmente muito bem installada.

Possue o estabelecimento uma "carreira" para reparo de embarcações miudas e uma garage, com dois automoveis e dois auto-caminhões.

A DEFESA DA ESTAÇÃO

Não conseguimos observar, nem insistimos neste ponto, os meios de defesa da Estação. Entretanto, fomos informados de que ella se acha perfeitamente apparelhada para se defender de qualquer especie de ataque aereo, maritimo ou terrestre.

A OFFICIALIDADE E AUSENCIA DE BUROCRACIA

A officialidade que serve na Estação Central Radio da Marinha é composta do capitão de corveta Nelson Mége, encarregado; capitão-tenente Arnaldo Toscano, immediato; primeiro tenente Ernani Cunha, medico, e primeiro tenente intendente naval Orlando Dias do Amaral, incumbido dos negocios de Fazenda da Marinha.

Uma coisa chamou particularmente a attenção do jornalista: secção de grande e intenso movimento, a Estação não tem funccionarios burocratas, escreventes, dactylographos, escripturarios etc.

TEMPO AINDA PARA O SPORT

A despeito das preoccupações, realmente grandes, da direcção da Estação Central Radio da Marinha, o commandante Mége ainda acha tempo para os movimentos sportivos.

O Jequiá F. C., que tem o seu campo de sports na praça de entrada da Estação de Radio, não prescindiu da collaboração do commandante Mége, elegendo-o seu presidente. E a actual situação material do club é das mais promissoras, dispondo hoje de um elegante e confortavel pequeno stadium, para a pratica dos sports essenciaes a essa especie de associação.

Além disso, soubemos que o encarregado da Estação Central Radio da Marinha foi convidado para orientar e dirigir, politicamente, a estiva da nossa capital, o que será, pelos precedentes, de excellentes resultados para os trabalhadores.

Tendo chegado ao Governador pela manhã, só á noitinha foi possivel regressar, sem que, comtudo, fosse vista a totalidade dos seus serviços.

A INAUGURAÇÃO OFFICIAL DA SECÇÃO DE "CONTROL"

Conta o commandante Nelson Mége dar promptas todas as installações do edificio em que ficarão os operadores, em sua totalidade, dentro de pouco tempo, de maneira a se realizar, com solennidade, a cerimonia inagural, com a presença das altas autoridades.

ENCERRADO OS TRABALHOS DO CONGRESSO AMERICANO

O orçamento da Defesa Nacional attingiu 1.100.710.470 dollares

Washington, 22 (Especial) — A segunda sessão da septuagesima quarta legislatura do congresso federal encerrou os trabalhos depois de uma semana movimentada.

Os congressistas procuraram evitar a repetição da experiencia do anno passado em que deixaram a capital sómente no mez de agosto, e ao mesmo tempo a eventualidade de regressar a Washington depois da realização da convenção do Partido Democrata que se abre terça-feira proxima em Philadelphia.

De outra parte o programma da administração estava por assim dizer ultimado nas sessões anteriores: O congresso, de modo geral, com excepção do trabalho rotineiro, limitou-se a reparar provisoriamente as brechas feitas no plano do "New Deal" pelas varias decisões da Côrte Suprema e a procurar obter os fundos necessarios para cobrir o "deficit" excepcional causado pelo pagamento dos bonus aos antigos combatentes, até que seja conhecida, em novembro proximo, a decisão do paiz no tocante á successão presidencial.

A despeito do veto presidencial o Congresso manteve o projecto que deu finalmente a victoria ás associações de veteranos depois de seis annos de esforços reiterados.

Em todas as leis votadas na ultima sessão do Congresso transparece a prudencia reveladora de que os debates foram sempre dominados por preoccupações eleitoraes.

Assim em fevereiro ultimo o Congresso adoptou a lei de conservação das riquezas naturaes do solo em substituição da lei de reajustamento agricola, annullada por decisão do Supremo Tribunal, e cujo caracter é provisorio e de alcance effectivo duvidoso.

Em materia de politica estrangeira o Congresso devia votar nova lei sobre a neutralidade em substituição das medidas apressadas adoptadas em agosto de 1935, mas depois de longos e calorosos debates, durante os quaes os interesses commerciaes e industriaes agiram activamente nos bastidores da politica, o Senado limitou-se a prorogar a lei anterior, com alterações secundarias, e deixando toda latitude de acção ao presidente, com o intuito de não restringir as exportações dos Estados Unidos com destino a paizes em guerra, excepção feita dos armamentos. A lei sobre a neutralidade, de outra parte, prohibe apenas a concessão de creditos bancarios aos belligerantes.

No tocante ao problema da defesa nacional o Congresso concedeu creditos no total que constitue verdadeiro record, de...... 1.100.710.476 dollares, dos quaes 528.263.632 dollares para a Marinha.

O orçamento em equilibrio apresentado pela administração foi approvado, embora se tornasse necessario em seguida cobrir as despesas addicionaes referentes aos pagamentos dos bonus dos veteranos e dos auxilios aos desempregados.

Os problemas referidos occuparam a attenção do Congresso durante os dois ultimos mezes, e demonstram a extrema reticencia verificada em todas as decisões que comportavam o augmento de despesas publicas ou a creação de novos encargos fiscaes poucos mezes antes da eleição presidencial.

O projecto de tributação das reservas das sociedades commerciaes e industriaes foi vivamente atacado e finalmente depois de renunciar a elevar a taxa do imposto sobre a renda, o Congresso votou á ultima hora a lei que tributa de 8 a 15 % os lucros das sociedades industriaes e commerciaes, e de 7 a 27 % os lucros não distribuidos.

O Congresso adoptou nas mesmas condições o projecto de creação do fundo de 1.425 milhões de dollares para auxilio dos desempregados.

Entre as demais medidas adoptadas pelo congresso cumpre citar a lei Copeland, que modifica o regimen dos contratos com as companhias de navegação para transporte da correspondencia postal.

O projecto Walsh que exige que sejam observadas as disposições dos codigos defuntos da N. R. A. no tocante ás empresas que celebrem contratos de serviços publicos, foi votada á ultima hora e enviado á Casa Branca.

Ficaram adiadas, até á proxima legislatura, as propostas de lei, Wagner, relativa á construcção de habitações baratas, e Copeland, referente ao controle dos productos pharmaceuticos, reconhecido necessario desde varios annos, mas sempre combatido pela opposição das industrias interessadas.

O "ALMIRANTE SALDANHA" NA INGLATERRA

O navio-escola brasileiro participou das homenagens ao rei Eduardo VIII

Londres, 23 (Havas) — As docas de Chatam, onde se encontra o navio escola brasileiro "Almirante Saldanha", estavam hoje embandeiradas em honra do anniversario do rei Eduardo. A maioria dos membros da tripulação assistiu a uma revista realizada em honra da commemoração do anniversario real e á "trooping colour", effectuada pelos fuzileiros navaes. Um outro grupo foi levado ás casernas navaes para assistir á cerimonia analoga, acompanhado do tenente Parrot, official de ligação que passa o dia a bordo do navio brasileiro.

Os jovens cadetes, que assistiram á cerimonia do terraço que domina o terreno de parada, viram a saida da Guarda Real, a chegada do commandante em chefe das docas e a entrega do estandarte ás tropas. Houve em seguida a saudação real, prestada por uma bateria vizinha, a apresentação de armas e o desfile perante o commandante Dutra e outros officiaes superiores. Depois do almoço offerecido pelo tenente Parrot, este conduziu os officiaes brasileiros para visitar os jardins do Almirantado, jardins que possuem a reputação de serem os mais bellos que o departamento da marinha possue na Grã-Bretanha. De outro lado, os membros da tripulação do navio almoçaram em uma das casernas e durante a tarde foram ao cinema local, onde fizeram exhibir um film brasileiro, que tinham trazido comsigo.

A demonstração sportiva das casernas da "Royal Navy" será realizada amanhã, e a ella assistirão a officialidade e a tripulação do "Almirante Saldanha". Na quinta-feira á noite o embaixador do Brasil em Londres, sr. Regis de Oliveira, offerecerá na séde da embaixada, uma recepção em honra do commandante Dutra e dos officiaes do navio-escola.

A firma Vickers Armstrong, fabricantes de material de guerra, convidou os officiaes e os cadetes para visitar suas usinas em Dartford e em Crayford, na sexta-feira.

Corre o boato, a bordo do "Almirante Saldanha" de que um visitante de destaque embarcaria no navio, na proxima segunda-feira, dia em que o vaso brasileiro partirá para Oslo, e que essa personalidade iria até Sheerness. O nome dessa personalidade, entretanto, ainda não foi revelado.

O NEGUS PRETENDE COMPARECER A' PROXIMA REUNIÃO DE GENEBRA

Londres, 23 (Especial) — Segundo se affirma, o Negus, que solicitou a visita do secretario do Foreign Office, teria exposto ao sr. Anthony Eden as intenções do governo ethiope, acerca da attitude que pretende tomar na assembléa da Sociedade das Nações.

O Negus teria declarado que a Ethiopia continúa a existir como Estado Independente e que a resistencia contra os invasores, continúa, naquelle paiz.

Declarou, mais, que informaria a Sociedade das Nações de tudo quanto vem occorrendo e que pediria áquella organização internacional o seu apoio.

Acredita-se que o imperador talvez se apresente pessoalmente a defender o seu ponto de vista, na proxima reunião de Genebra.

Os circulos inglezes manifestam porém a opinião de que essas declarações não modificarão a attitude do gabinete britannico, pois consideram que nenhum governo ethiope existe mais, desde que o Negus deixou aquelle paiz.

COMO SERÁ ORIENTADA A POLITICA EXTERIOR DA FRANÇA

A paz que o novo governo está decidido a defender

Paris, 23 (Havas) — O chefe do governo sr. Leon Blum e o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Yvon Delbos fizeram perante o Senado e a Camara, respectivamente, as seguintes declarações:

"A paz que estamos decididos a defender não é a paz condicional subordinada a affinidades ou a antagonismos politicos. Queremol-a para todos os povos e com todos os povos por saber que ella é indivisivel e que ninguem ficaria ao abrigo do incendio que seria ateado se a vigilancia das nações pacificas não estivesse por toda parte presente e em actividade. Não queremos pregar outra cruzada senão a que tem por objecto a reconciliação dos povos sem nenhuma exclusão.

"Certamente, ninguem espera de nós depois da derrota ethiope, que acabrunhemos os vencidos, renegando os nossos sentimentos. Mas no actual estado de coisas a manutenção das sancções não seria mais do que um gesto symbolico sem efficacia real. Para que serviria pois perpetuar medidas cujo caracter se aggravaria pelo proprio facto de que já não é mais possivel fixar-lhe um objectivo definido. Para reprimir a aggressão é necessario pôr em acção, o mais cedo possivel, o maximo dos recursos de que póde dispôr a communidade internacional. Mas seria, por emquanto, chimerico esperar esse concurso total de parte dos povos que não fossem directamente interessados no conflicto."

Paris, 23 (Havas) — Nas declarações sobre a politica exterior que, em nome do governo francez, fizeram perante o parlamento, os srs. Leon Blum e Yvon Delbos accentuaram textualmente:

"Mais do que nunca apresentam o seu plano valor as razões que recommendam a conclusão de um pacto entre todos os Estados danubianos, que as recordações podem ás vezes oppor uns aos outros mas que são approximados pelos seus verdadeiros interesses.

"Não é menos necessario associar todos os Estados mediterraneos, desde a Hespanha até a Entente Balkanica, num accordo que lhes proporcione a garantia de que nenhuma hegemonia poderá estabelecer-se num mar cujos ribeirinhos são ligados por uma civilização commum.

"Como os representantes da Belgica, França, Inglaterra e Italia o reconheceram em Londres a 19 de março, Locarno subsiste com as obrigações e garantias que estipula para nossa defesa e defesa da Belgica.

"Por varias vezes o sr. Hitler proclamou o desejo de um accordo com a França. Não queremos duvidar de sua palavra de antigo combatente que durante quatro annos conheceu a miseria das trincheiras. Mas, por sincero que seja o nosso desejo de entendimento, convém não esquecer as licções da experiencia e dos factos. A França examinará as suggestões allemãs com o desejo sincero de achar uma base de accordo. Mas esse accordo não póde ser realizado se não corresponder ao principio da paz indivisivel sem ameaça contra ninguem.

"Afim de desfazer o mysterio de que se cerca a corrida armamentista e evitar as surpresas que prepara, o governo reclamará em primeiro logar uma acção preventiva e o controle do fabrico de guerra por uma commissão internacional permanente com séde em Genebra. Dever-se-á proceder ao balanço da situação economica geral, das necessidades dos povos e das medidas que podem ser tomadas para reanimar as trocas. Pediremos a convocação de uma commissão que estude a união européa creada por Aristide Briand.

"Os povos deverão encaminhar-se com toda a indispensavel prudencia para um estado de paz desarmada no qual a consciencia universal se levantará automaticamente contra qualquer aggressor, depois de methodica e préviamente organizadas todas as forças materiaes e moraes dos povos pacificos. Essa fé no futuro da segurança collectiva é que orientará a nossa acção. Emquanto não se tiver sustado a corrida armamentista, emquanto os mechanismos internacionaes não tiverem comprovado a sua efficacia, o dever da França para comsigo mesma e para com seus amigos é manter-se em condições de desalentar todas as aggressões."

O Japão e o accordo naval de Londres

Tokio, 23 (Havas) — O Conselho de Ministros decidiu que o Japão não adherirá ao accordo naval de Londres.

NOVO DECRETO SOBRE A DISSOLUÇÃO DA "CROIX — DU FEU" —

Paris, 23 (Havas) — O governo tendo dissolvido o "movimento nacional Cruz de Fogo" estabeleceu-se uma certa confusão na interpretação do respectivo decreto, porque aquella associação era composta de diversas outras que lhe estavam filiadas.

Para esclarecer o assumpto o governo acaba de baixar novo decreto, especificando que estão dissolvidos: 1º — o movimento social "Cruz de Fogo"; 2º — a associação "Cruz de Fogo"; 3º — a associação dos filhos dos "Cruz de Fogo" e os voluntarios nacionaes.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA

O recenseamento geral de São Paulo

Deliberada a adoptar, para o complexo problema das estimativas demographicas, uma solução tanto quanto possivel satisfactoria, a Junta Executiva do Instituto Nacional de Estatistica, por intermedio do seu presidente, ministro Macedo Soares, pediu ao governo de São Paulo que enviasse ao Rio alguns membros da Commissão de Recenseamento daquelle Estado, afim de ouvil-os sobre a marcha dos trabalhos e os resultados já apurados do censo paulista de 20 de setembro de 1934. Ante-hontem e hontem a Junta Executiva do Instituto esteve reunida no palacio do Cattete, sob a presidencia do ministro Macedo Soares e, perante ella, os delegados de São Paulo, professor Francisco Jarrussi e srs. Antonio de Godoy Filho e Euclydes Tavares, fizeram longo e systematico relato sobre as successivas phases por que já passou a operação censitaria de São Paulo, desde o plano de levantamento, a collecta, a critica, até a apuração geral, já muito adeantada, do numeroso conjunto de factos estatisticamente observados. O principal objectivo da vinda ao Rio de dois membros e um auxiliar da Commissão de Recenseamento de São Paulo foi prestar esclarecimentos que habilitem a Junta Executiva do Instituto Nacional de Estatistica, a deliberar, com pleno conhecimento de causa sobre a hypothese, a que está propenso o Instituto, de proceder á revisão das estimativas demographicas do paiz tomando como base da correcção dos calculos a taxa de crescimento absoluto da população de São Paulo, decorrente do confronto entre os resultados do recenseamento de 1920 e os do censo paulista de 1934. A sessão de hontem se caracterizou pela fecunda orientação dos debates, durante os quaes foram elucidados varios aspectos do problema das estimativas demographicas do paiz, uma das maiores preoccupações da estatistica brasileira no momento. Quando se tratou da população do Districto Federal, foi proposta e acceita a iniciativa de suggerir o Instituto a organização de um cadastro predial e domiciliar, capaz de offerecer, permanentemente, subsidios seguros para o calculo dos effectivos demographicos da capital da Republica, a exemplo do que já existe em diversas cidades populosas da Europa. A proposito da vinda dos technicos paulistas ao Rio, especialmente para attenderem a um pedido do Instituto de Estatistica, o presidente desta entidade technica, ministro Macedo Soares, endereçou ao governador Armando de Salles Oliveira, o seguinte telegramma:

"Expresso a vossa excellencia, em nome do Instituto Nacional de Estatistica, reaes agradecimentos pela presteza com que attendeu ao meu pedido sobre a vinda ao Rio dos membros da Commissão de Recenseamento desse Estado. Os dignos delegados de São Paulo tomaram parte em duas reuniões successivas da Junta Executiva do Instituto, tendo causado a melhor impressão a exposição que fizeram sobre a marcha dos trabalhos e os resultados do censo paulista de 1934. Posso afiançar a vossa excellencia que a vinda dos technicos da Commissão do Recenseamento desse Estado, trouxe excellentes e immediatos proveitos para a estatistica brasileira.

Attenciosas saudações. — *Macedo Soares*, presidente do Instituto Nacional de Estatistica."

Jogou o carro em cima do cavallariano

Wilma Cordeiro, moradora á rua Conde de Lage n. 22, tomou hontem, em companhia do estudante de medicina Germano de tal, uma baratinha que este dirigia e, quando passavam pela praça da Bandeira, não observaram que um soldado da Policia Militar, Waldemar Chinoim, cruzava o local, montando um dos animaes do esquadrão a que pertence, o 3º. Aconteceu dahi que o carro, alcançando o cavallariano, o poz por terra, ferindo-se Waldemar e a montada, assim como Wilma, que recebeu contusões e escoriações. As victimas foram pensadas na Assistencia, tendo o academico desapparecido.

Depois de soccorridos, retiraram-se.

LIVROS NOVOS

MEMORIAS DE UMA ALMA, de José Suriñach, 2ª edição

A Livraria da Federação Espirita Brasileira acaba de fazer sair do prélo a 2ª edição de "Memorias de uma alma", romance real do proprio autor psycographado pelo medium José Suriñach.

E' um trabalho de invulgar merecimento, vasado em moldes da mais serena moralidade e de enredo extraordinariamente attrahente, o que, certamente, tem influido poderosamente para a sua grande acceitação.

A SITUAÇÃO POLITICA

A SITUAÇÃO DO PIAUHY

O sr. Pires Rebello commentava, hontem, no Senado, a situação de prosperidade que o Piauhy atravessa, mostrando-se enthusiasmado com a obra ali realizada pelo capitão Landry Salles e continuada pelo sr. Leonidas de Mello, que é o governador actual:

— O Piauhy não deve nada a ninguem e tem 1.800 contos em cofre. A sua receita, que era de 5.208:000$000 em 1932, subiu a 7.719:000$000 em 1934 e a réis 10.431:371$700 em 1935, mais do dobro, esta ultima da que foi arrecadada em 1932.

Para se ter uma idéa das condições de minha terra, basta ver que a receita o anno passado orçada pela Assembléa foi de réis 6.219:000$000, tendo a arrecadação attingido a 10.431:731$700, accusando, portanto, um *superavit* de 4.212:371$700.

A sua prosperidade economica expressa-se neste quadro: em 1934 exportamos 19.866 toneladas representando 41.146:000$000, ao passo que o anno passado a exportação foi a 25.526 toneladas, numa importancia de............ 59.746:000$000!, isto para falar sómente quanto aos productos saidos pelos portos de "Luiz Corrêa" e "Tutoya".

As obras publicas executadas são numerosas, bastando citar a ponte sobre o rio Poty, uma das maiores do Brasil, e o edificio do Lyceu Piauhyense, o mais confortavel do norte.

Aliás, o Piauhy é um dos Estados que mais dispendem com a instrucção. A sua população escolar é de 25.458 alumnos. Ha ensino secundario desenvolvido e tambem temos uma Faculdade de Direito, em vias de ser equiparada.

O que nos falta é a construcção do porto de Luiz Corrêa (Amarração), mas isso não tardará, assim o creio.

Enfim — concluiu. — a revolução de 1930 foi de beneficios incalculaveis para o Piauhy, e por isto eu bemdigo a hora em que me alistei nas suas fileiras.

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programmas

Para as reuniões de 27 e 28 do corrente, no Hippodromo Brasileiro, ficaram organizados os seguintes programmas:

REUNIÃO DE SABBADO

1ª prova — Premio Dollar — 1.500 metros — 3:000$000 — Begonia 55 kilos, Contratempo 48, Dollar 62, S. Sepé 56, Salvador 49 e Franceza 48.

2ª prova — Premio Chimborazo — 1.400 metros — 4:000$000 — Rainbeta 52 kilos, Disco 49, Pharaó 54, Lohengrin 56, Galapim 50, Astral 49, Entre Rios 53, Itaparica 51, Togo 53, Dravita 51 e Oló 53.

3ª prova — Premio S. Sepé — 1.600 metros — 4:000$000 — Sylpho 51 kilos, Ogarita 49, Natal 51, Sabre 51, Enio 51, Lanceta 53, Jluhy 51 e Iapó 51.

4ª prova — Premio Iapó — 1.500 metros — 3:000$000 — Silhueta 56 kilos, Cancanero 53, Martillero 55, Apple Sauce 56, Cachalote 48, Colt 56 e Globera 48.

5ª prova — Premio Sem Reserva — 1.600 metros — 4:000$ — Pendenciero 49 kilos, Volturette 48, Jolly Miss 52, Zamorim 54, Effectivo 56, Rolando 50, Lumine 52, Seu Cabral 50 e Romana 51.

Premios do betting — São Sepé, Iapó e Sem Reserva.

REUNIÃO DE DOMINGO

1ª prova — Premio Gavea — 1.200 metros — 4:000$000 — Premiado 54 kilos, Miroró 52, Orsina 52, Malvino 54, Quati 54, Regia 52, Caciula 52, Urnóca 52 e Ugerí 52.

2ª prova — Premio 20 de Janeiro — 1.500 metros — 4:000$ — Sonador 58 kilos, Chimborazo 58, Clo 57, Grey Don 51, Capitú 48, Nhá Juca 50, Rosemarie 50 e Celma 48.

3ª prova — Premio Carioca — 1.600 metros — 4:000$000 — Punhal 54 kilos, Miss Bá 52, Salvarsan 54, Rugol 50, Lentejoula 50, Mussuú 50, Brazino 57, Xiah 55 e Zarda 58.

4ª prova — Premio Estacio de Sá — 1.500 metros — 4:000$000 — Flexa 58 kilos, Galles 54, Toryrim 54, Galopador 58, Triste Vida 54, Mundo Novo 48, Colonna 54, Sympathia 57 e Quatioba 51.

5ª prova — Classico Jockey-Club de São Paulo — 2.400 metros — 15:000$000 — Sargento 62 kilos, Bramador 57, Yambi 51, Raio do Luar 51 e Alter Ego 50.

6ª prova — Premio 20 de Setembro — 1.600 metros — 4:000$ — Seu Peixoto 55 kilos, Prinack 54, Sanguenol 52, Yayá 50, Sem Reserva 55, Trenador 55, Stayer 57 e Oyapock 58.

7ª prova — Premio A Noite — 1.600 metros — 4:000$000 — Noblesse 53 kilos, Yedo 55, Ojos Lindos 51, Muricy 58, Royal Star 58, Zank 56, Yeoman 58 e Caroba 58.

8ª prova — Premio Mez da Cidade — 2.000 metros — 4:000$000 — Coringa 57 kilos, Oswaldo Aranha 50, Algarve 53, Roxy 58, Arlette 50, Zug 50 e Bilhete 52.

Premios do betting: 20 de Setembro, A Noite e Mez da Cidade.

*

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concurso de palpites

Com os resultados das corridas realizadas sabbado e domingo ultimos, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA ALFREDO FORD

1 — A. Corrêa . . . . . 88—135
2 — Corrêa Locks . . . 82—130
3 — O. Daniel de Deus 81—126
4 — H. Campista . . . 86—125
5 — A. Santasusagna . . 85—124
6 — A. Gomes . . . . 79—121
7 — T. Bittencourt . . 77—121
8 — Valle Junior . . . 78—117
9 — H. de Oliveira . . 76—116
10 — C. Machado . . . 70—114
11 — A. Bastos . . . . 67—111
12 — O. de Carvalho . . 77—105
13 — S. C. Oliveira . . 68—105
14 — N. C. Pereira . . 62—100
15 — O. Medeiros . . . 61— 98
16 — Jorge Maia . . . 60— 95
17 — E. Salgado . . . 62— 93
18 — M. Cardoso . . . 66— 87
19 — J. L. C. Pereira . . 57— 64

TAÇA "A NOITE"

1 — A Corrêa 88
2 — H. Campista 86
3 — A. Santasusagna . . . 85
4 — Corrêa Locks 82
5 — O. Daniel de Deus . . 81
6 — Alcantara Gomes . . . 79
7 — Valle Junior 78
8 — O. de Carvalho . . . 77
9 — T. Bittencourt . . . 77
10 — H. de Oliveira 76
11 — C. Machado 70
12 — S. C. Oliveira 68
13 — A. Bastos 67
14 — M Cardoso 66
15 — E Salgado 62
16 — N. C. Pereira . . . 62
17 — O. Medeiros 61
18 — Jorge Maia 60
19 — J. L. Costa Pereira . . 57

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O jockey P. Brando estreará antes da internacional

A commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro deferiu em parte o requerimento em que o jockey P. Brondo sollicitou autorização para dirigir o freio nas reuniões da sociedade, antes da temporada internacional. Por concessão especial o profissional uruguayo poderá montar em publico, no hippodromo da Gavea, a partir da corrida do dia 16 de julho proximo.

Vendido para Porto Alegre um bom cavallo do nosso turf

Adquirido pelo sr. Hugo Bina, será remettido amanhã, para Porto Alegre, a bordo do "Araraquara", o cavallo Capuã, que nas nossas pistas defendeu com successo as côres das coudelarias Seabra e Rocha Faria. O filho de Warden of the Marches e Virgin Queen durante sua longa campanha no hippodromo da Gavea, obteve tres victorias e levantou em premios 80:705$000.

A nova pensionista do entraineur Kalman Popoits

O sr. Alvaro S. Braga vendeu hontem, ao sr. Adolpho Meurer, a sua pensionista Lentejoula. A filha de Ciros e Venturosa terá o preparo dirigido doravante pelo entraineur Kalman Popovits.

Esperado sabbado um entraineur do turf paulista

E' esperado no proximo sabbado, da capital paulista, o entraineur Aurelio Olmos, que como nos annos anteriores, exercerá a sua actividade por alguns mezes no nosso turf. O profissional riograndense acompanhará a sua pensionista Star Light, que vem actuando com grande destaque no hippodromo da Moóca.

Mais um filho de Aprompto no nosso turf

O potro de anno e meio Aprompto e Mensonge, de criação e propriedade do sr. Danton Coelho, deu entrada nas cocheiras do entraineur Alcides Miranda.

Regressou o jockey da Coudelaria Peixoto de Castro

Já se encontra nesta capital, o jockey Salustiano Batista, que fôra a S. Paulo para dirigir os pensionistas da Coudelaria Peixoto na corrida do ultimo domingo, no hippodromo da Moóca.

Retirado do entraniement um pensionista de Paulo Rosa

Quando era trabalhado hontem, á tarde, na pista de areia do hippodromo da Gavea, montado pelo aprendiz Leodato Galvão, mancou gravemente o potro de 2 annos Raymundo. O pensionista de Paulo Rosa, que muito promettia, foi posto em observação.

Mudou de joqueta uma pensionista de Gabino Rodriguez

A egua Romana acaba de ser arrendada pela sra. Oliveira Rodriguez, ao seu proprietario sr. A. J. Peixoto de Castro. Já na corrida do proximo sabbado, a filha de Lombardo, disputará o premio Sem Reserva, ostentando a jaqueta azul e manchas ouro.

Em trato de venda um pensionista de Gabriel Reis

Está em negociações de venda, o cavallo Sovéo. que defende as côres do sr. Adhemar de Faria. E' pretendente ao filho de Tomy e Fine, o turfman riograndense Fernando Brochado.

Deliberações das autoridades do turf paulista

Em reunião de ante-hontem, as autoridades do turf paulista, tomaram, entre outras, as seguintes deliberações:

chamar a attenção do tratador José Martins, responsavel pelo cavallo Barnabé, para o disposto no paragrapho 1º do art. 157 do codigo de corridas;

suspender até 20 de julho proximo o jockey Alexandre Arthur, piloto de Zab no premio Excelsior e de Macuco no premio Hippodromo Paulistano, por infracção da letra "a" do art. 142 do codigo;

suspender até 20 de julho proximo o jockey Oswaldo Mendes, piloto de Nuncio no premio Hippodromo Paulistano, por infracção da letra "a" do art. 142 e de Zanaga no premio Combinação, por infracção da letra "a" do mesmo artigo 142;

suspender, na fórma do artigo 157, até 6 de julho proximo, o jockey Luiz Gonzalez, piloto de Cow Boy no premio Combinação, durante cuja disputa se attritou com o jockey O. Mendes;

suspender até 29 do corrente o jockey F. Biernacsky, piloto de Fleur d'Amour, no premio Criterium, por infracção da letra "d" do art. 142 do codigo de corridas;

indeferir o requerimento de renovação de matricula, feito por José de Oliveira;

indeferir o requerimento do jockey Euclydes Silva.

Hippismo

A REUNIÃO DO PROXIMO DOMINGO

Justificará uma prova dedicada ás amazonas cariocas

O calendario official da temporada de 1936 da Federação Carioca de Hippismo, marca, para o proximo domingo, a prova de selecção, preparatoria para o grande Concurso Hippico de 12 de julho, que será levado a effeito no hyppodromo Itamaraty, antigo Derby Club.

Não obstante o caracter intimo de que se deveria revestir esse certamen, é pensamento dos responsaveis pelo destino do hippismo metropolitano, fazer competir as nossas amazonas, numa prova a ellas dedicadas exclusivamente.

A louvavel iniciativa certamente será uma realidade para o domingo proximo, razão por que chamamos a postos todas as amazonas cariocas.

E só assim terão os afficionados mais uma competição de elegancia, garbo e audacia, com a realização dessa prova, intercallada entre as provas de selecção dos cavalleiros concorrentes ao 3º Concurso Hippico Official da temporada de 1936.

Se tal acontecer, a reunião de domingo será effectuada á tarde.

Athletismo

QUANDO PARTIRA' A DELEGAÇÃO OLYMPICA DA C. B. D.

Remadores, athletas e nadadores viajarão pelo "General San Martin"

A delegação olympica nacional, seleccionada pela C. B. D., partirá para Berlim no dia 2 de julho proximo.

Já estão reservadas as passagens pelo "General San Martin", no qual viajarão os athletas, remadores e nadadores.

ALGUMAS NOTAS INTERESSANTES SOBRE OS JOGOS OLYMPICOS

A ALDEIA OLYMPICA — PARTE HOJE O SR. KOENIG

Vista aérea da Aldeia Olympica, onde serão alojados todos os athletas qualificados para competir em Berlim

Com a approximação dos Jogos Olympicos, a attenção dos sportsmen de todo o mundo volta-se para Berlim, theatro da competição magna do amadorismo.

De todos os paizes, partem para a Europa athletas e "fans" dos sports e Berlim acolhe toda essa caravana sumptuosa.

Faltam mais de trinta dias para o inicio dos jogos, tempo em que cada um consolidará o seu preparo.

UM LIVRO OLYMPICO

O comité olympico de organização mandou publicar um livro que contem todas as provas olympicas dos Jogos Olympicos deste anno. Este livro cuja procura é muito grande está editado em cinco linguas por emquanto, a saber em allemão, inglez, francez, hespanhol e italiano.

Em preparo está tambem uma edição portugueza.

O KOENIG EMBARCA HOJE PARA BERLIM

Uma parte da equipe olympica brasileira embarcará hoje no vapor "General Artigas. Tambem o delegado official para o Brasil do Comité Organizador, sr. Wilhelm F. Koenig se transportará conjuntamente com os nossos desportistas á Allemanha. O facto do sr. Koenig acompanhar a nossa equipe olympica indubitavelmente significa mais uma garantia para uma esplendida recepção dos nossos concorrentes olympicos em Hamburgo, como tambem elles terão destarte sempre um "tutor" ao seu lado cujo interesse e abnegação o sport brasileiro chegou a conhecer em innumeras occasiões. Podemos dizer que nenhuma delegação olympica brasileira viajou jámais com melhores garantias de bem-estar em plagas estrangeiras, que nesta vez.

Durante a ausencia do sr. Koenig, administrará seu secretario, sr. H. W. Ehlert, os negocios das estradas de ferro allemãs e da delegação do Comité de Organização para a XI Olympiada.

ASPIRANTES A' OLYMPIADA DE 1944

A Australia declarou agora que ella deseja ser incumbida com a execução da XIII Olympiada que será realizada em 1944. Este desejo tem tambem outros paizes, como por exemplo, a Suissa. Mas tambem o Japão, pretende á honra de ser o hospitaleiro do mundo em 1940, se manifestou no sentido de, caso não lhe seja possivel ser incumbido com a XII Olympiada, promover, pelo menos a Olympiada de 1944.

*

A DECISÃO DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Gauchos e paulistas enfrentam-se em melhor de tres

Conforme já noticiamos em nossa edição de hontem, a Confederação Brasileira de Desportos já providenciou para a realização das partidas finaes em disputa do titulo de campeão brasileiro de football, ao qual concorrem este anno paulistas e gauchos.

A primeira peleja será disputada no dia 12 de julho proximo em Porto Alegre. Já se providenciou para o embarque dos paulistas, que chegarão ao Rio Grande do Sul com alguns dias de antecedencia afim de se exercitarem.

A segunda partida será realizada em São Paulo a 19 ou 26, dependendo da existencia de vapor do sul para Santos.

Em caso de ser necessaria uma terceira melhor de tres, esta será realizada nesta capital, em S. Januario, oito dias depois do jogo a ser disputado em S. Paulo.

*

ÉCOS DA VICTORIA DOS GAUCHOS

Uma apreciação honrosa sobre o juiz da partida

Porto Alegre, 23 (Havas) — Os jornaes commentam longamente o resultado da partida cariocas e gauchos, pondo em destaque a actuação dos diversos jogadores. Alberto, o keeper carioca que estreou em campos gauchos, produziu boas defesas, demonstrando grande agilidade e firmeza. Na zaga, destacou-se Italia. Zarzur foi effectivamente, um magnifico eixo, tendo, entretanto, empregado violencia. Oscarino revelou-se o ponto mais alto da linha media. Tanto na defesa como no ataque. Affonso, seu substituto, devido ao incidente havido, trabalhou incessantemente. Canalli, trabalhador e impetuoso. Na linha, Patesko foi o mais bem marcado. Leonidas esforçou-se, mas não esteve feliz. Feitiço "jogou como um leão". Carvalho Leite actuou com destaque. Carreiro, não fosse os "off-sides", teria sido o melhor atacante.

Porto Alegre, 23 (Havas) — O "Jornal da Noite", em commentario sobre a actuação de Heitor Domingues, juiz da pugna gauchos e cariocas, diz que o arbitro da Liga Paulista designado pela C. B. D. teve um desempenho á altura da sua capacidade technica.

"Como o veterano campeão sul-americano não contentou alguns rapazes, accentua o jornal, resolveu, entre ser agradavel a estes e resolver tudo de accordo com a sua consciencia, optar pela segunda hypothese. Foi um arbitro imparcial, honesto e energico."

*

A PARTIDA DAS DELEGAÇÕES DE NATAÇÃO E ATHLETISMO

Talvez só se dê amanhã de manhã — Um atrazo do "General Artigas"

O "General Artigas", em que viajarão para Hamburgo as delegações de natação e athletismo seleccionadas pelo C. O. B., soffreu um atrazo, devendo aportar na Guanabara á tarde de hoje.

Assim, essas delegações devem partir na manhã de amanhã.

A DELEGAÇÃO DE NATAÇÃO

A representação de natação está assim constituida:

Chefe: dr. Heriberto de Paiva, que viajará acompanhado de sua exma. senhora. Delegado: Abilio Memucci Teixeira. Technico: Carlos de Campos Sobrinho. Nadadores: Manoel da Rocha Villar, Isaac dos Santos Moraes, Benevenuto Martins Nunes, Antonio Luiz dos Santos, Leonidas Marquês, Aloysio Lage, Edgard Arp, João Havelange, Maria Lenk, Sieglinda Lenk, Helena Salles e Scyla Venancio.

Helena Salles viajará em companhia de sua progenitora, e como todas as outras nadadoras paulistas, tomará o navio em Santos.

Os technicos paulistas Matula e Gerner, embarcarão tambem em Santos.

A CHEFIA GERAL DAS DELEGAÇÕES

Chefiando as delegações de natação e athletismo, seguirá o dr. Ferreira dos Santos.

Pelo "General Artigas" viajarão ainda os srs. Plinio Leite e João di Lorenzo, delegados ás Olympiadas e Antonio Cordeiro, chronista.

AS OUTRAS DELEGAÇÕES

As outras delegações, de esgrima, penthlaton moderno, cyclismo, e os "estudantes sportivos", seguirão a 30 do corrente e 2 de julho.

No dia 2, seguirão: os esgrimistas, Henrique Vallim (chefe), Ferdinando Alexandri, Adelino Ribeiro e srta. Hilda von Puttkammer, os componentes do penthlaton moderno, tenentes, Anysio Rocha e Ruy Duarte.

Seguirão ainda no dia 3 de julho, alguns membros da delegação de estudantes sportivos; os cyclistas Ferrer Dertonio e José Magnani.

No dia 30, pelo "Cuyabá", seguirão o delegado, commandante Paulo Meira, commandante Lenham, da esgrima, e maior parte da delegação de "estudantes sportivos".

A DELEGAÇÃO DE ATHLETISMO

A embaixada athletica, está composta dos seguintes elementos:

Chefe — dr. Constantino Guimarães.

Medico — dr. Araud Bretas.

Technico — Joel Nelli.

Athletas — Icaro de Castro Mello, Marcio de Oliveira, Alfredo Mendes, Assis Naban e mais Sylvio de Magalhães Padilha, Lucio de Castro, Antonio Lyra e José Xavier de Almeida.

Os seis primeiros embarcam em Santos.

*

A IDA DOS NADADORES DA MARINHA

O C. O. B. recebeu um officio do ministro da Marinha autorizando a ida dos nadadores da L. S. M., a Berlim e outro, do commandante Aché, apontando o dr. Heriberto de Paiva e os marujos.

NOVO OFFICIO DO C. O. B. A' C. B. D.

Uma nota official da Confederação

O Comité Olympico Brasileiro enviou hontem longo officio á C. B. D. sobre o caso da participação dos nossos amadores em Berlim. Depois de verberar o procedimento da entidade da rua Sete, pela sua "rebeldia", citando alguns textos de regulamentos olympicos, ha a seguinte phrase, já no final do officio em questão:

"Proseguindo nos seus processos de tolerancia, mesmo porque não deseja que a Confederação Brasileira de Desportos facilmente encontre pretextos para fazer-se de victima, o Comité Olympico Brasileiro declara mais uma vez, que deixa a ella todas as responsabilidades."

Finalmente, o signatario do officio, sr. Aloar Prata, acusa o recebimento dos officios enviados a 20 do corrente pela C. B. D. declarando que "quanto ao caso da inscripção do Brasil nas competições olympicas, o Comité Olympico Brasileiro renova as declarações feitas em officios de 1º e 19 do corrente mez."

Esses officios já foram publicados na integra, sendo do conhecimento de todos.

UMA NOTA DA C. B. D.

A proposito, a C. B. D. forneceu-nos a seguinte nota official:

"A Confederação Brasileira de Desportos recebeu do Comité Olympico Allemão o seguinte officio: (Está o original em francez, que nos abstemos de publicar)

A traducção é a seguinte: "Recebemos vossa carta de 28 de maio em seguida á qual acabamos de dirigir o seguinte telegramma ao Comité Olympico Brasileiro, telegramma pelo qual explicamos claramente nossa posição: — Federação Internacional Remo communica definitivamente que participação Flamengo sómente possivel si inscripção ratificada pela Confederação Brasileira de Desportos e contra-signada pelo Comité Oympico Brasileiro. Apresentamos srs. nossas saudações as mais distinctas. (a) — *Diem*, secretario geral."

Como vê o publico, desde 4 do corrente que o Comité Olympico Brasileiro recebeu do Comité Olympico Allemão informações categoricas de que os remadores dissidentes não disputarão em Berlim.

Entretanto, declarações têm sido feitas em sentido contrario e ainda hoje, em longo officio dirigido a esta Confederação, o Comité Olympico Brasileiro não vacilou em dizer o seguinte:

"... Não é preciso que os sportistas sejam filiados á entidades internacionalmente reconhecidas..."

Como sempre os originaes de toda documentação citada por esta Confederação continuam á disposição de todos os interessados. Rio de Janeiro, 23 de junho de 1936 — *Celio de Barros*, secretario."

*

BANGU' X S. CHRISTOVÃO

Está marcado para domingo proximo um jogo amistoso entre as equipes principaes do Bangu' e São Christovão.

Natação

A COMPETIÇÃO INTIMA DA A. C. M.

Realizou-se sexta-feira ultima, uma animada competição de natação entre os socios menores da A. C. M., cujos resultados são os seguintes:

1ª prova — 20 metros livre — Menores.
1º logar — Raphael Lemos — 14" 1|5. 2º logar — Sergio Cardoso.
2ª prova — 40 metros livre — Medios.
1º logar — Henrique F. da Silva — 27" 2|5. 2º logar — Mario Laforcade.
3ª prova — 20 metros de peito — Menores.
1º logar — Mauro Guarisco — 17". 2º logar — Danilo Vaiano.
4ª prova — 40 metros de peito — Medios.
1º logar — Alfredo Goldenberg — 35".
5ª prova — 20 metros de costas — Menores.
1º logar — Sergio Cardoso — 20" 1|5. 2º logar — Darcy F. Cruz.
6ª prova — 40 metros de costas — Medios.
1º logar — Derval da Piedade — 40". 2º logar — Agenor Giltone.
7ª prova — 40 metros nado livre — Menores.
1º logar — Danilo Vaiano — 32" 4|5. 2º logar — Mauro Guarisco.
8ª prova — 60 metros livre — Medios.
1º logar — Henrique F. da Silva — 44" 2|5. 2º logar — Mario Lafourcade.
9ª prova — 40 metros nado de peito — Menores.
1º logar — Mauro Guarisco — 40" 2|5. 2º logar — Darcy F. Cruz.
10ª prova — 100 metros livre — Medios.
1º logar — Alfredo Goldenberg — 1' 28" 4|5.
11ª prova — 60 metros livre — Menores.
1º logar — Mauro Guarisco — 47" 1|5. 2º logar — Paulo Diniz.
12ª prova — Saltos ornamentaes.
1º logar — Raphael Lemos. 2º logar — Darcy F. Cruz.

*

NO FLUMINENSE F. C.

A piscina vae ser fechada para limpeza

O departamento technico do Fluminense F. Club avisa aos seus associados que a piscina está fechada para limpeza e reparos necessarios.

*

FOI BRILHANTE A COMPETIÇÃO PROMOVIDA PELO TIJUCA

Bella performance de Lygia Cordovil

Conforme foi amplamente annunciada realizou-se no domingo, p. passado a brilhante competição de natação promovida pelo Tijuca Tennis Club e com o concurso do grupo de Regatas Gragoatá e Club de Regatas Botafogo. No final, o Botafogo foi o vencedor da competição seguido do Tijuca. O resultado technico foi o seguinte:

1ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado livre.
1º logar — Haroldo Rodrigues. Tempo: 1'09" 1|5.
2º logar — Juanito Rodrigues Lopes. Tempo: 1' 14" 2|5.
3º logar — Carlos Valgueredo. Tempo: 1'26" 1|5.
2ª prova — 400 metros — Moças Seniors — Nado livre.
1º logar — Sonia França. Tempo: 6'30" 1|5.
2º logar — Clara Padua Soares — Tempo: 6'47".
3ª prova — 100 metros, Juniors — nado de costas.
1º logar — Paulo Arthur. Tempo: 1'20" 4|5.
2º logar — Daniel Punaro Barant. Tempo: 1'21".
3º logar — Alfredo Aguiar. Tempo 1'24".
4ª prova — 50 metros — Petizes — nado de peito.
1º logar — Manoel Timotheo da Costa. Tempo: 54" 1|5.
2º logar — Jacy Brasil de Carvalho — Tempo: 54" 4|5.
5ª prova — 100 metros — Moças. Novissimas — nado de costas.
1º logar — Ruth de Oliveira. Tempo: 1'47" 1|5.
2º logar — Ophelia Santouja Brêa. Tempo: 1'57" 1|5.
3º logar — Kita Sonia Fonseca. — Tempo: 1'56" 4|5.
6ª prova — Meninas infantis — 50 metros — Nado de costas.
1º logar — Dulce Pereira da Silva. Tempo: 44" 1|5.
2º logar — Beatriz Macedo. Tempo: 47" 3|5.
3º logar — Aida de Oliveira. Tempo: 54" 2|5.
7ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas:
1º logar — Ramon Alonso Filho. Tempo: 1'18" 1|5.
2º logar — Luiz Kastrup. Tempo: 1'37" 1|5.
3º logar — Euclydes Simões Baptista. Tempo: 1'38".
8ª prova — 400 metros — Novissimos — Nado livre.
1º logar — Helio Salazar. Tempo: 5'59".
2º logar — Joaquim Padua Soares. Tempo 6'08" 1|5.
3º logar — Carlos Luiz Valgueredo. Tempo: 7'02" 1|5.
9ª prova — 100 metros — Juniors. Nado livre.
1º logar — Haroldo Rodrigues. Tempo: 1'08" 4|5.
2º logar — Egeo T. Marques. Tempo: 1'10".
3º logar — Darcy de Lemos Camargo. Tempo — 1'13" 3|5.
10ª prova — 100 metros — Seniors — Nado de peito.
1º logar — Armindo Cadaxa. Tempo: 1'21" 4|5.
2º logar — Virgilio Pires de Sá. Tempo 1'26" 1|5.
3º logar — Osvaldo Guimarães. Tempo: 1'28" 2|5.
11ª prova — 100 metros — Moças Novissimas — Nado livre.
1º logar — Marina Alves de Souza Tempo: 1'26" 3|5.
2º logar — Helena Valente. Tempo: 1'33" 4|5.
3º logar — Ophelia Santouja Brea. Tempo: 1'44" 1|5.
12ª prova — 100 metros — Juvenis Juniors — Nado livre.
1º logar — Paulo Fonseca e Silva. Tempo: 1'19" 3|5.
2º logar — Altamar Sampaio. Tempo: 1'25" 2|5.
3º logar — Humberto Machado. Tempo: 1'45.
O tempo do vencedor é o novo record de classe.
13ª prova — 50 metros — Meninas infantis — nado livre.
1º logar — Beatriz Macedo. Tempo: 40".
2º logar — Sylta Ludolf. Tempo: 45" 2|5.
14ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado livre.
1º logar — Aida de Oliveira. Tempo: 1'24" 3|5.
2º logar — Carmen Marques. Tempo: 1'33. 3|5.
15ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado de peito.
1º logar — Virgilio Pires de Sá. Tempo: 1'25" 4|5.
2º logar — Osvaldo Guimarães. — Tempo: 1'28".
3º logar — Arly Coutinho. Tempo: 1'30".
16ª prova — 100 metros — Moças Seniors — Nado de costas.
1º logar — Neusa Cordovil. Tempo: 1'34".
2º logar — Dulce Bevilaqua. Tempo: 1'41" 3|5.
3º logar — Ruth de Oliveira. Tempo: 1'59" 1|5.
17ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de peito.
1º logar — Luiz Kastrup. Tempo: 1' 28" 3|5. 2º logar — Ruy Silva. Tempo: 1'34" 4|5.
18 prova — 100 metros — Moças Seniors — Nado livre. 1º logar — Sylvia Cordovil. Tempo: 1'15".
2º logar — Marina Alves de Souza. Tempo: 1'31".
19ª prova — 4 x 200 metros — Juniors — Nado livre.
1º logar — Turma do Gragoatá — Tempo: 10'47" 2|5.
2º logar — Turma do Botafogo. Tempo: 10'57" 4|5. 3º logar — Truma do Tijuca — Tempo: 12'15".
Prova Extra — 500 metros — Moças Seniors — Nado livre.
Lygia Cordovil fez o percurso em 7'25" 3|5. Tempo melhor do que o record sul americano.

Tennis

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DE INFANTIS E JUVENIS

Os jogos realisados hontem

Foram bastante concorridos e desenvolveram-se com bastante animação os jogos de hontem á tarde no Tijuca Tennis Club, em continuação a temporada official dos campeonatos individuaes de infantis e juvenis promovidos pela Feedração de Tennis do Rio de Janeiro.

As partidas, todas ellas, estiveram muito interessantes, com optimas phases, sendo de destacar o travado entre Adhemar Rocha e Paulo Aquino cujo triumpho coube ao jogador de Campos, após um equilibradissimo jogo.

Paulo Aquino classificou-se assim para a partida final.

Claudio Brandão e Carlos Rosas decidiram a outra semi-final do infantil, com um bonito jogo.

Claudio Brandão foi o victorioso por 2x0.

No jogo de juvenil, tambem em prova semi-final, foi vencedor, João B. Aquino que ganhou, num encontro muito renhido de Oscar Rheigantz.

O unico jogo feminino, marcado entre Marsy Ludolf e Tzú de Verda deixou de ser realizado por não ter comparecido a tennista Tzú de Verda.

Os resultados technicos

INFANTIL MASCULINO

(Semi-finaes)

Paulo Aquino venceu Adhemar Rocha por 2x0 (6x5 e 6x5).

Claudio Brandão venceu Carlos Rosas por 2x0 (6x3 e 6x4).

JUVENIL MASCULINO

(Semi-final)

João B. Aquino venceu Oscar Rheigantz por 2x0 (6x4 e 7x5).

*

COLLOCAÇÃO DOS CLUBS QUE DISPUTAM OS CAMPEONATOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

PRIMEIRA DIVISÃO

Clubs	Partidas J.	G.	P	Pontos
Country Club	6	6	0	6
Vasco da Gama	6	5	1	5
Rio de Janeiro	7	4	3	4
C. R. Botafogo	7	3	4	3
Paysandú	6	1	5	1
Brasil	6	0	6	0

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Clubs	J.	G.	P	Pontos
Country Club	7	6	1	6
Vasco da Gama	6	4	2	4
Botafogo F. C.	7	4	3	4
Germania	6	2	4	2
Paysandú	7	2	5	2
São Christovão	7	2	5	2

SEGUNDA DIVISÃO

Série A

Clubs	J.	G.	P	Pontos
Vasco da Gama	4	4	0	4
Paysandú	4	3	1	3
Country Club	4	1	3	1
Germania	4	0	4	0

Série B

Clubs	J.	G.	P	Pontos
C. R. Botafogo	5	5	0	5
Botafogo F. C.	6	4	2	4
Rio de Janeiro	6	3	3	3
Brasil	5	1	4	1
São Christovão	6	1	5	1

*

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de domingo

Em continuação aos campeonatos inter-clubs promovidos pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados no proximo domingo, os seguintes encontros:

PRIMEIRA DIVISÃO

Paysandú x Brasil — Quadras do Paysandú.

C. R. Botafogo x Vasco da Gama — Quadras do C. R. Botafogo.

Rio de Janeiro x Country Club — Quadras do Rio de Janeiro.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Botafogo F. C. x Paysandú — Quadras do Botafogo F. Club.

Vasco da Gama x Germania — Quadras do Vasco da Gama.

Country Club x Germania — Quadras do Country.

SEGUNDA DIVISÃO

(Série A)

Vasco da Gama x Paysandú — Quadras do Vasco da Gama.

Germania x Country Club — Quadras do Germania.

(Série B)

São Christovão x C. R. Botafogo — Quadras do São Christovão.

Brasil x Rio de Janeiro — Quadras do Brasil.

*

CAMPEONATO DE SENHORAS

Os jogos de amanhã

Em continuação ao campeonato de senhoras da primeira divisão, promovido pea Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados amanhã, quinta-feira os seguintes jogos:

A's 2 horas da tarde — Vasco da Gama x Paysandú — Quadras do Vasco da Gama.

Country Club x Germania — Quadras do Country Club.

*

NO FLUMINENSE F. C.

Os primeiros jogos do torneio por equipes

Estão marcados para sabbado e domingo proximos, mais dois jogos do Torneio Interno por equipes, iniciado brilhantemente pelo Fluminense F. Club.

O programam desses jogos que terão inicio ás 3 horas da tarde, está assim constituido:

Sabbado — Equipes — "Alberto Lage x José Bello".

Domingo — Equipes — "Luiz Bartholomeu x Renato R. Miranda".

Constituição das equipes:

"Alberto Lage" — Capitão — Dr. Herberto Filgueiras.

Carmen Saraiva, Stella Joppert, Elza Corrêa, Elza Pedrosa, Ricardo Pernambuco, Carlos Palhares, Luciano Rovére, Herberto Filgueiras, Fernando Paulino, Augusto Willemsens e Roberto Furtado.

"José Bello" — Capitão — José Willemsens Jr.

Yolanda Walter, Maria Tavelra, Henriqueta Heilborn, Heloisa Weinschenk, Hermann Artens, Guilherme Prechel, José Willemsens, José C. Guimarães, José C. Montenegro, Carlos C. Preta e Alvaro Zucchi.

"Luiz Bartholomeu" — Capitão — Ignacio Nogueira.

Maria C. Lage, Juracy Sodré, M. Cappuccini, Laura Moraes, José de Verda, Ignacio Nogueira, Ruy Ribeiro, Roberto Peixoto, Fabricio Pedrosa, Celestino Basilio e Victor S. Coelho.

"Renato R. Miranda" — Capitão — Rufino de Almeida.

Elza B. Teixeira, Nelta M. Barros, Amalia Lobo, Alice Rangel, Humberto Costa, Herbert Mesquita, Rubens Mayall, Rufino de Almeida, Luiz D. Martins, Paulo Willemsens e Waldyr Damazio.

*

TORNEIO "ALBERTO LAGE"

Inscripções abertas

O departamento technico do Fluminense F. Club avisa aos senhores associados que continuam abertas ás inscripções para o torneio em disputa da "Taça Alberto Lage", podendo ser obtidas na thesouraria do club ou com o encarregado do tennis, ao preço de 15$000.

A esse torneio só poderão concorrer os tennistas classificados na terceira, quarta, quinta e sexta classes do club.

*

TORNEIO PERMANENTE DO CLUB CENTRAL

Os jogos dessa semana

Foram marcados os seguintes jogos do torneio permanente do Club Central, nesta semana:

Dia 24 — A's 8 horas da noite — J. Sochsten x T. Machado.

A's 8 ½ da noite — L. Taves x E. Ochsenbein.

A's 9 ½ da noite — A. Villemor x S. Mello.

Dia 27 — A's 8 horas da noite — A. Perrenoud x N. Pereira.

Dia 28 — A's 9 horas da manhã — A. Vieira x J. Augusto.

A's 3 horas da tarde — O. Willemsens x I. Soares.

A's 4 horas da tarde — A. Aguiar x Fred. Taves.

A's 9 horas da noite — V. Ribeiro x A. Saramago.

*

NO CANTO DO RIO F. C.

Nas quadras do Canto do Rio F. Club, de Nictheroy, realizar-se-á no proximo, domingo a competição amistosa Canto do Rio x Copacabana S. Club, desta capital.

Serão effectuadas cinco partidas de tennis, duas de volley ball, terminando a parte sportiva, com uma soirée offerecida á delegação do Copacabana.

Os jogos de tennis terão inicio ás 3 horas da tarde.

LIGA DE TENNIS DE NICTHEROY

A tabella official da liga, marca para o proximo domingo os seguintes jogos:

Primeira e segunda divisões: Rio Cricket x Icarahy Praia Club.

Divisão unica — Senhoras — Icarahy Praia Club x Canto do Rio.

*

O TENNIS EM WIMBLEDON

Sensacional derrota da americana Fabian

Londres, 23 (UTB) — A nota sensacional do campeonato de tennis que está sendo disputado em Wimbledon foi, hoje, a derrota de Miss Fabian, a terceira tennista dos Estados Unidos, por "fraulein" Horn, allemã, a qual conseguiu a contagem de 6x3 e 7x5.

Em duplas para cavalheiros, os allemães Von Cramm e Henkel venceram Collins e Ersen por 6x0, 6x4, 6x2, e os australianos Crawford e Quist derrotaram os tchecoslovacos Krafta e Hecht.

Esgrima

A TAÇA "CONDE DE POMBEIROS"

Realiza-se amanhã, á noite na sala d'armas do Fluminense

Realiza-se amanhã, na sala d'armas do Fluminense F. C., ás 8 1|2 horas da noite, a disputa da tradicional taça "Conde de Pombeiros".

Essa prova será disputada na arma de Espada e reunirá, além do numeroso grupo de atiradores do Flamengo, Fluminense, Club Naval e Botafogo, os consagrados espadachins Moacyr Dunham, n. 1 das eliminatorias nacionaes olympicas, Ennio Daudt de Oliveira, um dos mais destacados representantes do Brasil ás olympiadas de Berlim e Thomaz Carrilho Teixeira Gomes, actual campeão carioca nessa especialidade.

O promissor certamen esgrimistico da noite de amanhã, em bôa hora organizado pela Federação Carioca de Esgrima — sobre o facto de reunir um apreciavel contingente de atiradores, tem o merito de promover o duello entre os tres citados espadachis, num cotejo emocionante e sobretudo opportuno, porque obriga os representantes olympicos nacionaes a medir forças, ás vesperas da partida para Berlim, com o campeão carioca Thomaz Carrilho (de nacionalidade estrangeira), que, além de ser canhoto, adopta uma escola differente dos dois antagonistas seleccionados, justamente a escola aggressiva óra posta em pratica na maioria das salas d'armas européas.

Por tudo isso, espera-se com desusado interesse o match esgrimistico da noite de amanhã, que deverá attrahir numeroso publico.

A entrada será franqueada aos amantes do aristocratico sport.

Box

A AMERICA DO SUL DARA' UM NOVO FIRPO?

Um pugilista argentino dispõe de possibilidades de se transformar em campeão

Nova York, junho (Havas) — Por via aerea — (Copyright pela Agencia Havas em 1936, por Eli B. Canel) — Chegou ha apenas um anno nesta Méca do box internacional, um joven argentino de boa presença e de magnificas qualidades physicas e mentaes. Veiu de Buenos Aires, trazido pelo sr. Luiz Soresi, manager de Primo Carnera, o gigante italiano que foi campeão mundial.

O sr. Soresi declarou que o joven em questão, Jorge Brescia, era campeão de peso completo na America do Sul. Ignoravamos se o que o sr. Soresi affirmava era um objectivo de publicidade ou uma verdade. Ha muitos annos que nos encontramos entre as lutas de box e é difficil que um manager em busca de publicidade para seus afilhados, possa nos enganar. Decidimos, consequentemente, ver como Brescia se comportava no ring. O caso é que o joven ganhou 36 combates em Buenos Aires, facto, aliás, que não nos impressionou sobremaneira.

Fomos ver Brescia em seu treno em um gymnasio. Foi magnifico e demonstrou qualidades physicas apreciaveis, pois mede seis pés e duas pollegadas de altura e pesa cerca de 210 libras. Observamol-o com interesse. Seria um novo campeão, ou um outro desses pugilistas que surgem de vez em quando para serem derrotados alguns annos depois em uma luta sem gloria.

Confessamos que a actuação de Brescia nos agradou. O joven lutou contra Andy Wallace, peso completo de Nova York, de reconhecida reputação. O argentino surprehendeu-nos agradavelmente movendo-se com rapidez e enviando ao seu adversario um tremendo golpe de direita que nos fez pensar nos bons tempos do seu compatriota Luis Angel Firpo. Brescia presentemente, vae lutar na semi-final do encontro entre Joe Louis e Schmelling, contra o campeão hebreu Abe Feldman, um pugilista de primeira classe. O combate será em seis rounds e se o argentino ganhar, como se espera, ficará em posição de reptar qualquer lutador de sua categoria mesmo que seja o proprio campeão.

O pugilista argentino ganhou sete combates nos Estados Unidos por knock-out, e não se pode exigir mais a um rapaz de 21 annos de edade.

O que nos agrada em Brescia é seu "punch" e sua valentia. O argentino demonstrou dois predicados nas lutas que teve, entre outros, contra formidavel pugilista de Boston, Frankie Connelly, a quem venceu por decisão em seis rounds, numa das lutas mais discutidas e mais sangrentas que vimos ha muito tempo.

Em sua profissão, Brescia encontra-se na vanguarda. Confessamos que ainda não dispõe de experiencia sufficiente para se medir com um Joe Louis, mas estamos convencidos de que se fôr bem encaminhado, a Argentina e a America do Sul possuirão brevemente o primeiro campeão mundial de peso completo da historia. Será com satisfação que enviaremos telegraphicamente, a dezoito do corrente, a noticia de que Brescia bateu por k.o. o campeão hebreu, Abe Feldman. Eis o impressionante record obtido pelo gilista argentino nos rings norte-americanos:

1935 — Junho, 28, em Nova York contra Andk Wallace, venceu por k.o. em 2 rounds.

Agosto 7, em Chicago, contra John Emery, venceu por k.o. no primeiro round.

Setembro 24, em Nova York, contra Paul Pross, venceu por k.o. em 4 rounds.

Novembro 1, em Nova York contra Hans Kleinhans, por decisão, em seis rounds.

Novembro 28, em Philadelphia, com James J. Marriot, k.o. em cinco rounds.

1936 — Janeiro 24, em Nova York, contra Frank Connelly, por decisão em seis rounds.

Abril, 25, em Brooklyn, George Nicholson, por k.o. em 2 rounds.

Volleyball

O TIJUCA VAE PROMOVER UM TORNEIO MIXTO DE VOLLEYBALL

O Departamento de Sports do Tijuca Tennis Club fará realizar, em julho proximo, um grande torneio de volleyball mixto, e qual está sendo anciosamente esperado pelos tijucanos.

As inscripções acham-se abertas no Departamento Tecdnico do Club e os teams serão constituidos de tres moças e tres rapazes.

*

NOITE SPORTIVA UNIVERSITARIA

No proximo dia 26, o Club Universitario do Rio de Janeiro levará a effeito no rink do Club de Regatas Botafogo um bello festival sportivo. Entre as provas que se realizarão constará uma partida de volleyball entre as turmas dos clubs dos Tabajaras e do Copacabana S. C.

Esta pugna que certamente se revestirá de grande animação está sendo anciosamente esperada não sómente pelo valor dos adversarios como porque os contendores farão o possivel para sair victoriosos.

Automobilismo

PARA ASSISTIR AO "CIRCUITO DE S. PAULO"

Uma grande caravana do Automovel Club do Brasil

O Departamento Automobilistico do Automovel Club do Brasil levará a effeito, no proximo dia 10 de julho, uma grande excursão á capital bandeirante. A caravana autoclubista chegará, portanto, na vespera da grande corrida de automovel, "Circuito de S. Paulo", onde competirão, além dos grandes volantes patricios, os celebres "azes" da Scuderia Ferrari, Carlo Pintacuda e Attilio Marinoni.

Este passeio deverá se revestir do maior brilhantismo, pois está sendo organizado com todo o cuidado, não tendo os dirigentes do Departamento Automobilistico do A. C. B. se descurado do minimo detalhe. O programma elaborado diz bem o que será o estupendo passeio do proximo mez de julho:

Dia 10 — Partida á 1 hora da tarde, do A. C. B.; jantar no Club dos Duzentos. Os excursio-

nistas pernoitarão em Guaratinguetá.

Dia 11 — Partida de Guaratinguetá ás 7 horas; almoço em São Paulo. A's 4 horas da tarde, visita ás autoridades estaduaes. A noite, livre.

Dia 12 — Partida para o local onde se realizará a prova maxima de auto-sport do Estado de São Paulo. Foram reservados logares especiaes para os excursionistas. Almoço após a grande corrida. O Automovel Club do Estado de S. Paulo está preparando uma grande homenagem ao Automovel Club do Brasil para essa noite.

Dia 13 — Partida para o Rio. A's 7 horas, almoçando os excursionistas em Guaratinguetá. Os excursionistas que desejarem ficar em S. Paulo, o poderão fazer, bastando para isso avisar ao director do A. C. B. que chefiará a embaixada.

Tendo grande numero de socios manifestado o desejo de levar pessoas de suas relações, os dirigentes do Departamento Automobilistico resolveram attender aos innumeros pedidos, tornando-se, porém, o associado responsavel pelos mesmos.

As inscripções serão encerradas impreterivelmente, no dia 8 de julho proximo.

Motocyclismo

APPROXIMA-SE O CERTAMEN MAXIMO

O Campeonato Brasileiro será realizado em agosto

Como se tem verificado annualmente, o Moto Club do Brasil está organizando o regulamento para o 3º Campeonato Brasileiro de Motocyclismo.

A prova maxima do motocyclismo brasileiro será realizada em agosto, a exemplo do anno passado.

Os premios para o proximo campeonato serão bem mais elevados do que o foram o anno passado, compensadores, portanto, para os gastos que o preparo de uma corrida requer.

Será ainda realizado na Avenida Epitacio Pessôa (Lagôa Rodrigo de Freitas), com o mesmo percurso de 100 kilometros, sendo detentor do titulo Domingos Lopes, que fez o percurso o anno passado em uma hora, dois minutos e 46 segundos, ou seja uma média horaria de 95 kilometros, 582 metros.

Polo

OS "PONEYS" DO TEAM OLYMPICO ARGENTINO

Não estão inutilizados como se pensava

Correu com insistencia o boato de que os cavallos de polo argentinos, chegados á França ha dois mezes para preparar sua actuação nos proximos jogos olympicos, achavam-se seriamente enfermos e dados até como inutilizados. Um periodista francez visitou o sr. Tomás Nelson, trenador da equipe portenha, fra em Paris, para interrogal-o sobre os ditos rumores.

O autorizado representantes argentino declarou então o seguinte:

"E' facto que os nossos cavallos se acham ligeiramente enfermos; mas concluir dahi que estão moribundos ha uma enorme distancia, pois elles apenas soffrem de influenza. Naturalmente tivemos que modificar o seu treinamento e não exigimos delles mais que um ligeiro trôte pelas manhãs. E é por este motivo que os nossos cavalleiros vêem montando animaes francezes. Em poucos dias, porém, os nossos jogadores voltarão a praticar com os mesmos animaes com que deverão affrontar seus adversarios nos proximos jogos olympicos".

Basketball

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO

Os jogos de hoje

Em proseguimento ao Torneio de Classificação, a L. C. B. fará realizar na noite de hoje os seguintes jogos:

Fluminense x Natação — No Gymnasio da rua Alvaro Chaves. Arbitro, Eugenio Riehl; fiscal, Aloysio P. Machado; chronometrista, Jovelino Andrade; apontador, Sylvio Gracie; delegado, Manoel Moreira.

Flamengo x Botafogo — No Gymnasio da rua Alvaro Chaves. Arbitro, Haroldo Oest; fiscal, Sylvio Fonseca; chronometrista, Carlos Girardin; apontador, Octavio Moraes; delegado, Alfredo T. Novaes.

As partidas terão inicio ás 9 horas impreterivelmente.

Escotismo

O EXEMPLO DE PERNAMBUCO

Um grandioso movimento que se irradia benefica e patrioticamente

Merece louvores o grandioso movimento escoteiro que actualmente se processa no Estado de Pernambuco, onde a idéa de patria vibra beneficamente em toda a sua pujança milagrosa. E merece tambem ser divulgada a obra, para que o exemplo fructifique e o reconhecimento se faça aos seus realizadores.

Pernambuco inteiro, tomado pelo movimento empolgante, prestigia a obra grandiosa e defende a causa nobilitante. E o escotismo se irradia milagrosamente.

O dr. Andrade Bezerra, presidente da Assembléa Legislativa do Estado, preside a Commissão de Propaganda e Organização do Escotismo Pernambucano, commissão que é formada pelo general Newton Cavalcanti, commandante da 7ª região militar; dr. J. J. de Almeida, secretario do Interior do Estado; tenente Rubens de Lima, drs. Lauro Borba, Meira Lins e Dias Lins, do Rotary Club; coronel Jurandyr Mamede, commandante da Brigada Militar, e major Flavio Bezerra Cavalcanti. Tal commissão reune-se todas as segundas-feiras, falando no radio na terça-feira de cada semana.

Os cinemas, os theatros de Recife, tudo, emfim, ajuda o patriotico movimento escoteiro. No paiz, não se virá ainda o escotismo em tal apreço.

Já foi organizada uma Escola de Chefes Escoteiros, que deu 32 elementos, além de uma Escola de Monitores, uma Tropa de Escoteiros de Mar (tropa Tamandaré) e uma de Terra (tropa general Newton Cavalcanti).

Centros escoteiros agricolas foram espalhados em quasi todas as cidades do Estado nortista: Jaboatão, Palmares, Catende, Garanhuns, Limoeiro, Floresta dos Leões, Recife, Caruarú, Gravatá e Sapé. Nessas regiões, os escoteiros estão sendo empregados na cultura de campos externos. Os ramos desenvolvidos são os seguintes: horticultura, fruticultura, olericultura, cultura e industria assucareira, algodão, sericicultura, pesca, floricultura, criação de aves, limpeza das cidades, colheita do lixo e uma infinidade de outros serviços.

A commissão acaba de iniciar visitas officiaes ás cidades do interior pernambucano, semeando nucleos de agricultura.

E sobre tudo isso, com a direcção technica do secretario geral da commissão, tenente Rubens de Lima, que póde ser encontrado no campo de escoteiros, Parque 13 de Maio, em Recife, organizou-se a "Campanha General Newton Cavalcanti", que está lançando no Estado a cultura do bicho da séda. Essa campanha tem fundo economico e visa patrioticamente entre outras coisas, essa industria nascente, para a qual já dispõe de 40 contos.

As realizações intensivas do movimento escoteiro que hoje domina Pernambuco, merecem, pois, applausos incondicionaes, clamando por um imitador.

O exemplo milagroso, possibilitado pelo general Newton Cavalcanti, que é a alma do movimento, faz crer que cedo elle se irradiará para todo o Brasil.

Oxalá assim seja.

NO LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA ASSICURAZIONI GENERALI

Uma valiosa offerta á A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte significativa carta: — "E'-nos grato dirigir a presente a V. Ex. para levar ao seu conhecimento que no momento em que vae dar inicio á construcção do predio para a sua nova séde, no terreno á avenida Rio Branco esquina da rua 7 de Setembro, a direcção geral desta Instituição de Previdencia desejosa de prestar uma justa homenagem á prestigiosa classe dos jornalistas deste grande paiz, resolveu pôr á disposição de V. Ex. para fins beneficentes, a quantia de rs. 3:000$000. Rogamos a V. Ex., illustre e realizador presidente da benemerita Associação Brasileira de Imprensa, acceitar esta nossa homenagem, que quer exprimir tambem a nossa sincera admiração por V. Ex. Outrosim, nos daria muito honra a presença de V. Ex. e dos demais illustres membros da Associação Brasileira de Imprensa na ceremonia do lançamento da pedra fundamental do edificio da nossa nova séde o que terá logar ás 11 horas do proximo dia 25 do corrente. Com os nossos protestos de estima e distincto apreço, subscrevemo-nos, de V. Ex. Crdos. Attos. Amdros. — *Assicurazioni Generali di Triste e Venezia*, representantes geral para o Brasil."

Em resposta, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa endereçou a seguinte missiva: — "Não foi para a Associação Brasileira de Imprensa uma surpresa a nova munificencia da Assicurazioni Generali di Triste e Venezia, mas isto em nada diminue a nossa gratidão. O cheque de tres contos de réis, para a nossa secção de beneficencia, em outras palavras para o Retiro dos Jornalistas, certamente que representa a continuidade de uma attenção dispensada á nossa classe que nos enche de satisfação. Assim, renovando os agradecimentos pela offerta, formulo os mais sinceros votos pela prosperidade da Assicurazioni Generali di Triste e Venezia. Aproveito o ensejo para reaffirmar os protestos de minha elevada estima e distincta consideração. — *Herbert Moses*, presidente."

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

As impressões da delegação do Brasil

Na terça feira, 23 do corrente, ás 20 ás 20 e 30 minutos, a Delegação do Brasil á Conferencia Internacional do Trabalho transmittirá as suas impressões relativas a essa assembléa, por intermedio da estação de radio-diffusão da Sociedade das Nações em Genebra.

Graças á extrema gentileza da "Cruzeiro do Sul", a palestra dos representantes do nosso paiz, poderá ser ouvida nesta capital e em outros pontos do territorio nacional ao alcance de irradiação da rêde "Verde e Amarella".

CURSOS DE ESPERANTO

Continuam abertas, na séde da Sociedade de Geographia, á avenida Marechal Floriano nº 212, 1º andar, das 2 ás 6 horas da tarde, as inscripções para os cursos gratuitos de Esperanto, que funccionarão das 4 ás 5 e das 5 ás 6 horas da tarde, nas sextas-feiras, sob a direcção do presidente da Liga Esperantista Brasileira.

Devendo realizar-se nesta capital em novembro do corrente anno o 9º Congresso Brasileiro de Esperanto, o ultimo curso será pratico afim de que os novos alumnos possam tomar parte nas sessões desse congresso.

Os cursos serão inaugurados no dia 26 do corrente.

POR FORNECIMENTOS AO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O registro do pagamento de cerca de sessenta contos

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do pagamento de 57:750$000 á Companhia Ceramica Brasileira, por fornecimentos ao Ministerio da Viação, de accordo com o contrato n. 21, observando, porém, que o fornecimento não podia ser feito anteriormente ao contrato.

Columna Evangelica

Que especie de moral a que a humanidade, sem fé em Deus, ostenta nos seculos que correm! Como falha, na visão ethica dos peccadores, aquella acuidade para perceberem quão odioso é o peccado aos olhos puros do Creador! Que disparidade de opiniões com relação á natureza do mal! Quantas personalidades duplas não se topam em toda a parte! Quão fraca é a sensibilidade moral! Como confrange o espirito observarem-se essas consciencias lampejos da luz divina — obliteradas embotadas, que não percebem nos graves deslises sociaes senão factos naturaes e inevitaveis! Que duplicidade de rectidão a' de hoje que reclama para a mulher um padrão de caracter e para o homem, outro.

Meditem-se, a proposito, os trechos seguintes, que bem revelam a bitola da "moral dos homens":

"...A meus olhos, a vida que levava (desregrada, immoral) era perfeitamente razoavel e sensata. E muitas vezes, perante os meus amigos, conhecedores de todos os meus deboches, eu me gabei da minha moralidade. Não era um D. Juan. Não conhecia prazeres perversos. Não vivia unicamente para o gozo. As mulheres com quem tinha relações, não eram unicamente minhas, só as procurava para gozo de occasião. Nada mais natural. Não prendia o coração, pagava generosamente — a moral estava salva." (Tolstoi, "Sonata de Kreutzer").

"...E a obediencia? Em que ella se apoiaria? Para a gente se fazer obedecer sem ser pelo medo da policia, das metralhadoras ou da guilhotina, é preciso impôr-se pela autoridade moral. Onde está a autoridade moral? Onde está a autoridade moral das mães, dos...?" (E. Saint-Galles, "A Mancha").

"...Duas especies de moral: uma rigida, severa, estreita, asphyxiante, para a mulher; outra folgazã, tolerante, myope, indecente, com largas malhas, segundo a qual as mesmas attitudes que desqualificam a mulher redundam em motivo de jactancia para o homem..." (Heitor Lima, artigo de 11-9-934).

Agora, focalize-se a attenção no que pontifica Jesus Christo sobre a verdadeira moral:

"Por seus frutos os conhecereis. Porventura colhem-se uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos? assim, toda arvore boa produz bons frutos, e toda arvore má produz frutos máos. Não póde a arvore boa dar máos frutos; e nem a arvore má dar frutos bons... Bemaventurados os limpos de coração, porque elles verão a Deus... A bôca fala do que cheio está o coração... Do coração procedem os máos pensamentos, mortes, adulterios, prostituições, furtos, falsos testemunhos e blasphemias... Toda a planta, que meu Pae celestial não plantou, será arrancada... Se a vossa rectidão não exceder a dos escribas e phariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céos..."

"...O peccado é uma realidade tremenda! E' o veneno subtil, como o da serpe, que bebemos com o leite materno, que permeia toda a nossa existencia, que se infiltra, se transfunde, se transmitte, se propaga; que, sómente maldita no avô, desabrocha em fruto pôdre no corpo e na alma do pobre neto, nessa cadeia de doenças, de táras, de propensões, de coisas palpaveis e medonhas, mas tambem de coisas imponderaveis, invisiveis, abstractas e, no entanto, mais apavorantes do que as que se vêem e se palpam. E' mesmo na sua fórma subtil de egoismo enthronizado que elle se revela em todo o pungente da sua essencia, sendo precisa a consciencia de Jesus para lhe sondar o mysterio... Que Deus vos faça vêr, á luz de Jesus Christo, o monstruoso do peccado, mas em Christo mesmo o penhor de uma libertação que o Evangelho nos prometto!" (*Rev. prof. Otoniel Motta, num artigo*).

Uma das egrejas evangelicas em Saint Louis, Missouri, pastoreada pelo rv. C. Oscar Johnson, conta com 45 diaconos e 30 diaconizas, todos os quaes tomaram a resolução de apoiar plenamente o seu pastor no combate cerrado a todas as fórmas de vicio.

O jornal evangelico francez, *Le Christianisme*, prestou seu valioso apoio á campanha moralizadora que diversos diarios seculares emprehenderam contra as... fraudes escolares, "reveladoras do lamentavel e assustador estado moral da mocidade".

Todas as egrejas evangelicas dos Estados Unidos se uniram á catholica num rijo combate ao máo cinema.

Os protestantes do Japão fizeram uma campanha contra o meretricio tão intensa e prolongada que, afinal, conseguiram do governo imperial medidas que resultaram em notavel diminuição do terrivel mal.

"O Expositor Christão", orgão da Egreja Methodista do Brasil, publicou, em 11-2-936, o seguinte:

"A Egreja Evangelica não consente em seu seio os participantes da bacchanal carnavalesca.

A Egreja Evangelica condemna o baile e nos lares dos seus filhos ou em qualquer instituição por ella mantida não penetra a dansa, essa porta larga da prostituição.

A Egreja Evangelica é abstinente: condemna o uso de bebidas alcoolicas. Nas mesas dos evangelicos não se encontra bebida alcoolica.

A Egreja Evangelica condemna o jogo em suas diversas modalidades, mesmo esse, chamado loteria, do qual o governo tira proventos."

Que extraordinario poder terá em nossa patria a Egreja Evangelica com esses principios!"

Benjamin L. A. Cesar

O novo prefeito de João — Pessôa —

João Pessoa, 23 (Do correspondente) — A nomeação do sr. Oswaldo Trigueiro para prefeito de João Pessoa — segundo ouvimos em rodas politicas bem informadas — obedece ao plano do sr. Argemiro de Figueiredo de ir aos poucos substituindo os dissidentes por novos elementos de combate. O sr. Oswaldo Trigueiro irá enfrentar o sr. Herectiano Zenayde em Alagôa Grande e Soledade, onde este deputado federal tem o seu maior collegio eleitoral.

De Ponta Porã a Porto Alegre

O ministro da Guerra permittiu que o sargento do 11º R. C. I. Scherer Lopes Pereira, vá á cidade de Porto Alegre, onde poderá se demorar 30 dias.

Indeferido um pedido de — promoção —

De accordo com as informações prestadas pelo general Arnaldo Paes de Andrade, chefe do Estado-Maior do Exercito e presidente da commissão de promoções, o ministro da Guerra, por acto de hoje, indeferiu o pedido do primeiro-tenente Darcy Vignoli, solicitando promoção.

GRATIFICAÇÃO ADDICIONAL DE FUNCCIONARIOS DA — GUERRA —

O ministro providencia sobre o pagamento da mesma

O ministro da Guerra enviou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, o seguinte aviso:

"Declarar, em Boletim do Exercito, que os commandantes de unidades, chefes de repartição e directores de estabelecimentos devem remetter á Directoria de Fundos do Exercito, com a possivel urgencia, a relação nominal de funccionarios que, por falta de credito, ainda não receberam a gratificação addicional a que têm direito, na fórma do disposto no artigo 23 das Disposições Transitorias da Constituição da Republica. Dessas relações deverão constar a categoria dos funccionarios, a repartição em que servem, as importancias que lhe são devidas e exercicios financeiros."

Um dos asseclas de "Lampeão" ameaça

Maceió, 23 (Do correspondente) — O sr. João Ribeiro, proprietario da Fazenda Santa Fé, situada no municipio de Sant'Anna do Ipanema, recebeu a seguinte carta, assignada por "Portuguez", que é um dos asseclas de "Lampeão", presentemente na chefia de um grupo que vem operando no interior de Alagôas: "Sr. João Ribeiro — O fim desta é sómente dizer que não estou satisfeito com você, até hoje não recebi nada, você está zombando de mim, "mas" eu não lhe engano se você não mandar o Pinheiro da Santa Fé. Você não se utiliza de mais nada porque eu não consinto de horas em deante. O vaqueiro que pegar uma vez eu arranco-lhe a cabeça; naquelle tempo eu mandei buscar 2:000$000 mas não fizeram conta; agora é para mandar 4:000$000, ou manda ou verá a Santa Fé virar fumaça. Agora não espero muitos dias não. Seu criado (a) — *Portuguez*."

Requerimentos despachados na Central do Brasil

J. Bruno, proc. 65427|36. — Indeferido, de accordo com o parecer do trafego.

Manoel Joaquim, proc. 51073|35. — Deferido, de accordo com o parecer da secretaria.

Bento da Costa Ribas, processo 110588|35. — Não convem a acquisição de casas propostas.

Cia. Siderurgica Belgo Mineira, S. A., proc. 20195|36 — Acceito a proposta para a modificação de 100 carros sem onus para a Estrada, sendo que a interessada pagará o frete pelo peso real.

Memorial de moradores da 2ª secção, Linha Auxiliar, processo 111667|36 — Autorizo.

The Armeo International Corporation, proc. 35825|36. — Apresente amostra dos materiaes em apreço, afim de serem examinados na ITMA.

Joaquim Alves Pinto, processo 57152|36 — Deferido, a titulo precario.

Alfredo Moreira da Silva, processo 925|36 — Deferido, pagando o requerente as cancellas, se não preferir preparal-as, e a abertura das cercas, que deverá ser feita pela Estrada.

As cancellas serão fechadas a cadeado e sob a responsabilidade do requerente.

Associação Pão de Santo Antonio, de Bello Horizonte, processo 35910|36 — Deferido á vista das informações.

Clovem Teixeira de Araujo, proc. 34510|36 — As inscripções estão suspensas.

Pensionato São José de Nictheróy, processo 55765|36 — Defiro á vista das informações.

Adolpho de Freitas, processo 810430|35 — Compareça á secretaria.

José Rozende, proc. 63493|35 — Deferido, de accordo com as informações.

Gastão Luiz da Silva, processo 51008|36 — Deferido a titulo precario e nas condições habituaes.

Arthur Guaraciaba, processo 33270|36 — Indeferido, de accordo com as informações.

Manoel Ignez de Souza — processo 16890|35 — Aguarde opportunidade.

José Mello de Oliveira — Processo 90477|36 — Deferido, a titulo precario e nas condições habituaes.

Joaquim Simões — processo 89787|36 — Idem.

Irmãos Guerreiro, proc. 29545|36 — Attenda-se, mediante recibo. (Irmãos Guerreiro & Cia.).

Rosa Nunes de Oliveira, processo 30015|35 — Certifique-se.

"LIVROS NOVOS"

"Maria Benigna", de Aquilino Ribeiro — Moura Fonets, editor rua do Ouvidor nº 145 — 1º andar, Rio.

Está exposto nas livrarias um novo romance de Aquilino Ribeiro, grande estylista, brilhanet escriptor, portuguez.

Trata-se de "Maria Benigna", livro que a critica tem elogiado immensamente, julgando-o o maior romance desses ultimos tempos. A maioria dos criticos portuguezes vêem em Aquilino Ribeiro um segundo Eça de Queiroz, pela penetração psychologica, pela suavidade de estylo. E esses criticos julgam bem, porque Aquilino tem capacidade, e talento.

Esse escriptor, de facto, sabe manejar a penna com habilidade rara.

"Maria Benigna", que está graphicamente perfeita, é sem duvida, um romance humano, puro, rico de vocabularios, de emoções, e vae por todos os motivos, agradar o largo circulo de leitores. Está, portanto, de parabens "Moura Fontes" por ter dado á publicidade livro tão notavel.

As Lojas General Electric S. A. encerram seu novo concurso

Como vêm fazendo regularmente, por intermedio de sua Secção de Economia Domestica, as Lojas General Electric S. A. vão encerrar mais um concurso, promovido entre as senhoras não possuidoras de refrigerador, ás quaes, como habitualmente, serão distribuidos varios premios.

A festa da entrega dos premios realizar-se-á amanhã, dia 25, ás 3 horas da tarde, na Loja da Avenida Rio Branco, 114, quando serão tambem offerecidos doces ás numerosas concorrentes e convidados.

Central do Brasil

A pauta do Estado do Rio, foi alterada até segunda ordem da seguinte fórma: Café — 1$280, por kilo. Neste sentido a Central do Brasil expediu circular.

— A administração, em additamento á circular de 15 do corrente, sobre o decreto estadual de n. 7703, que determina quando a guia de exportação fôr apresentada com sellos adhesivos e com declaração que o imposto não foi pago, determinou a cobrança do "sello por verba", á razão de um por cento do valor declarado da expedição.

— O director dilatou por mais 90 dias, o prazo para a marcação de volumes sujeitos a despachos de retorno, na referida ferrovia.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

A INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 18 de junho (Do correspondente) — A medida que desenvolve, em crescimento ininterrupto, a sua area de edificações e o numero de habitantes, marcando dia a dia novos surtos de progresso e firmando cada vez mais o seu titulo de Grande Cidade, Bello Horizonte mostra egualmente o quanto o seu desenvolvimento se traduz no desdobramento de numerosos ramos do trabalho productivo, graças aos esforços constantes do seu povo operoso e progressista e a acção dos poderes publicos no sentido de dotar a capital mineira de todos os elementos propicios ao seu engrandecimento.

A capital mineira de alguns annos atraz, séde do governo e centro de repartições publicas, tem hoje grandemente transformado o seu aspecto primitivo. E' não sómente isto, mas um grande nucleo de intenso trabalho, no commercio e nas industrias projectando a sua influencia economica por todo o Estado e para além ainda de suas fronteiras.

Em varios artigos, neste Boletim temos tratado do movimento bancario de Bello Horizonte, incontestavelmente um dos indices mais destacados do crescente desenvolvimento de suas forças economicas.

Não é este, porém, o unico campo e mque se revela patente o seu grande progresso, até porque o desenvolvimento das operações bancarias nada mais é que o reflexo da vitalidade e do dynamismo do organismo economico da collectividade. Bello Horizonte, emquanto cresce em extensão augmenta e revigora, aliás por isto mesmo, os seus elementos de riqueza propria, diariamente alimentada pelo trabalho intenso de seus habitantes.

Embora longe ainda de serem preenchidas integralmente as suas possibilidades de expansão industrial, Bello Horizonte, já apresenta magnificas realizações nesse campo de actividades. A industria, na capital mineira, é já um factor poderoso de sua riqueza, consumido vultoso contingente de materias primas e dando trabalho a milhares de operarios.

Uma de suas especialidades industriaes mais em evidencia, em franca prosperidade e concorrendo com valioso contingente para o progresso da capital mineira, é o representado pela fiação e tecelagem.

Passado o periodo de crise atravessado por essa industria em todo o paiz, as fabricas de Bello Horizonte, e mnumero de cinco, actualmente, inclusive uma em Pedro Leopoldo, que tem como proprietaria uma empresa estabelecida na capital, apresentam-se todas ellas em situação de franca prosperidade.

São as seguintes as empresas que actualmente exploram esse ramo de industria na capital mineira.

Companhia Industrial Bello Horizonte, fundado em 1906, com tres fabricas, duas em Bello Horizonte, na cidade e no bairro da Cachoeirinha, com fabrico de tecidos cru's e estampados, e uma em Pedro Leopoldo, com fabrico de tecidoscru's.

Companhia Minas Fabril, fundada em 1911, com fabrica de tecidos felpudos, toalhas e tapetes.

Companhia Fiação e Tecelagem de Minas Geraes, fundada em 1915 com fabrica de tecidos crús e morins, em Marzagão, a qual deve ser considerada o mais antigo estabelecimento deses genero na capital mineira.

Essas tres empresas, com as cinco fabricas acima relacionadas giraram em 1935 com o capital de 14.799:915$00, inclusive reservas.

No mesmo anno eram ainda os seguintes os seus caracteristicos principaes: potencia total dos motores 1.615 H. P. numero de teares 1.022, fusos 38.372, operarios 1.950. O valor global da producção das cinco fabricas foi, no mesmo anno, de 15.392:234$000.

A importancia actual dessa industria em Bello Horizonte póde ser ainda apreciada atravez dos elementos contidos no seguinte quadro, no qual estão representados, como termo de comparação, os algarismos referentes á industria de fiação e tecelagem em Bello Horizonte, em Juiz de Fóra e em todo o Estado.

Numero de fabricas, em Bello Horizonte, 5; em Juiz de Fóra, 25; no Estado 76.

Numeros de teares, em Bello Bello Horizonte, 1.022; em Juiz de Fóra, 2.170; no Estado 8.316.

Numero de fusos, em Bello Horizonte, 38.372; em Juiz de Fóra, 39.128; no Estado 234.880.

Numero de operarios, em Bello Horizonte 1.950, em Juiz de Fóra 3.936, no Estado, 14.285.

Potencia dos motores, em H. P., em Bello Horizonte, 1.615, em Juiz de Fóra 4.005, no Estado 18.383.

Capital, inclusive debentures e fundo de reserva (contos de réis), em Bello Horizonte 14.799; em Juiz de Fóra 27.934 no Estado 100.17.

Valor da producção (contos de réis), em Belol Horizonte, 15.392; em Juiz de Fóra 21.185; no Estado, 93.779.

Percentagens:

Sobre o numero de teares — 12,2 — 26, — 100.

Sobre o numero de fusos — 16,3 — 16,6 — 100.

Sobre o numero de operarios — 13,6 — 27,5 — 100.

Sobre a potencia dos motores — 8,7 — 16,3 — 100.

Sobre o capital e reservas — 14,7 — 27,9 — 100.

Sobre o valor da producção — 16,4 — 26,8 — 100.

Os algarismos referentes a Juiz de Fóra e ao Estado foram tomados do anno de 1934, visto como, para 1935, não termos ainda elementos estatisticos definitivos.

Bello Horizonte está assim vantajosamente, representada na industria de fiação e tecelagem do Estado, principalmente tendo-se em vista tratar-se de uma cidade de recente fundação, como é a capital mineira.

Pos estas e outras demonstrações que daqui temos divulgado, bem se avalia o seu constante progresso e o muito que lhe reserva ainda o futuro, para uma expansão ainda muito maior de sua grandeza economica.

RIO DE JANEIRO

O GOVERNADOR DO ESTADO VISITA ITAPERUNA INESPERADAMENTE

Itaperuna, 18 de junho (Do correspondente) — Hontem fomos inesperadamente surprehendidos com a visita honrosa do almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, que se fazia acompanhar dos srs. Attiliano e Raphael Chrysostomo.

A's oito horas da manhã, sua excellencia, que viajava num auto motriz da Leopoldina saltou em frente a Cadeia Publica penetrando para se certificar de seu estado de ruina, confirmando no sair tudo quanto haviamos denunciado em correspondencia anterior.

Em seguida visitou a Prefeitura, a Bibliotheca Municipal, o Hospital, as Collectorias federal e Estadual, o Grupo Escolar 1º de Maio a Serraria São José de propriedade de futuro prefeito, coronel Romualdo de Barros e o Departamento do Café, dirigindo-se depois á Fazenda Porto Alegre, residencia do coronel Romualdo Monteiro de Barros, candidato da União Itaperunense, ao cargo de prefeito, nas eleições municipaes a realizarem-se no dia 5 de julho proximo, onde foi-lhe servido saboroso chocolate.

De regresso inaugurou-se a placa commemorativa da ponte Mario Motta cuja construcção fôra ordenada pelo interventor Ary Parreiras.

O nosso correspondente major Porphirio Henriques, chamou a attenção de s. ex. para o deploravel estado em que se encontra a plataforma da estação Leopoldina, o que tem sido objecto de nossas reclamações em correspondencias anteriores, as quaes s. ex. declarou que havia lido e tomado em consideração.

A's 11 horas s. ex. em companhia dos cavalheiros já referidos retomou o auto motriz, regressando a Paraizo, onde se hospedára na Fazenda São Pedro, de propriedade do dr. Attiliano Chrysostomo.

Embora inesperada a vinda do almirante Protogenes Guimarães a esta cidade e a hora matinal de sua chegada, grande foi o numero de pessoas que o receberam, dentre as quaes pudemos notar, o coronel Adelino Garcia Bastos, presidente da União Itaperunense, coronel Romualdo Monteiro de Barros, candidato da União, ao cargo de prefeito, major Briolando Nogueira, prefeito em commissão; deputados Cesar Ferolla e Norberto Marques Guimarães, coronel Luiz Ferrar, candidato ao cargo de prefeito, pelo Partido Radical; dr. Macarino Garcia de Freitas, primeiro secretario da União Itaperunense, dr. Sady Sobral, engenheiro da Prefeitura; dr. José Serodio, sub-prefeito de Bom Jesus; Plinio Silveira, membro da União, dr. Ivan Cardoso, dr. José dos Santos Reis, banqueiro; dr. Steessel Garcia, dr. Raul Travassos, medico de renome; Jary Henriques, Domingos Scaramuzzi, Liberião Boechat, dr. Edgard Dias, tabelliães, João Pillar, José Flausino, e Orlando Peixoto; coronel Raul Costa, dr. Fausto Garcia, Serzedello Correia, contadores Olavo Garcia de Freitas, João Alberto de Mendonça, José Rosmaninho, o correspondente do "Correio da Manhã" e muitos outros.

O almirante Protogenes regressou bem impressionado com a nossa terra e prometteu renovar a visita com mais vagar.

> **Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias.**
>
> **As correspondencias deverão ser encaminhadas com o seguinte endereço:**
>
> **REDACÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS, Avenida Gomes Freire 81. — RIO DE JANEIRO"**

SÃO PAULO

O CENTENARIO DE CARLOS GOMES NA SUA CIDADE NATAL

Campinas, 20 de junho (Do correspondente) — Campinas vae ter como hospede de honra nas excepcionaes commemorações que prepara pela passagem do centenario do nascimento de seu filho illustre Antonio Carlos Gomes, o venerando brasileiro dr. Lauro Sodré e que foi um grande amigo e admirador do genial compositor de "Fosca" e "Guarany".

O presidente do Centro de Sciencias, Letras e Artes de Campinas, recebeu o seguinte telegramma: "Tenho prazer communicar essa illustre associação, escolha preclaro dr. Lauro Sodré representar Estado Pará festas commemoração centenario Carlos Gomes. Julgo dispensar solicitar essa distincta agremiação dar carinhoso acolhimento representante do Estado onde glorioso campineiro exalou ultimo alento de vida. Saudações cordeaes. — *José Malcher*, governador."

Em resposta ao governador do Pará, a directoria do Centro de Sciencias enviou attencioso officio de que destacamos o seguinte topico:

"E' de se notar ainda que o desvanecimento desta directoria e de todos os socios do Centro, tornou-se maior por ter conhecimento de que deverá representar o Estado que tão proficientemente vem sendo governado por vossa excellencia justamente o dr. Lauro Sodré que se encontra tão estrictamente ligado a historia do grande musicista campineiro e que tão gratas recordações deixou por sua acção efficiente e inesquecivel quando occupava o logar em que hoje v. ex. se encontra, havendo razões poderosas que fazem consagrar o nome do dr. Lauro Sodré como um grande e illustre amigo de Campinas e que foi demonstrado quanto menos, por occasião da trasladação do corpo de Carlos Gomes para sua terra natal.

O Estado do Pará não podia ter sido mais feliz na escolha do seu representante official as commemorações do Centenario de Carlos Gomes e para tratar do comparecimento do grande Estado nortista á Exposição-Feira que se realiza em Campina nos mezes de agosto e setembro, Seguirá brevemente para a capital daquelle Estado o sr. Henrique J. Pereira, commissario geral do alludido certamen que é patrocinado pela Prefeitura de Campinas e Commissão Municipal dos Festejos que ali se effectuam.

— Afim de fechar contrato para a construcção dos pavilhões de Campinas e de São Paulo na Exposição do Centenario de Carlos Gomes que se realiza na tradicional "Princeza d'Oeste" por occasião dos festejos em homenagem ao genio musical da America Latina durante os mezes de agosto e setembro proximos, seguiu para capital, o sr. Henrique J. Pereira, commissario geral daquelel certamen.

Pelas negociações j áentaboladas, essas construcções serão entregues a engenheiros constructores de reconhecida competencia e comprovada honorabilidade commercial e artistica.

Segundo está estabelecido os referidos constructores transportarão immediatamente para Campinas o material e machinismo necessarios afim das respectivas construcções serem iniciadas antes do fi ndo mez corrente conforme já foi noticiado.

A seguir será construido o pavilhão geral dos municipios devido as innumeras adhesões que chegam diariamente do interior do Estado, demonstração evidente, do justificado interesse que está despertando o importante certamen sendo que varios municipios a exemplo de Jundiahy — "Manchester Paulista" — pretendem comparecer em pavilhões isolados.

PARA A GALERIA DE ARTE DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

A acção, nesta capital, de seu representante

Esteve, hontem, nesta redacção, o sr. Othelo Simões, da "Illustração" de São Paulo, que se acha nesta capital, como representante do "Grupo Chove no Molhado" encarregado especialmente de conseguir entre os artistas brasileiros quadros para a Associação de Imprensa e que figurarão na sua galeria de arte.

Já adheriram ao movimento, segundo relação que nos foi entregue pelo sr. Simões, os seguintes artistas:

Manoel Santiago, Porciuncula Moraes, Luiz T. Almeida Junior, Benjamin Portella, Martinho De Haro, Bustamante Sá, José Pancetti, Milton da Costa, Pedro Campofiorito, José Boscagge, Marques Junior, Da Veiga Guignard, Santa Rosa, Luis Gonzaga, Sarah Villela de Figueiredo, Paulo Werneck, Alfredo Galvão, Euclides Fonseca, Fernando Martins, Joaquim da Rocha Ferreira, J Santos, Guttmann Bicho, Armando Pacheco, Hernani Bruno e outros artistas deverão, amanhã, assignar e entregar mais alguns trabalhos, pois muitos delles ainda não foram encontrados.

Uma visita dos alumnos da Escola de Engenharia de Juiz de Fóra a Central do Brasil

Estiveram hontem, pela manhã, em visita ás obras de construcção da nova estação D. Pedro II, da Estrada de Ferro Central do Brasil e aos trabalhos para sua electrificação, um grupo de alumnos da Escola de Engenharia de Juiz de Fóra, acompanhados pelos professores Campos e Quintão. O sr. Jurandyr Pires Ferreira, inspector da Estrada e, tambem, professor do citado estabelecimento de ensino mineiro, acompanhou os visitantes e com os quaes percorreu os diversos departamentos da nossa principal via-ferrea.

CHAMADO A' DIRECTORIA DO SERVIÇO MILITAR E RESERVA

A directoria do Serviço Militar e da Reserva, que tem asua séde no edificio do Ministerio da Guerra, á praça da Republica, está chamando, com a maxima urgencia, de ordem do tenente coronel director, o sr. Antonio Gomes Rego Junior, capitão da extincta Guarda Nacional, afim de tratar de assumpto de seu interesse.

Dispensas e permissões

O chefe do Departamento do Pessoal do Exercito concedeu hontem permissão: para virem a esta capital:

ao capitão Tristão Sucupira Rocha Lima, do 25º B. C., durante a dispensa que obtiver;

ao capitão Nelson Oliveira Tinoco, afim de tomar parte numa competição olympica;

ao 1º tenente medico, dr. João Moreira de Moura, transferido do 16º B. C. para o 4º B. I., durante o transito;

ao 1º tenente medico dr. José Ubirajara Cesario Alvim, durante 10 dias de dispensa que obteve

ao major Alvaro Guerreiro, do 6º B. C., durante 10 dias de dispensa que obteve para desconto nas férias;

NOTAS RELIGIOSAS

IRMANDADE DE S. PEDRO

Começarão amanhã, dia 25, ás 6 horas da tarde, na egreja de S. Pedro, as tradicionaes novenas preparatarias da festa do titular desse templo, a realizar-se no dia 5 de julho proximo.

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO E S. JOÃO BAPTISTA DO MARACANÃ

Do secretario da Irmandade do Divino Espirito Santo e S. João Baptista do Maracanã que, ha pouco, realizou, com raro brilhantismo, os tradicionaes festejos ao seu excelso padroeiro, e cujo provedor, sr. Jayme Gomes Ferreira, deu grande impulso provando, dest'Arte, o seu alto tirocinio de administrador honesto e consciencioso, recebemos a seguinte nota:

"De ordem do carissimo irmão provedor, convido a todos os demais irmãos para assistirem a reunião da mesa conjunta para a leitura do relatorio e nomeação de contas, a realizar-se na proxima segunda-feira, dia 29, ás 8 horas da noite. — Antonio Sampaio".

Apresentou-se promissora a safra algodoeira da Parahyba

João Pessoa, 23 (Do correspondente) — Accentua-se, em todo o Estado, a quadra invernosa, que se apresenta promissora. Espera-se uma safra algodoeira superior á do ultimo anno, a qual attingiu a 60.000.000 de kilos. Lavra, por isso, grande enthusiasmo entre os interessados nessa cultura.

E' deficiente a alimentação dos lazaros do Leprosario Antonio — Diogo —

Fortaleza, 23 (Do correspondente) — Sob o titulo "Um grito angustioso dos lazaros de Canifistula", um matutino local estampou um telegramma recebido de diversos enfermos do Leprosario Antonio Diogo, queixando-se da deficiencia de alimentação

SEM FIO

RADIO E ESPERANTO

Durante o anno de 1935 foram feitas 1.409 irradiações em Esperanto e nos ultimos 12 annos 21.930. A primeira irradiação nesse idioma auxiliar foi feita em 19 de junho de 1922 por uma estação de Nova York e a quarta em 19 de abril de 1923 pela estação da Praia Vermelha.

A "Estação Verde", de Brno, na Tchecoslovaquia, que irradia regularmente cursos, conferencias, operetas e até uma opera em Esperanto recebeu durante o anno proximo findo 4.125 cartas e cartões de felicitações de esperantistas de 31 paizes diversos.

A direcção geral de turismo da Italia, por intermedio da estação de Roma (m. 420,8 e m. 31,13), irradia todos os sabbados ás 7,05 da noite (hora da Italia) conferencias e musicas em Esperanto.

São as seguintes as estações que irradiaram em Esperanto durante o mez de maio: Funchal, Hilversum II, Lille, Lyon, Lyon-la-Doua, Leningrad, Mos. Ostrava, Nice-Juan-les-Pins, Paris, Radio Courtrai, Reykjavik, Rio de Janeiro, Roma, Radio Walonia, Tallinn e Tartu.

HORA UNIVERSITARIA

Uma idéa original, bastante agradavel para o nosso radio, é sem duvida aquella que o Club Universitario do Rio de Janeiro, porá em execução em breve com a irradiação de um programma de studio essencialmente estudantino. Este programma que terá a denominação de Hora Universitaria, será constituido de universitarios socios do club, e irradiado pela Cruzeiro do Sul, aos domingos, das 3 ás 4 horas da tarde. Todos aquelles que quizerem tomar parte nesta Hora Universitaria devem apparecer na séde do Club, afim de se submetterem ás provas necessarias.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos e informações. Do meio-dia á 1 hora — Programma do almoço. Das 4 ás 5,30 — Discos. Das 5,30 ás 6 — Aula de gymnastica. Das 6 ás 6,45 — Hora desportiva. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 em deante — Studio.

Radio Rio
(Onda de 384,6 metros)

Das 11 á 1 hora — Hora certa, informações e supplemento musical. Das 5 ás 5,15 — Hora certa e quarto de hora infantil. Das 5,30 ás 5,30 — Transmissão em conjunto com a PRD 5. Das 5,30 ás 6 — Programma variado. Das 6 ás 6,45 — Informações e musica variada. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 s 7,45 — Discos. Das 7,45 ás 8 — Quarto do hora sportivo. Das 8 ás 10 — Programma variado no studio. Das 10 ás 11 — Discos.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ás 11 — Carnet e discos. Das 2 ás 2,45 — Lunch sonoro. Das 2,45 ás 3,15 — Musica popular. Das 3,15 ás 4 — Informações com supplemento musical. Das 6 ás 6,45 — Carnet sportivo com supplemento musical. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 — Programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda do 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 11 á 1 hora, das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma de studio. A's 11 horas — Commentario internacional.

Radio Cajuti
(Onda de 209,80 metros)

Das 8 ás 10 horas — Informações. Das 11 ao meio-dia — Cocktail das 11. Do meio-dia á 1 hora — Heraldo portuguez. De 1 á 1,30 — Dr. Sabe Tudo. De 1 ás 2 — Programma variado. Das 6 ás 6,45 — Programma da tarde. Das 7,30 ás 8,30 — Hora internacional. Das 8,30 ás 11 horas — Programma variado.

Transmissora Brasileira
(Onda de 245,9 metros)

A's 10,30 — Almoço musicado. A's 2 horas — Intervallo. A's 5 — Apperitivo musicado. Das 6 ás 6,30 — Informações. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Hora olympica. A's 8 — Programma de studio. A's 9 — Chronica de actualidade. A's 10 — Programma variado.

Radio Guanabara
(Onda de 291,5 metros)

Das 8 ás 9 — Informações. Das 11 á 1 hora — Supplemento musical. Das 3 ás 4 — Hora do lunch. Das 4 ás 5 — Hora do lar. A's 5 — Provisões do tempo. Das 5 ás 6,30 — A voz rioplatense. Das 6,30 ás 6,45 — Aula de mathematica. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Supplemento musical do jantar. Das 9 ás 11 — Programma de studio.

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Das 10 ás 11 — Programma da saude. Das 11 ao meio-dia — Discos. Do meio-dia ás 12,45 — Supplemento musical. Das 12,45 á 1 hora — Aula de inglez. De 1 ás 2 — Discos. Das 5,30 ás 6 — Hora argentina. Das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Discos. Das 10 ás 10,30 — Programma do studio. Das 10,30 em deante — Discos.

Radio Jornal do Basil
(Onda de 319 metros)

A's 7 — Informações. A's 8 horas — Cruzada em prol da saúde. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,15 — Programma do professor. A's 9,30 — Programma das mães. A's 11,30 — Programma do almoço. A's 4,30 — Informações. A's 5,30 — Programma dos Estados. A's 6,30 — Programma do jantar. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma variado. A's 8,30 — Programma de studio. A's 10 horas — Programma variado.

Directoria de Educação

A's 5,15 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Curso pratico de telegraphia pelo professoar Phocion Serpa. — Supplemento musical: Discos.

Radio Club Fluminense
(Onda de 227,2 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Transmissão da "Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programmas variados.

Radio Sociedade Fluminense
(Onda de 448 metros)

A's 9 — Informações e supplemento infantil. A's 11 — Supplemento musical do almoço. A's 12,45 — Quarto de hora dos ouvintes. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma do jantar. A's 8,30 — Hora certa e boletim meteorologico. A's 8,40 — Programma seleccionado. A's 9,30 — Programma dos ouvintes. A's 9,45 — Programma popular.

Petropolis Radio Diffusora

Das 9 ás 10 — Informações. Das 11 ao meio-dia — Hora do almoço. Ao meio-dia — Chronica de meio-dia. Do meio-dia á 1 hora — Hora do bairros. Das 4.30 ás 5 — Jornal das escolas. Das 5 ás 5,30 — Programma variado. Das 5,30 ás 6 — Broadway cocktail. Das 7,30 ás 10 — Programma de studio.

Radio Farroupilha
(Onda de 234 metros)

A's 9 — Informações. A's 10 — Programma do dia — Gravações. A's 12,30 — Informações e gravações. A's 2 — Encerramento da primeira transmissão. A's 6 — Reabertura. A's 6 45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Campanha pela cultura do trigo. A's 7,45 — Gravações. Das 8 ás 11 — Informações e programma do studio. A's 11 horas — Transmissão do studio.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil" pelo Departamento de Propaganda, originado nos studios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Recital de violino — Oscar Borgerth: 1) O dia do Brasil. 2) "Siciliano e Rigodon" de Frank Coeur — Kreisler — solo de violino, Oscar Borgerth. 3) Actualidades. 4) "Romance" de Wienfawsky — solo de violino Oscar Borgerth. 5) Chronica — Orlando Ribeiro de Castro. 6) "Habanera" de Revel — solo de violino, Oscar Borgerth. 7) Noticiario. Acompanhamentos ao piano, Iliara Gomes Grosso. Das 7,30 ás 7,45 — Em allemão: 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Ministrel" de Debussy, solo de violino Oscar Borgerth, acomp. ao piano, Iliara Gomes Grosso. 3) Noticiario. 4) Através do Brasil.

"CORREIO" ESPIRITA

CENTRO DE COMMUNHÃO DOS MEDIUNS

Realizar-se-á, no proximo sabbado, 27, ás 8 horas da noite, no salão da Federação Espirita, mais uma reunião, pratica, do C. C. N. sob a presidencia do Fred Figner, instituição de "congraçamento, cultura e assistencia, destinada a reunir em fraternal convivio todos os mediuns, tendo em vista a uniformidade da pratica do Espiritismo", e assistir, tambem, "materialmente aos mediuns quando necessitados, ou impossibilitados, por circumstancias materiaes, de cumprir sua missão", e que tem como patrono, o luzeiro espirita Je Vianna de Carvalho.

O C. C. M. não é uma aggremiação personalissima. Não, E nunca o será porque, dentro de suas possibilidades, todos os mediuns, unidos e irmanados, poderão fazer algo em beneficio da causa commum; necessario apenas que haja bôa vontade e harmonia, não querendo ella, de fórma alguma, invadir attribuições de outras sociedades.

Por isso, desejando que os directores das associações-irmãs venham prestar seu concurso no engrandecimento do C. C. M., solicita, pede, encarece a imperiosa necessidade de cada um enviar o seu representante á alludida reunião, afim de que se realize mais uma proveitosa sessão, demonstrativa de que já se fazem sentir os effeitos saborosos da novel instituição, solicitando-se o comparecimento dos mediuns e espiritas em geral.

"Na proxima reunião, serão tomadas as deliberações definitivas para immediata execução dos fins visados. Além da escolha do conselho deliberativo, que deverá ficar constituido exclusivamente dos elementos dos Centros ora arregimentados, terá de ser escolhido o local para as futuras reuniões, qual o Centro que primeiro recoberá a visita do dito Conselho, afóra outras providencias de caracter economico e pratico de que estejam carecendo alguns dos Centros ora aggregados".

Um pensamento elevado irmana a directoria do C. C. M. que ás outras sociedades, tendo um representante no seio delle, possa ser um amigo leal e fraterno e que esse seja escolhido para o trabalho operoso, afim de represental-o como membro do alludido Conselho que o C. C. M. deseja crear, afim de se espalhar e dar os frutos salutares que a doutrina, dentro dos principios de tolerancia offerece, quer espiritual, moral ou material.

Espera-se, pois, o comparecimento dos mediuns e espiritas em geral.

Hospital Espirita

Rua da Quitanda, 10-1º andar

Estamos informados de que está marcada para o dia 5 de julho proximo a inauguração do Ambulatorio Allan Kardec, da Associação Espirita Obreiros do Bem.

Como se sabe, esta associação, cuja finalidade é trabalhar para a construcção de um hospital espirita, está agora dando os primeiros passos para tal realização, e a installação do seu ambulatorio é como que o primeiro capitulo dessa obra de benemerencia e caridade.

O Ambulatorio Allan Kardec, que está sob a direcção do dr. Fernando Valle, conta já com a cooperação de varios clinicos, tanto alopatas como homeopatas, e, estamos convictos, não tardará em prestar excellentes serviços de assistencia aos necessitados.

Reuniões de estudo

Hoje, quarta-feira:

Congregação Espirita Francisco

Congregação Espirita Francisco de Paula — Rua Conde de Bomfim 169, ás 8 1|2 horas da noite.

Tenda Espirita Jorge — Rua Visconde de Santa Isabel, 110, ás 8 horas da noite.

Tenda Espirita de Caridade — Rua dos Invalidos 202, ás 8 da noite. Orador, Jayme Mattos Vieira.

Associação Francisco de Paula — Rua Senador Nabuco, 34, ás 8 horas.

G. E. Jesus, Maria, José — Rua Grão Pará 104, Engenho Novo, ás 8 horas.

Gremio Espirita Nazareno — Rua GustavoRiedel, 19, Encantado, ás 8 horas.

Centro Espirita Pinheiro Guedes — Rua Republica 24, Quintino Bocayuva, ás 8 horas.

Abrigo Thereza de Jesus — Rua Ibituruna n. 53, ás 8 1|2 horas.

Discipulos de Jesus — Rua Itapagipe, 58, ás 8 horas.

Federação Espirita do E. do Rio — Rua Coronel Gomes Machado, 140, Nictheroy, ás 8 horas da noite.

Centro Espirita Humanidade e Amor — Rua Cisplatina 148, Irajá, ás 8 horas.

Todas estas reuniões são realizadas á noite.

DIVIDAS QUE EXCEDERAM OS RESPECTIVOS CREDITOS

Processos enviados pela Directoria de Fundos do Exercito

Tendo a Directoria de Fundos do Exercito enviado ao Ministerio da Guerra 20 processos de dividas relacionadas que excederam os respectivos creditos em exercicios anteriores na importancia de réis 158:900$600, o Tribunal de Contas resolveu que sejam os processos encaminhados ao Ministerio da Fazenda.

ACADEMIAS & ESCOLAS

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TECHNICO SECUNDARIO

Sessão da directoria

Reune-se, hoje, ás 4 horas, a directoria desta associação de classe, sob a presidencia do professor Saul de Gusmão.

Amanhã, ás mesmas horas, o conselho director, em companhia do illustre vereador, dr. Reis de Almeida, collega de classe, será recebido pelo prefeito, tambem collega, com quem conferenciará acêrca dos interesses do magisterio technico secundario municipal, já havendo conferenciado, ha dias, com o eminente dr. Francisco Campos, digno secretario da Educação.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, a posse do novo director da Faculdade de Odontologia e Pharmacia, dr. João Nascimento Bittencourt. A cerimonia terá logar no salão nobre da Congregação da Faculdade e presidirá o acto o educador, dr. Andrade Netto.

UMA INAUGURAÇÃO NA UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL

Conforme estava annunciado, realizou-se ante-hontem, ás 8 horas, a inauguração da Sala Goyaz, da Universidade da Capital Federal.

Dentre o elevado numero de pessoas, compareceram o deputado dr. Claro de Godoy, representando o dr. Pedro Ludovico, desembargador Delio Cardoso, dr. Caollomar Natal, procurador geral do Estado de Goyaz, senador Salles Pinheiro, etc.

Usaram da palavra em nome da Universidade o professor Ernesto Martins Vieira, secretario geral, offerecendo a homenagem; dr. Raymundo Nonato Rangel, director do Collegio Paula Freitas; professor J. Luciano Lopes; pela Federação dos Estudantes da Universidade da Capital Federal falou o academico Milagre de Oliveira. O deputado Claro de Godoy, agradeceu as homenagens prestadas ao presidente do Estado de Goyaz.

Ainda se fizeram ouvir o sr. Colemar Natal e desembargador Delio Cardoso.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Estão sendo chamados a comparecer com urgencia á secretaria do collegio, as sras. dd. Palmyra da Rocha Pollio, Amanda Christovão da Silva, Jurema Rocha de Souza Mendes, Maria Alice dos Santos Galvão e os srs.: tenente Joaquim Liberato Barroso, capitão Alfredo Soares dos Santos, major Mario de Campos Freire, tenente coronel Alcio Souto e Custodio Puertas, afim de tratar de assumpto que se realicionam com seus responsabilidades, alumnos ns. 188 — 66 — 523 — e ex-alumnos ns. 1748 — 540 — ,688 — 443 — 240 — e 1071, respectivamente.

ESCOLA POLYTECHNICA

Provas parciaes

Terão inicio no dia 27 do corrente mez as provas parciaes do 1º periodo.

Exames

Estão abertas na secção de expediente, até o dia 30 do corrente, as inscripções para exames das cadeiras, cujo estudo termina no 1º periodo.

Os requerimentos deverão dar entrada no protocollo, acompanhados das respectivas guias de pagamento.

Conferencia

No salão nobre da Escola Polytechnica:

Sabbado, dia 27, professor Luiz Freire, director da Escola de Engenharia de Recife, sobre "Vida e obra de Theodoro Soares".

APOLICES ENTREGUES AO ESTADO DE GOYAZ

Os recursos orçamentarios para pagamentos dos juros

Pelo ministro da Fazenda foi autorizada a Caixa de Amortização a entrega ao Estado de Goyaz as 5.663 apolices emittidas na fórma da lei n. 181, de 10 de janeiro do corrente anno, sendo informado, ainda, quanto ás providencias relativas aos recursos orçamentarios para pagamento dos respectivos juros.

EDITAES

COMPANHIA CESSIONARIA DAS DOCAS DO PORTO DA BAHIA

3.ª CONVOCAÇÃO

Assembléa dos possuidores de obrigações ao portador com garantia de 2.ª hypotheca, do emprestimo contrahido em 1917

A Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, nos termos do decreto n. 22.431, de 6 de fevereiro de 1933, e na conformidade da escriptura publica de 29 de setembro de 1917, convoca os possuidores de obrigações ao portador do referido emprestimo para se reunirem em assembléa geral, afim de tomarem conhecimento do novo accordo que celebrou, por escriptura publica de 29 de outubro de 1934, em notas do tabellião do 10º Officio, com os representantes dos possuidores do emprestimo da 1ª hypotheca, livro n. 407, a folha 36. Este accordo, que modifica o de 8 de julho de 1932, assignado em Londres, estipula a retomada dos pagamentos a partir da conclusão das obras previstas no decreto numero 22.942, de 14 de julho de 1933, e a distribuição das rendas de toda proveniencia auferidas pela companhia, deduzidas as despesas geraes e as de exploração do porto entre os obrigacionistas dos dois emprestimos, na proporção e conforme as modalidades constantes da mencionada escriptura.

Declara a companhia que, uma vez approvado o accordo referido, ella tem desde logo á disposição dos obrigacionistas a somma correspondente á parte que lhe toca em virtude do referido accordo, e cujo pagamento será immediatamente annunciado.

Não tendo comparecido á 2ª reunião convocada para o dia 12 do corrente obrigacionistas em numero legal, convocam-se de novo os mesmos obrigacionistas para se reunirem em assembléa geral no dia 15 de julho proximo futuro, na séde da companhia, á avenida Rio Branco n. 46, 3º andar, ás 15 horas, e deverá ter presente para deliberar validamente 2/3 pelo menos dos titulos em circulação do emprestimo, que são em numero de 59.709, excluidos deste numero os pertencentes á companhia.

Os titulos com que os obrigacionistas se habilitarão a comparecer e votar na assembléa deverão ser por elles depositados no Banco do Brasil ou suas agencias ou em outro estabelecimento bancario sujeito á fiscalização do governo federal. Os certificados de depositos apresentados á assembléa anterior de 1º de julho de 1933, poderão ser utilizados para a assembléa ora convocada.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1936. — *A DIRECTORIA.* (44248)

Approvado a tabella de arroçoamento da tropa para o 2.º semestre

O ministro da Guerra approvou a tabella organizada pela Directoria de Intendencia da Guerra para o arraçoamento da tropa, a vigorar no semestre corrente, de accordo com o dispositivo no paragrapho 2º do artigo 11 da lei n. 5.167, de 12 de janeiro de 1927 e artigos 42 e 43 das instrucções approvadas em 8 de maio de 1935.

Tem novo chefe á 1.ª Divisão do D. P. E.

Assumiu hontem a chefia da 1ª Divisão do Departamento de Pessoal do Exercito o tenente-coronel Euclydes Hermes da Fonseca, nomeado, recentemente para aquelle cargo.

Em consequencia da posse do tenente-coronel Euclydes, deixou a chefia da situada divisão, tendo reassumido a 1ª secção, o major Heldermes de Freitas Ramos.

Para fornecimento de oleo á Central do Brasil

O Tribunal de Contas ordenou o registro do contrato celebrado pela Commissão Central de Compras com Standard Oil Cº. of Brasil, para fornecimento de oleo á Estrada de Ferro Central do Brasil.

Declarações

CLUB NAVAL — AVISO —

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

1ª Convocação

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria em 1ª Convocação, no dia 30 de junho, ás 17 horas, para discussão e votação do relatorio do presidente e do parecer do Conselho Fiscal.

Secretaria do Club Naval, 23 de junho de 1936. — **Victor Silva Fontes**, 1º secretario. (44209)

AVISO

Fallencia da Predial Sul America S. A. em São Paulo

Nos termos do art. 81 da lei n. 5.746, de 9 de dezembro de 1929 e como syndico da fallencia da Predial Sul America S. A. em São Paulo, convido a fazer a declaração e exhibição de que trata o art. 82 da mesma lei dentro do prazo de trinta dias a contar do dia 6 do corrente, bem como a comparecer no dia 24 de agosto proximo findo, ás 14 horas, no Forum (Cartorio do 12º Officio).

Para toda e outra qualquer informação poderá o syndico ser procurado no escriptorio de seu advogado dr. Luiz V. Amadeo, á rua Bôa Vista n. 8, sobrado, das 8 1/2 ás 11 horas e das 15 ás 18 horas, onde, para maior facilidade dos interessados, encaminhará as necessarias habilitações de credito que o dispositivo acima determina, o qual attende tambem por carta — Caixa Postal 3434.

São Paulo, 11 de junho de 1936. — De v. s. o syndico, p. p. **Luiz V. Amadeo.** (O 22733)

COLLEGIOS

COLLEGIO JOBERTIRA

Rua Copacabana, 863. Telephone 27-7040. Curso infantil, primario e de admissão. Preços modicos. (O 21611) 71

Collegio Sylvio Leite

Accelta transferencias até 30 do corrente de alumnos de ambos os sexos do curso secundario de outros collegios, no seu externato á rua Mariz e Barros n. 258 e no seu internato e externato á rua Aquidaban n. 281, no saluberrimo arrabalde da Boca do Matto, Meyer. Edificios proprios. Optimas installações. Auto-omnibus para conducção de alumnos. (43301)

ANNUNCIOS

A FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece uma graça alcançada. L. C. L. (O 24933)

THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA-LONDON" DE PRECISÃO E INSPIRAM CONFIANÇA FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

Avenidas ou predios

Procura-se comprar á vista para renda — Offertas á redacção deste jornal á caixa 26. (O 22738)

Escriptorio no centro

Aluga-se o 4º andar do predio da rua Theophilo Ottoni n. 41, servido por elevador. Chaves com o cabineiro. Trata-se á rua da Quitanda n. 199, 3º and. (O 24918)

APARTAMENTOS

Alugam-se novos á rua Caruso n. 5, esquina da rua Haddock Lobo. Tratar á rua do Rosario 83. (O 22741)

Dormitorio magnifico

Modelo unico no Rio, feito de encommenda ha pouco tempo e quasi sem uso, com folhas de imbuya bem escuras, vende-se por 4:500$. Não serve para casa pequena ou apartamento. Trata-se á rua Riachuelo 418. (O 22735)

FAZENDA:

Vende-se esplendida em plena producção, ou troca-se contra predios ou avenidas no Rio, dist. 7 horas do Rio e 2 de Juiz de Fóra, com 120 alq. 250 rezes, porcos com boa manga e ceva cimentada, 70.000 pés de café, machina para beneficiar café, casas para colonos, optima residencia bem mobilada, etc., Para ver: Antº. Moreira Portes, Bicas, Minas. Preço 220 contos, metade á prazo. Tratar á rua Marquez de Olinda, 81, apart. 31. (O 22737)

Circular da Penha

Aluga-se uma loja bom ponto para qualquer negocio e de muito futuro. Estrada Braz de Pinna 638. Bondes á porta, Penha Madureira. As chaves e informações no 648. (O 22776)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos agradece uma graça alcançada. Carolina Pinto. (O 22727)

ERSKINE 2 PORTAS

Vende-se este bom carro, perfeito funccionamento, 160 kilometros com 20 litros, motor optimo, com licenças, por 3:000$000, facilitando-se o pagamento. Para tratar na rua da Alfandega, numero 172, tel. 24-3347. (O 22749)

Reproductor - Zebú

Vende-se um bom animal dessa raça, informações c/ o sr. Boselli, rua da Quitanda 87. sobrado. (O 20922)

FREI FABIANO

LUIZA agradece penhorada. (O 24923)

WANTED

Medium sized furnished apartment suitable young American couple and child in Ipanema or Copacabana, 4 months or longer. Reply — Commins, PO. Box 970. (O 22777)

Aluga-se - "Leme"

Predio á rua Gustavo Sampaio 172, reformado, com 6 quartos, boa sala jantar, quintal e demais dependencias. Bomba electrica para elevação dagua. Informação tel. 27-4510 com Arthur — chaves no local. (O 24024)

RADIOLA G. E.

Vende-se 1 radio victrola, armario, pouco uso, baratissimo por viagem rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (O 24939)

PRECISA-SE

Apartamento mobilado — Casal americano, joven, de tratamento, com um filho, deseja alugar um, de tamanho medio, por 4 mezes ou mais, em Ipanema ou Copacabana. Resposta para o sr. Commins — Caixa Postal 970. (O 22778)

RASGOU SEU TERNO?

Vá, não perca tempo, fica novo. Serzideira rapida invizivel, á rua Ouvidor, 89, 1º, em frente ao Lar Brasileiro. (O 24946)

LEBLON - TERRENOS

Vende-se importante area em situação de maior significação e destaque com 30 a 35 metros de fundos, Frente á vontade. Ourives n. 51, 1º. (O 24948)

VENDEDOR

Precisa-se na fabrica de moveis Lamas, á rua Mello e Souza 102 para venda directa a particulares preferindo-se com pratica e que tenha de 25 a 45 annos. (O 24943)

Imposto sobre Renda

Não pague o que não deve evite declarações erradas; procure dr. Pedro, consultas gratis. Rua 7 n. 140, sala 217. tel. 42-2802. (O 22781)

IPANEMA - TERRENO

Vende-se 10 x 50 — Rua Prudente de Moraes, barato, directo, com sr. Alberto av. Rio Branco 103. 3º. sala 4. (O 24953)

APARTAMENTO Com garage 375$000

Aluga-se, no Leblon, com 2 quartos, sala, cosinha, banheiro, tanque e quarto para empregado tel. 27-5100. (O 24942)

Acido urico dos pés e coceiras nocturnas

Cura radical em poucos dias. Consultas diarias ás 16 horas. Dr. Fraga; á rua Sete Setembro, 94, 6º and., sala 1. Tel. 22-0088. (O 20126)

1º andar no centro

Aluga-se amplo andar á rua Primeiro de Março 89 proprio para escriptorio de grande empresa ou firma commercial. (O 24227)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobilados. Agua corrente, preços modicos. Joaquim Silva, 69 (Lapa). (O 17881)

Machina de escrever

E registradoras, concertam-se, compram-se e vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephones 23-0667. Rua General Camara n. 165. (O 24739)

COMPRO PREDIO

Bem localizado para renda E. T. Miraglia. Rua S. Pedro, 83-1º. (O 22617)

DINHEIRO

Sobre predios e terrenos, empresto Juros a combinar. E. T. Miraglia. S. Pedro, 83-1º. (O 22632)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o predio da rua do Rosario 78. Trata-se rua 7 de Setembro 1-A. Tel. 23-3165 das 12 ás 17. (O 22472)

Arcos e arame velhos

Compra-se qualquer quantidade á rua Sant'Anna, 137. Tel. 24-6335. (O 21471)

Concertos de Radio

Consulte a officina RADIO CONTROL. Apparelhamento moderno. Technico competente. Concertos garantidos Preços minimos. São Pedro 211. sobrado. Tel. 24-2789. (O 19812)

CUIDADO COM OS COLCHÕES

Luiz Pinto Habil profissional encarrega-se de fabricar colchões por atacado e a varejo e como tambem de reformas; completo sortimento de camas patentes; cama colchão e travesseiro para solteiro 30$ para casal com dois travesseiros 50$; á rua Frei Caneca, 44, tel. 42-1809. (O 22701)

PHARMACIA

Vende-se uma, distante do Rio uma hora, fazendo bom negocio; com residencia para familia, pequeno aluguel; preço de occasião facilita-se o pagamento. Rua Regente Feijó, 110-A, com Genovez. (O 24926)

MADEIRAS

Liquidação do maior stock para entrega da casa. Forros apparelhados; Tacos; Calbros; soalhos em frisos; ripas; Vigamento lei; dito massaranduba; Pinho Paraná; pranchões cedro mineiro; ditos imbuya; ditos Canella; e muitas outras madeiras serradas e apparelhadas. Esta liquidação é só até ao fim do mez. Rua Barão de Iguatemy, 60, esquina da travessa Mariz e Barros — Praça da Bandeira — (Mattoso). (O 24063)

DACTYLOGRAPHIA

Curso de aperfeiçoamento Royal — Casa Edison

Rua 7 Setembro 90 2º andar. Uma hora diariamente. Aulas das 8 ás 18 horas. 15$000 por mez, com machinas novas, do ultimo typo, usadas em Repartições publicas e commercio. (O 21700)

PYORRHÉA

Tratamento biologico, methodo proprio de 15 annos de experiencia, fixação dos dentes. Dr. Octavio C. Gonçalves. Cirurgião-dentista á rua ' de Setembro, 145, tel. 23-3792. (O 24546)

Dormitorio de alto luxo

Vende-se um finissimo ultra-moderno folheado a imbuya, com espelhos internos, dobradiças inteiriças, poltronas estofadas, etc. Custou ha pouco, 5 contos — por 3 contos; á rua Riachuelo 418. (O 24645)

Senhor distincto, só

Um senhor só, habitando uma casa de grande luxo na praia do Flamengo, dispõe-se a privar-se de suas duas maiores salas com entrada independente e uma vista surprehendente sobre a bahia para um cavalheiro, só, da melhor sociedade, pelo aluguel de 800$000 com direito a luz gaz, telephone, etc. café pela manhã, etc. O pretendente pode escrever para a caixa n. 41, deste jornal. (O 22728)

SELLOS

Compram-se na avenida Rainha Elizabeth n. 72. Copacabana. Diariamente até 12 horas, vae a domicilio, menos nos suburbios. Telephone 27-3893. (O 24928)

MADEIRAS

Preços para liquidação do grande "stock" á rua Barão de Iguatemy, 60, esquina de travessa Mariz e Barros — Praça da Bandeira (Mattoso) Tacos 1.ª desde 6$500 M2; ripas Peroba desde $200. M. l. calbros Lei desde $800 M. l.; pranchões Cedro desde 350$ M.3; pranchões imbuya desde 350$ M.3; pranchões Canella; soalho frisos Peroba desde 10$ M.2; forro taboas e frisos desde 1$000 taboado Paraná desde $450 Pé2. Vendas exclusivamente a dinheiro. (O 21026)

Fabricação de comprimidos drageas e pillulas

Os Laboratorios Vita S. A., dispondo das mais modernas installações, estão acceitando encommendas para fabricação de *quaesquer medicamentos* em comprimidos, drageas e ampoulas.

Rua Barão de Mesquita, 609. Tel. 48-3087 — Rio. (O 17874)

AUTOMOVEIS

Vende-se ultimos typos a preços de occasião. Ford V 8 luxo 4 portas 935 c/ radio, Studebacker 934 forração couro 4 portas. Ford V 8 luxo 4 portas 934 e Balilla sedan. Garage Royal. Senador Dantas 115. (O 17935)

COPACABANA

Aluga-se sala e quarto c/ terraço a cavalheiro estrangeiro de fino trato, unico inquilino — café pela manhã. Muito proximo ao posto 4. Tel. 27-2529. (O 22621)

CASA EM IPANEMA

Vende-se magnifica e luxuosa residencia, no centro de amplo terreno. Cinco quartos, duas salas, tres banheiros etc. Garage e lindo jardim. Pode ser vista a qualquer hora. Rua Visconde de Pirajá, 487. (O 24804)

DINHEIRO

A juros a combinar empresto sobre hypothecas, no centro, bairros até Meyer. Adeanto dinheiro para impostos e certidões negativas. Solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tambem acceito predios para venda ou para administração. Dou referencias precisas. S. Boselli. Rua da Quitanda n. 87, 1º andar, das 10 ás 5 horas. (O 17914)

PETROPOLIS

Vende-se optimo terreno em Petropolis á rua D. Pedro II, n. 592 medindo 11 ms. de frente por 54 ms. fundos plano. Trata-se avenida Rio Branco, 147 sala 14 telephone 22-5651. (O 17931)

"DIPLOMA DE CONTADOR OU DE GUARDA-LIVROS"

querendo o seu gastando pouco em poucos dias, procure o Club Beneficente dos Contadores e Guarda-Livros do Brasil. Reconhecido de utilidade publica pelo decreto 4.732 de 12 de abril de 1934, á rua Republica do Perú', n. 31, sobrado, das 11 ás 17 hs. (O 17903)

APARTAMENTOS

Alugam-se alguns, promptos a habitar, no Edificio Tamoyo; á rua Marqueza de Santos n. 5, canto do Gago Coutinho, perto do largo do Machado; informações com o porteiro Helvecio; trata-se na Confeitaria Colombo com o sr. Alberto Santos, ou com o dr. Caldeira Netto, á rua São José 84, — 4º andar, tel. 22-4212. (O 22605)

FAQUEIRO PRATA

Compra-se um de lei — telephone 25-3405. Inutil offerecer outro metal. (O 24669)

IN COPACABANA

For sale one the nicest residences near Post 5, for family of good taste, no dears. Tel 23-3043. Price 230 contos. (O 24833)

BARBEARIA

Vende-se uma boa barbearia com 7 cadeiras tratar com José Sobral. Travessa do Ouvidor numero 37. (O 24797)

RADIOS

Assembléa 56, 1º and.

Desafia os preços e condições de toda a praça.

As ultimas creações dos mais afamados fabricantes, por preços e condições nunca vistos na praça. Tel. 42-3521. (O 24936)

AVENIDA ATLANTICA

Entre os postos 1 e 2, da Avenida Atlantica, com frente tambem para a rua Gustavo Sampaio, vende-se um terreno com 15,50x33, com planta approvada para 10 andares. Preço 350 contos. Tratar a rua Belfort Roxo 100, Lido, com P. Leite. (O 22769)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio tambem colloca mesas novas. Tel. 48-0893. (O 24938)

PIANO PLEYEL

Vende-se 1 moderno, caixa jacarandá baratissimo por viagem rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (O 24940)

APARTAMENTOS A. ATLANTICA

Vendem-se os 2 ultimos, na Avenida Atlantica, entre os postos 1 e 2, com planta approvada e financiamento feito, com 4 dormitorios, 2 salas e demais dependencias, luxuosos. Preço 120 contos, com uma entrada e o restante em prestações mensaes. Tratar Caiuby & Caiuby. Edificio Rex, 15.º andar, sala 1512 — Tel. 22-0139. (O 22770)

ANTIGUIDADES

Compram-se pratas, porcelanas, cristaes, joias, tapetes, gravuras, pinturas, moveis, miniaturas e outros objectos antigos que representem valor. Pagam-se os melhores preços, á rua Republica do Peru', 71-73. Tel. 22-8664. (44250)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos Vidro, 5$000; pelo correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74 Rio (35790)

Chrysler - Plymouth

Vende-se em optimo estado de conservação, sedan, 4 portas, 6 rodas de artilharia, typo 1934, roda livre, verdadeiro carro de luxo. Ver Edificio Guarujá, Copacabana, tel. 27-7494. (O 24663)

EM COPACABANA

Vende-se, por 230 contos, uma das mais aprazivels residencias do Posto 5, para grande familia de alto tratamento. Não se acceita intermediario. Telephone 23-3043. (O 24837)

ACTOS RELIGIOSOS

Anna Ferraz de Loureiro Fraga

✝ Herminia Silva Araujo e sobrinhos, Julieta Fraga, cunhada e sobrinhos convidam os parentes e amigos a assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar na egreja de Nossa Senhora do Parto, amanhã, quinta-feira, 25 do corrente, ás 9 1/2 da manhã. Desde já agradecem. (O 24927)

Ecila Barcellos Lessa de Azevedo

✝ João Lessa de Azevedo e filhos, Alcides Amaral Barcellos e senhora, Carlos Lessa Diniz e senhora, Djacyr Pires Ferrão, senhora e filho, Alfredo Amaral Barcellos, Lucia Amaral Barcellos, Luiz de Carvalho Barcellos communicam aos seus parentes e amigos que, por alma de sua muito querida ECILA, fazem resar missa de 7º dia, em 26 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Conceição e Bôa Morte (rua do Rosario). (O 23731)

Gustavo Senna

✝ Familia Ernesto Senna, familia Arthur Wangler, e familia Quintino Bocayuva convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por alma de seu querido irmão, cunhado e tio, GUSTAVO SENNA mandam rezar, amanhã, quinta-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. das Victorias. (O 24921)

Ildefonso Coelho de Albuquerque

✝ Anna Corrêa de Albuquerque, Odilon Corrêa de Albuquerque e Sylvia Corrêa de Albuquerque convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de seu inesquecivel esposo e pae, será celebrada sexta-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do S. Sacramento, á avenida Passos. (O 22765)

Major Joaquim Olegario da Silva

(7º DIA)

✝ Angelina Cobbe da Silva, Stella da Silva, Tenente Joaquim Olegario da Silva, senhora e filha, Dr. Alcides Ferrari, senhora e filhas, Tenente Oscar Luiz da Silva e senhora, Capitão Alfredo Americo da Silva, senhora e filho (ausentes), Dr. José Ananias da Silva, senhora e filho (ausentes), agradecem muito sensibilisados aos parentes e amigos as provas de conforto que receberam por occasião do fallecimento de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, MAJOR JOAQUIM OLEGARIO DA SILVA, e convidam a assistirem a missa de 7º dia que mandam resar amanhã, quinta-feira, dia 25, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dores da egreja da Cruz dos Militares, pelo que, desde já agradecem. (O 24950)

Dr. Dermeval da Silva Freire

(7º DIA)

✝ Nair Leite Freire, Dr. Americo da Silva Freire, senhora, filhos, genro, noras e netos. Eulina Bôgado Leite, filho, nora e netos, agradecem profundamente a todos que os acompanharam na grande dôr da perda irreparavel do querido esposo, pae, filho, irmão, genro, cunhado e tio, e convidam para as missas que serão celebradas no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula, ás 10 horas, amanhã, quinta-feira, 25 do corrente, e na Matriz do Ingá (Nictheroy), ás 9 horas do dia 26, confessando-se antecipadamente agradecidos a todos que assistirem a este acto de piedade christã. (O (O 24951)

Agradecimento

HACHIYA, IRMÃOS & CIA., ainda profundamente emocionados com a irreparavel perda de seu inesquecivel auxiliar-vendedor, TETSUSHIRO TOHI, vêm, muito sensibilisados, agradecer a todos os amigos e freguezes que, por telephone, cartas e telegrammas os têm acompanhado neste doloroso transe.

Rio, 23 — 6 — 1936. (O 24916)

RADIO 250$000

Vende-se um Philips em perfeito estado, alcance America do Sul, rua Marechal Floriano, 180, proximo á Light. Casa de Meias. Tratar com sr. Affonso. (O 22779)

Apartamentos - Leblon

Alugam-se á rua João Lyra 27 Edificio Campinas optimos apartamentos acabados de construir com sala 2 amplos dormitorios e mais requisitos necessarios á pessoas de tratamento. Tratar, Banco Portuguez do Brasil. (O 22733)

Gymnasio Sul Mineiro de Itanhandú

Acceitam-se transferencias para o curso secundario e matriculas para o complementar juridico. Peçam informações. (O 15983)

DINHEIRO

Moça de 25 annos, deseja encontrar cavalheiro que possa dispor de 1:500$ a juros de dois por cento, para serem pagos 150$000 mensalmente. Não tem fiador, só empenhando portanto o seu nome e sua palavra. Pagará com o fruto de seu trabalho, pois á proponente é professora particular.

Escrever por favor para M. N. P. na portaria deste jornal. (O 15983)

SANTA THEREZA Aluga-se

Optimo predio á rua Aurea, 104, cinco quartos, duas salas, cosinha, copa, banheiro e quintal, com excellente vista para a Bahia. Ver diariamente das 13 ás 16. Tratar com o sr. Carvalho — telephone 48-5298. (O 22774)

RADIO VICTROLA

Vende-se uma Brunswick, ondas curtas e longas em perfeito estado, custo 6:500$ por 1:500$. 7 de Setembro 77-1º. Tratar com sr. Nelson. (O 22780)

Consultorio Medico

Aluga-se, mobillado. Edificio Carioca; para clinica medica ou pediatrica. Informações: tel. 22-1088 10 ás 12; 2 ás 4 horas. (O 22759)

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº. 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

JOÃO NEVES DA FONTOURA Quitanda 17 Tel 23-4186

FERNANDO DE A. RAMOS Attende as consultas do interior Av. Nilo Peçanha, 155 - 7º. — Salas 715/717. — Tel.: 42-0462. —

DR. MARIO LEMOS — R. 1 Set. 107 — T. 22-0751. — C. Postal 1.684 — End. Tel.: Lemosario

DRS. FRANCISCO CAMPOS, JOÃO CARLOS MACHADO, BARRETO CAMPELLO e L. AMOROSO ANASTACIO. — Rua Alvaro Alvim, 33 — Edif. Rex. 3º andar sala 333

DR. PAULO M. DE LACERDA Rio. 45-5646 — São Paulo. Rua Bôa Vista

GRACCHO CARDOSO e ALCEU MACIEL — Advogados — S. José n. 22, 1º, das 3 ás 5. Tel. 42-1204 — Consultas gratis.

Dr. Solfieri de Albuquerque 40, S. José. — Phone: 42-2018

HEITOR LIMA — R. do Ouvidor. 71 - 2º and. — Tel.: 23-2667.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro, 181 - 1º. — Tel.: 23-4939.

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 84. — Res.: 23-0184 e Escriptorio: Tel.: 23-5723.

Tabelliães e Cartorios

TABELLIÃO PENAFIEL R Ouvidor, 68 — Phone: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO Tabellião — R. Buenos Aires, 40.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — R. do Carmo, 5 — Tel.: 42-0500.

DR. PAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A—Tel: 22-6838

DR. CANDIDO DE GODOY—L. Carioca, 5, S. 910. Ts 22-1289—27-2807

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel.: 22-0608

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente tuberculose, asma, diabetes etc. Edif. Fontes P. Floriano n. 55, 7º, app. 15. Tel. 22-4215 — Das 9 ás 11 horas.

DR. VILLELA PEDRAS Tubagem duodenal. Nutrição. Ap. digestivo e ondas curtas. — R. Buenos Aires, 70 - 5º. — Tel.: 23-6254 — Res.: 27-3135

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº. genito urinario. Alcindo Guanabara, 14-A. — Tel.: 22-4098. — Das 14 em deante

DRA. AIDA DE ASSIS — Cli. de senhoras. — Hemorrhoidas. — P. Floriano, 55-7º Edif Fontes

DR. HEITOR ACHILLES — Tuberculose. Doenças broncho-Pulmonares Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha Tisiologista da Saúde Publica Cons.: Alcindo Guanabara 15-A-6º — Tel. 22-8268 - Tel. 27-2405.

HYDROCELE por mais antiga e volumosa que seja Cura radical sem operação cortante sem dôr e sem afastamento das occupações DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva 7 — Das 13 ás 16 horas

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente clinica cirurgica da Faculdade Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104 — 4 ás 6 horas

Dr. Jayme Poggi—Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina 2ªs. 4ªs, 6ªs-4 ás 6. P. Floriano, 55

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Fc. Assis — Cirurgia. V. Urinarias, Gynecologia, Molestias ano-rectaes. Quitanda, 83 (4º). 23-4840.

DR. MARIO PARDAL Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras - Edf. Rex. 13º and. - S. 1.309 - 3ªs., 5ªs, e sabbados. Tel. 42-2432. A's 4 hs.

Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X — PROF RENATO SOUZA LOPES Regimens dieteticos. Obesidade. Diabetes. Novos tratamentos physicos, (ondas curtas). etc. R. S. José, 83. T. 22-7227

DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina — RAIOS X—Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. — Av. Rio Branco 257-3º—T. 22-0443

PROFESSOR ANNES DIAS — Nutrição e app. digestivo — Edif. Rex, 12º and. Salas 1.205 e 1.206. diariamente, 4 ás 7 horas. Tel. Res: 25-4618 Cons: Tel: 42-3438

DR. TEIVE E ARGOLLO

ULCERAS julgadas incuraveis, trata com exito — R. Joaquim Tavora n. 42. Eng. Novo.

VARIZES Ulceras e eczemas varicosos das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 2º, das 4 ás 6 horas.

DR. ALVARES BARATA Coração, rins e syphilis. Das 3 horas em deante. Uruguayana n. 107 (Sob.). — Tel.: 23-2274. Dr Ataulfo Martins (Especialista)

ASMA Bronchite e complicações — Innumeras curas. Assembléa, 88. 1 ás 6. Tel. 22-0049.

DR. MANOEL ROITER Doenças internas — Alcindo Guanabara, 15-A, 2º. — Tel.: 42-1851; 2ªs. 4ªs e 6ªs. — Res.: 25-1523.

DR. EFIMOFF — Dipl. Berlim e Brasil. Doenças nervosas, ap. digestivo, Impotencia, clin. geral. *Massagens*. Ed. Sta. Branca. Av. Apparicio Borges. 130. lado Ed Standard. 22-8930.

DR. ANNIBAL GAMA HEMORRHOIDAS—LUMBAGO Auxiliar do serviço do Prof. Maurity Santos no Hospital da Gamboa Edificio Rex, 13º andar. sala 1322. T. 25-1421.

COLICA DO FIGADO LITHIASE BILIAR (PEDRAS) Tratamento rapido, sem operação, com methodo scientifico proprio pelo

DR. PASQUALE CATALDO Consultorio . Rua do Riachuelo, 149 Tel. 22-8262. Rio. Todos os dias das 16 ás 21 hs., menos aos sabbados e domingos.

Clinica de vias urinarias

HERNIAS Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. Ed. Rex, sala 1.022-10º and. Das 8 e 30 ás 11 e 30 e das 14 e 30 ás 17 e 30.

DR. RODOLPHO JOSETTI Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37, 4º. Dias uteis, das 16 ás 18. Sab. das 14 ás 16. Tel.: 22-1000

DR. CONDEIXA FILHO Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Estacio de Sá. Ex-assist. Prof. Papin (Paris). Rins, Cirurgia, Vias Urinarias — Impotencia. Av. Rio Branco, 133, 7º. — Das 4 ás 6. Tel.: 22-24-74.

Rins, Bexiga, Prostata, Urethra Corrimento no homem e na mulher

Dr. Ackermann Molestias das senhoras e syphilis R. Uruguayana, 24-5º. T. 22-3447.

HYDROCELE Sem operação e sem dôr — S. José, 83, ás 2 hs. — *Dr. J. Pacifico* — Frei Caneca, 273 — Cons. gratis, das 8 ás 9.

Institutos Physiotherapicos

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violetas. — Rua Chile n. 35.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e intoxicados. Cura de repouso. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, L. Costa Rodrigues e Aluiso da Camara. Rua Desembargador Isidro, 156. (Tijuca). — Tel.: 43-5429

SANATORIO BOTAFOGO S. A. Rua Alvaro Ramos, 161 a 177. Rio de Janeiro. — Tels.: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para quatro doentes com 2 banheiros, a preços modicos para doentes mentaes. Tratamentos modernos sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo, Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio Nª S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 184. Tel.: 26-2973. Doenças nervosas Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director. Dr. Murillo de Campos.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155, — Telephone: 26-0807.

TUBERCULOSE SANATORIO MINAS GERAES Recentemente construido. — Drs. Silvino Pacheco, João Henrique, Paulo de Souza Lima e Mario Pires. Tel.: 2-479. End. Tel.: "Sanaminas". C. P. 430. — Diarias a partir de 15$ Bello Horizonte

Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & Cia.— Av. Marechal Floriano, 11. Tel.: 24-0993. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, Sanarheuma, Sanaasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

COELHO BARBOSA & Cia. — R. Carioca, 32. T. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Laboratorios Hargreaves & C. — 172, Rua Sete de Setembro, 172. Remessa para o interior. Marca registrada "Indiana". T. 22-7198.

HOMŒOPATHA DR. GALHARDO Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Dr. Carlos Jorge Clinica geral. Doenças de creanças. Cons.: Edif. do Paro Royal, sala 211, das 4 ás 6 hs. T. 22-2518.

DR. R. HARGREAVES (Homœopathia) Rua 7 de Setembro, 172, sob. Telephone: 22-7198.

DR. PECEGO Clinica Geral—Doenças chronicas. Cons. Ramalho Ortigão, 38-3º. S. 34—3ªs, 5ªs. e sabs., das 16 ½ ás 18 — T. 22-4413.

Doenças mentaes e nervosas

DR W. SCHILLER—R. Marquez de Olinda, 1/3. — Tel.: 26-2404.

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55 — 2ªs, 4ªs e 6ªs, 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. E. Roxo — R. G. Sal. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A, 13º; 3ªs. 5ªs e sabs. T. 22-5328. Res.: 27-75-98

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-4780.

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista — L. Carioca, 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

PROF. DR. MARIO DE GÓES — Oculista. Mudou seu consultorio para R. Alvaro Alvim, 37 - 2º and. — Tels.: 22-6376 — 22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas

PROF. DR. LINNEU SILVA S José, 65—2 ás 6 Tel 22-6871

DR. JOSE' LUIZ NOVAES S José, 85—1 ás 3 —Tel: 22-6877

DR. JOÃO PIRES — Oculista Rodrigo Silva, 34-A-6º. — 3 ás 6 hs., diariamente — T. 22-3473

DR. J. ALVES FERREIRA 10 ás 12 e 3 ás 6 — 7 Setembro, 88 — Sala 15 2º — Consultas, 30$000.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario. 134. 1º and. — Phone: 23-6505

Dr. Adalberto Severo ANALYSES CLINICAS — Exames do sangue, urina e Bacteriologicos. — Sete Setembro, 94-1º. — Sala 4. — Tel.: 42-1317.

Clinica de creanças

DR. WICTROCK — Dos hosp. creanças Berlim — Ouvidor, 5.

DR. ESBÉRARD LEITE Cursos da especialidade. Paris e Berlim — Ed. Rex — Sala 1015. — Res.: General Polydoro, 200. — Tel.: 26-2819.

DR. ALVARO AGUIAR Da Policlinica de Botafogo. — Cons.: S. José, 55, sala 208. — Tel.: 42-0638 — Ultra-violeta — Res. e cons.: Salvador Corrêa. 64 — Tel.: 27-6899

DR. LADEIRA MARQUES — Cons.: L. Carioca, 6, (Edif. Carioca). Salas 501/2 — Telephone: 22-0857. Res.: Belfort Roxo n. 15. — Tel.: 27-2161.

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res.: Sá Ferreira, 87. T. 27-1801. Cons.: Rodrigo Silva, 34-A, 6º. — Tel: 22-8089

Dr. Agenor Mafra (Pratica hosp. Berlim e Paris). Chefe Amb. Creanças Cruz Verm. R. Rodrigo Silva, 34-A, 2º Res.: Praia Botafogo, 390. T. 26-47-65.

DR. MENDONÇA VASCONCELLOS — Prat. Berlim, Vienna e Paris. 13 de Maio, 37-3º — 15 ás 18 — 22-0165

DR. LEONEL GONZAGA Assistente—Dr. Luiz Torres Barbosa. Com hora marcada, diariamente, 15 ½ ás 17 ½ horas. Sem hora marcada, 2ªs, 4ªs, 6ªs 10 ½ ás 12 hs. — ALCINDO GUANABARA, 14-A, 6º. — Tel.: 22-5405

DR. ALVARO CALDEIRA — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175/177 — De 16 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs e sabbados. — Tel.: 23-0449 — Res.: R. Conde Bomfim, 962. T. 28-4557.

PULMÕES — TUBERCULOSE

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. Internas, pneumo-thorax — L. Carioca, 5, S. 909. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104 - 4º.

DR. LUIZ S. MARTIN — Assistente do Prof. Mac-Dowell. — Edificio Odeon — Sala 624.

Doenças venereas e das vias urinarias

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires, 77—10 ás 18 hs.

DR. EMILIO SA' Pratica Hosp. Europa, V. Urinarias, Anorectaes. Hemorrhoides. Fistulas. Quitanda, 17-4º. 23-7308 e C. Bomfim, 481. 48-2624.

DOENÇAS DOS RINS

Prof. Dr. Estellita Lins (da Ac. Nac. de Med.) 26, Alcindo Guanabara 22-3242.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10º — 22-7213 Res: Larangeiras. 143. 25-0880

Doenças da nutrição

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO — Doenças da Nutrição e do apparelho digestivo. Diabetes, Obesidade, Regimens alimentares. R. Alcindo Guanabara, 15-A, 5º Das 10 ás 12 hs, e das 15 em deante. — Tel.: 22-54-65.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO. 70.

DR. SALVIO MENDONÇA Doc. da Fac. Esp. em Berlim e Vienna Estomago, Intestinos, Figado, Pancreas, Gl. endocrinas, Diabetes, Gotta, Obesidade, Magreza (cra do emmagr. e engorda). Lab. de pesq. e pr. func. Ed. Odeon. 8º. s. 816. 22-6498. 3 ás 6.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577 — Tel: 48-1171.

Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa— R. Frei Caneca, 11—T. 22-64-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO —Avenida Almirante Barroso, 11. 4º (das 5 ás 7 hs.). Tel.: 22-6084.

CLINICA DE SENHORAS Vias urinarias **DR. ALCIDES SENRA** Edificio Carioca, sala 318. T. 22-1089. Das 10 ás 12 e 2 ás 5. Horas reservadas.

DR. ASDRUBAL ROCHA Da Policlinica Geral Molestias de Senhoras. Diathermia. Assembléa, 98, 8º, S. 88. Ed. Kanita. 13 ás 17. T. 22-0813.

DR. CRISSIUMA FILHO Molestias das senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite. Cura radical das hydroceles, estreitamentos da uretra e hemorrhagias, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 hs.

Dr. Adolpho Bruno Medico e Operador (Exclusivamente de Senhoras) Cons.: Edificio Carioca (L. Carioca, 1/5), 8º. Apart. 807, das 13 ás 18 hs. — Phone: 42-1052.

Dr. João de Alcantara Cirurgia, Mol. de Senhoras — Vias urinarias. — Edif. Rex — S. 911. — Tel. 42-0818 — de 1 ás 5 horas

Prof. Arnaldo de Moraes Molestias e operações de Senhoras e partos. R. Rodrigo Silva, 14-5º — Res.: R. Princeza Januaria, 12 — Flamengo.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs, 5ªs e sabbados.

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — Docente e Assist. da Fac. — Rodrigo Silva, 7 (16 ás 19 hs.)

DR. JOAQUIM DA MOTTA Da Ac. de Medicina. — Physiotherapia — Raios X. — R. Rodrigo Silva, 34-A—Tel: 22-7156.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 48, das 3 ás 6. T. 22-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70, 8º.— Res: T. 26-0508 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade OLHOS - GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS Av. Rio Branco, 127 - 1º — 2 ás 6.

Dr. Aristides Guaraná Fº. Olhos, Ouvidos, Nariz e Garg. Das 3 ás 6. — Tel.: 23-3333. — Travessa Ouvidor n. 5.

DR. ALVARO COSTA Rua 7 de Setembro, 83 - 2º, das 3 ás 6 horas. — Tel.: 42-1065. — Res.: Tel.: 27-0830.

DR. GASTÃO GUIMARÃES Res.: R. General Polydoro, 144. Tel.: 26-0610. Cons.: A's 2ªs., 4ªs. e 6ªs. — Casa Saúde Dr. Pedro Ernesto. — Tel.: 22-9950. A's 3ªs., 5ªs. e sabbs. — Rua Rep. do Perú. 98 - 6º and. T. 22-3272.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. — Medico-adjuncto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5, 6º and. (Edif. Carioca). Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87 — Salas 43/45. — Das 14 ás 18 horas. — Tel.: 23-3279.

CIRURGIA ESTHETICA

DR. PIRES Correcção do nariz, rugas, seios e cicatrizes. Cura dos pellos do rosto. Tratamento da pelle e cabellos. P. Floriano, 55 - 6º. — T. 22-0425.

DR. FAUSTO CAMPOS CLINICA DE ESTHETICA Cirurgia Esthetica de todos os defeitos da face e do corpo, rugas, seios, etc., obesidade ou magreza. Rejuvenescimento do organismo. Physiotherapia. Massagens. Extracção de pellos, methodo pessoal. Assembléa, 115-1º.

DENTISTAS

DR. PLINIO SENNA Estomatologia. Exame e tratamento dos fócos dentarios. — Rua do Ouvidor, 162 - 2º andar.

E. TELLES DE MENEZES Dentista — Raios X — Cirurgia e pesquizas de fócos dentarios. L. Carioca, 5-2º, S. 217. T. 42-1313.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE A' VISTA

Hontem, na abertura, encontramos esse mercado em posição calma, com sacadores sobre Londres a 87$500 e sobre Nova York a 17$440 e collocação para o papel particular a 86$800 e 17$300, respectivamente.

Durante todo o dia, o mercado permaneceu quasi paralyzado e com as taxas inalteradas.

No encerramento dos trabalhos, deixamos o mercado calmo, obtendo-se cambiaes, em libra, a 87$500 e em dollar a 17$430.

As letras de cobertura sobre Londres encontravam dinheiro a 86$900 e sobre Nova York a 17$300.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	—	87$500
Dollar	17$140 a	17$460
Marcos (registermark)	—	4$000
Marcos (Reichsmark)	—	7$040
Marcos (Verrechnungsmark)	—	6$250
Franco francez	1$150 a	1$152
Franco suisso	—	5$680
Lira	—	1$370
Peso uruguayo	—	8$700
Peso argentino	4$835 a	4$840
Pesetas	2$410 a	2$415
Lei	—	$150
Zloty	—	3$380
Yen (Japão)	—	5$130
Shilling austriaco	—	3$335
Corôas slovaquias	—	$728
Corôas dinamarquezas	—	3$920
Escudos	$790 a	$805
Corôas suecas	—	4$520
Belgica (ouro)	2$955 a	2$965
Belgica (papel)	—	$591
Florins	11$840 a	11$850
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	—	87$600
Dollar	17$470 a	17$490
Francos	1$152 a	1$155

A 90 d/v

Libras	—	87$400
Dollar	17$410 a	17$430
Francos	1$148 a	1$150

O Banco do Brasil, operou no mercado livre, ás seguintes taxas:

A' vista

S/Londres	—	87$200
" Nova York	—	17$400
" Paris	—	1$145
" Portugal	—	$795
" Allemanha	—	6$250
" Pesetas	—	2$380
" Lira	—	1$375
" Hollanda	—	11$800
" Suissa	—	5$660
" Belgica	—	2$940
" Buenos Aires	—	4$820
" Montevidéo	—	8$600

A 90 d/v

S/Londres	—	87$000

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000 o preço de 10$100, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino da quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	—
De 1 a 22	254.220,723
Até o dia 23	—

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobrança — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

A 90 d/v

Londres	—	4 1/8 (58$181)

A' vista

Londres	—	4 29/216 (58$347)
Paris	—	$775
Italia	—	$920
Nova York	—	11$710
Belgica (ouro)	—	2$000
Belgica (papel)	—	—
Hollanda	—	7$930
Portugal	—	$530
Allemanha	—	3$600
Montevidéo	—	5$150
Buenos Aires (peso papel)	—	3$300
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$800
Hespanha	—	1$605

CABO

Londres	—	58$455

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$240
Nova York	—	11$550

A' vista

Londres	—	57$540
Nova York	—	11$590
Paris	—	$755
Italia	—	$900
Hollanda	—	7$840
Hespanha	—	1$375
Portugal	—	$520
Allemanha	—	3$520
Suissa	—	3$740
Argentina	—	3$740
Montevidéo	—	5$150

CABO

Londres	—	57$810
Nova York	—	11$610

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$200	2$100
Peso uruguayo	8$650	8$500
Lira	1$200	1$000
Franco francez	1$180	1$100
Francos suissos	5$700	5$500
Francos belgas	$400	$300
Guldens (Hollanda)	11$800	11$500
Kröners (Norvega)	4$400	4$000
Kroners (Suecia)	4$600	4$200
Kroners (Dinamarca)	4$000	3$800
Dollar americano	17$900	17$600
Dollar canadense	17$200	17$000
Yen (Japão)	5$400	5$200
Marcos	6$500	5$000
Shilling austriaco	4$100	4$000
Corôa Tcheco Slovaquia	$710	$600
Lei (Rumania)	$120	$100
Dinar (Servia)	$400	$350
Marcos (Finlandia)	$400	$350
Zloty (Polonia)	3$250	3$100
Peso boliviano	$800	$700
Peso chileno	$700	$600
Escudos	$850	$820
Peso argentino (papel)	4$900	4$800
Libras (Perú)	42$000	40$000
Libras (Inglaterra)	91$000	89$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 22

A' vista

S/Londres	—	57$540
" Paris	—	—
Italia	—	—
Hespanha	—	—
Allemanha (reichmark)	—	—
Allemanha (Verechnungsmark)	—	—
Hespanha	—	—
Belgica (ouro)	—	—
Belgica (papel)	—	—
" Portugal	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$604
Suecia	—	—
Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Buenos Aires	—	—
Polonia	—	—
Montevidéo	—	—
" Hollanda	—	7$710
" Japão (yen)	—	—
Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Hungria	—	—
" Finlandia	—	—
" Montevidéo	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 22

A' vista

S/Londres	—	87$556
" Paris	—	1$148
" Italia	—	1$420
" Portugal	—	$803
" Allemanha (reichMark)	—	7$040
" Allemanha (U. Mark)	—	—
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$251
Allemanha (registermark)	—	3$978
" Belgica (ouro)	—	2$957
" Belgica (papel)	—	—
" Suissa	—	5$670
" Hespanha	—	2$371
" Hungria	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$728
" Polonia	—	—
Finlandia	—	—
Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Suecia	—	—
" Nova York	—	17$434
" Montevidéo	—	8$610
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$831
" Hollanda	—	11$841
" Japão (yen)	—	5$156
" Rumania	—	—
" Austria	—	3$295
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Libra australiana	—	—
" Canadá	—	17$440

MOEDAS

Dia 22

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	90$501
Pesetas (papel)	2$171
Dollar canadense (papel)	—
Franco marroquino	—
Libra peruana (papel)	—
Lira (papel)	1$200
Lei (papel)	—
Shilling austriaco	—
Reichsmark (papel)	4$500
Dollar americano (papel)	17$812
Peso argentino (papel)	4$845
Franco suisso (papel)	5$700
Franco francez (papel)	1$178
Dinar (papel)	—
Peso uruguayo (papel)	8$062
Corôa dinamarqueza	—
Florim (papel)	13$350
Zloty (papel)	—
Escudos (papel)	$842
Yen (papel)	5$500
Corôa sueca (papel)	—
Shilling austriaco	—
Libras (papel)	—
Franco belga (papel)	$500
Peso chileno	—
Markka	—
Peso mexicano	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 23.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 57$50 e o dollar a 11$590.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 23.

Abertura:	Hoje às 11,32 a.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.01.37	$ 5.01.23
" Genova á vista por £	L. 63.87	L. 63.87
" Madrid á vista por £	P. 36.62	P. 36.62
" Paris á vista por £	F. 76.00	F. 76.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.44	M. 12.44
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.39	Fl. 7.39
" Berna á vista por £	F. 15.41	F. 15.43
" Bruxellas á vista por £	B. 29.63	B. 29.63

LONDRES, 23.

Fechamento:	Hoje às 3.17 p.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.01.37	$ 5.01.23
" Genova á vista por £	L. 63.87	L. 63.87
" Madrid á vista por £	P. 36.75	P. 36.62
" Paris á vista por £	F. 76.00	F. 76.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.45	M. 12.44
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.40	Fl. 7.39
" Berna á vista por £	F. 15.41	F. 15.43
" Bruxellas á vista por £	B. 29.65	B. 29.63

LONDRES, 23.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.40	Fl. 7.39
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 22.

Abertura:	Hoje às 3,09 p.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.01 5/8	$ 5.01 5/8
" Paris, tel., por F	c 6.59 3/4	c 6.60 1/4
" Genova, tel., por L	c 7.87.00	c 7.87.00
" Madrid, tel., por L	c 13.67	c 13.67
" Amsterdam, tel., por L	c 67.79	c 67.79
" Berne, tel., por P	c 32.54	c 32.50
" Bruxellas, tel., por Fl	c 16.93	c 16.93
" Berlim, tel., por M	c 40.32	c 40.30

NOVA YORK, 23.

Fechamento:	Hoje às 9,35 a.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.01 1/2	$ 5.01 5/8
" Paris, tel., por F	c 6.60.00	c 6.59 3/4
" Genova, tel., por L	c 7.87.00	c 7.87.00
" Madrid, tel., por L	c 13.68	c 13.67
" Amsterdam, tel., por L	c 67.82	c 67.79
" Berne, tel., por P	c 32.55	c 32.54
" Bruxellas, tel., por Fl	c 16.92	c 16.93
" Berlim, tel., por M	c 40.31	c 40.32

PARIS, 23.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por £	F. 15.15	F. 15.15
" Londres á vista por £	F. 77.00	F. 76.99
" Italia á vista por 100 L	F. 119.75	F. 119.75

BUENOS AIRES, 23.

Abertura:	Hoje às 10,35 a.m.	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, á vista, por £:		
T/venda	P. 17.05	P. 17.05
T/compra	P. 15.00	P. 15.00

MONTEVIDÉO sobre Londres, á vista, por peso ouro:		
T/venda	P. 38 1/8	P. 38 1/8
T/compra	P. 39 3/16	P. 39 3/8

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch	Sah.
Southampton	ALCANTARA	22.181	26	26
Londres	RODNEY STAR	14.000	29	29
Hamburgo	RAUL SOARES	6.003	29	29
...	...	—	—	—

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch	Sah
Hamburgo	GAL. ARTIGAS	11.343	24	24
Genova	CONT. BIANCAMANO	24.410	27	27
Southampton	ARLANZA	14.622	28	28
Londres	HIGHLAND PRINCESS	14.128	30	30
Londres	AVILA STAR	14.000	30	30

DO NORTE PARA O SUL — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	ARARAQUARA	25
...	...	—

DO SUL PARA O NORTE — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Bahia	CAMPINAS	27
...	...	—

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	NORTHERN PRINCE	10.000	26	26
Nova York	LAGES	5.472	30	30
...	...	—	—	—

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	SOUTHERN PRINCE	10.000	25	25
Nova Orleans	JABOATÃO	4.526	27	27
...	...	—	—	—

SERVIÇO AEREO

JUNHO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sah.	Destino
Chile	Condor	25	—	—
Bolivia — M. Grosso	Condor	25	—	—
—	Condor-Lufthansa	—	25	Europa
Belém	Condor	26	—	—
	Condor	—	26	Porto Alegre
Buenos Aires	Pan American Airways	25	26	Estados Unidos
Porto Alegre	Condor	27	—	—
—	Condor	—	27	Belém

JUNHO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sah.	Destino
Manáos-Pará	Panair	26	27	Porto Alegre
Europa	Condor-Lufthansa	28	—	—
—	Condor	—	28	M. Grosso — Bolivia
—	Condor	—	28	Chile
Fortaleza	Panair	28	29	Pará
Estados Unidos	Pan American Airways	29	30	Buenos Aires
Porto Alegre	Panair	29	30	Fortaleza
Porto Alegre	Condor	30	30	Porto Alegre

Telegramma financial

LONDRES, 23.

Fechamento:

TAXAS DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	13/16 %	27/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.65	F. 29.63
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 63.85	L. 63.93
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.75	P. 36.5
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 83.65	L. 83.65
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock exchange de Londres

LONDRES, 23.

Titulos brasileiros

COMPRADORES

FEDERAES:	Hoje 8 p.m.	Anterior 8 p.m.
Funding, 5 %	90.10.0	90.10.0
Novo Funding, 1914	89.10.0	89.5.0
Conversão, 1910, 4 %	17.10.0	17.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.10.0	18.1.0
Funding de 1931, 5 %, 40 annos (B)	60.15.0	60.10.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	20.15.0	20.15.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	15.10.0	15.10.0
Bahia, 1928, 5 %	7.0.0	7.0.0
Pará, 5 %	3.0.0	3.0.0

Titulos diversos

Anglo South America Bank, Ltd. (integralizada)	0.4.0	0.4.0
Bank of London & South America, Ltd.	4.10.0	4.10.0
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd. ($)	12.87	12.62
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.1.9	[illegible]
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	0.15.0	0.15.0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.18.10 ½	1.19.0
Leopoldina Railway Co. Ltd. (nova emiss), 5 %, Term. Deb. 1936	65.0.0	65.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3.2.7 ½	3.2.7 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.12.4 ½	0.12.4 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16.0	1.16.0
São Paulo Railway Co. Ltd.	34.10.0	34.10.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	101.0.0	104.0.0

Titulos estrangeiros

Emprest. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	106.0.0	106.2.6
Consols., 2 ½ %	83.7.6	88.12.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1936. Movimento do dia 22:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	—	
De Minas	2.506	2.506
Pela Maritima:		
De São Paulo	—	
De Minas	1.054	1.054
Cabotagem:		
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	2.811	
Reguladores de Minas	1.012	
Regulador Espirito Santo	1.176	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	4.499
Total		8.055
Idem o anno passado		10.745
Desde 1 do mez		137.424
Média		6.246
Desde 1 de julho		3.035.431
Média		8.502
Desde 1 de julho		3.017.230
Café revertido ao stock desde 1 de julho		32.851

EMBARQUES

Europa	3.985	
America do Sul	—	
Cabotagem	2.790	
Africa	—	
Asia	—	
America do Norte	500	
Total	2.275	
Idem o anno passado		9.394
Desde 1 do mez		119.975
Desde 1 de julho		2.888.985
Idem o anno passado		2.428.145
Stock		678.515
Consumo dos dias 21 e 22 do corrente mez		1.000
Café retirado pelo D. N. C. no dia 22 do corrente mez		—
Café entregue como bonificação		—
Café revertido ao stock		—
Existencia		675.515
Idem o anno passado		612.889
Deposito (Rio)		—
Deposito mineiro (junho)		—
Média (dos dias 22 a 28 de junho)		1$280

Ainda hontem, encontramos o mercado disponivel desse producto, em posição firme, mas sem procura de maior monta e com as cotações inalteradas.

Nas primeiras horas foram effectuados negocios de 3.294 saccas, e á tarde de 923 dittas, no preço de 12$800, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	14$800
Typo 4	14$300
Typo 5	13$800
Typo 6	13$300
Typo 7	12$800
Typo 8	12$300

JUNTA DOS CORRETORES

Cotação official de café: Typo 7, por 10 kilos — 12$800, firme.

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

Primeira Bolsa:

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Junho	12$850	12$750	— $050
Julho	12$350	12$325	— $075
Agosto	12$325	12$200	— $050
Setembro	12$100	12$075	— $075
Outubro	12$050	12$000	— $050
Novembro	12$000	11$975	— $100

Vendas: 9.000 saccas.
Estado do mercado, estavel.

Segunda Bolsa:

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Junho	12$800	12$750	
Julho	12$350	12$325	
Agosto	12$225	12$200	
Setembro	12$025	12$025	— $050
Outubro	12$000	11$975	— $025
Novembro	11$975	11$900	— $075

Vendas: 6.000 saccas.
Estado do mercado, sustentado.

CONTRATO "B"

Primeira Bolsa:

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Junho	13$200	13$100	+ $050
Julho	13$000	12$875	— $050
Agosto	12$700	12$400	— $075
Setembro	12$800	12$350	— $050
Outubro	12$500	12$325	
Novembro	12$400	12$250	— $050

Vendas: 500 saccas.
Estado do mercado, calmo.

Segunda Bolsa:

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Junho		N/c.	
Julho		N/c.	
Agosto		N/c.	
Setembro		N/c.	
Outubro		N/c.	
Novembro		N/c.	

Vendas, não houve.
Estado do mercado, paralyzado.

HAVRE, 23.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	119	118 ¾
Café para entrega em setembro	123 ¾	123 ¾
Café para entrega em dezembro	129	129
Café para entrega em março	133 ¼	133
Vendas	7.000	47.000

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1/4 franco.

NOVA YORK, 23.

Abertura — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	4.41	4.42
Café para entrega em setembro	4.55	4.56
Café para entrega em dezembro	4.75	4.76
Café para entrega em março	4.90	4.90

Mercado: hoje, apathico; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 23.

Fechamento — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	4.37	4.42
Café para entrega em setembro	4.52	4.56
Café para entrega em dezembro	4.71	4.76
Café para entrega em março	4.86	4.90
Vendas do dia	3.000	10.000

Mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 5 pontos.

LONDRES, 23.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	36/—	36/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	28/—	28/—

SANTOS, 23.

Contrato "A" — Typo 4, molle — Abertura — Café typo 4, para entrega em:	Hoje	Anterior
Junho	18$500	18$500
Julho	18$775	18$775
Agosto	18$750	18$750
Setembro	18$575	18$575
Outubro	18$675	18$675
Novembro	18$675	18$375
Dezembro	18$675	18$675
Janeiro	18$675	18$675
Fevereiro	18$675	18$675
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje paralysado; anterior, calmo.

SANTOS, 23.

Contrato "A" — Typo 4, molle — Fechamento — Café typo 4, para entrega em:	Hoje	Anterior
Junho	18$500	18$500
Julho	18$775	18$775
Agosto	18$750	18$750
Setembro	18$575	18$575
Outubro	18$675	18$675
Novembro	18$675	18$675
Dezembro	18$675	18$675
Janeiro	18$675	18$675
Fevereiro	18$675	18$675
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, calmo.

SANTOS, 23.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 16$500; anterior, 16$500; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Embarques: hoje, 6.914 saccas; anterior, 11.419 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Entradas até ás 3 horas da tarde: hoje, 31.880 saccas; anterior, 31.780 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Existencia de hontem por embarque: hoje, 2.205.933 saccas; anterior, 2.178.757 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	2.400
Para a Europa	1.407
Para o Rio da Prata, etc.	120
Total	3.927

S. PAULO, 23.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	7.000	3.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	12.000	5.000
Total	19.000	8.000

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 23 de junho de 1936

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS procedentes dos Estados de

ENTRADAS	São Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	—	1.005	—	—	1.005
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	2.017	—	—	2.017
Regulador	—	1.046	—	—	1.046
Cabotagem	—	1.000	—	—	1.000
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	2.473	—	2.473
Regulador	—	—	—	1.193	1.193
Somma das entradas	—	5.068	2.473	1.193	8.734
De 1 do mez até o dia 22	146	80.903	37.351	19.024	137.424
Até esta data	146	85.971	39.824	20.217	146.158

Existencia anterior — dia 22	673.515
Entradas de hoje	8.734
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	684.249

EMBARQUES			
Europa — Oeste e Norte	63		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	645		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	100		
Somma dos embarques	808	808	
De 1 do mez até o dia 22	119.975		
Até esta data	120.783		
Retirado do mercado para troca	—	—	
De 1 do mez até o dia 22	100		
Até esta data	100		
Consumo local diario	—	500	1.308
Existencia ás 6 horas da tarde			682.941

ASSUCAR

(RIO)

Funcciona o mercado desse producto, hontem, em posição sustentada, mas, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	24.840

MOVIMENTO DO DIA 22

Entradas:	
De Pernambuco	20.000
De Campos	4.440
Total	20.440
Desde 1 do mez	93.338
Saidas	9.028
Desde 1 do mez	65.846
Stock actual	40.252

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal, Campos	49$000 a 50$000
Dito de Sergipe	—
Demeraras	Não ha
Mascavo	32$000 a 33$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 23.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	4|6	4|7
Assucar para entrega em agosto	4|6 ½	4|7 ¼
Assucar para entrega em setembro	4|6 ¼	4|7 ½
Assucar para entrega em outubro	4|6 ½	4|7 ½

NOVA YORK, 22.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.77	2.80
Assucar para entrega em setembro	2.76	2.82
Assucar para entrega em dezembro	2.68	2.78
Assucar para entrega em janeiro	2.40	2.56

Mercado, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 10 pontos.

NOVA YORK, 23.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.77	2.77
Assucar para entrega em setembro	2.75	2.76
Assucar para entrega em dezembro	2.70	2.68
Assucar para entrega em janeiro	2.48	2.49

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 e alta de 2 pontos, parcial.

RECIFE, 23.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 10$500; anterior, 10$500.

Usina de 2ª: hoje, 9$750; anterior, 9$750.

Crystaes: hoje, 9$500; anterior, 8$250.

Demeraras: hoje, 8$050; anterior, 8$050.

Terceira Sorte: hoje, 6$350; anterior, 6$250.

Somenos: hoje, 6$000 a 6$200; anterior, 6$000 a 6$200.

Brutos Seccos: hoje, 4$400 a 4$600; anterior, 4$400 a 4$600.

Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	3.600	2.600
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.685.700	4.685.100
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	20.000	11.300
Para Santos saccos de 60 kilos	5.000	36.000
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	—	10.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	11.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	635.700	679.100

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição estavel, com procura moderada e sem nova modificação nas cotações.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	13.232

MOVIMENTO DO DIA 22

Entradas:	
Da Parahyba	168
Total	168
Desde 1 do mez	9.315
Saidas	319
Desde 1 do mez	7.576
Stock actual	13.481

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	51$000 a 51$500
Typo 4	50$000 a 50$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 5	43$500 a 44$000
Do Ceará:	Nominal
Typo 3	—
Typo 5	48$000
Fibra curta, Matta:	Nominal
Typo 3	—
Typo 5	42$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	45$000 a 45$500
Typo 5	43$000

LIVERPOOL, 23.

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Ap. est.
São Paulo Fair	7.02	6.94
Pernambuco Fair	6.72	6.64
Maceió Fair	6.72	6.64
American Fully Middling	7.12	7.04
American Futures, para julho	6.64	6.57
American Futures, para outubro	6.27	6.20
American Futures, para janeiro	6.17	6.10
American Futures, para março	6.16	6.09

Disponivel brasileiro, alta de 8 pontos. Disponivel americano, alta de 8 pontos. Termo americano, alta de 7 pontos.

LIVERPOOL, 23.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	6.64	6.57
American Futures, para outubro	6.27	6.20
American Futures, para janeiro	6.17	6.10
American Futures, para março	6.16	6.09

Desde o fechamento anterior, alta de 7 pontos.

NOVA YORK, 22.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.41	12.32
American Futures, para julho	12.31	12.22
American Futures, para outubro	11.63	11.58
American Futures, para janeiro	11.57	11.51
American Futures, para março	11.58	11.52

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 9 pontos.

NOVA YORK, 23.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	12.33	12.31
American Futures, para outubro	11.65	11.63
American Futures, para janeiro	11.57	11.57
American Futures, para março	11.58	11.58

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 pontos.

S. PAULO, 23.

Abertura	Hoje	Anterior
Algodão para entrega em junho	59$300	—
Algodão para entrega em julho	60$000	60$300
Algodão para entrega em agosto	60$400	60$600
Algodão para entrega em setembro	61$000	61$100
Algodão para entrega em outubro	61$000	—
Algodão para entrega em novembro	61$500	—
Algodão para entrega em dezembro	61$500	—
Algodão para entrega em janeiro	62$000	—
Algodão para entrega em fevereiro	62$200	—

Mercado, firme. Vendas: 3.500 arrobas.

S. PAULO, 23.

Fechamento	Hoje	Anterior
Algodão para entrega em junho	59$000	—
Algodão para entrega em julho	59$600	60$000
Algodão para entrega em agosto	59$000	60$200
Algodão para entrega em setembro	61$000	61$400
Algodão para entrega em outubro	61$100	62$000
Algodão para entrega em novembro	61$600	62$200
Algodão para entrega em dezembro	61$700	—
Algodão para entrega em janeiro	61$600	63$000
Algodão para entrega em fevereiro	62$000	—

Mercado, irregular.
Vendas: 500 arrobas.

RECIFE, 23.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	56$000	53$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	700	—
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	161$100	160.400
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	200
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	—	100
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	23.700	23.500

Abatimento de consumo de 2 dias, 500 saccos de 80 kilos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores hontem bastante movimentado, mas, não accusou grandes negocios. As apolices da União ficaram estaveis e com os preços mantidos. As da Municipalidade cotaram-se tambem em condições estaveis com as Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas destituidas de importancia. As acções do Banco do Brasil ficaram firmes, bem como as dos outros em evidencia, mantendo-se as de companhias e os demais valores em actividade destituidos de importancia, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:

Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, port. 100, 130, a	765$000
Ditas idem, 1, 3, 5, 10, 10, 40, a	766$000
Ditas idem, 3, 9, 24, a	767$000
Ditas idem, 2, a	770$000
Reajustamento Economico de 500$, c/ juros de 2 semestres, 1, a	345$000
Dito de 1:000$, c/ juros de 2 semestres, 500, 148, a	700$000
Dito idem, 66, 76, 76, a	702$000
Dito idem, 12, a	703$000
Dito idem, 2, 3, 20, a	705$000
Dito c/ juros de 4 semestres, 18, 27, a	747$000
Dito idem, 55, a	748$000
Dito idem, 4, a	750$000

Obrigações da União:

Thesouro (1930), de 500$000, 25, a	487$000
Ferroviarias de 1:000$, 5, 20, a	906$000
Ditas idem, 5, 20, a	908$000

Apolices Municipaes do Districto Federal:

Emprestimo de 1914, port., 4, 5, 16, a	142$000
Decreto 1.933, port. 1, 2, 3, a	195$000
Emprestimo de 1931, port., 200, a	172$000
Dito idem, 50, 5, a	174$000
Dito idem, 10, 14, 1, 20, a	175$000
Dito idem, 25, a	176$000
Dito idem, 1, a	180$000

Apolices estaduaes:

Municipaes de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %, port, 10, a	710$000
Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom., 20, a	800$000
São Paulo de 200$, 5 %, port. 3, 4, 6, 7, 10, 10, 13, 16, 22, 22, 25, a	189$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934). 1, 2, 1, 5, 10, 10, 10, 10, 13, 6, 50, 50, 73, 78, 100, 100 118 a	152$000
Ditas idem, 45, a	152$500

Obrigações dos Estados:

Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 1, 5, a	175$000
Ditas de 500$, 10, a	448$000
Ditas idem, 20, a	450$000
Ditas de 1:000$, 9, a	906$000
Ditas idem, 15, a	908$000
Acções de bancos:	
Brasil, 3, 4, 30, a	300$000
Idem, 5, a	301$000
Acções de companhias:	
Minas S. Jeronymo, 50, a	94$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:000$	990$000
Ditas (1930)	1:003$	—
Ditas (1932)	—	1:018$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	—	905$000
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	—	—
Ditas, port.	—	—
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom.	—	—
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	—	—
Ditas, port.	770$000	765$000
Emprestimo de 1903	750$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 4 coupons	750$000	747$000
Dito c/ 3 coupons	—	—
Dito c/ 2 coupons	703$000	700$000
Dito (lotes miudos)	705$000	703$000
Rio de 1:000$, 8 %	—	820$000
Ditas de 500$	—	420$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	300$000
Ditas, nom.	—	295$000
Rio (Popular), 4 %	107$000	103$000
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	800$000	—
Ditas de 1:000$, 6 %	—	—
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	97$000	93$000
E. de São Paulo, de 200$, 5 %	189$000	188$500
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	932$000	930$000
Estado do Paraná de 200$, 5 %	170$000	—
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	—
Ditas, port.	620$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	763$000	758$000
Ditas decreto 9.716	—	760$000
Ditas (em cautela)	740$000	735$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	152$000	151$500
Obrigações de 1:000$, 9 %	907$000	904$000
Municipaes de 1904, £ 20	—	420$000
Ditas, nom.	410$000	—
Ditas de 1906, port.	—	145$000
Ditas de 1914, port.	143$000	—
Ditas de 1917 port.	140$000	138$600
Ditas de 1931	174$000	170$000
Ditas (lotes miudos)	170$000	175$000
Ditas de 1920, port.	140$000	138$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	165$000	164$500
Ditas decreto 1.948 (Lyra)	—	164$000
Ditas decreto 1.009 (Castello)	—	162$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	194$000	191$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	194$000	190$000
Ditas decreto 1.550	163$000	—
Ditas decreto 8.284	163$500	—
Ditas decreto 2.339	—	163$000
Ditas decreto 2.097	165$000	—
Ditas decreto 1.622	162$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	710$000	706$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	—	180$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	—	460$000
Bancos:		
Brasil	302$000	300$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	470$000
Portuguez do Brasil	120$000	—
Ditas, nom.	—	92$000
Boavista	—	600$000
Credito Real de Minas Geraes	300$000	—
Comp. de Tecidos:		
Alliança	80$000	40$000
Petropolitana	170$000	160$000
Progresso Industrial	—	260$000
Manuf. Fluminense	210$000	205$000
Confiança Industrial	10$000	—
Comp. de Seguros:		
Brasil, c/ 7 %	—	60$000
Dito c/ 40 %	—	40$000
Guanabara	—	150$000
Sagres	450$000	350$000
Continental	—	80$000
Previdente	—	2:700$
Confiança	—	310$000
Integridade	400$000	300$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	—	—
Paulista de E. de Ferro	224$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	285$000	280$000
Ditas nom.	—	—
Mestre Blatgé, pref.	—	204$000
Serviço Holerith	1:270$	1:260$
Terras e Colonização	73$000	3$000
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Docas da Bahia	9$500	—
Mercado Municipal	—	220$000
Debentures:		
Alliança	—	145$000
Docas de Santos	192$000	190$000
Mercado Municipal	220$000	212$000
Nova America	—	1:030$
Fluminense F. Club	65$000	—
Carris Portoalegrense	—	205$000
Manuf. Fluminense	215$000	—
Letras:		
Banco C. Real de Minas Geraes	—	195$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 24 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 22, 12, 28, 23, 22 e 14.

Dia 24 — Primeiro Batalhão de Pontoneiros, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 24 — Segundo Grupo de Artilharia de Costa, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 25 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 14, 5 e 23.

Dia 25 — Sanatorio Militar de Itatiaya, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 20.

Dia 25 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 23 e 5.

Dia 26 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3, 4, 21 e 8.

Dia 26 — Administração Nacional de Portos e Navegação, para dragagem do porto e reparação da draga "Affonso Penna" e dos lameiros.

Dia 26 — Primeira Formação de Intendencia, para o estabelecimento da cantina.

Dia 29 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para diversos trabalhos na installação de agua da Imprensa Nacional.

Dia 30 — Campo de Instrucção de Gericinó, para o fornecimento de carvão de forja, lixa, potassa, farello, remoido, pá de bico, pá quadrada, cabo de enxada, arame farpado, cimento, estopa, cal, pregos, etc.

Dia 30 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 14 e 23.

Dia 30 — Ministerio das Relações Exteriores, para a pintura da fachada, paredes lateraes e fundo do edificio.

Dia 30 — Estrada de Ferro de Goyaz, para o fornecimento de 15 vagões inteiramente de aço, para bitola de 1 metro, capacidade de 25 toneladas e tara maxima de 9.500 kilos.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 23.

Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em ju-		

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

Leilão amanhã, 24 de junho 1936
A'S 12 HORAS

Veuve Louis Leib & C.

Successores de A. Cahen & Cia.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23 — Luiz de Camões, 62 (esquina). (43544) 77

CASA JOSE' CAHEN

LEÃO DA SILVA & CIA.
(Successores)
RUA D. MANOEL N. 24
Leilão em 29 de junho de 1936 (O 24838) 77

LEILÃO DE PENHORES

B. Moreira & Cia.

26 DE JUNHO
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 31 de maio p. p. (O 21844) 77

INPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7. Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre rua Barão de Itapagipe, 20.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29. São Christovão. Aleijada soffrendo de ataques epilepticos
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo Rua Laurindo Rabello n. 993.
Angelina Pecoraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, com 93 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 616, c. 11, viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade
Carlota da Costa Pinto, viuva com 69 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe rua Itapirú n. 285, casa V. Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com .. annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 18.

QUARTOS bem mobiliados a rapazes, com café, telephone, banheiro. Praia Botafogo n. 116. (O 17911) 4

Apartamentos de luxo a preços modicos

Alugam-se os ultimos apartamentos do "EDIFICIO BOTAFOGO" á Praia de Botafogo, 58 (Morro da Viuva) (415?)

APARTAMENTO sem contrato, á praia de Botafogo, 320, centro de jardim, todo serviço, inclusive garage e pensão, aluga-se um com todo conforto a pessoas de todo tratamento. (O 22743) 4

APARTAMENTO — Urca — Aluga-se, 550$000; rua Candido Gaffrée, 180, apart. 3. Chaves por favor no apart. 1. Tem garage. Tratar tel. 26-4500. (O 17927) 4

OPTIMA para pensão — Casa muito bem mobilada com nove quartos e dependencias para empregados — dois banheiros, sala de jantar, esplendida — traspassa-se a quem ficar com a mobilia. — Praia de Botafogo n. 116. (O 17900) 4

Cattete e Gloria

APARTAMENTO pequeno com dois quartos e banheiro completo, aluga-se á pessoa de respeito no Ed. Germania, á rua Santo Amaro, 28. (O 22775) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTO EM COPACABANA — Precisa-se de um, com o minimo de 2 dormitorios, de 1º de julho a 30 de novembro. Respostas pelos telephones 23-1465 ou 23-3530. (O 21849) 8

APPARTMENT WANTED — In Copacabana, from 1st july to 30th november. At least 2 bedrooms. Telephone 23-1465 or 23-3530. (O 21849) 8

APART. Luxo. Avenida Atlantica, 106, ou Gustavo Sampaio, 71, com dois quartos, sala e saleta. Bom passadio. Preço razoavel. (O 22772) 8

APARTAMENTO. Copacabana. Aluga-se o apartamento para familia á rua Barata Ribeiro n. 572 (Copacabana). Trata-se com Freire & Sodré, á rua do Ouvidor n. 87-A, 5º. Telephone 23-5923. (O 22730) 8

AV. ATLANTICA, 000, posto 6 — Aluga-se magnifico aposento, com pensão, em casa estrangeira. Jardim e terrasse com linda vista. Phone 27-8400.

Ipanema

Laranjeiras

Praça da Bandeira

Tijuca

Venda e compra de predios e terrenos

Flamengo

Botafogo e Urca

Casas e commodos no centro

VILLA ISABEL — Vende-se o predio á rua Torres Homem n. 140, em leilão pelo Palladio, dia 25 de junho de 1936, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (O 24287) 91

VENDEM-SE, avenidas, predios para renda ou residencia, terrenos, em todos os bairros. Tratar com S. BOSELI. Rua da Quitanda, 87 - 1.º andar. Das 10 ás 5 horas. (O 22757) 91

VENDE-SE urgente, por 60 contos, um predio de renda em Botafogo, com 2 pavimentos, alugado com contrato, por 9:480$000 annuaes. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (43342) 91

VENDEM-SE urgente, por 64 contos, em Botafogo, tres pequenos predios rendendo réis 10:200$000 annuaes, com contrato. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (43342) 91

VENDE-SE, por 210 contos, magnifico lote de 15x28, entre a Praça do Lido e o Copacabana Palace Hotel, á rua Copacabana, lado da sombra. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (43342) 91

VENDE-SE por 48 contos, um lote de 12x20, no melhor ponto da rua Barão de Jaguaribe. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (43342) 91

VENDE-SE, por 198 contos, um terreno de 7,40x28, na rua das Marrecas, lado da sombra, junto do Passeio Publico MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (43342) 91

VENDEM-SE, por 40 contos, lotes de 12x21 em Botafogo. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (43342) 91

VENDEM-SE por 190 contos, 4 casas de esquina, junto á rua Haddock Lobo, rendendo, 24:300$000 por anno. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (43342) 91

VENDE-SE, por 265 contos, um bom palacete, á Avenida Oswaldo Cruz, lado da sombra. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (43342) 91

PREDIO DE RENDA

Vende-se por 625 contos, um predio novo de apartamentos, elevador Otis, em Copacabana, junto da Av. Atlantica, rendendo 98:640$000 annuaes, com contrato. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (43342) 91

Traspassa-se

Creados

VENDE-SE, em Copacabana, uma casa de sobrado com 2 salas, 6 quartos, sendo 2 para creados, copa, banheiro, e cozinha por cem contos. Tel. 27-2600. (O 17916) 91

VENDO PREDIOS E TERRENOS para renda ou moradia Uruguayana n. 95, sala 4 Figueiredo (O 22017) 91

VENDE-SE um terreno em Laranjeiras, r. Sen. Pedro Velho, á esquerda, medindo 12x41 ms Existe nelle saibro sufficiente para a construcção. Preço 42:500$. Tratar, dr Lemos — 25-1800 (O 20928) 91

OFFERECE-SE uma empregada para todo o serviço, para um casal estrangeiro com optima referencia de conducta (côr parda). Ordenado de 200$ a 250$. quem não estiver em condições é favor não telephonar. Informações tel. 27-2048. (O 17852) 58

Empregos diversos

PRECISA-SE de um rapaz para limpeza de escriptorio e tomar conta do mesmo, ordenado 80$ mensaes. Informações para a caixa n. 28 deste jornal. (O 22763) 55

PRECISA-SE de empregado para limpeza e entregas diversas. Rua do Ouvidor, 123-1º. (O 24045) 55

CHAPELARIA — APRENDIZ — Precisa-se uma aprendiz, á rua do Ouvidor, 123-1º. (O 24045) 55

OPTIMO correspondente e bom facturista, precisa-se de um. Ordenado inicial 400$. Excusado responder quem não estiver em condições. Resposta do proprio punho para este jornal A Caixa 40. (O 24670) 65

Copeiras e arrumadeiras

ARRUMADEIRA-COPEIRA

Procura-se arrumadeira-copeira, branca, de bôa apparencia, e que tenha muita pratica para casa de tratamento. Paga-se e trata-se bem a quem estiver perfeita no serviço. Rua, Pompeu Loureiro n. 94 — Copacabana — telephone 27-0542 das 8 ás 10 e de 2 ás 4. (O 22753) 54

FORD V-8 935 — Quatro portas. Novo em côr beije. Ver á rua Piratiny n. 76. Tel. 28-6118. (O 22784) 64

Aves e Ovos

PERIQUITOS AUSTRALIANOS — Compram-se até 200 casaes, de côres variadas. Trata-se com José, á rua Theophilo Ottoni, 44-4º andar. Tel. 23-2010. (O 22751) 65

Chiromantes

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas: revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a alma da pessoa pela chiromancia scientifica: consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos nos domingos: rua S. José, 70, 1º. Tel. 22-7063. (O 21846) 69

MADAME THERE DESLYS

A mais famosa telepata elogiada pela imprensa carioca e mundial. Praça Tiradentes, 68, 1º andar. Phone 42-2268 (O 20408) 69

Dentistas e protheticos

DR PLINIO SENA

Exames e tratamento dos fócos dentarios. Rua do Ouvidor, 163-2.º Radiographia em 30 minutos (O 22535) 72

Ouro e joias

Ouro e joias velhas

JOIAS DE OURO

Compra-se. — Paga-se até 23$ a gr. Joias com brilhantes fazemos grandes offertas. Pratarias antigas, paga-se até 2$ a gramma. — Joalheria Moura. Uruguayana, 26, esq. 7 Setembro. (O 22726) 76

OURO VELHO

PARA O
Banco do Brasil

OURO E PEDRAS PRECIOSAS

Modas e bordados

Moveis novos e usados

DORMITORIOS para casal com armario de tres corpos, vendem-se a 600$000. Fabricação garantida; á rua Frei Caneca n. 9. (O 24934) 81

VENDEM-SE 26 cofres; archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (O 22634) 83

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.
DR. JORGE A. FRANCO -- Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz. 67 Assembléa, 1.º andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (O 19882) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação — Ourives 5 3.º S 1 — 3 ás 7
DR PEDRO MAGALHÃES
CIRURG. - SENH. V. URINARIAS (O 20385) 80

CLINICA DE SENHORAS do Dr. Adolpho Bruno

Opera tumores do utero e dos seios e trata suspensões, atrazos, enjôos da gravidez, hemorrhagias, catarrhos, corrimentos, colicas uterinas e perturbações da MENSTRUAÇÃO
Cons.: Edificio Carioca (Largo da Carioca, 1-5) 3º andar apartº 307, das 13 ás 18 hs. diariamente. Phone: 42-1052 (O 19828) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú' n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (O 19885) 80

GRATIS AOS POBRES — Dr. A. Monteiro. 9 annos estudos na Europa, Syphilis, clinica geral de homens, senhoras e creanças. Consultas, 9 ás 12 diarias, rua Machado Coelho, 164-A. (41946)

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR PAULO SANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2.º — Tel.: 22-0328 em frente ao Cinema Gloria (41827) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas; tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Perú, 115. T. 22-0862, de 1 ás 3 hs. (O 19837) 80

VIAS URINARIAS Dr. Julio de Macedo

Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11

DR. DUARTE NUNES

— Molestias do apparelho genito-urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HE-

MOVEIS NOVOS POR PREÇO DE OCCASIÃO

30, R. da Quitanda, 30

Parteiras e enfermeiras

Pensões e Hoteis

Professores

Manicure

FREI FABIANO DE CHRISTO

Um coração sinceramente agradecido. M. M. P. (O 21830)

"SEXOFOR"

A impotencia e suas formas. Funcções viris asseguradas aos fracos, timidos e nervosos de todas as edades e em suas diversas modalidades de impotencia. Apparelho scientifico patenteado. Pedir catalogo. Madame Riché. Rua Andrade Pertence n. 20. Telephone 25-2223. (O 21822)

SABOEIRO

PHARMACIA

Precisa-se de um meio pratico rotuleiro trata-se na Drogaria Araujo Freitas & Cia. com Henrique. (O 17907)

Copacabana - Posto 4

Vende-se o bom predio da rua Constante Ramos 30 com terreno de 10 x 38 — Podendo ser visto depois das doze horas. (O 17892)

Propagandista-Vendedor

Precisa-se de um para propaganda e venda de **CHAPAS ESPECIAES DE FIBRAS DE MADEIRA**, para isolamento contra calor, frio, humidade, ruidos (correcção acustica). E' indispensavel que disponha de amplas relações entre Engenheiros, Architectos, Carpinteiros, etc., e que conheça bem o ramo. Só serão attendidas pessoas que preencham estas condições. Cartas indicando idade, ordenado desejado e fontes de referencias á Agencia Will — Rua da Alfandega, 69 —sob o chifre K. W. 749. (44252)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina) (35776)

FRAQUEZA SEXUAL ? !

Revigorador potente, rapido. Seguro.
Unico de effeito permanente. Vidro 10$000 rs. A' venda na DROG. V. SILVA, R. Assembléa, 64-66.

CASA EM IPANEMA

Aluga-se a casa da rua 16 de Novembro n. 1, (proximo á avenida Vieira Souto) com todo o conforto moderno. Pode ser vista á qualquer hora e trata-se á rua de São Pedro n. 63, sobr. (O 21827)

Negocios em S. Paulo

Cobranças em geral. Negocios commerciaes e financeiros. Referencias bancarias. Dr. Ascanio Cerqueira, á rua Senador Feijó 1. Este mez no Rio de Janeiro. — Hotel Estrangeiros. (17886)

"ELIXIR VITAL DE MARAPUAMA"

(O 21823)

Carnet Veritas

(BONUS)

Avisa ao publico carioca que o seu 1º sorteio será no dia 31 de agosto 1936 (O 22744)

RADIOS E PIANOS

PHILIPS, PILOT, PHILCO E CROSLEY — *LUX* — Vendem-se nas melhores condições da praça
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 62 (O 19856)

Deseja adquirir um radio ?

Procure uma casa de confiança
CASA HOLLANDA
Rua do Rosario, 141 — Telp. 23-0832 (22761)

LUSTRES MODERNOS

De vidro, bronze e madeira: bacias, pendentes, abat-jours, etc.; ferros de engommar, fogareiros e demais artigos de electricidade pelos menores preços. Rua do Rosario, 141. (O 22762)

Gonorrheno

Indicado e reconhecido como infallivel remedio no tratamento da Gonorrhéa recente ou antiga. Vidro 5$000. Deposito: Rua General Pedra n. 100, pelo correio, 7$000. (45308)

Apartamento mobilado Copacabana Posto 6

Aluga-se por 6 mezes á rua Francisco Octaviano n. 33, apart. 3 edificio da frente. (O 17889)

"CONCERTOS DE RADIOS"

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. — Tel. 23-5583. (O 17941)

Livros collegiaes e academicos
Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166 (41853)

VIDEIRAS

RUPESTRIS DU LOT
Enraizados . 1.000 Rs. 300$000
Estacas . . . 1.000 Rs. 100$000
Arthur Vianna & Cia. Ltda., C. Postal, 3520 — S. Paulo. (45341)

AMA SECCA

Precisa-se de empregada para creança de um mez. Exige-se recommendação. Tratar no Edificio Guará — App. 11.

Serviço -- SECRETO

DETECTIVE - ALBANO

MISTURE E MANDE

GERENTE DE HOTEL

Proprietario de grande e movimentado hotel no centro da cidade procura casal, de preferencia estrangeiro, para entregar a administração do mesmo. Exige completas referencias quanto a competencia e honestidade. Queiram dirigir carta detalhada para a caixa 42, deste jornal a "Gerente de Hotel". (O 24751)

Copacabana — Casa

Vende-se optima casa para familia de alto tratamento, construcção esmerada, situação privilegiada, á rua Bulhões de Carvalho, posto 6. Pagamento parte á vista, parte a longo prazo. Tratar á rua dos Ourives n. 131, 1º andar, dos 14 ás 17 horas. (O 22768)

CONSTANTINO

721
959
601
070
351

---

2) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

F. MARION CRAWFORD

A IRMÃ BRANCA

o "lorgnon" engastado em madreperola, e encarou-o aggressivamente. O olhar que acolheu o della era tão mais impertinente que a aristocratica senhora logo baixou o rosto.

— O senhor é extremamente rude, disse a marqueza friamente.

Com effeito, ella fazia caricaturas a aquarella e bem percebera o que Giovanni pretendera dizer. A mãe de Angela fôra uma senhora muito devota e morrera muito moça, incorrendo ainda assim no odio da marqueza, sómente porque se casara com o homem a quem esta entendera conquistar — o mais velho dos dois irmãos. Fôra, portanto, com relutancia que consentira em casar-se com o mais joven que tinha um titulo menos imponente e uma fortuna bem menor. Vingara-se dessa decepção por meio de varias picuinhas. Ridicularizara a concunhada, caricaturando-a como se fosse uma santa medieval, em exquisita attitude de extase com as faces côr de cera e os olhos semelhantes aos dos chinezes. Como tantos outros, Giovanni vira alguns desses desenhos, pois a vingativa marqueza não os destruira depois da morte da princeza Chiaromonte. Ninguem, porém, tivera a crueldade de contar isso a Angela. Esta, apezar de não gostar muito da tia, tinha uma vida simples e feliz. Não era vaidosa e, por isso, supportava com paciencia de santa, pelo menos apparentemente, o tratamento da marqueza. Percebendo, nesse momento, que um desagradavel incidente ia-se registar ali, desviou a palestra para outro assumpto descendo da plataforma gyratoria onde estivera sentada emquanto posava e dirigiu a palavra ao artista, emquanto examinava o retrato. Durand era bem alto e Angela teve que levantar muito a cabeça para olhal-o.

— Eu nunca poderia ter esse ar de bondade que o senhor me emprestou, disse, em inglez, com uma risada; e jamais ficaria assim, tão terrivelmente seria! E' uma delicadeza sua suppor que eu possa ser assim!

— A senhora nunca poderá deixar de ser boa, respondeu Filmore Durand, mesmo que não o queira...

— Pelo que ouço, o senhor é um moralista — observou a marqueza com um sorriso doce, approximando-se do pintor.

— Não sei — replicou Durand. — O que é um moralista ?

— E' uma pessoa que se preoccupa terrivelmente com a moral dos outros — explicou Angela, gracejando.

— Realmente ! — exclamou a marquesa, muito affectada ao pronunciar o inglez. — Qualquer pessoa julgaria que você foi criada numa maçonaria.

Sabendo-se que o pae de Angela era um dos ultimos sobreviventes dos catholicos denominados "intransigentes", avaliar-se-á o effeito produzido pela phrase da marquesa. Filmore Durand, porém, não percebeu até onde ella atirara aquella setta, e foi com surpresa que perguntou:

— Mas o que é que a maçonaria tem que ver com a moralidade ?

— Absolutamente nada. Apenas é a religião do diabo — respondeu a marquesa com vivacidade.

— Francamente! E o artista sorriu. — Quantas calumnias Roma ainda possue!

— O senhor é maçon ? indagou, nervosa, a nobre senhora. E depois de olhar fixamente para elle e para Angela, virou-se para a porta.

— Bem... não... não sou maçon — disse o pintor com desapontamento, a divertir-se intimamente. — Mas tambem não sou moralista, apezar de pensar que poderia ser ambas as coisas e continuar a pintar do mesmo modo.

— Eu creio que não, disse a marqueza, com tanta impertinencia que Giovanni quasi deu uma gargalhada.

— Vamos andando — propoz ella, já novamente amavel. — Tem sido um verdadeiro privilegio para nós, meu caro senhor Durand, vel-o todos estes dias, e ainda mais, admirar o seu trabalho. Meu cunhado virá aqui amanhã. Estou certa de que elle gostará do quadro.

Filmore Durand sorriu com indifferença, mas polidamente, emquanto se inclinava para beijar a mão da marquesa. Pouco lhe importava que o pae de Angela gostasse ou não do quadro, desde que elle proprio o queria para si e fazia mais questão de conserval-o do que de receber dinheiro em pagamento.

— Quando poderei vel-a outra vez ? — perguntou Giovanni a Angela, quasi em segredo, emquanto a marquesa se despedia do pintor.

Em vez de responder, a joven sacudiu a cabeça, pois não podia decidir de repente. Quando porém o seu olhar encontrou o delle, um leve rubor tingiu-lhe as faces, como se a luz côr de rosa de uma aurora radiante se reflectisse nellas. Os olhos do joven militar scintillaram, e elle teve que morder os labios para esconder o arfar ancioso que lhe vinha do peito. Ella percebeu isso, como qualquer creança o perceberia. E' tão facil adivinhar-se a perturbação de um homem forte! E nesse momento ella parecia-se tão pouco com o retrato! Os labios entreabertos num sorriso ancioso e timido pareciam petalas de uma rosa vermelha, rociadas de orvalho. Os cilios velavam-lhe o olhar e tinha nas azas do nariz um ligeiro tremor, esse mysterioso tremito que transforma a adolescente em mulher.

Um anno antes ainda não se conheciam, pois Angela encontrara Severi depois que deixara o convento para entrar na sociedade, afim de occupar á mesa da casa de seu pae viuvo o logar de filha unica. No primeiro encontro, porém, Giovanni sentira que de todas as mulheres antes conhecidas nenhuma lhe havia entrado no coração como aquella. Fôra o appello natural do companheiro pela sua eleita. Angela, a principio, não tivera consciencia da sua propria força, e elle teve que esperar até que ella lhe desse a perceber que não lhe era indifferente. Até então não dera o menor signal, apezar de haver opportunidade para isso, quando a joven sahia a passear com a velha governante — a excellente Madame Bernard, ou então quando passeava a cavallo, pelos campos. E ainda que a acompanhasse, de longe, em qualquer logar onde ella fosse, pois dispunha de tempo sufficiente, não a compromettera jamais, agindo habilmente como o fazia. Na sociedade não lhe era muito facil encontral-a porque, a despeito da liberdade moderna, o principe Chiaromonte ainda se cingia á velha politica mythologica dos "Brancos e Pretos", e evitava estrictamente as familias, ás quaes teimava em chamar "livres". Imitava ainda o procedimento do pae, em 1870. Depois de fazer um esforço desesperado para sair com a filha, aborreceu-se e appellou para a cunhada, apezar de saber que nem ella nem seu irmão eram catholicos de coração. Assim mesmo, se tivesse suspeitado que Giovanni Severi desejava desposar Angela, teria preferido passar noites e noites aborrecidas, a ter de confiar sua filha á marqueza. Mas essa idéa nunca entrara naquella velha cabeça e elle teria mesmo repellido a suggestão, pois tinha quasi a certeza de que Angela nunca teria coragem de alimentar as pretenções de um homem a quem elle não supportava.

Assim, emquanto Angela se encontrava diariamente com Giovanni, e com elle dansava todas as tardes, seu pae negociava calmamente um casamento adequado para ella com o filho mais velho de um certo amigo que era tão catholico e tão intransigente quanto elle. O joven era um perfeito cretino, de rosto macilento, bocca molle e de uma debilidade nata, que o fazia adormecer onde estivesse, se nada acontecesse de anormal para conservar-lhe os olhos abertos. Não só ia dormir todas as noites ás dez horas para acordar ás nove da manhã seguinte, com uma regularidade de idiota, como tambem pegava no somno em qualquer logar onde se sentasse: na egreja, á mesa de jantar, e mesmo quando passeava a cavallo. Comtudo, nem o principe Chiaromonte, nem o proprio pae do rapaz achavam isto um impedimento serio para o casamento. Um homem que dorme o dia inteiro e a noite toda é um homem inoffensivo, sem possibilidade de resmungar ou de namorar a mulher do vizinho: o ideal dos maridos, portanto. No verão, quando adormecesse na sala de jantar, a esposa deveria sentar-se ao seu lado para espantar as moscas. No inverno deveria evitar cuidadosamente que o marido apanhasse um resfriado. A' hora da missa, teria sempre que espetar-lhe um alfinete para conserval-o acordado, e, quanto ao resto, teria um dos

(Continúa)